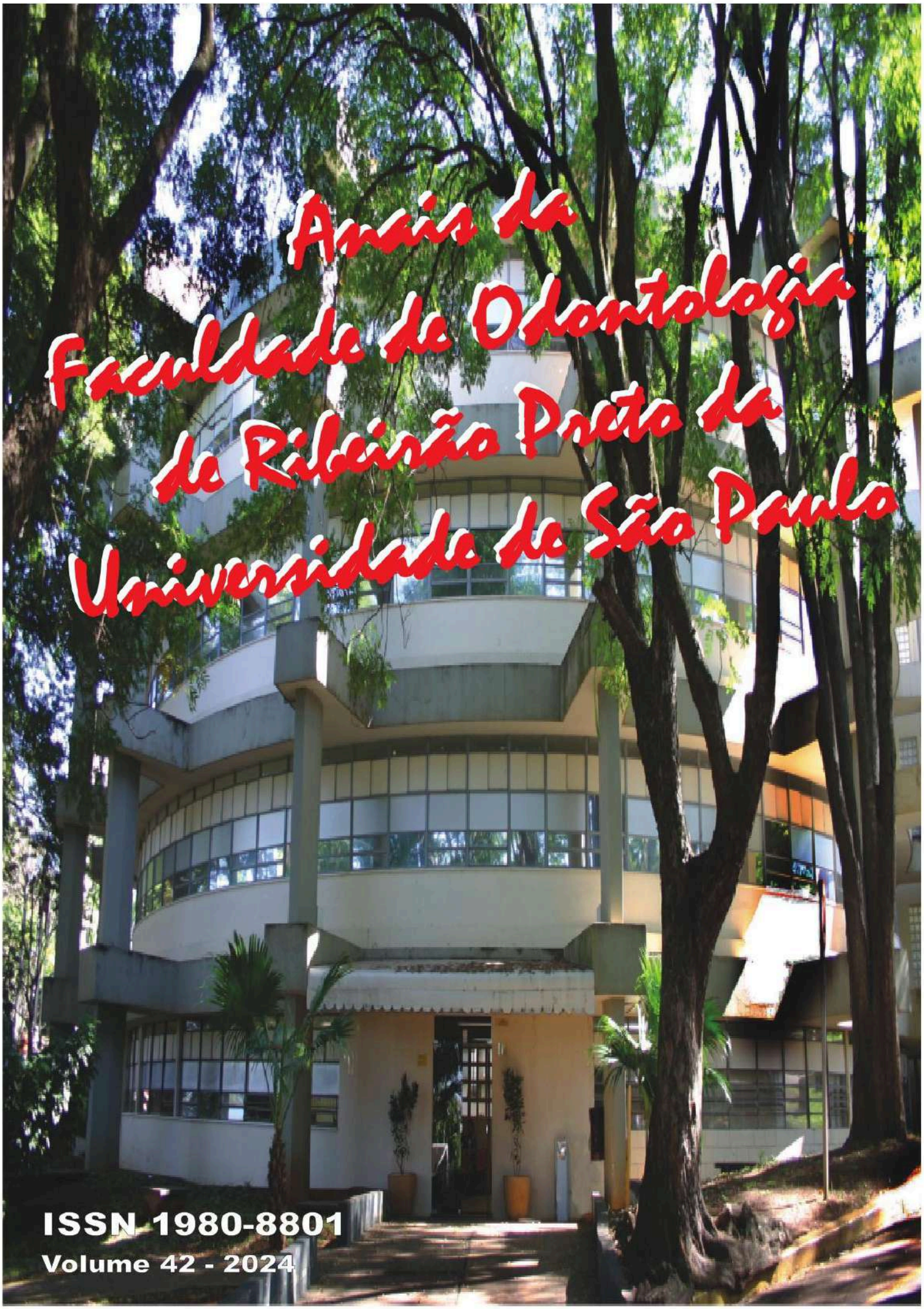


ISSN 1980-8801
Volume 42 - 2024

ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



46ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO

2024

Prof. Dr. Antônio Miranda da Cruz Filho

Realização:

EDITORIAL

Este volume traz os resumos dos trabalhos apresentados na 46ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto - JORP, realizado em 16 a 18 de outubro de 2024, na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

É notório o grande avanço que a Odontologia sofreu nas últimas décadas, tanto em suas técnicas e materiais, quanto na incorporação de tecnologia e conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e profissionais da área objetivando sempre a qualidade de vida e saúde bucal da população.

Com essa constante busca pelo conhecimento e novas descobertas, há um aumento da eficácia, rapidez, qualidade e satisfação dos tratamentos aliados à tecnologia.

Assim, para que cirurgiões-dentistas possam acompanhar essa constante evolução e estarem preparados para enfrentar o mercado de trabalho, é necessário manter-se atualizados por meio de cursos, especializações, aperfeiçoamentos e pesquisas científicas.

Uma das razões pelas quais há 46 anos a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto existe, é que esta, proporciona conhecimento e experiências tanto para acadêmicos como para profissionais que participam neste evento marcante em que doutores renomados do cenário nacional e internacional ministram temas atualmente em evidência na Odontologia.

Além dos cursos, Projeto Criança, Projeto Prótese, Projeto Prevenção das Doenças Bucais, projeto Gestante e Projeto Instrumental, a JORP tem sido referência como Jornada Odontológica de Ribeirão Preto, em que alunos de Graduação e Pós-graduação apresentam trabalhos científicos, incentivando a pesquisa, a troca de experiências entre docentes, profissionais e acadêmicos, e também divulgando todo o conhecimento produzido nas instituições que neste evento se reúnem.

Comissão Organizadora da 46ª JORP

ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

VICE-REITORA

Profª. Drª. Maria Arminda do Nascimento Arruda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzveig

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Prof. Dra. Marli Quadros Leite

PRÓ-REITORA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Prof. Dra. Ana Lúcia Duarte Lanna

DIRETOR DA FORP: Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

VICE-DIRETOR DA FORP: Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

CORPO EDITORAL: Comissão Organizadora da 46ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

Endereço para correspondência

Comissão Científica da 46ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo Avenida do Café s/n.º - 14040-904 Ribeirão Preto, SP, Brasil

46ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

PROFESSOR HOMENAGEADO COMO NOME DA 46ª JORP

Prof. Dr. Antônio Miranda da Cruz Filho

REALIZAÇÃO COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ac. Maria Cecília Mariano

Vice-Presidente: Ac. Daiane de Castro Sales Rodrigues

DELEGACIA CIENTÍFICA

Ac. Alessandro Oliveira de Andrade Filho

Ac. Henrique Silva

Ac. Lívia Rodrigues Antonieto

Ac. Maria Luiza Vianna Lopez

Ac. Melina da cruz Antunes de Miranda

Ac. Pedro Guilherme L. Corrêa

DELEGACIA DE SECRETARIA

Ac. Bruna Luisa Pereira Araujo

Ac. Isabella Fachini Gemignani

Ac. Thalita Ramirez Olmedo

DELEGACIA DE RECEPÇÃO

Ac. Gabriel Figueiredo de Carvalho

Ac. Nathália da Silva

Ac. Pedro Henrique Rodrigues de Matos

Ac. Sarah Ribeiro Cruz Araujo

DELEGACIA DE MATERIAIS

Ac. Ana Cecília Amaral Araujo

Ac. Julia Bezerra Xavier

DELEGACIA DE TESOURARIA

Ac. Ana Luiza Sieto Sticke

DELEGACIA DE PATROCÍNIO

Ac. Lais Mori Piconi

Ac. Sandy Lorranny da Silva

DELEGACIA SOCIAL

Ac. Carol Silva Gaspar

Ac. Paula Rodrigues Pereira

Ac. Sofia Florio Tucci

DELEGACIA DE MARKETING

Ac. Dione Tavares Reis

Ac. Maria Clara Furlaneto Heck

Ac. Pedro Antônio Ribeiro

DELEGACIA DE DIVULGAÇÃO

Ac. André Tomazini Blandy

Ac. Giovanna Zillio Paschoini Silva

DELEGACIA DE INFORMÁTICA

Ac. João Pedro Vilela Santos

Ac. Pablo Augusto Oliveira N. de Souza

DELEGACIA DO PROJETO CRIANÇA

Ac. Gabriela Dandaro Marinho

Ac. Gabriela Silva Gonçalves

Ac. Julia Beatriz Tonon

DELEGACIA DO PROJETO INSTRUMENTAL

Ac. Luan Nunes da Silva

Ac. Thais Cristina da Cunha Vitareli

DELEGACIA DO PROJETO PRÓTESE

Ac. Julia Cabral Mariano

Ac. Maria Eduarda Merlin

Ac. Maria Giulia Barbosa

DELEGACIA DO PROJETO PREVENÇÃO DAS DOENÇAS BUCAIS

Ac. Brunieli Cristina Rosa da Silva

Ac. Larissa Witzel Silva dos Santos

Ac. Vanderlei Brandão Junior

DELEGACIA DO PROJETO GESTANTE

Ac. Jennifer Pereira

Ac. Letícia Gomes da Silva Afonso

Ac. Sofia Brito Bordini

COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO

Profa. Dra. Alexandra Mussolino de Queiroz (Departamento de Clínica Infantil -DCI)

Profa. Dra. Emanuela Prado Ferraz (Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia - DCTBMF)

Profa. Dra. Fabiane Carneiro Lopes Olhê (Departamento de Odontologia Restauradora

- DOR)

Prof. Dr. Rodrigo Galo (Departamento de Materiais Dentário e Prótese -DMDP)

Prof. Dr. Hugo Gaêta Araujo (Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal - DESCOL)

Profa. Dra. Glauce Crivelaro do Nascimento Marangoni (Departamento de Biologia Básica e Oral - DBBO)

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Comissão Organizadora da 46ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO CRIANÇA

Profa. Dra. Alexandra Mussolino de Queiroz

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO PRÓTESE

Profa. Dra. Cláudia Helena Lovato da Silva

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO PREVENÇÃO DAS DOENÇAS BUCAIS

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta

PROFESSOR COORDENADOR DO PROJETO GESTANTE

Prof. Dr. Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO INSTRUMENTAL

Prof. Dra. Alma Blásida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Trabalhos apresentados na

46ª Jornada Odontológica De Ribeirão Preto

Ribeirão Preto em 16, 17 e 18 de outubro de 2024.

Sumário

1. Área Básica 11
   1.1 Presencial 11
   1.2 Online 31

2. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial 42
   2.1 Presencial 42
   2.2 Online 72

3. Dentística 84
   3.1 Presencial 84
   3.2 Online 95

4. DTM e Dor Orofacial 103
   4.1 Presencial 103
   4.2 Online 118

5. Radiologia e Odontologia Digital 122
   5.1 Presencial 122

6. Endodontia 132
   6.1 Presencial 132
   6.2 Online 140

7. Estomatologia e Patologia Oral 150
   7.1 Presencial 150
   7.2 Online 196

8. Odontologia Legal..... 209
   8.1 Online..... 209

9. Odontopediatria..... 211
   9.1 Presencial..... 211
   9.2 Online..... 242

10. Ortodontia..... 258
   10.1 Presencial..... 258
   10.2 Online..... 273

11. Periodontia e Implantodontia..... 278
   11.1 Presencial..... 278
   11.2 Online..... 306

12. Materiais Dentários e Prótese..... 323
   12.1 Presencial..... 323
   12.2 Online..... 383

13. Saúde Coletiva..... 407
   13.1 Presencial..... 407
   13.2 Online..... 419



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Área Básica

CARACTERÍSTICAS E CONTRIBUIÇÕES DOS EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA EM LESÕES OROFACIAIS.

Autores: Rodrigo Dias Villela, Alan Grupioni Lourenço, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini, Ana Carolina Fragoso Motta, Simone Cecilio Hallak Regalo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Uma série de etapas são necessárias para o processo de investigação de doenças: anamnese, exame físico e, quando necessário, exames complementares. Entre esses, a ultrassonografia destaca-se pelas vantagens de ser: não ionizante, indolor, reproduzível e de baixo custo. A Ultrassonografia é um exame em tempo real que permite a análise das estruturas anatomopatológicas, em especial dos tecidos moles. Na Odontologia, o uso a ultrassonografia iniciou nos anos 1980, observando glândulas salivares maiores. Em seguida, expandiu-se para a avaliação de neoplasias de língua e em outras especialidades. No entanto, ainda há poucos estudos que embasem resultados clínicos dessa técnica na Odontologia. Neste estudo, exames de ultrassonografia foram realizados em uma série de pacientes, para diagnóstico de lesões nas clínicas de Estomatologia da FORP/USP. O objetivo foi caracterizar os aspectos ecográficos mais relevantes das lesões e buscar associações com os achados clínicos. Os exames foram realizados em modo B, com ou sem uso de Doppler e os resultados sugerem padrões ecográficos. Lesões Reativas tenderam a uma ecotextura homogênea com vascularização periférica, enquanto Lesões Neoplásicas tenderam a ecotextura mista com hipervascularização interna. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FORP/USP (CAAE: 78321424.0.0000.5419).

Palavras-Chave: Biologia Oral, Diagnóstico; Estomatologia; Odontologia; Ultrassonografia.

MIGRAÇÃO DE CÉLULAS PRÉ-OSTEOBLÁSTICAS SOBRE NANOTOPOGRAFIA DE TITÂNIO FUNCIONALIZADA COM FIBRINOGÊNIO

Autores: Ana Luiza Sieto Sticke

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

No estudo e utilização de implantes metálicos, a alteração topográfica micro ou nano das superfícies dos biomateriais implantados é reconhecida como estratégia eficiente para a estimulação de osseointegração. Nesse sentido, a funcionalização de superfícies de mesmo tipo, como o titânio (Ti), com moléculas orgânicas bioativas também tem se mostrado ser método promissor na busca de efeitos específicos no processo de reparo tecidual. Em estudos anteriores, observou-se a necessidade do coágulo sanguíneo para que ocorra a remodelação óssea positiva. Para que esse fenômeno seja homogêneo, garantindo o reparo ósseo mais satisfatório, avaliamos a possibilidade de utilização do fibrinogênio como molécula orgânica. A metodologia escolhida para analisar o desempenho dessa glicoproteína em superfície de Ti-Nano, em comparação a um grupo controle, foi composta pelas fases de preparação e funcionalização da superfície, cultivo e plaqueamento de células pré-osteoblásticas, determinando um defeito de ausência celular para a migração, fixação nos intervalos de tempo 0h, 6h, 12h e 24h e marcação celular por método de imunofluorescência. Os resultados foram intrigantes no grupo de interesse, uma vez que a velocidade de migração na superfície funcionalizada foi pouco influenciada nos períodos de 6h e 12, mas teve relevância na análise de 24h.

NANOPARTÍCULAS DE PRATA APRESENTAM ATIVIDADE VIRUCIDA E ANTIVIRAL CONTRA SARS-COV-2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Marina Figueiredo Alves Manoel, João Marcos Carvalho Silva, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Nanopartículas de prata (AgNPs) apresentam ação antiviral e, diferente dos medicamentos convencionais, mostram efeito virucida contra SARS-CoV-2. Sistematizar estudos que avaliam estes desfechos permitirá compreender se estes compostos podem ser utilizados alternativamente. Objetivou-se responder à pergunta: “AgNPs apresentam atividade antiviral e virucida com eficácia semelhante aos medicamentos convencionais contra Sars-CoV-2?”. Foram seguidas as diretrizes do PRISMA e realizado registro no Open Science Framework. Utilizou-se estratégias de busca personalizada em 5 bases de dados. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram o efeito das AgNPs contra o SARS-CoV-2. O risco de viés foi analisado pela ferramenta Joanna Briggs Institute (JBI). Dos 1587 estudos encontrados, 14 foram analisados na íntegra e incluiu-se 5 nesta revisão, os quais apresentaram baixo risco de viés. As AgNPs apresentaram ação virucida e antiviral superior à cloroquina, ao não tratamento e a nanopartículas de ouro. Sua eficácia foi tempo e dose dependentes e capaz de alterar a proteína Spike do vírus de modo a impedir sua penetração nas células. Concluiu-se que as AgNPs apresentam eficácia superior aos medicamentos convencionais e outras partículas experimentais.

Palavras-chave: Nanopartículas de prata, SARS-CoV-2, Covid 19, Antiviral.

ATIVIDADE OSTEOCLÁSTICA ESTIMULADA POR MEIO CONDICIONADO POR BIOVIDRO INCORPORADO COM FENILALANINA

Autores: Gabriela Dandaro Marinho, José Bernardo de Santis, Marcia Marques, Juliana Marchi, Emanuela Ferraz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Vidros bioativos (BV) têm sido utilizados no tratamento de defeitos ósseos críticos, mas a regeneração ainda não foi alcançada. A piezoeletricidade obtida pela incorporação de nanotubos de fenilalanina (BVF) tem sido investigada quanto ao estímulo à diferenciação osteoblástica. Todavia, a regeneração tecidual ocorre pela interação entre formação e reabsorção óssea, sendo esta última mediada por osteoclastos. Desse modo, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito in vitro dos produtos da dissolução dos BVF na diferenciação e atividade osteoclástica. Para tanto, discos de BV e BVF foram incubados em D-MEM para obtenção dos meios condicionados. Células RAW 264.7 foram cultivadas em plástico de cultura ou sobre substratos de osso bovino em meio osteoclasto gênico (MO), como controle das condições de cultivo, e meio osteoclasto gênico condicionado (MOC-BV e MOC-BVF) por até 7 dias. A viabilidade celular, avaliada por MTT, aumentou entre tempos, sem diferença entre os grupos (ANOVA 2-fatores, $p<0,001$ e $p=0,087$). No ensaio qPCR, a expressão gênica de Trap, Rank e Ctsk foi maior no grupo BVF em relação ao BV, ambos superiores ao controle (ANOVA 1-fator, $p<0,001$). Para Oscar, o grupo BV teve maior expressão que BVF ($p<0,001$). A microscopia eletrônica de varredura indicou maior porosidade no grupo BVF. A quantificação do TRAP por marcação histoquímica foi maior em BVF comparado ao controle e BV ($p=0,024$, $p = 0,007$ e $p= 0,787$, respectivamente). Conclui-se que o meio condicionado por BVF aumenta a atividade osteoclástica, sugerindo um aumento na atividade metabólica tecidual.

Palavras-chave: meio condicionado; nanotubos; osteoclastos; vidros bioativos.

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES FILMÓGENAS CONTENDO ANESTÉSICOS PARA APLICAÇÃO BUCAL, UTILIZANDO TÉCNICA DE ELETROFIAÇÃO

Autores: Guilherme Prado Corrêa, Ana Clara Wada de Carvalho, Giovana Cristina Zambuzi, Kelly Roberta Francisco Muruci, Osvaldo de Freitas

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Os anestésicos são uma classe de fármacos atuantes no sistema nervoso central inibindo a percepção da dor, o que traz maior conforto para o paciente durante procedimentos e cirurgias. Contudo a anestesia infiltrativa ainda assusta muitos pacientes. A utilização de formas farmacêuticas de administração tópica de anestésicos locais pode ser uma estratégia para agregar confiança e conforto aos tratamentos. Filmes são formas farmacêuticas sólidas compostas de polímeros, fármacos e outros adjuvantes que contribuam com as propriedades físicas e físico-químicas desejadas. Dentre os métodos de obtenção de filmes, a eletrofiação monoaxial se destaca por proporcionar filmes altamente porosos, o que facilita a penetração de líquidos e proporciona a liberação rápida do fármaco. A formulação se dá a partir da incorporação dos fármacos a uma mistura de polímeros e o conjunto é submetido a eletrofiação, com a deposição dos fios formando uma malha homogênea, o filme. O presente estudo visa desenvolver filmes anestésicos utilizando a técnica de eletrofiação para aplicação tópica e local em mucosa oral durante procedimentos odontológicos. Foram desenvolvidas formulações contendo diferentes polímeros e diferentes formas dos fármacos, bases e sais. Alguns parâmetros intrínsecos do processo foram testados para obter este filme com as melhores condições. Foram realizados os testes de liberação e molhabilidade, demonstrando uma rápida liberação dos fármacos. Foi realizado teste de citotoxicidade em células HaCaT para garantir a viabilidade das formulações.

Palavras-chave: anestésicos locais, aplicação tópica, eletrofiação

A INTERAÇÃO ENTRE INFLAMAÇÃO PERIODONTAL E DOENÇA DE PARKINSON NA DINÂMICA INFLAMATÓRIA PERIFÉRICA E NEUROINFLAMATÓRIA

Autores: Milena Barbosa Costa, Flávia Furlaneto, Michel Messora, Elaine Del-Bel, Glauce Crivelaro do Nascimento

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Evidências sugerem uma potencial relação bidirecional entre doenças neurodegenerativas e processos inflamatórios periféricos. Este estudo investigou a hipótese que sustenta a ligação entre periodontite e Doença de Parkinson. Ratos Wistar machos adultos foram utilizados para induzir parkinsonismo experimental com neurotoxina 6-hidroxidopamina (6-OHDA) e periodontite experimental por meio de colocação de ligadura. Avaliações da função motora (incluindo teste da caminhada, rota rod e actímetro fotoelétrico), foram realizadas antes e depois da indução da periodontite. Amostras de tecido do corpo estriado, mandíbula e sangue foram coletadas para análise molecular, abrangendo imuno-histoquímica da tirosina hidroxilase para avaliar a gravidade da lesão dopaminérgica, tomografia microcomputadorizada para avaliar a perda óssea alveolar e inflamação periodontal e análise do estresse oxidativo do estriado e marcadores inflamatórios plasmáticos. Os resultados indicaram comprometimento motor em ratos induzidos por 6-OHDA exacerbados por periodontite experimental, piorando a degeneração dopaminérgica do estriado. A periodontite aumentou os níveis de espécies reativas de oxigênio do estriado e os níveis plasmáticos de fator de necrose tumoral alfa em ratos lesionados com 6-OHDA, e diminuiu a interleucina 10 anti-inflamatória. Conclui-se que processos inflamatórios sugerem que a inflamação sistêmica induzida pela periodontite pode agravar a neuroinflamação na doença de Parkinson, potencialmente acelerando a progressão da doença.

Palavras chave: Doença de Parkinson; Inflamação; Periodontite.

MODULAÇÃO DO TRONCO ENCEFÁLICO DAS DISFUNÇÕES OROFACIAIS SENSÓRIO-MOTORAS NO PARKINSONISMO

Autores: Andrea Carolina Barrenechea Sánchez, Elaine Del-Bel, Fernando José Dias, Glauce Crivelaro do Nascimento

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Doença de Parkinson (DP), tratada com o precursor da dopamina l-3,4-dihidroxifenilalanina (LDOPA), apresenta manifestações orofaciais motoras e não motoras. Investigamos os mecanismos patofisiológicos dos músculos pterigoideos laterais (MPLs) e do sistema trigêmeo relacionados às manifestações orofaciais causadas pela DP. Um modelo de rato com DP foi produzido por injeção unilateral de 6-hidroxidopamina no feixe de fibras do cérebro medial. Movimentos involuntários anormais (discinesia) e respostas nociceptivas foram certas. Analisamos a imunodetecção de FosB e microglia nos núcleos trigêmeo e facial, além de marcadores morfológicos nos MPLs. A resposta à hiperalgesia foi aumentada em ratos hemiparkinsonianos e discinéticos. O hemiparkinsonismo aumentou as fibras de miosina esquelética lenta nos MPLs, enquanto nos ratos discinéticos, essas fibras diminuem no lado contralateral da lesão. Um aumento bilateral do metabolismo glicolítico e um perfil inflamatório muscular foram detectados em ratos discinéticos. Observe-se uma expressão reduzida de Fos-B no núcleo espinhal dos ratos lesionados e nos núcleos motores e faciais em ratos discinéticos induzidos por L-DOPA no lado contralateral da lesão. As células gliais aumentaram no núcleo facial do lado contralateral da lesão. No geral, a ativação do núcleo espinhal trigêmeo pode estar associada a comprometimentos sensoriais orofaciais em ratos parkinsonianos, enquanto um perfil de fadiga nos MPLs é sugerido na discinesia causada por L-DOPA quando os núcleos motores e faciais são ativados.

Palavras chave: Doença de Parkinson; Núcleos trigeminais; Músculo mastigatório

SALIVA HUMANA: POTENCIAL PARA MONITORAMENTO DE DIABETES MELLITUS

Autores: Diogo Henrique Rabelo, Natália Floriano Paiva, Luiz Gustavo Araujo Gardinassi, Lúcia Helena Faccioli, Carolina Patrícia Aires Garbelini

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

O estudo de metabólitos salivares tem se mostrado de grande valia para o diagnóstico e monitoramento de diversas patologias, entre elas o Diabetes Mellitus (DM). A identificação de biomarcadores fornece informações sobre eventos bioquímicos decorrentes do funcionamento celular e de estímulos externos. O objetivo do trabalho foi realizar o estudo metabolômico da saliva de pacientes com Diabetes Mellitus tipo I e tipo II utilizando dados de um repositório público, para identificação de potenciais metabólitos presentes na saliva de diabéticos controlados e não controlados. Amostras de saliva de 40 pacientes foram divididas em 4 grupos: i) DM tipo I com glicemia controlada; ii) DM tipo I com glicemia não controlada; iii) DM tipo II com glicemia controlada e iv) DM tipo II com glicemia não controlada. Os dados analisados foram adquiridos por espectrometria de massas acoplado a cromatografia líquida. 6218 dados de metabolômica foram analisados por programas computacionais e linguagem computacional R e as vias metabólicas identificadas por análise funcional Mummichog. As análises mostraram a identificação de diferentes metabólitos, dentre eles a esfingosina apresentou uma maior concentração relativa na saliva de pacientes com DM tipo 2 do que de pacientes com DM tipo I, ambos controlados. Esses resultados sugerem que a saliva de pacientes diabéticos pode conter informações importantes sobre a doença, o que permite potencialmente ser utilizada para monitoramento não-invasivo da doença, bem como de possíveis complicações da patologia.

Palavras-chave: Biomarcadores; Metabólitos; Metaboloma.

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO IN VIVO DE VITEX AGNUS-CASTUS E DO EXTRATO DE PITAYA NO TRABECULADO ÓSSEO DO FÊMUR DE RATAS SUBMETIDAS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE OSTEOPOROSE

Autores: Yasmin Tavares Camargo, Maria Carolina Coelho, Dimitrius Leonardo Pitol, Karina Fittipaldi Bombonato Prado

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

A osteoporose é uma doença óssea metabólica que promove diminuição da massa óssea, levando ao risco de fraturas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da administração oral de dois fitoestrógenos (vitex agnus-castus e extrato da pitaya) no trabeculado ósseo da epífise femoral de ratas Sprague-Dawley de 8 semanas submetidas a um modelo experimental de osteoporose. As ratas foram divididas em grupos controle (sham), ovariectomizado (OVX), ovariectomizadas com administração de vitex agnus-castus (VAC+OVX) e ovariectomizado com administração do extrato da pitaya (EPY+OVX). Imediatamente após a ovariectomia, foram administrados 200 mg/kg vitex agnus-castus e 300 mg/kg de extrato da pitaya, diluídos em água destilada, via oral, durante 12 semanas. Após a eutansia foram removidos os fêmures para a confecção de lâminas histológicas e avaliação dos dados quantitativos por análise estatística (teste de Kruskal-Wallis) para $p<0.05$. A porcentagem de trabéculas ósseas no fêmur de ratas do grupo OVX foi significativamente menor quando comparado aos grupos SHAM e EPY+OVX. O grupo VAC+OVX mostrou porcentagem similar de trabéculas quando comparado ao grupo OVX e significativamente menor quando comparado aos grupos SHAM e EPY+OVX. Os grupos SHAM e EPY+OVX não apresentaram diferença estatística na porcentagem de trabéculas ósseas. Os resultados sugerem que a administração de fitoestrógenos como o extrato da pitaya pode impedir a perda de trabeculado ósseo na epífise femoral de ratas submetidas a um modelo experimental de osteoporose.

EXPLORANDO O EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO IN VIVO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: João Marcos Carvalho Silva, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Nanopartículas de prata (AgNPs) apresentam eficácia antimicrobiana e estudos in vitro demonstraram seu potencial anti-inflamatório. Este estudo objetivou responder à pergunta: “AgNPs apresentam ação anti-inflamatória in vivo em ratos?”. Seguiu-se as diretrizes do PRISMA e realizou-se registro no PROSPERO. Buscas foram realizadas no PubMed, Lilacs, Web of Science, Scopus, e Google Scholar em setembro de 2023. A metanálise foi realizada pelo método de Variância Inversa utilizando-se modelos fixo e randômico (P<0,10), o risco de viés foi avaliado pela ferramenta SYRCLE e a certeza de evidência pelo GRADE. Foram encontrados 9185 estudos, excluídos 5685 por duplicação, selecionados 52 para leitura na íntegra e incluídos 7. Foi observado efeito anti-inflamatório das AgNPs em ratos pela diminuição da expressão de citocinas pró-inflamatórias IL-12 e IL-18 (MD -39.70, CI [-43.07, -36.32], I^2 = 94%), IL-1, IL-6, TNF-α e INF-γ (SMD -4.56 [-5.64, -3.48], I^2=86%) e aumento das anti-inflamatórias IL-4, IL-5 e IFN-α (MD 6.57 [6.22, 6.93], I^2=82%). Também se observou aumento para IL-10, IL-13, GM-CSF, G-CSF, quimiocina CL1; diminuição para IL-9, proteínas C reativa, NF-kB e S100-B; e inibição da COX-2. Conclui-se que AgNPs apresentam ação anti-inflamatória in vivo pela diminuição de moléculas e proteínas pró-inflamatórias e aumento das anti-inflamatórias.

Palavras-chave: Anti-Inflamatórios, Nanopartículas, Prata.

ANÁLISE DA PRESSÃO DOS TECIDOS OROFACIAIS E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ADULTAS SUBMETIDAS AO PREENCHIMENTO LABIAL

Autores: Mirella Milla Marino, Nicole Barbosa Bettiol, Paulo Batista de Vasconcelos, Selma Siéssere, Simone Cecilio Hallak Regalo, Marcelo Palinkas

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Os lábios, constituídos em sua maior parte pelo músculo orbicular da boca, desempenham função fundamental na aparência e expressão facial. O objetivo deste estudo longitudinal foi analisar a pressão dos tecidos moles orofaciais antes (I), 30 (II) e 60 (III) dias após preenchimento labial com ácido hialurônico e a qualidade de vida das mesmas por meio de um questionário após 60 dias. Participaram do estudo 22 mulheres entre 18 e 59 anos, saudáveis e sem disfunção temporomandibular. A pressão dos lábios, língua e bochechas foi quantificada pelo Iowa Oral Performance Instrument - IOPI e a qualidade de vida pelo questionário Glasgow Benefit Inventory (GBI). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da FORP/USP (processo número 10589419.0.0000.5419). Os dados do IOPI foram submetidos aos testes de medidas repetidas e Bonferroni ($p<0,05$) e o cálculo do questionário foi realizado por meio do somatório e divisão das pontuações, as quais variaram de -100 a +100 de acordo com a resposta de cada pergunta. Os resultados indicaram diferenças entre períodos na pressão da língua, com diminuição após 60 dias (I vs III, $p=0,002$) e na bochecha direita com aumento após 30 dias (I vs II, $p=0,04$). A pressão na bochecha esquerda aumentou gradualmente com o tempo (I vs II, $p=0,05$ e I vs III, $p=0,02$). Obteve-se valor final positivo (+27,38) após o cálculo final do questionário. A análise da pressão dos tecidos e da qualidade de vida após preenchimento labial revelou respectivamente adaptações funcionais nas estruturas dinâmicas orofaciais e uma melhora na qualidade de vida das mulheres adultas.

Palavras-chave: Ácido hialurônico; IOPI; Preenchimento labial; Qualidade de vida; Tecidos Orofaciais.

AVALIAÇÃO DA PRÉ-ADMINISTRAÇÃO DO EXTRATO DA PITAYA NA EXPRESSÃO GÊNICA E MINERALIZAÇÃO DE CÉLULAS OSTEOBLÁSTICAS MC3T3-E1 EXPOSTAS AO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

Autores: Pedro Guilherme Lemos Corrêa, Maria Carolina Coelho, Roger Rodrigo Fernandes, Karina Fittipaldi Bombonato Prado

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

A osteoporose é uma doença multifatorial de alta prevalência na população, promovendo um desequilíbrio no sistema de remodelação óssea. Este desequilíbrio associado à redução na produção de estrógeno em mulheres pós-menopausa favorece, nas células ósseas, o estresse oxidativo e uma alteração na sua atividade funcional. Sugere-se que fitoestrógenos possam ser usados como alternativas de tratamento para a osteoporose pós-menopausa, por se ligarem a receptores de estrógeno. Assim, este trabalho avaliou o efeito do extrato de pitaya (EPY) na expressão gênica de células osteoblásticas MC3T3-E1 na presença e ausência de estresse oxidativo. As células foram cultivadas e divididas em grupos controle e grupos com indução de estresse oxidativo. Esses dois grupos, por sua vez, foram subdivididos em grupos controle e grupo com adição de 1 ug/ml de EPY no meio de cultura. Os grupos celulares foram submetidos aos ensaios de mineralização pela coloração com Vermelho de Alizarina aos 12, 15 e 17 dias de cultura. Avaliou-se também, por PCR em tempo real, a expressão gênica quantitativa na modulação de genes-alvo associados à osteogênese (Alp, Bsp, Runx2 e Opn) e de genes associados ao estresse oxidativo (Foxo1, Hat1, Sod3, Nfr2) aos 3 e 7 dias de cultura. A pré-administração do EPY ao estresse oxidativo não promoveu a mineralização nas culturas celulares de MC3T3- E1, mas influenciou a expressão dos genes selecionados, aumentando a expressão daqueles associados à osteogênese e modulando os genes associados ao estresse oxidativo.

Palavras-chave: alimentos funcionais; extrato de pitaya; estresse oxidativo; osteoporose

ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA E DO CLORO NA ÁGUA ESTAGNADA EM RESERVATÓRIOS DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS DA FORP-USP

Autores: Isabelly Karina Missi de Souza

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

A contaminação da água de equipos odontológicos pode ocorrer de diversas formas e representa um risco potencial aos profissionais e pacientes, especialmente aqueles com condições sistêmicas comprometidas. O objetivo deste estudo foi a análise da contaminação microbiana e dos níveis de cloro na água estagnada em reservatórios de 152 equipos odontológicos de cinco clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP. As amostras de água foram coletadas e submetidas à determinação da carga microbiana em placas do sistema PetrifilmTM (3M, St Paul, MN, EUA) AC (bactérias aeróbias totais), EC (Escherichia coli e coliformes totais) e YM (bolores e leveduras), bem como dos níveis de cloro com auxílio do Cloro TesterTM (Akso Produtos Eletrônicos, São Leopoldo, RS, BR). Ademais, a identificação dos bolores foi realizada por microcultivo em Potato Dextrose Agar. Um total de quinze (14,1%) e três (2,8%) amostras de água demonstraram carga de bactérias aeróbias totais e coliformes totais incontáveis (> 500 UFC/mL), respectivamente. Ainda, nove (8,4%) amostras de água apresentaram contaminação por bolores (Aspergillus sp., Absidia sp., Cunninghamella sp. e Trichophyton rubrum). Sete amostras de água (4,6%) registraram níveis de cloro acima do limite recomendado pela legislação brasileira. Em síntese, a estagnação da água nos reservatórios dos equipos odontológicos elevou o risco de exposição a fungos potencialmente patogênicos no ambiente clínico, mesmo com a implementação e divulgação regular do protocolo de desinfecção química na FORP-USP.

Palavras-chave: Biofilme; Biossegurança odontológica; Linha d'água; Microbiologia da água.

AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE PEPTIDEOGLIGANOS DE BACTÉRIAS DE INTERESSE ODONTOLÓGICO POR ENZIMAS CODIFICADAS POR BACTERIÓFAGOS INÉDITOS

Autores: Gabriel P.Tanaka

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Os bacteriófagos são vírus que infectam bactérias e podem codificar enzimas, como endolisinas e lisozimas, que degradam os peptidoglicanos das paredes celulares de bactérias gram-positivas e gram-negativas, ocasionando à sua lise. Assim, essas enzimas oferecem uma alternativa promissora no combate a bactérias de interesse odontológico, especialmente considerando a crescente resistência das bactérias aos antibióticos. O objetivo deste estudo foi avaliar a degradação de peptideogliganos de bactérias de interesse odontológico por enzimas codificadas por bacteriófagos inéditos. As atividades enzimáticas de duas diferentes enzimas (lisozima e endolisina) codificadas por dois bacteriófagos inéditos (vB_PaeM_USP_2 e vB_PaeM_USP_18) foram avaliadas em peptideoglicanos extraídos de seis cepas padrão (Streptococcus mutans, Lactobacillus casei, Enterococcus faecalis, Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa e Escherichia coli), por meio da técnica de poço difusão em ágar e incubação a 37 ºC por 24 horas. A presença do halo da atividade enzimática foi evidenciada somente com a endolisina do bacteriófago vB_PaeM_USP_2 e o controle positivo (lisozima comercial a 1mg/mL) nos substratos extraídos apenas das duas bactérias gram-negativas [P. aeruginosa (16,9 e 20,8 mm) e E. coli (16,0 e 20,0 mm)], respectivamente. Em suma, apenas a endolisina do bacteriófago vB_PaeM_USP_2 apresentou atividade enzimática em substratos extraídos das bactérias gramnegativas, evidenciando seu potencial no combate a estas bactérias de interesse odontológico.

Palavras-chave: Bacteriófagos; Bactérias de interesse odontológico; Enzimas; Peptideoglicanos.

PERFIL DE RESISTÊNCIA, DIVERSIDADE GENÉTICA E SOBREVIVÊNCIA EM MACRÓFAGO U-937 DE LINHAGENS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ISOLADAS NO PERÍODO PRÉ-PANDÊMICO E PANDÊMICO

Autores: Melina da Cruz Antunes de Miranda, Giovana do Nascimento Pereira, Juliana Pfrimer Falcão, Valdes Roberto Bollela, Carolina Nogueira Gomes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Embora a pandemia do COVID-19 seja uma infecção viral, tal evento contribuiu fortemente com a pressão seletiva direta dos antimicrobianos sobre os microrganismos. O objetivo desse estudo foi analisar comparativamente 59 linhagens de Klebsiella pneumoniae isoladas de humanos no ano pré-pandêmico de 2019 e durante a pandemia nos anos de 2020- 2022 pelo perfil de resistência a antimicrobianos, diversidade genotípica e capacidade de sobrevivência em macrófagos U-937. O perfil de resistência foi obtido por disco de difusão para 18 antimicrobianos e por microdiluição em caldo para a colistina (BrCAST). A análise da diversidade genotípica foi realizada por ERIC-PCR e linhagens de K. pneumoniae previamente selecionadas foram submetidas ao ensaio de sobrevivência em macrófago. Três linhagens pré-pandêmicas e 20 pandêmicas foram resistentes aos 18 antimicrobianos testados e 14 linhagens isoladas no período pandêmico foram resistentes à colistina. Uma alta diversidade genética foi observada, entretanto, algumas linhagens apresentaram similaridade genética ≥ 80%. Todas as linhagens estudadas apresentaram porcentagem de sobrevivência ≥ 60,4%. As altas taxas de resistência nas linhagens pandêmicas sugere que bactérias multirresistentes possam ter sido selecionadas frente ao uso irracional de antimicrobianos. A capacidade de sobrevivência em macrófagos observada evidencia o potencial patogênico das linhagens e apesar da alta diversidade genética observada, foi possível observar que alguns subtipos têm persistido no ambiente hospitalar ao longo dos anos.

Palavras-chave: COVID-19; Diversidade genética; Klebsiella pneumoniae; Macrófago U-937; Resistência a antimicrobianos.

FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DE SUAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E EFEITOS ADVERSOS.

Autores: Priscila Gouveia da Silva Rodrigues, Amanda Garcia De Oliveira, Tiago Gai Aita

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

Os fitoterápicos estão entre as primeiras modalidades de tratamento bem-sucedidas já usadas pela humanidade, porém nem sempre é percebido como remédio, mas sim a hábitos culturais. Com base em informações publicadas, este trabalho visa resumir o conhecimento sobre interações entre medicamentos convencionais e medicamentos fitoterápicos sabendo que uma interação medicamentosa ocorre quando o efeito de um medicamento é alterado pela presença de outra substância. Alguns profissionais, identificam a fitoterapia como a segunda terapia mais prescrita, no entanto desconhecem seus efeitos adversos, apontando para a necessidade de formação adequada pois não tiveram nenhum treinamento na graduação e na pós-graduação apresentando pouco conhecimento. Foi utilizado para a pesquisa órgãos governamentais brasileiros como ANVISA E SINITOX, bases online PubMed, Sciello e revistas farmacêuticas no período de 2017 a 2024. A busca foi focada em medicamentos fitoterápicos, preparações de medicamentos e extratos de fitoterápicos, intoxicação e regulamentação para comércio. Os critérios para inclusão ou exclusão de fontes foram relevância clínica de interações, assim como suas conclusões. O presente estudo permitiu identificar que existe uma lacuna no conhecimento tanto dos profissionais como da população por não associar fitoterapia como medicamento, apontando uma necessidade de treinamento e readequação da anamnese dirigida aos pacientes.

Palavras-chave: Efeitos adversos, Farmacovigilância, Interação medicamentosa de fitoterápicos, Plantas medicinais.

ESTABILIDADE DE ENZIMAS EM DENTIFRÍCIOS COM E SEM BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA: PROPOSTA MULTIATIVOS PARA CONTROLE DE BIOFILME DENTAL

Autores: Pedro Vandre Seraphim, Jessica Silva Peixoto Bem, Ana Cristina Polizello, Carolina Patrícia Aires Garbelini

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

A cárie é uma doença dependente de biofilme e a matriz extracelular, composta principalmente pelos polissacarídeos mutano e dextrano, é fundamental para sua patogenicidade. As enzimas mutanase (MUT) e dextranase (DEX) podem degradar esses polissacarídeos, desorganizando a matriz extracelular e melhorando o controle da higiene oral, ainda mais se combinadas com antimicrobianos, como o extrato de Baccharis dracunculifolia (Bd). Contudo, fatores como temperatura e pH tornam o desenvolvimento de tais formulações, desafiador. Este estudo avaliou a estabilidade de MUT e DEX em dentifrícios com e sem extrato de Bd. Quatro formulações contendo 2 U/g de dentifrício (MUTBd+, MUTBd-, DEXBd+, DEXBd-) tiveram sua atividade enzimática analisada ao longo de 30 dias, sendo os resultados comparados à atividade das enzimas livres. Por meio de ANOVA seguida de teste Tukey ($\alpha = 0,05$), notou-se que, no dia 30, ambos os dentifrícios com DEX apresentaram atividade maior que a enzima livre ($p < 0,05$). O dentifrício de MUTBd+ não apresentou diferença em relação à enzima livre, enquanto o MUTBd- teve maior atividade ($p < 0,01$). Não houve diferença entre os dias 1 e 30 para DEXBd+ e DEXBd-, e também não foram diferentes entre si no dia 30. Para MUT, houve aumento da atividade em ambos os dentifrícios no mesmo período ($p < 0,001$), porém eles não foram diferentes entre si no dia 30. As enzimas combinadas aos antimicrobianos como a B. dracunculifolia se mostraram viáveis ao longo do tempo, indicando que sua incorporação conjunta em dentifrícios pode ser promissora para a prevenção da cárie.

Palavras-chaves: Biofilme; dentifrício; dextranase; mutanase.

REGULAÇÃO DA VIA HDAC11-NOTCH1 NO CONTEXTO DO CARCINOMA ORAL QUIMIORRESISTENTE

Autores: Raysa Theresa Pinheiro Santos, Rayana Longo Bighetti Trevisan, Ana Patrícia Espaladori Eskenazi, Lucas Dias de Oliveira, Luciana Oliveira de Almeida

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

A HDAC11 atua na regulação epigenética, e sua superexpressão pode estar associada à quimiorresistência e a progressão tumoral. O NOTCH1 age como supressor tumoral em neoplasias, regulando processos apoptóticos. Dessa forma, objetivou-se determinar a influência da HDAC11 na regulação da expressão do NOTCH1 e quimiorresistência. As linhagens resistentes à Cisplatina (CisR), SCC9 e CAL27 (ATCC) foram previamente estabelecidas. Através das análises de sequenciamento observou-se que os genes HDAC11, KAT2B, MAML2, NOTCH1 e TIAM1 estavam alterados nas linhagens resistentes. Para o estudo de reversão da quimiorresistência, sugere-se a inibição farmacológica da HDAC11. As células foram transfectadas com oligonucleotídeos de siRNA direcionados contra a HDAC11 para o silenciamento. A quantificação da expressão dos genes foi obtida por qPCR. Para detectar a distribuição das proteínas HDAC11 e NOTCH1 em tecidos animais xenoenxerto utilizou-se imunohistoquímica. A avaliação de Gene Ontology e dados do TCGA indicaram que pacientes não respondedores ao tratamento apresentaram redução significativa de NOTCH1 e TIAM1, como também o aumento da HDAC11. Observou-se a maior presença da proteína NOTCH1 nas lâminas de tecido selvagens e menor da proteína HDAC11. Os resultados sugerem que, no processo de quimiorresistência, a ativação da HDAC11 regula negativamente a NOTCH1. Há ainda, a necessidade de estudos adicionais sobre resistência terapêutica.

Palavras-chave: HDAC11; NOTCH1; Quimiorresistência; Carcinoma Oral

REPARO DO TECIDO ÓSSEO UTILIZANDO O SECRETOMA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS CONDICIONADAS POR MICROTOPOGRAFIA

Autores: Lucas Francisco Arruda Mendonça, Robson Diego Calixto, Hiskell Francine Fernandes e Oliveira, Marcio Mateus Beloti, Adalberto Luiz Rosa

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Área Básica

Resumo:

O condicionamento de células-tronco mesenquimais (MSCs) em superfícies microtopográficas induz a diferenciação osteoblástica. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do condicionamento por microtopografia sobre o potencial do secretoma de MSCs no reparo de defeitos ósseos criados na calvária de ratos. MSCs foram cultivadas em superfície com pilares de 5 µm de altura, largura e espaçamento, em meio de crescimento, até atingirem subconfluência, e por mais 4 horas em meio sem soro, para obtenção do secretoma contido no meio condicionado (µMC). Como controle, foi utilizado o secretoma de MSCs cultivadas em superfícies lisas (cMC). Defeitos de 5 mm de diâmetro foram criados com broca trefina na calvária de 24 ratos e, após duas semanas, foram tratados com injeções locais de 50 µL de µMC e cMC. A formação óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada em zero, duas e quatro semanas após as injeções, e os dados foram comparados por ANOVA two-way ($p<0,05$). O volume ósseo, porcentagem de volume ósseo, superfície óssea, espessura trabecular e número de trabéculas aumentaram e a separação trabecular diminui ao longo do tempo em ambos os tratamentos e sem diferença estatisticamente significante entre µMC e cMC. O secretoma de MSCs induz a formação óssea, mas o condicionamento das MSCs por superfícies microtopográficas não é eficaz em aumentar o reparo do tecido ósseo.

Palavras-chaves: Células-tronco mesenquimais; Regeneração óssea; Secretoma.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Área Básica

BIOMATERIAIS PARTICULADOS ASSOCIADOS AO SELANTE DE FIBRINA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Rogério Leone Buchaim, Lívia Menegazzo, Lívia Maluf Menegazzo Bueno, Daniela Vieira Buchaim, Lithiene Padula

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

A capacidade do corpo humano de se recuperar de lesões ósseas é notável, mas em condições específicas, intervenções são necessárias para facilitar o processo de cicatrização. Vários tratamentos isolados ou combinados têm sido propostos para melhorar a qualidade do novo osso, como o uso de enxertos, biomateriais e métodos físicos, com o objetivo de acelerar a osteogênese. Esta revisão de literatura apresenta uma visão geral do efeito dos biomateriais particulados e selante de fibrina no processo de recuperação óssea. A aplicação inovadora de biomateriais não apenas acelera o processo de cicatrização, mas também reduz o desconforto pós-operatório e melhora significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Os resultados preliminares indicam que o produto é seguro e apresenta eficácia promissora. A associação de Biomateriais com o selante de fibrina aumenta a chance de sucesso do reparo ósseo.

Palavras-chave: Biomateriais particulados, selante de fibrina, osso bovino, hidroxiapatita particulada, biovidro, cola de fibrina.

INFLUÊNCIA DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS (IBPS) NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Igor Domingos Dos Anjos, Gilmara Nilma Santiago, Milene Eloiza Marques De Castro, Franciane Santos, Breno Cherfen Peixoto

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

Os inibidores da bomba de prótons (IBPs), frequentemente prescritos para refluxo gastroesofágico, podem afetar processos fisiológicos, incluindo a homeostase óssea. Este estudo investigou como o uso de IBPs pode impactar a osseointegração de implantes dentários. A revisão foi realizada nas plataformas Medline via Pubmed e BVS, usando descritores como “Proton Pump Inhibitors”, “Dental Implants” e “Osseointegration”, nos idiomas português e inglês, entre 2019 e 2024. Inicialmente, 81 estudos foram encontrados, 33 foram selecionados e, por fim, 12 incluídos na revisão. A literatura apresenta resultados contraditórios sobre a influência dos IBPs no metabolismo ósseo, com alguns estudos indicando que não interferem na absorção de cálcio. Contudo, outros apontam que a administração de IBPs têm efeito negativo na absorção intestinal de cálcio, aumentando fraturas em usuários contínuos. Os IBPs inibem a H+/K+ ATPase, reduzindo a atividade dos osteoclastos e interferem na renovação óssea. O uso prolongado pode levar à hipocloridria e deficiência de vitamina B12, afetando a qualidade óssea. Estudos sugerem que implantes em usuários de IBPs têm maior probabilidade de falha, e fatores como idade e uso de outros medicamentos também influenciam. Em suma, a relação entre IBPs e falhas de implantes dentários requer mais investigações clínicas.

Palavras-chave: Bombas de Prótons; Cálcio; Implante Dentário; Inibidores; Osseointegração.

EFEITOS ADVERSOS DO OZEMPIC (SEMAGLUTIDA) NA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Igor Domingos Dos Anjos, Gilmara Nilma Santiago, Milene Eloiza Marques De Castro, Franciane Santos, Breno Cherfen Peixoto

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

A semaglutida, princípio ativo do Ozempic, um agonista do receptor de glucagon (GLP1), atraiu a atenção de médicos e pacientes devido ao resultado positivo na melhora do controle da glicose e perda de peso. Contudo, não há relatos sobre o efeito da semaglutida na cavidade oral disponíveis na literatura. Objetivou-se investigar os efeitos do uso de semaglutida na cavidade oral de pacientes em tratamento. A revisão foi feita nas plataformas Pubmed, BVS e Google Acadêmico usando descritores como “Ozempic”, “Xerostomia” e “Dentistry”, nos idiomas português e inglês, sem recorte temporal. A princípio, 11 estudos foram encontrados, após leitura e análise, incluíram-se 3 artigos neste estudo. Aprovado em 2017 pela FDA, foi constatado que não há relatos sobre o efeito do uso Ozempic na cavidade oral na literatura. Os principais efeitos adversos são alterações gastrointestinais, tumores de tireóide, distúrbios psicológicos, reações alérgicas graves, pancreatite, e os indivíduos recuperam a maior parte do peso após a suspensão do tratamento. Um estudo clínico relatou 3 casos de pacientes que desenvolveram xerostomia secundária. O tratamento variou entre a suspensão do medicamento e o uso de pilocarpina. Assim, estudos clínicos e experimentais devem ser desenvolvidos para investigar os possíveis efeitos desse fármaco na cavidade oral.

Palavras-chave: Cavidade Oral; Efeitos; Semaglutida; Odontologia; Ozempic.

RELAÇÃO ENTRE O ANTÍMERO DE PREFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO FACIAL E A AUTO PERCEPÇÃO DE AÇÕES DE DOMINÂNCIA CORPORAL.

Autores: Bianca Honório Trevizan

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

Na odontologia existem áreas como oclusão e harmonização facial para as quais medidas bilaterais e equilíbrio entre estruturas faciais são essenciais. Comumente, para obtenção de imagens os indivíduos apresentam um lado de preferência para tal registro os quais podem ter relação com os antímeros de dominância visual, de mastigação e de membros superiores. Para os profissionais que atuam na região de face, é fundamental que o paciente tenha clareza e entendimento dos motivos que o levaram a escolher determinado lado para apresentação facial, principalmente quando buscam procedimentos estéticos. Como essa clareza quanto ao motivo desta escolha não é comumente consciente, objetivou-se nesse trabalho identificar uma possível correlação entre o antímero de preferência para apresentação facial, e as dominâncias mastigatória, visual e do membro superior, em 40 voluntários(as) sendo 20 mulheres e 20 homens. Essas informações foram registradas em um questionário com perguntas estruturadas. Com os resultados tabelados, obteve-se que 14 mulheres afirmaram preferir o lado esquerdo da face e suas dominâncias majoritariamente foram contrárias. Os homens, em todas questões, apresentaram em maioria preferências do lado direito. Nota-se que o diferencial é observado na preferência para apresentação facial entre os sexos. Para análise estatística foi utilizado o teste exato de Fisher com $p<0,05$. Assim, conclui-se que há uma influência neural e comportamental entre as dominâncias e preferências para escolha do lado da face a ser apresentado.

Palavras-chaves: Assimetria facial; Dominância ocular; Preferência do paciente.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO E PROTETOR FRENTE AOS COMPORTAMENTOS DO TIPO ANSIOSO-DEPRESSIVO DE DIFERENTES MARCAS DE NEUROTOXINA BOTULÍNICA EM MODELO DE DOR OROFACIAL CRÔNICA EM CAMUNDONGOS

Autores: Naiara Morais Oliveira, Ana Claudia Gontijo Couto, Thays Crosara, Eduardo Januzzi, Graziella Silva

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

Neuralgia do trigêmeo (TN) é uma dor crônica, caracterizada por dor igual a choque. Depressão e ansiedade são observadas nos acometidos e o manejo envolve diferentes medicações. Avaliamos o efeito analgésico e protetor comportamental de diferentes formulações de neurotoxina botulínica. Para indução da TN, animais foram anestesiados e feitas duas ligaduras no nervo infraorbital de camundongos machos adultos C57BL/6J (CEUA 23117.011633/2022- 55). No 7º dia após a cirurgia, foram tratados com uma injeção s.c de Botox, Xeomin 0,06U e Dysport 0,02U na região vibrissial. A dor foi avaliada nos dias 3º, 7º, 10º, 12º, 15º, 18º, pelo teste von Frey. Comportamentos ansiosos e depressivos foram avaliados no 14º e 16º dias, pelo teste labirinto em cruz elevado (LCE) e nado forçado. O efeito analgésico do Botox já é conhecido, nossos resultados mostram que Dysport e Xeomin também promoveram analgesia. O Botox foi o que mais reduziu comportamento ansioso seguido de Xeomin e Dysport, aumentando a permanência nos braços abertos do LCE. Além disso, o Botox reduziu comportamento depressivo, Dysport e Xeomin não, diminuindo a imobilidade no teste de natação forçada. Nossos resultados mostram que apesar dessas formulações serem capazes de tratar a dor, ansiedade e depressão associadas a TN, existem diferenças no potencial terapêutico de cada uma.

Palavras-chave: ansiedade; depressão; dor; neuralgia do trigêmio; neurotoxina botulínica.

DETECÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM VIAS AÉREAS DE PACIENTES ENTUBADOS: FOCO EM AMOSTRAS ORAIS E TRAQUEAIS

Autores: Gabrielle Luiza de Camargos Pessoa, Giovanna Schroden Rodrigues Da Cunha, Letícia Schroden Rodrigues da Cunha, Vinicius Rangel Geraldo Martins, Ana Maria Schroden Rodrigues Da Cunha, Ruchele d Nogueira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

A infecção por Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM) representa um sério problema nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). A etiologia da infecção é variada, sendo frequentemente associada a presença de Staphylococcus aureus. Há fortes evidências de que a cavidade oral possa ser uma importante fonte de contaminação traqueal e corroborar com o desenvolvimento da PAVM. O objetivo deste estudo foi o de detectar a presença S. aureus e outras bactérias em amostras salivares e traqueais de pacientes sem sinais clínicos de infecção no momento da intubação. Após aprovado pelo comitê de ética (6.589.589) as amostras foram coletadas no primeiro dia e após 2 dias de intubação e submetidas ao PCR em tempo real com primers específicos. Foram incluídos 42 voluntários elegíveis com indicação de intubação. Destes pacientes elegíveis do estudo, 21 tiveram amostras salivares e traqueais coletadas nas duas visitas. A ausência de coletas aconteceu por motivos de extubação, indicação de traqueostomia ou falecimento do paciente. Os ensaios de PCR foram realizados para S. aureus nos pacientes que tiveram as amostras coletadas nas duas visitas. No primeiro dia, a bactéria foi detectada em 66,6 e 57,1% das amostras de traqueia e saliva, sendo que após dois dias de intubação, 71,4 e 57,1% das amostras foram positivas. Após sua conclusão, esse estudo auxiliará na compreensão da etiologia da PAVM, e, consequentemente, em um melhor tratamento e desfecho para os pacientes internados.

Palavras-chave: Contaminação traqueal; Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM); Staphylococcus aureus;

ESTUDO DA VIABILIDADE E DO FENÓTIPO DE CÉLULAS PULPARES HUMANAS SUBMETIDAS A CRIOPRESERVAÇÃO EM -80ºC, CONSIDERANDO AS DIFERENTES PASSAGENS CELULARES

Autores: Camila Maura Morais Lima Dos Santos, Washington Henrique Themoteo da Silva, Fernanda Rodrigues Guedes, Ana Paula Turrioni

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

A medicina regenerativa baseia-se em inovações em biomateriais, produção de moléculas bioativas e uso de células do próprio organismo, que são essenciais na modulação do reparo tecidual. Este estudo avaliou a viabilidade, morfologia e fenótipo de células pulpares de dentes permanentes (CPDHs) após criopreservação a -80ºC por 3 meses. As CPDHs, obtidas de terceiros molares saudáveis (n=3), foram cultivadas e congeladas em diferentes passagens celulares (#3, #6, #10 e #12). Após a criopreservação, foram realizados testes de viabilidade (MTT formazan), análise morfológica (microscopia eletrônica de varredura) e fenotípica (citometria de fluxo) com os marcadores CD44, CD146, STRO-1 e CD45. A análise estatística utilizou ANOVA e Tukey ($p<0,05$). As passagens #6 e #10 apresentaram maior viabilidade e contagem celular, com destaque para a #6. No fenótipo, a passagem #3 teve maior expressão de CD146 e STRO-1 (32,15% e 78,76%, respectivamente), seguida pela #6 (18,56% e 57,96%). As passagens #10 e #12 mostraram menor expressão de CD146 (4,66% e 5,38%) e STRO-1 (14,74% e 10,87%). Concluiu-se que as CPDHs das passagens #6 e #10 mostraram melhor viabilidade e morfologia após criopreservação, enquanto as passagens #3 e #6 exibiram mais células indiferenciadas.

Palavras-chave: Caracterização Celular; Células Pulpares Humanas; Criopreservação.

ASSOCIAÇÃO DE PROTOCOLOS DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: ESTUDO DE CASO

Autores: Otávio Enrico Braga Prado, Luísa Lisboa Jabor de Castro, Rodrigo Ferreira Motta, Tatiana Carneiro De Resende, Letícia de Souza Castro Felice

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

A paralisia facial é uma neuropatia periférica que resulta na desabilitação do movimento muscular facial, promovendo mudanças funcionais e estéticas ao portador. É comum estar vinculada a desafios psicológicos e físicos, como o estresse emocional e as limitações funcionais. Depressão e ansiedade social são desfechos frequentes dos portadores, afetando sua qualidade de vida e autoestima. O presente estudo tem como objetivo reportar o tratamento das sequelas de uma paciente diagnosticada com Paralisia Facial Periférica (PFP) pela associação de técnicas da Harmonização Orofacial. Paciente A.S.S., sexo feminino, 48 anos de idade, profissional do lar, sofreu com paralisia de sua hemiface direita desde seus 14 anos, sendo vítima de bullying em sua infância. Apresentava sintomas como olhos secos, fraqueza nos músculos faciais, comprometimento da fala, espasmos e sincinesias. Inicialmente, usou-se a Toxina Botulínica tipo A para controle das sincinesias e dos espasmos musculares da hemiface não afetadas. Aplicouse preenchedores de ácido hialurônico na região de malar, sulco nasolabial e lábios, com maior foco para o lado afetado pela paralisia. Foi realizado Lifting de Temporal não cirúrgico para melhora no suporte muscular. Após 6 meses de tratamento, a paciente apresentou-se muito satisfeita. Dessa forma, concluímos que a associação de procedimentos e técnicas da Harmonização Orofacial permite resultados satisfatórios ao paciente, sendo responsável por restaurar a autoestima e qualidade de vida dos portadores de PFP.

Palavras-chave: Espasticidade Muscular; Paralisia Facial; Toxinas Botulínicas tipo A.

FORMULAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO IRRIGADORA A BASE DE BIOPOLÍMEROS DE CELULOSE BACTERIANA INCORPORADOS COM NANOPARTÍCULAS DE CLOREXIDINA À 0,012%

Autores: Yasmin Dias Vitorino

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

A descontaminação dos canais radiculares é um grande desafio no tratamento endodôntico quanto à eliminação dos biofilmes bacterianos. Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma solução irrigadora à base de biopolímeros de celulose bacteriana incorporados com nanopartículas de clorexidina. Baseou-se numa formulação nanobiotecnológica dos produtos para atingir maior efetividade, fluidez e menor citotoxicidade. Os biopolímeros foram cisalhados com posterior adição da nanoclorexidina e homogeneização gradual. Os microrganismos utilizados nos ensaios antimicrobianos foram Enterococcus faecalis ATCC 29212 e Escherichia coli ATCC 25922. O ensaio de disco-difusão em ágar apresentou halo de inibição de 11,01 mm no disco para E. coli e 12,81 mm no disco para E. faecalis. As concentrações inibitórias mínimas e bactericidas (CIM e CBM), foram realizadas por ensaios de microdiluição, sendo possível determinar a concentração do ativo em 0,012% em ambos os testes e o ensaio Time-kill comprovou ação bactericida em tempo de até 15 min para as cepas testadas. A atividade hemolítica determinou que o produto não apresenta citotoxicidade na concentração estabelecida. A formulação também foi submetida aos ensaios de caracterização por MEV, FT-IR, TGA e DSC, os quais mostraram estabilidade térmica, resistência do biopolímero e eficiência na composição. Os resultados confirmaram que a solução irrigadora desenvolvida possui propriedades interessantes para a finalidade do produto, como poder residual e ação antibacteriana em baixas concentrações do agente.

Palavras-chave: Atividade antibacteriana; Nanobiotecnologia; Solução irrigadora.

EFEITO DIRETO DA PRÓPOLIS VERDE BRASILEIRA NA PROLIFERAÇÃO CELULAR: ESTUDO IN VITRO UTILIZANDO CÉLULAS PULPARES HUMANAS

Autores: Camila Maura Morais Lima Dos Santos, Washington Henrique Themoteo da Silva, Fernanda Rodrigues Guedes, Carlos Henrique Gomes Martins, Ana Paula Turrioni

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

A própolis possui potenciais terapêuticos para biomateriais devido às suas atividades antiinflamatórias, antimicrobiana, antioxidante e cicatrizante. Este estudo objetivou-se avaliar o efeito da própolis verde brasileira (PVB) em células pulpares humanas quanto à viabilidade e proliferação celular. As células foram semeadas em placas de 96 poços (10.000/poço) e expostas a PVB em diferentes concentrações (5, 10 e 50 µg/mL), DMSO 0,5% (controle de diluente), peróxido de carbamida (PC) 0,018% e DMEM. Após 24h de contato, foi realizado teste de MTT (metil-tetrazólio) para viabilidade celular e ensaio de migração celular (wound healing). A morfologia celular foi observada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). O teste ANOVA Two-Way, complementado por Tukey (α= 5%), foi utilizado. Para a viabilidade celular, não houve diferença significativa entre o PVB e o controle positivo. Observou-se fechamento progressivo com melhores resultados para proliferação no grupo PVB. O grupo PC apresentou menor proliferação, com espaços intercelulares e formas celulares irregulares. Concluiu-se que o PVB, em diferentes concentrações, apresentou baixa citotoxicidade, alta tolerância celular e capacidade de indução de proliferação em tecidos pulpares.

Palavras-chave: Células Pulpares Humanas; Citocompatibilidade; Própolis; Reparo tecidual.

PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA IATROGÊNICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Cynthia Moreira Miranda, Fábio Francechini, Rauany de Freitas Lopes

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Área Básica

Resumo:

O nervo facial é responsável pela inervação motora dos músculos da face e a paralisia facial periférica (PFP) ou paralisa de Bell (PB) se caracterizada pela paralisia destes músculos. O objetivo deste estudo foi identificar os casos clínicos de PFP iatrogênica odontológica (PFPIO), através da revisão de literatura, considerando etiologia, evolução e tratamento. Os primeiros casos de PFPIO na literatura mundial datam a partir de 1978. Num total de 23 casos clínicos, observamos 14 de PFPIO por anestesia odontológica, 7 casos de exodontia de terceiros molares e 2 casos de endodontia. O principal sinal clínico é a extrema assimetria na expressão facial por paralisia muscular, mas também foram observados sintomas auriculares, zumbido e alteração de gustasção. O tratamento mais empregado para a PFPIO foi a corticoterapia, entretanto, alguns casos resultantes de anestesia odontológica, não necessitaram de tratamento, com remissão após a término do efeito anestésico. Concluímos que a falta de conhecimento em anatomia da face e em técnica anéstesica, ou a negligência em ambos, foi a principal causa da PFPIO, podendo estar condicionada à inexperiência profissional. A corticoterapia é o principal tratamento da paralisia. A escassez de casos clínicos de PFPIO na literatura mundial torna este tipo de estudo uma excelente ferramenta didática para o ensino na odontologia e atualização aos odontólogos, contribuindo para a capacitação profissional minimizando os riscos de PFPIO ao paciente.

Palavras-chave: Iatrogenia; Odontologia; Paralisia Facial Periférica;



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR PARA CORREÇÃO DE CLASSE III, ASSOCIADA AO USO DE POLIETILENO POROSO

Autores: Maria Clara Furlaneto Heck, Thales Fabro Vanzela Sverzut, Alexandre Elias Trivellato, Cássio Edvard Sverzut

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Abordagem de caso clínico de uma paciente com deformidade dento-esquelética do tipo Classe III, acompanhada de deficiência de proeminência zigomática. A Cirurgia Ortognática bimaxilar, com a colocação de biomaterial à base de polietileno poroso e mentoplastia compuseram o plano de tratamento. No pós-operatório, o uso de faixas fisioterápicas foi implantado para o controle do inchaço e prevenção de hematomas. A importância do apoio emocional e mental foi destacada para uma recuperação bem-sucedida, além da necessidade de planejamento cuidadoso e uma abordagem multiprofissional para garantir o melhor resultado possível. A confiança entre cirurgião e paciente, juntamente com a compreensão da complexidade não apenas da reabilitação de sua oclusão, mas também da sua autoestima, são aspectos cruciais a se considerar.

Palavras-chave: Abordagem multiprofissional; Cirurgia Ortognática; Deformidade dento-esquelética; Polietileno poroso.

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA AVALIAÇÃO DO USO DE BIFOSFONATO: RELATO DE CASO

Autores: Laiz Figueiredo Cataldi, Celina Lizareli Trevizani, Elaine Rossi Mosna Cardoso, Laura Silva Da Freiria, Rafael Rodrigues Dias

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A osteoporose é uma doença comum que tem como característica a diminuição da massa óssea e consequente a isso, da resistência óssea, aumentando assim a suscetibilidade a fraturas. Durante a menopausa, a redução de estrogênio causa um desequilíbrio na renovação óssea, e assim, a absorção óssea acaba excedendo a formação óssea, de forma a resultar em perda óssea progressiva, levando à osteoporose. Um medicamento atualmente muito utilizado por médicos para controle e até mesmo prevenção da osteoporose são os bisfosfonatos, que interferem no desequilíbrio da formação e absorção óssea da osteoporose, melhorando a densidade e resistência óssea, porém com efeitos nos maxilares, como a osteonecrose, que tem aumento significativo na incidência devido a cirurgias orais. Paciente feminino, 65 anos, com diagnóstico prévio de neoplasia mamária e osteoporose, foi encaminhada pela equipe médica para opinião odontológica e possível preparo, antes de iniciar tratamento com bisfosfonato (zometa). Após avaliação e história médica pregressa o Cirurgião Dentista optou pela extração dos elementos dentários comprometidos e inclusos antes do início do tratamento, para que futuramente não viesse a ter problemas.

Palavras chaves: osteonecrose; bisfosfonato; Osteoporose

FRATURAS MANDIBULARES ASSOCIADAS À EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Joice Gonsales De Oliveira, Bruna Pasiani Da Silva, Isis Almela Endo Hoshino, Roberto Almela Hoshino

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo: As fraturas mandibulares, que podem ocorrer durante ou após a extração de terceiros molares, são complicações raras, mas que podem trazer sérios desafios. Quando os dentes estão impactados ou em posições difíceis, o risco de fratura se torna maior, especialmente devido à vulnerabilidade do osso e à proximidade do canal mandibular. Vários fatores, como a idade do paciente e a densidade óssea, além da necessidade de realizar osteotomias extensas, podem contribuir para essas fraturas. Abordagens cirúrgicas mais modernas, como a piezocirurgia, têm mostrado ser eficazes, pois aplicam menos força ao osso e minimizam o trauma. Também é essencial realizar uma avaliação cuidadosa antes da cirurgia, utilizando as classificações de Pell & Gregory e Winter, para um planejamento adequado. O tratamento dessas fraturas geralmente envolve o uso de placas e parafusos de titânio, que oferecem uma fixação confiável. A seleção correta das técnicas cirúrgicas e o acompanhamento após o procedimento são cruciais para garantir uma recuperação tranquila e eficaz.

Palavras-chave: Exodontia; fratura mandibular; piezocirurgia; terceiro molar; trauma.

TRATAMENTO INVASIVO E FARMACOLÓGICO E NAS COMUNICAÇÕES BUCO SINUSAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Laiz Figueiredo, Rafael Rodrigues Dias, Celina Lizareli Trevizani, Bruna Tavares Martins

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:
Tendo conhecimento prévio sobre anatomia maxilar, vimos que o seio maxilar é o maior seio paranasal, com sua localização geralmente posterior aos pré-molares bilateralmente até o terceiro molar, em íntimo contato com os ápices deles em muitos casos, o que pode resultar em uma comunicação buco-sinusal caso uma extração seja realizada. A comunicação buco-sinusal é citada como comunicação entre o seio maxilar e a cavidade bucal, que, se epitelizada, chamase fístula buco-sinusal. Para essa complicação, existem na literatura diversas formas de tratamentos, como a Caldwell-Luc, técnica do corpo adiposo bucal, retalho palatino rodado, retalho deslizante vestibular, enxertos ósseos e o tratamento medicamentoso. O seu diagnóstico envolve procedimentos clínicos e radiográficos, sendo a manobra de Valsalva um passo polêmico, porém possível do exame físico. Neste sentido, esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre os fatores causais da comunicação buco sinusal, e identificar tratamentos específicos para cada caso específico, através de uma revisão bibliográfica baseada na busca por artigos científicos nas seguintes bases de dados. Podemos assim apontar que através de um bom planejamento com exames prévios esse tipo de complicação operatória pode ser evitada na maioria dos casos.

Palavras chaves: Comunicação buco-sinusal; anatomia maxilar; fístula buco-sinusal

OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS (MRONJ) : RELATO DE CASO.

Autores: Laura Silva Da Freiria, Agatha Rodrigues Azuma, Laiz Figueiredo Cataldi, Bruna Tavares Martins, Rafael Rodrigues Dias

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os bisfosfonatos são um grupo de medicamentos utilizados para tratar doenças que envolvem perda de massa óssea, como a osteoporose, doença de Paget e em alguns casos de metástases ósseas. Essa medicação apresenta como efeito colateral, a osteonecrose dos maxilares, que consiste em fase final, de desvitalização e em alguns casos, sequestro ósseo. Paciente de 70 anos, feminina, tabagista, com diagnóstico de câncer de mama em uso de anastrozol, que tem como um dos riscos, diminuição da densidade óssea. Devido a isso, paciente iniciou uso do bisfosfonato ácido zoledrônico, esse injetável de alta potência. Durante tratamento, paciente desenvolveu osteonecrose mandibular em corpo e ângulo esquerdo, com exposição óssea importante, e possível associação endodôntica inicial de um pré-molar próximo da área afetada. A Região acometida tinha aproximadamente 2 centímetros em porção anteroposterior. Paciente recebeu tratamento cirúrgico de remoção óssea local, com uso de L-Prf, e medicamentoso, composto por antibióticos e protocolo de pentoxifilina e tocoferol.

Palavras-Chaves: Osteonecrose, bisfosfonato; câncer de mama.

OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTE ONCOLÓGICA: RELATO DE CASO

Autores: Celina Lizareli Trevizani, Laiz Figueiredo Cataldi, Elaine Rossi Mosna Cardoso, Laura Silva Da Freiria, Rafael Rodrigues Dias

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O denosumab é um anticorpo IgG2 monoclonal, que tem como indicação o tratamento de doenças que envolvem perda de massa óssea, como a osteoporose, e auxilia no tratamento de metástase óssea. Um dos efeitos colaterais desta medicação é a osteonecrose em ossos maxilares. Paciente feminina, 77 anos, diagnosticada com câncer de mama e metástase óssea, comparece ao consultório com queixa de “área que sangra ao escovar”. O exame clínico revelou uma exposição óssea em região mesial do elemento 36 e exposição óssea de pequeno tamanho. A paciente realizava o tratamento com o denosumab em intervalos de 28 dias há 3 anos, devido a metástase óssea. A osteonecrose dos maxilares é uma doença que acomete a maxila e a mandíbula principalmente, devido à diminuição da vascularização e perda da capacidade de remodelação. Paciente foi submetida a cirurgia para exodontia dos elementos 35, 36, seguido de ostectomia e plastia óssea, com o uso de concentrados sanguíneos. Após a cirurgia, o material coletado enviado para análise anatomopatológica e a paciente se encontra em acompanhamento clínico e radiográfico, sem sintomatologia.

Palavras chaves: osteonecrose; metástase óssea; medicamentos

FRATURA DE MANDÍBULA E DE OSSO HIÓIDE POR ALTO IMPACTO CAUSADA POR COLISÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Autores: Carolina Dos Santos Padula Ruperez, Denis zangrando, Inah Machado de Oliveira Braccialli, Maurício Flaminio Amato, Andréia Bufalino, Túlio Morandin Ferrisse

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O aumento do volume de tráfego, desrespeito às leis de trânsito, más condições das estradas e veículos, direção sob influência de álcool e falta de airbags são as principiais causas de traumatismo dentomaxilofacial. Este trabalho apresenta um caso de fratura bilateral de ramo, sínfise e dentoalveolar de mandíbula por acidente automobilístico. Paciente D.T.S, 35 anos, vítima de acidente moto-caminhão, cujo capacete saiu no momento do trauma. Encaminhado ao Hospital do Guarujá, onde obteve os primeiros socorros e ficou internado por 20 dias entre UTI e enfermaria. Diagnosticado clinicamente com fratura de mandíbula, sem intervenção devido ao estado grave. Vinte dias após, encaminhado ao Serviço de CTBMF do Hospital de Cubatão, queixava-se de dificuldades para falar, comer, encaixar os dentes e dor intensa. Exame clínico: má-oclusão dentária, crepitação óssea, sialorréia e ausência dos dentes 18, 28, 26, 25, 38, 37 e 48. Exames tomográficos revelaram fraturas de ramo direito e esquerdo, sínfise de mandíbula e dento-alveolar envolvendo os dentes 42, 41, 31 e 32, além de fratura do osso hióide tratada de forma conservadora. Exames laboratoriais préoperatórios dentro dos parâmetros. Anestesia geral via nasotraqueal, redução e contenção das fraturas com barras de Erich superior e inferior, BMM rígido em oclusão e osteossíntese com miniplacas 2.0. Sem intercorrências, devolvidas oclusão, função mastigatória, fonética e estética adequadas, paciente evoluiu satisfatoriamente. Ressalta-se a importância do uso adequado dos EPIs e das leis de trânsito para diminuir essas lesões e os gastos com saúde.

Palavras-chave: Fixação Interna de Fraturas, Mandíbula, Placas ósseas, Traumatismos faciais, Traumatismos Mandibulares

CISTO ÓSSEO SIMPLES EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autores: Nicoly Thomaz Murao, Letícia Gabriela Artioli, Vitor Ferreira Balan, Samuel Porfirio Xavier, Erick Ricardo Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Cisto ósseo simples (COS) é uma lesão benigna com pouco ou nenhum conteúdo interno e sem cápsula cística. Trata-se de uma patologia assintomática, de etiologia desconhecida e com predileção por crianças do gênero masculino. Seu diagnóstico é determinado pelas características clínicas, radiográficas e primordialmente pela exploração cirúrgica, a qual faz parte do tratamento juntamente com a curetagem das paredes ósseas. Paciente do gênero masculino, caucasiano, 15 anos de idade, história médica negativa, compareceu ao consultório queixando-se de apinhamento dental e problemas oclusais. Na documentação ortodôntica solicitada, foi identificada uma área radiolúcida extensa em corpo mandibular direito, contornando raízes de molares e pré-molares. Ao exame físico intrabucal, foi observado um discreto abaulamento da cortical óssea vestibular na região dos dentes mencionados. A tomografia computadorizada evidenciou uma lesão hipodensa circunscrita no corpo mandibular direito. A punção da lesão resultou na aspiração de conteúdo sanguinolento de pequeno volume. O tratamento consistiu na exploração cirúrgica e curetagem cística. Uma pequena lesão recidivante na distal do elemento 47 foi tratada de forma idêntica, seis meses após a intervenção inicial. O acompanhamento clínico-radiográfico apresentou reparo completo da região após 3 anos.

Palavras-chave: Cisto ósseo simples; exploração cirúrgica; mandíbula.

REMOÇÃO DE CANINO INFERIOR INCLUSO SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO

Autores: Nicoly Thomaz Murao, Letícia Gabriela Artioli, Eduardo Pires Godoy, Samuel Porfirio Xavier, Erick Ricardo Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Caninos mandibulares ectópicos são raros e quando presentes são acompanhados de transmigração, movimento pré-eruptivo através da linha média. Em geral, estes dentes permanecem assintomáticos, podendo estar associados a cistos, anquilose e reabsorção de raízes. Paciente do gênero feminino, caucasiana, 12 anos, história médica negativa, foi encaminhada ao consultório por colega ortodontista. Na radiografia panorâmica, foi identificado o dente 43 incluso e transmigrado na região mentual. A tomografia computadorizada evidenciou a presença do elemento mencionado e de uma imagem hipodensa associada à coroa. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, foi realizado um acesso vestibular mandibular, seguido de osteotomia e odontossecção para desimpacção e remoção do dente. A loja cirúrgica foi preenchida com osso xenógeno e recoberta com esponja hemostática, para posterior sutura por planos. Podem ser considerados como alternativas ao tratamento empregado: o tracionamento ortodôntico, o autotransplante ou o acompanhamento radiográfico não interceptivo. Devido à imagem hipodensa sugestiva de lesão cística, optou-se pela remoção cirúrgica. Há uma escassez de relatos sobre a remoção de caninos inclusos em região mentual como forma de tratamento, o qual se mostrou eficaz pelo acompanhamento clínico-radiográfico de 2 anos deste caso.

Palavras-chave: anestesia geral; canino incluso; transmigração dentária.

INFLUÊNCIA AS CERVICAIS DESCOMPRESSIVAS NO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES. ESTUDO HISTOLÓGICO E HISTOMORFOMÉTRICO EM COELHOS

Autores: Letícia Gabriela Artioli, Nicoly Thomaz Murao, Vitor Ferreira Balan, Erick Ricardo Silva, Samuel Porfirio Xavier

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O objetivo deste estudo (CEUA 2022.1.534.58.0) foi avaliar o comportamento biológico de um novo design de implantes com lâminas cervicais descompressivas no reparo ósseo cortical. Quarenta e oito implantes de 3,75x10mm com três modelos de lâminas corticais foram instalados em metáfise e diáfise da tíbia de 12 coelhos New Zealand White. As lâminas do grupo Controle (C) eram neutras (0mm); o Teste 1 (T1) possuía diferença radial de +0,05mm; e o Teste 2 (T2), de +0,2mm. A eutanásia foi realizada após 10 semanas. A avaliação histológica descreveu o padrão de formação óssea ao redor dos implantes. Os parâmetros histomorfométricos avaliados nas regiões cervical, média e apical foram: Contato Osso-Implante (%BIC) e Área de Osso Neoformado entre Roscas (%BABT). Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA. Não houve diferença estatística para BIC entre GC, GT1 e GT2 em metáfise (36,79% ± 7,21%; 36,63% ± 8,74%; e 39,94% ± 9,99%, $p>0,05$) e diáfise (40,27% ± 9,48%; 42,701% ± 6,26%; e 46,29% ± 5,50%, $p>0,05$); ou BABT em metáfise (31,61% ± 16,23%; 42,88% ± 12,28%; e 42,64% ± 14,43%, $p>0,05$) e diáfise (37,63% ± 16,35%; 44,49% ± 11,89; e 48,04% ± 12,05%, $p>0,05$). O estudo demonstra que o uso das lâminas possibilitou preparação cortical precisa, gerando descompressão controlada e osseointegração plena sem perda óssea marginal.

Palavras-Chave: Coelhos; Descompressão; Implantes; Lâminas; Osseointegração.

TOXINA BOTULÍNICA COMO COADJUVANTE DE TRATAMENTO DE COMPLICAÇÃO APÓS LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA DE PAPADA

Autores: Letícia Laura Martinez, Juliana Aparecida Jellmayer, Eduardo Hochulli, Thallita Pereira Queiroz, Thallita Pereira Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A lipoaspiração mecânica de papada é um procedimento realizado para reduzir a gordura localizada na região submentoniana, além da gordura nasolabial e jowl fat superficial. No entanto, podem ocorrer complicações, como em qualquer procedimento, sendo a paralisia facial por lesão do ramo mandibular do nervo facial uma das mais significativas. Tal complicação pode resultar na perda temporária ou permanente de movimentos faciais, impactando significativamente a motricidade dos músculos envolvidos no sorriso do paciente, que se torna assimétrico, afetando sua qualidade de vida. É importante destacar, contudo, que existem opções de tratamento para a recuperação do nervo afetado, desde que não haja lesão permanente. Objetivo: Este trabalho teve por objetivo relatar um caso clínico de paralisia facial decorrente da lipoaspiração mecânica de papada, no qual empregou-se toxina botulínica como coadjuvante no tratamento. Conduta clínica: Paciente R.L.Z., 40 anos, procurou-nos após ter realizado lipoaspiração mecânica de papada com outro profissional, apresentando sorriso assimétrico, incapacidade de contração muscular no lado esquerdo e dificuldade em realizar movimentos faciais normais, sem perda da função mastigatória. Como tratamento, foram realizadas sessões de LASER infravermelho com o intuito de acelerar a regeneração do nervo afetado, além da aplicação de toxina botulínica nos músculos abaixadores do ângulo da boca e do lábio inferior, contralaterais ao lado paralisado, para melhorar a assimetria do sorriso e contribuir na contração muscular compensatória dos músculos paralisados. Também foi prescrita a utilização de complexo vitamínico indicado para distúrbios traumato-compressivos de origem nervosa. Resultados: Após 30 dias, a paciente relatou melhora significativa na estética e na função do lado paralisado, recuperando o bem-estar e a autoestima. Conclusão: Conclui-se que o uso combinado de LASER infravermelho e toxina botulínica mostra-se seguro e eficaz na recuperação motora e estética de pacientes com paralisia facial decorrente de lesão não permanente do ramo marginal do nervo facial.

Palavras-chave: lipoaspiração; paralisia facial; tratamento.

ACESSO BICORONAL NAS FRATURAS DO OSSO FRONTAL

Autores: Sarah Guilherme Galvão, Profa. Dra. Letícia Liana Chihara, Patricia Helena Frare Bernardi, Eduardo Sant'Ana, Luis Fernando Azambuja Alcalde, Elcio Possetti Neto

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Este relato de caso evidencia a eficácia da abordagem cirúrgica bicoronal em fraturas frontais e ressalta a sua relevância para a Cirurgia Bucomaxilofacial. Fraturas de ossos frontais são um desafio para cirurgiões-dentistas bucomaxilofaciais uma vez que se trata de uma região com uma estrutura anatômica heterogênea, que possui partes densas e delgadas, além de sua proximidade com o seio frontal, o que exige do cirurgião diagnóstico correto, aliado à melhor escolha da técnica cirúrgica. Sabe-se que fraturas que apresentam deslocamento exigem boa visualização do campo operatório, portanto a abordagem por meio do acesso bicoronal se mostra a opção mais indicada, uma vez que é capaz de promover boa visualização óssea da região superior e média da face. Muitas vezes é preconizada uma técnica já segura e bem consolidada como o acesso bicoronal, em detrimento de técnicas cirúrgicas menos invasivas, que apresentam complexidade de manipulação de equipamentos, alto custo, e uma duração cirúrgica mais prolongada. O paciente deu entrada nos hospital após ser vítima de um grave acidente. No exame clínico foi constatado politrauma. Foi realizada a incisão cirúrgica bicoronal com elevação do retalho coronal, exposição e manejo das fraturas e posterior criação de retalho pericraniano vascularizado. A estabilização das fraturas foi feita por placas e parafusos. Em suma, a abordagem cirúrgica com incisão coronal, é eficaz por ser segura, facilitar a visualização e conduta no transoperatório e é indicada para casos complexos onde há acometimento de regiões profundas.

Palavras-chave: Acesso; Bicoronal; Frontal; Incisão

CISTO PERIAPICAL EM MAXILA: RELATO DE CASO

Autores: Bruna Tavares Martins, Elaine Rossi Mosna Cardoso, Frederico Rodrigues, Agatha Rodrigues Azuma, Rafael Rodrigues Dias

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O cisto periapical odontogênico tem início a partir da proliferação dos remanescentes epiteliais de malassez geralmente por um processo inflamatório, e histologicamente é revestida por epitélio escamoso estratificado. O cisto periapical é mais frequente na região da maxila (60,5%) e em mulheres a frequência dessa lesão é cerca de 62,8%. Paciente feminino, 36 anos, procurou a clínica da Estácio com queixa de “inchaço” no palato. Relatou que sentia dor na região dos elementos 13 e 14 e, sendo assim, foi realizado o tratamento endodôntico do elemento 13, porém sem sucesso. Após algumas semanas, a paciente percebeu um aumento de volume no palato. O exame de imagem revelou que a lesão radiolúcida circunscrita estava na região dos elementos 12, 13 e 14 por palatina. Diante dos achados clínicos e imaginológico, a hipótese diagnóstica foi de cisto periapical. A paciente foi submetida à cirurgia biopsia excisional, e o exame anatomopatológico concluiu como cisto periapical. O cirurgião-dentista desempenha um papel essencial no diagnóstico e tratamento de cistos periapicais, que, se não tratados adequadamente, podem causar destruição óssea significativa e complicações mais graves. Paciente está em acompanhamento, sem sintomatologia.

Palavras-Chave: Cisto periapical; maxila; tratamento

MUCORMICOSE DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM PACIENTE DIABÉTICO PÓS-COVID-19: UM RELATO INCOMUM

Autores: Walace Domingues, Marcelo Santos Bahia, Bruna Campos Ribeiro, Luiza Coelho, Cassio Edvard Sverzut, Alexandre Elias Trivellato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Infecções fúngicas associadas à COVID-19 têm sido responsáveis por agravar o curso da doença, com a mucormicose sendo uma das principais condições relatadas. Embora o envolvimento dental seja comumente considerado uma extensão da doença rinocerebral, alguns autores a reconhecem como uma entidade clínica distinta, caracterizada pela mucormicose de origem odontogênica. O objetivo deste estudo foi relatar o diagnóstico de mucormicose após a drenagem de abscesso odontogênico em um paciente diabético pós-COVID-19. Paciente do sexo masculino, 69 anos, diabético, pós-COVID-19, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais com queixas de dor e edema no lado direito da face. Foram observados edema, mobilidade dental e secreção purulenta associada aos dentes 16 e 17. Foi realizada a drenagem do abscesso odontogênico e solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico. Os achados tomográficos incluíram uma imagem sugestiva de lesão osteolítica na região posterior da maxila, estendendo-se para o seio maxilar direito. A extração dos dentes 16 e 17 e a biópsia das áreas de osso necrótico foram realizadas. Os aspectos histopatológicos corroboraram o diagnóstico de mucormicose. O paciente foi encaminhado para um especialista em doenças infecciosas para tratamento com Anfotericina B. O diagnóstico de mucormicose deve ser considerado em pacientes imunossuprimidos, especialmente aqueles com diabetes mellitus e pós-COVID-19, que apresentem sinais e sintomas de infecção odontogênica.

Palavras-chave: Mucormicose; Diabetes Mellitus; COVID-19; Abscesso.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE PRÉ-MOLAR INCLUSO NO PALATO POR INDICAÇÃO ORTODÔNTICA

Autores: Pedro Henrique Rodrigues de Matos, Nicoly Thomaz Murao, Letícia Gabriela Artioli, Samuel Porfirio Xavier, Erick Ricardo Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os dentes inclusos ou impactados são dentes que se mantêm no osso alveolar da maxila ou na mandíbula por mais de dois anos após o tempo previsto da erupção fisiológica. Essa condição geralmente se dá por falta de espaço na arcada dentária, seja por fatores genéticos ou locais, como dilaceração radicular, trauma, posicionamento ectópico dos germes dentários, lesões inflamatórias ou patológicas, perda precoce ou retenção prolongada dos dentes decíduos. O tracionamento ortodôntico pode ser empregado a depender de fatores como idade do paciente, posicionamento do dente, presença de lesão patológica ou reabsorção, dilaceração radicular, anquilose e a disponibilidade de espaço no arco. Paciente do gênero feminino, caucasiana, 15 anos de idade, história médica negativa, compareceu à Clínica de Cirurgia da FORP indicada por colega ortodontista para extração do elemento 25 incluso. Ao exame físico intrabucal, foi observado a presença do 65 em situação de retenção prolongada. O exame tomográfico evidenciou o dente 25 incluso, em posição palatinizada. Com base nesses achados e devido ao planejamento ortodôntico, optou-se pela remoção cirúrgica do elemento mencionado sob anestesia local.

Palavras-chave: Dente incluso; impactação dentária; maxila.

FASCEÍTE NECROTIZANTE ASSOCIADA A ABSCESSO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Autores: Ana Luiza Sieto Sticke

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A fasceíte necrotizante é uma infecção bacteriana tecidual destrutiva de rápida evolução, causada principalmente por lesões cutâneas e associada a altas taxas de mortalidade quando do diagnóstico tardio e terapêutica inadequada. Condições de saúde geral do paciente, como etilismo e uso de drogas, podem torná-lo predisponente à piora do quadro. O objetivo do trabalho é relatar um caso de fasceíte necrotizante de origem odontogênica em paciente sistemicamente predisponente. Paciente CPA, 42 anos, foi avaliado no Hospital Santa Casa de Ribeirão Preto, pela equipe de Residência em CTBMF FORP/USP referindo histórico de aumento de volume progressivo em face, associado à odontalgia e lesão cariosa em elementos 37 e 38, tendo perfurado a tumefação com objeto perfurocortante. Evoluiu com área necrótica circular em região submandibular esquerda de 7cm em maior diâmetro, com saída de secreção e sangramento. Foi realizado procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exodontia do 37 e 38, debridamento da lesão, seguida de antibioticoterapia (Piperacilina + Tazobactam EV por 15 dias) e curativo diário com Hidrogel. Após 2 meses, paciente apresenta processo satisfatório de reparo da ferida. Conclui-se da necessidade de diagnóstico precoce e tratamento adequado da causa infecciosa da fasceíte necrotizante para prognóstico positivo do quadro.

Palavras-chave: abscesso; fasceíte; infecção; necrose

IMPLANTES FACIAIS PERSONALIZADOS COM O USO DE SOFTWARE DE CÓDIGO LIVRE

Autores: Letícia Laura Martinez, Aline Cristina Oliveira, Rogerio Margonar, Jônatas Caldeira Esteves, Thallita Pereira Queiroz, Eduardo Hochulli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Introdução: À medida que o rosto envelhece, ocorre uma série de mudanças estruturais, como o afinamento da epiderme, perda de volume e rearranjo dos tecidos moles, além de reabsorção óssea. Nesse contexto, os implantes faciais surgem como uma solução duradoura para corrigir deficiências esqueléticas, restaurar irregularidades faciais e promover o rejuvenescimento facial. Além disso, os avanços tecnológicos melhoram a precisão e confiabilidade dos implantes, oferecendo melhores resultados estéticos. Objetivo: Descrever um caso sobre o uso de implantes faciais personalizados planejados em softwares de código livre e analisar seus resultados e benefícios na cirurgia estética facial. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, de 55 anos, apresentava queixa estética facial, relacionada a falta de contorno mandibular e pouco volume mentual. Após avaliação, optou-se pela colocação de implantes faciais personalizados. O processo envolveu o desenho digital dos implantes de acordo com as características anatômicas específicas do paciente e sua necessidade individual. O fluxo digital foi realizado utilizando softwares de código livre (MeshMixer e Blender). Em seguida, foram desenhadas as muflas e impressas em resina por meio de impressão 3D. Posteriormente, os implantes foram confeccionados em polimetilmetacrilato (PMMA) e implantados no paciente no plano justa-ósseo e fixados com parafusos de titânio por acesso intra-oral. Resultado: Melhora na simetria facial e volumização dos tecidos moles. O paciente relatou alta satisfação com o resultado. A personalização dos implantes faciais possibilitou uma precisão e confiabilidade superiores. O uso de softwares gratuitos reduziu os custos e permitiu maior autonomia ao cirurgião. Conclusão: Conclui-se que os implantes faciais personalizados em software de código livre demonstrou ser uma abordagem eficaz na cirurgia estética facial, o uso de software de código livre permitiu um tratamento detalhado e acessível com resultados estéticos mais naturais e harmoniosos.

Palavras-chave: CAD-CAM, Estética, Polimetilmetacrilato.

TÓRUS MANDIBULAR EM PACIENTE PARCIALMENTE DESDENTADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Heloisa Siviero Capeloza, Tatiana Giachini Camargo, Clara Valério Chung, Henrique Zambon Massaferro, Daniela Ponzoni

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Paciente do sexo feminino, 50 anos, parcialmente desdentada, foi encaminhada à clínica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF), após consulta na clínica de Prótese Parcial Removível (PPR), ambas da FOA/UNESP. Ao exame físico intraoral, observou-se a presença de um tórus mandibular proeminente, multilobulado e bilateral, dificultando a adaptação da prótese. Foram solicitados exames pré-operatórios, que obtiveram resultados normais. Optou-se por realizar a remoção do tórus em dois tempos cirúrgicos, iniciando pelo lado esquerdo. O procedimento iniciou pelo bloqueio dos nervos alveolar inferior, lingual e bucal, seguido por anestesia infiltrativa ao redor do tórus. A incisão foi intrapapilar e linear sobre o rebordo desdentado, com divulsão mucoperiosteal até a linha média mandibular. A remoção ocorreu por fragmentação com broca cirúrgica 702 PM, complementada por cinzéis e nivelamento ósseo com broca MaxiCut PM, utilizando irrigação contínua com soro fisiológico. Ao final, fez-se a sutura das papilas seguida pela contínua simples. A paciente foi orientada sobre os cuidados pós-operatórios, fez-se a prescrição dos medicamentos e, após uma semana, retornou para remoção das suturas, com boa recuperação e ausência de projeções ósseas. Na semana seguinte, o mesmo procedimento foi realizado no lado direito. A paciente teve alta da clínica de CTBMF e foi reencaminhada à PPR. Este relato enfatiza a importância da integração entre especialidades durante o planejamento e tratamento para obtenção de resultados mais estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Cirurgia mandibular; Exostose; Mandíbula parcialmente desdentada.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS FIBROMAS CEMENTO OSSIFICANTES TRATADOS NO SERVIÇO DE CTBMF DA UFU

Autores: Lucas Ferreira Braga

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O Fibroma Cemento Ossificante (FCO) é um tumor benigno raro, pertencente ao grupo das lesões fibro-ósseas, que ocorre predominantemente na região craniofacial. Apesar de geralmente ser uma condição assintomática, o FCO é frequentemente detectado quando há um crescimento volumétrico significativo, o que leva a deformidades visíveis e pode causar problemas estéticos e oclusais. O diagnóstico do FCO é realizado por meio de uma combinação de avaliações clínicas, radiográficas e histológicas. Este estudo teve como objetivo descrever e analisar, de forma retrospectiva, a frequência de casos de FCO diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), considerando variáveis como gênero, idade, etnia, sintomatologia, características radiográficas e os tratamentos empregados pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) da instituição. Dentre os 305 casos de lesões fibro-ósseas benignas identificadas, 27 foram diagnosticados como FCO, e 19 prontuários foram avaliados. A maioria dos pacientes acometidos eram mulheres brancas, com idade entre 30 e 40 anos, e a mandíbula foi a região mais afetada. O aumento volumétrico foi o sintoma mais comum relatado pelos pacientes. Radiograficamente, a forma mista foi a mais observada, com deslocamento dentário frequente. O tratamento mais empregado foi a ressecção, sendo a parestesia do nervo alveolar inferior a complicação pós-operatória mais comum.

Palavras-chave: cirurgia bucal; epidemiologia; fibroma cemento ossificante; patologia bucal.

TRAUMAS MAXILOFACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA `NOS ANOS PRÉ PANDEMIA DE 2015 – 2019 E ANOS PANDÊMICOS (2020 E 2021)

Autores: Lorenzo Moraes de Britto

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Este trabalho aborda a violência contra a mulher, com foco na violência física, um grave problema de saúde pública. Define-se violência física contra mulher como toda conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFU (CAAE: 74684223.0.0000.5152) e investigou a prevalência de traumas maxilofaciais em mulheres atendidas no HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA entre 2015-2019, ante o cenário de COVID-19 e comparou com dados de 2020-2021. A amostra incluiu 67 prontuários, com média de idade de 33,6 anos. Mulheres pardas e negras foram as mais atingidas, 22 pacientes (32,8%), a força corporal foi o meio mais comum de agressão, 43 pacientes (64,1%), e os ataques ocorreram principalmente em locais públicos, 18 pacientes (26,8%). A maioria das vítimas foi agredida por companheiros (14,9%). Todas apresentaram traumas em tecidos moles, e 32,8% também tiveram lesões ósseas, com fraturas mandibulares em 54,5% dos casos. Em tecido duro a lesão com maior ocorrência foi a fratura mandibular, que acometeu 12 (54,5%) pacientes. Ao comparar estes dados com o estudo do mesmo grupo de pesquisa realizado nos anos da pandemia (2020 e 2021) notou-se que os dados sociodemográficos das vítimas foram semelhantes, no entanto houve aumento do número de vítimas por ano de 13,4 antes da pandemia para 27,5 durante a pandemia, dado este preocupante e que fortalece a ideia de que deve-se investir em políticas de proteção às mulheres.

Palavras-Chave: Violência contra a Mulher; COVID-19; Agressão; Traumatismos maxilofaciais

CISTO ODONTOGÊNICO EPITELIAL CALCIFICANTE (CEOC): RELATO DE CASO

Autores: Suzana Bio Da Silva, Lineu Perrone jr, Camila Soares Estevam, Prof. Dr. Décio dos Santos Pinto Junior

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O cisto odontogênico epitelial calcificante (CEOC), é uma lesão rara e representa cerca de 2% de todos os cistos odontogênicos. Paciente, sexo feminino, 14 anos, melanoderma, a queixa principal foi o aumento de volume na região paranasal e no processo alveolar maxilar direito, envolvendo os dentes 53, 14, 15 e 16. Ao exame clínico, observou-se assimetria facial com edema na região zigomático maxilar direita. O exame intrabucal, mostrou abaulamento do processo alveolar e da maxila. O tomográfico com e sem contraste, evidenciou uma lesão expansiva de aspecto cístico, com o dente 13 incluso, sem calcificações e apresentando um aspecto irregular no processo alveolar, com absorção radicular dos molares. Foi realizada punção aspirativa, obtendo-se líquido citrino. Devido à característica da lesão, instalou-se um dispositivo de descompressão no momento da biópsia incisional. O anatomopatológico confirmou a lesão como um CEOC. A descompressão foi mantida por 9 meses, mostrando uma redução progressiva da lesão. Após a diminuição da lesão, foi realizada a enucleação, ostectomia e reconstrução da parede anterior da maxila com enxerto de calota craniana. A paciente está em controle tomográfico há 5 anos, sem sinais de recidiva. O caso descrito segue as características de um CEOC conforme descrito na literatura, exceto pela ausência de calcificações intralesionais. Os autores adotaram o tratamento preconizado pela literatura. Concluímos que cistos odontogênicos, mesmo em casos invasivos, podem se beneficiar de abordagens conservadoras, preservando estruturas nobres.

Palavras-chave: Cisto odontogênico calcificante; Cistos odontogênicos; Descompressão.

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO DE FÍBULA NÃO VASCULARIZADO ASSOCIADO A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA PARA TRATAMENTO DE DEFEITO PÓS RESSECÇÃO DE FIBROMA DESMOPLÁSICO

Autores: Tássia Vitória de Paula Resende, Antônio Pires da Silva Neto, Saulo Queiroz de Araujo, Luiz Fernando Barbosa de Paulo, Livia Bonjardim Lima

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O fibroma desmoplásico é uma condição rara, benigna, caracterizada por um comportamento agressivo e taxas de recorrência elevadas. O tratamento principal consiste na cirurgia ressectiva tornando a reabilitação desses pacientes um desafio. A reconstrução mandibular emerge como a abordagem mais eficaz, sendo os enxertos ósseos vascularizados o padrãoouro para a reconstrução mandibular. Entretanto há situações específicas em que as limitações associadas a essa abordagem tornam os enxertos ósseos não vasculares uma opção viável para tal reconstrução. Este relato se trata de uma paciente do sexo feminino, leucoderma, 53 anos, diagnosticada com fibroma desmoplásico na região anterior da mandíbula. O tumor foi tratado por meio de ressecção parcial com margens de segurança (defeito de 9,5cm), seguida por reconstrução utilizando enxerto ósseo autógeno não vascularizado de fíbula em um segundo tempo cirúrgico. Como adjuvante, foi utilizada a oxigenoterapia hiperbárica e ozonioterapia. Após 1 ano da cirurgia reconstrutiva, observou-se uma integração satisfatória do enxerto. A paciente será reabilitada por meio de próteses implanto-suportadas para restaurar a função mastigatória. Nesse contexto, os enxertos ósseos não vascularizados da fíbula emergem como uma opção criteriosa para a reconstrução de defeitos mandibulares seletivos, especialmente em cenários onde os recursos financeiros e cirúrgicos são limitados, oferecendo resultados satisfatórios, contribuindo significativamente para a reabilitação eficaz dos pacientes.

Palavras-chave: Fibroma Desmoplásico; Mandíbula; Reconstrução mandibular

CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III COM O USO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR: RELATO DE CASO

Autores: Walace Domingues, Nathália Izis Declie, Alexandre Elias Trivellato, Cassio Edvard Sverzut

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

As deformidades dentofaciais podem ser definidas como condições em que o esqueleto facial se desvia da normalidade, resultando em maloclusão e comprometimento estético facial, o que pode levar a problemas sociais e funcionais. Casos severos, frequentemente, requerem tratamento orto-cirúrgico para alcançar a harmonia facial e dentária. Atualmente o diagnóstico e planejamento cirúrgico dos casos estão sendo feitos virtualmente com o auxilio de computadores e programas especificios. Este estudo relata o caso clínico de um paciente, masculino, dezenove anos de idade que procurou atendimento no Curso de Residência de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, com queixa estética e mastigatória. No exame físico, foi observado uma protrusão mandibular, mordida cruzada posterior esquerda, mordida Classe III de Angle, sendo indicado o tratamento orto-cirúrgico. Após o tratamento ortodôntico pré-operatório, foi realizado o planejamento virtual através do programa Dolphin imaging, que proporciona um planejamento cirúrgico virtual tridimensional. O tratamento incluiu osteotomia Le Fort I e osteotomia sagital dos ramos mandibulares bilateralmente. Os fragmentos ósseos foram reposicionados e fixados com placas e parafusos do sistema 1,5 mm na maxila e do sistema 2,0 mm na mandíbula. O paciente evoluiu com melhora na função mastigatória e na estética, encontrando-se atualmente em acompanhamento pós-operatório. Conclui-se, que a cirurgia ortognática melhorou a qualidade de vida do paciente, e que o planejamento virtual auxiliou no diagnóstico e planejamento, proporcionando resultados mais previsíveis para o paciente.

Palavras-chaves: cirurgia ortognática; deformidade dentofacial; planejamento virtual.

REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE DEFEITO ÓSSEO ANTERIOR EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Letícia Gabriela Artioli, Nicoly Thomaz Murao, Pedro Henrique Rodrigues de Matos, Eduardo Pires Godoy, Samuel Porfirio Xavier, Erick Ricardo Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A instalação de implantes em regiões estéticas com perda óssea vertical e horizontal é um tratamento desafiador, podendo ter previsibilidade aumentada quando da associação entre Regeneração Óssea Guiada (ROG) e procedimentos de preservação e regeneração de tecidos moles, como PRF e Enxerto Gengival Livre (EGL). Paciente masculino, 63 anos, história médica negativa, foi encaminhado com dois implantes na região de incisivos inferiores convergentes entre si, o que gerava prejuízo estético e dificuldade de higienização, e defeito ósseo crítico em “U”. Após um mês da intervenção inicial para remoção dos implantes, foi realizado o EGL para aumento de mucosa ceratinizada e proteção do enxerto ósseo. Um mês depois, foi realizada a ROG com PRF block (associação de enxerto ósseo xenógeno, L-PRF e I-PRF) e posicionamento de malha de titânio recoberta por membrana colágena. Após 06 meses, três implantes foram instalados com carga imediata, seguidos de novo preenchimento com enxerto ósseo xenógeno, membrana de PFR e um substituto mucoso colágeno. As próteses metalocerâmicas foram cimentadas após 06 meses e o paciente evoluiu sem complicações. O caso demonstra o sucesso na reabilitação estético-funcional de defeito ósseo em “U” na região mandibular anterior, quando da associação de terapias de regeneração tecidual guiada.

Palavras-Chave: Regeneração Tecidual Guiada; Implantodontia; PRF; Reabilitação Oral.

FRATURA NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL E ASSOALHO ORBITAL DEVIDO A ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO

Autores: Ernesto Miele De Souza, Bruna Campos Ribeiro, Alexandre Elias Trivellato, Priscila Faleiros Bertelli Trivellato, Luiza Coelho, Marcelo Santos Bahia

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A fratura naso-órbito-etmoidal é frequentemente associada a fraturas de outras regiões da órbita, como o assoalho e, geralmente, são causados por traumas direto no terço médio da face. Este trabalho apresenta o caso clínico de um paciente, feminino, 39 anos, que procurou atendimento no Curso de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo, com história de acidente automobilístico, em que uma peça de caminhão soltou e chocou contra a face da paciente, que estava no carro atrás. No exame extra-bucal foi observado laceração em região de supercílio esquerdo se estendendo para glabela e região nasal, edema e equimose em periórbita bilateralmente, aumento da distância intercantal e edema nasal. O exame intra-bucal observou fratura coronária do 22. Foi realizado tomografia computadorizada de face e diagnosticado fratura naso-órbito-etmoidal, parede anterior de seio maxilar e assoalho orbital esquerdos. Na urgência, foi realizado sutura. Após regressão do edema, foi realizado reconstrução de assoalho orbital esquerdo e osteossíntese da fratura naso-orbital-etmoidal. A paciente evoluiu com melhora do telecanto traumático e movimentação ocular adequada tendo 07 meses de acompanhamento. O tratamento das lesões com impacto de objetos na face é de difícil manejo, devido ao dano estético e funcional e a possibilidade de atingir estruturas nobres. Conclui-se que traumas faciais devem ser abordados com cautela para que ocorra o reestabelecimento ideal da função e da estética.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Órbita; Ossos Faciais; Osso Etmoide.

RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA ATRÓFICA POR ACESSO INTRAORAL: UMA SÉRIE DE 10 CASOS

Autores: Gabriela Latanzze Rodrigues, Bruna Campos Ribeiro, Marcelo Santos Bahia, Luiza Coelho, Priscila Faleiros Bertelli Trivellato, Alexandre Elias Trivellato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

As mandíbulas atróficas são aquelas que apresentam até 20 mm de altura e até 04 dentes ou que não possui nenhum dente. Este perfil ósseo é muito susceptível a fraturas, pois o osso não suporta que incida cargas que o osso normal suporta, podendo acontecer após um trauma ou até mesmo após procedimentos cirúrgicos, como instalação de implantes. Quando isto ocorre, é necessário utilização de sistema de 2,4 mm para reconstrução mandibular, pois o osso não suporta divisão de cargas. Este trabalho apresenta uma série de 10 casos de pacientes atendidos pelo Curso de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto– Universidade de São Paulo e diagnosticados com fratura de mandíbula atrófica e foram tratados por meio de osteossíntese utilizando placas do sistema 2,4mm por acesso intra-oral. Todos os pacientes foram acompanhados por 01 ano e em nenhum paciente houve exposição do material de fixação e nem piora dos sintomas relacionados a parestesia. O tratamento destas fraturas é realizado com a fixação rígida e, geralmente, por acesso cutâneo, devido a dificuldade de instalação intraoral do sistema de fixação e possibilidade de exposição do material de síntese, infecção, dentre outras complicações. Entretanto, esta série de casos evidenciou a possibilidade de realizar o tratamento com acesso intra-oral tendo resultados semelhantes aos tratados com acesso extra-oral. Conclui-se que o acesso intra-oral para uso de material Load-Bearing é possível e gera cirurgias sem riscos de cicatriz na face ou paralisia facial.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais; Face; Fixação Interna.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE FASCEÍTE NECROSANTE CERVICOFACIAL ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO INCOMUM

Autores: Giovanna Augusta De Oliveira, Marcelo Santos Bahia, Bruna Campos Ribeiro, Luiza Coelho, Priscila Faleiros Bertelli Trivellato, Alexandre Elias Trivellato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A fasceíte necrosante é uma infecção grave e progressiva da camada fascial superficial e dos tecidos cutâneos adjacentes. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento empregado para o manejo de fasceíte necrosante cervicofacial originada a partir de um abscesso odontogênico. Paciente do sexo masculino, 54 anos, diabético, com queixa de assimetria e dor em face esquerda. Ao exame clínico, notou-se abscesso odontogênico com acometimento dos espaços cervical, submandibular, sublingual e bucal à esquerda, além do espaço submentoniano. Foram realizadas as exodontias dos dentes 36, 37 e 38 e drenagem extraoral do abscesso odontogênico em região submandibular esquerda e submentoniana. Dois dias após a drenagem, a região se tornou enegrecida, evoluindo com necrose local, descolamento da fáscia e margens eritematosas. Foi realizado debridamento cirúrgico, com cultura positiva para Streptococcus pyogenes. O diagnóstico de fasceíte necrotizante cervicofacial foi estabelecido, com posterior administração de Gentamicina 240mg e Clindamicina 600mg intravenosos, 18 sessões de oxigenoterapia hiperbárica e manutenção de curativo à vácuo. A remissão total da lesão e cicatrização satisfatória foi alcançada em 18 dias. Conclui-se que debridamento cirúrgico, antibioticoterapia, oxigenoterapia hiperbárica e curativo à vácuo apresentaram resultados satisfatórios no manejo da fasceíte necrosante cervicofacial de origem odontogênica.

Palavras-chave: Fasceíte Necrosante; Necrose; Streptococcus pyogenes; Infecção dos ferimentos.

OSTEOCONDROMATOSE SINOVIAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA APRESENTAÇÃO RARA

Autores: Gabriela Latanzze Rodrigues, Marcelo Santos Bahia, Bruna Campos Ribeiro, Priscila Chabot, Jorge Esquiche León, Alexandre Elias Trivellato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A osteocondromatose sinovial da articulação temporomandibular é uma condição rara, caracterizada pela formação de corpos cartilaginosos aderidos ou não à cápsula articular. Embora apresente sintomas inespecíficos, a articulação temporomandibular é progressivamente distorcida. Várias modalidades de tratamento foram descritas na literatura, envolvendo a remoção dos corpos livres, a cápsula, a discectomia e a condilectomia. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento da osteocondromatose sinovial da articulação temporomandibular, por meio de uma intervenção cirúrgica aberta simples e eficaz, com remoção dos corpos não aderidos e irrigação com solução salina. Paciente do sexo masculino, 55 anos, se queixava de abaulamento na região pré-auricular esquerda. Após a realização de exames de imagem, o paciente foi submetido a um procedimento cirúrgico aberto para a remoção dos corpos livres com curetagem, onde foram removidos 215 nódulos cartilaginosos. A análise histopatológica revelou múltiplos nódulos cartilaginosos contendo áreas focais de formação óssea cobertas por uma fina camada fibrosa, confirmando o diagnóstico de osteocondromatose sinovial. Após 3 anos de acompanhamento, não houve evidência de recidiva clínica ou radiográfica. Em conclusão, é possível estabelecer um tratamento menos invasivo, com a simples remoção dos corpos livres combinada com irrigação salina, apresentando resultados satisfatórios e menor morbidade pós-operatória, proporcionando ao paciente melhor qualidade de vida e retorno precoce às suas atividades.

Palavras-chave: Condromatose Sinovial; Condromatose; Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

GRAVE FRATURA DE TERÇOS SUPERIOR E MÉDIO EM CRIANÇA APÓS ESMAGAMENTO POR ELEVADOR

Autores: Giovanna Augusta De Oliveira, Marcelo Santos Bahia, Bruna Campos Ribeiro, Nathália Izis Lima Assis, Priscila Faleiros Bertelli Trivellato, Alexandre Elias Trivellato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os ossos faciais pediátricos permitem mais flexibilidade e compressão, porém para que ocorra fraturas deslocadas na face pediátrica o trauma precisa ser de maior energia do que no adulto. Os traumas com elevadores são menos frequentes, entretanto, potencialmente perigosos. Este trabalho relata um caso clínico de paciente do sexo femino, 10 anos, que foi atendida no Curso de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão PretoUniversidade de São Paulo devido a trauma em face após esmagamento por elevador. No exame clínico foi observado laceração extensa em região de fronte, hematoma e edema periobitário bilateralmente, edema nasal, crepitação Le Fort III e alteração oclusal. Foi realizada tomografia computadorizada de face e diagnosticada fratura da parede anterior e posterior do seio frontal, fratura naso-órbito-etmoidal bilateral, fraturas Le Fort II e Le Fort III. Na urgência, foi realizado com a cirurgia plástica a sutura da laceração e, em um segundo momento cirúrgico, após regressão do edema, foi realizada redução e osteossíntese das fraturas com placas de titânio do sistema 1.5mm. Paciente evoluiu com melhora das queixas funcionais e apresentou apenas cicatriz na região da fronte devido a laceração. As fraturas pediátricas devem ser fixadas com placas e parafusos, para garantir o correto reestabelecimento da função e estética da paciente, garantido o completo bem-estar. Conclui-se que traumas pediátricos, apesar de menos frequentes, podem ocorrer e requerem atenção ao diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais; Fixação Interna.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

A EFETIVIDADE PÓS-OPERATÓRIA DA LASERTERAPIA NA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Áurea Luz Felícia Marques Miecimo da Silva, Thyago Oliveira Cardoso,

Felipe de Souza Duarte

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A parestesia do nervo alveolar inferior é uma possível complicação devido a traumas durante cirurgias orais, especialmente em extrações de terceiros molares e implantes dentários. Esta condição é caracterizada pela perda ou alteração da sensibilidade em áreas inervadas por esse nervo, como lábio inferior, queixo e dentes inferiores. Dentre os tratamentos utilizados para recuperação neurossensorial, a laserterapia se destaca como uma opção promissora. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a eficácia da laserterapia no tratamento pós-operatório da parestesia do nervo alveolar inferior. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e ScienceDirect dos últimos 10 anos. Os resultados indicam que a laserterapia não apenas acelera a recuperação neurossensorial, como reduz a dor e inflamação, sendo uma alternativa eficaz em casos de parestesia. Contudo, estudos adicionais são necessários para padronizar os protocolos de aplicação e confirmar sua eficácia a longo prazo.

Palavras-chave: laserterapia; nervo alveolar inferior; parestesia; recuperação neurossensorial; cirurgias orais.

OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE TIBOLONA EM TERAPIA EM TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL: RELATO DE CASO

Autores: Ana Paula Corlaite Braga, Bruna Campos Ribeiro, Nathália Izis Lima Assis-Decliê, Samuel Macedo Costa

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Paciente do sexo feminino, 41 anos, procurou atendimento com quadro de dor em mandíbula, lado direito após a realização de um implante dentário. A paciente referia uso de Tibolona, um modulador sintético dos hormônios sexuais femininos. No exame, notou-se aumento de volume em região de parassínfise direita, cicatrização pobre em região correspondente ao dente 44, com implante exposto e com mobilidade, presença de supuração em excesso. Exame tomográfico demonstrou presença de sequestro ósseo e osso de característica pobre, associado a áreas de osteólise até região de corpo mandibular contralateral. Foi então iniciado tratamento medicamentoso com antibioticoterapia e Pentoxifilina+Tocoferol, entretanto a paciente evoluiu com progressão da infecção e iniciou sinais de mobilidade dentária em diversos elementos. Desta forma, foi realizado tratamento cirúrgico agressivo, com sequestrectomia, remoção dos dentes com mobilidade e manutenção apenas de osso viável. Paciente mantém acompanhamento por três anos, sem progressão do quadro. Estudos mais recentes demostraram que a tibolona e os seus metabólitos não inibem a Aromatase, mas a Sulfatase é profundamente inibida. A Sulfatase é a responsável por remover o grupo sulfato dessas moléculas, convertendo estradiol sulfato em estradiol e estrona sulfato em estrona. Como as atividades da enzima Sulfatase estão inibidas e as atividades da enzima sulfotransferase, estão estimuladas, há o desvio dos estrogênios ativos naturais para sua forma sulfatada e inativa. Os estrogênios inativos, como o estradiol sulfatado e a estrona sulfatada, desempenham um papel importante na regulação da remodelação óssea através de sua conversão em estrogênios ativos. Embora os estrogênios inativos não tenham efeitos diretos, eles são armazenados no corpo e podem ser ativados conforme necessário, influenciando indiretamente o processo de remodelação óssea. Por isso, assim como bifosfonatos que inibem a remodelação óssea e comprometem a vascularização, o uso de reposição hormonal pelo paciente deve ser avaliado pelo cirurgião-dentista que irá realizar procedimento cirúrgico, para diminuir as chances de desenvolver quadros como o descrito, que acarretam grande perda biológica e psicológica ao paciente.

Palavras-chave: Osteonecrose; Reposição Hormonal; Tibolona.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE MINAS GERAIS SOBRE A RELAÇÃO DOS BISFOSFONATOS COM A ODONTOLOGIA

Autores: Cynthia Moreira Miranda, Marcelo Caetano Parreira da Silva, Mirna Scalon Cordeiro, Sérgio Vitorino Cardoso

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A osteonecrose associada a medicação é um efeito adverso debilitante grave que acomete pacientes em terapia com bisfosfonatos a longo prazo. O conhecimento do cirurgião-dentista a respeito dessa alteração patológica tem influência direta na prevenção e prognóstico da doença. O objetivo da pesquisa foi avaliar se dentistas de Minas Gerais possuem o conhecimento adequado acerca do uso de bisfosfonatos a fim de evitar a osteonecrose medicamentosa. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com o parecer 6.135.292 do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, realizada com cirurgiões-dentistas inscritos no CRO-MG, onde 95 profissionais responderam voluntariamente às questões sobre a osteonecrose medicamentosa. Os resultados demostraram que 70% dos entrevistados sabem o que são os bisfosfonatos, 83% conhecem o que pode acontecer quando o paciente faz uso deste grupo de medicamentos e realiza um procedimento cirúrgico oral e, 87,5% consideram que quando realizadas cirurgias bucais em pacientes que utilizam bisfosfonatos há altas chances de osteonecrose. Todavia, a pesquisa mostrou baixo nível de conhecimento sobre os procedimentos para a prevenção (52,6%) e sobre o diagnóstico a partir dos sinais e sintomas (48,4%). Isso nos mostra que os cirurgiões-dentistas possuem conhecimento sobre a osteonecrose medicamentosa dos maxilares, entretanto, há a necessidade de intensificar as informações acerca do seu diagnóstico e da prevenção.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Odontologia; Osteonecrose.Paciente do sexo feminino.

UM RARO CASO DE DESLOCAMENTO CONDILAR PARA A FOSSA MÉDIA CRANIANA

Autores: Jéssika Mata Do Nascimento, Cristóvão Marcondes de Castro Rodrigues, Izabella Sol, Daniela Meneses Santos, Marcelo Caetano Parreira da Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O deslocamento condilar para dentro da fossa craniana média é uma situação rara e de baixa prevalência na rotina clínica da cirurgia bucomaxilofacial e quando ocorrem, tratam-se de traumas de prognóstico reservado. Paciente do sexo masculino, vítima de acidente motociclístico de alta energia cinética. Ao exame clínico o paciente com mordida aberta anterior, restrição de abertura, edema em região de articulação temporomandibular bilateralmente, lesão cortocontusa em região mentoniana. Em tomografia computadorizada de face notou-se uma fratura incompleta de côndilo direito, fratura de ângulo mandibular direito, fratura de fossa articular esquerda com deslocamento do côndilo esquerdo para dentro da fossa média do crânio. Sob anestesia geral realizou-se acesso de Al-Kayat, craniotomia temporo-basal. Realizado o pelling da base do crânio e redução do côndilo para o espaço articular temporomandibular, seguida de instalação de malha de titânio em soalho da fossa média. A duroplastia realizada com enxerto de fáscia lata. O acompanhamento ambulatorial foi realizado por doze semanas, sem complicações. A semiologia é semelhante às fraturas de côndilo isoladas, sendo um diagnóstico por imagem essencial para a escolha do melhor tratamento. A fratura da fossa glenóide, pode gerar déficits neurológicos focais, hemorragias e hipotensão cefalorraquidiana. Os tratamentos variam, englobando de tratamento menos invasivos como a redução fechada do deslocamento condilar intracraniano, a técnicas cirúrgicas associadas à duroplastia hermética da dura-mater.

Palavras-Chave: Cavidade glenoide; Côndilo Mandibular; Fossa craniana média; Trauma craniocerebral;

ENSAIO CLÍNICO DUPLO-CEGO RANDOMIZADO COMPARANDO RETALHO DE ENVELOPE MINIMAMENTE INVASIVO E RETALHO DE ENVELOPE CONVENCIONAL EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES IMPACTADOS

Autores: Paula Cristina Costa, Bruna Campos Ribeiro, Nathália Izis Lima Assis, Samuel Macedo Costa

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A tendência na evolução da cirurgia é a busca por procedimentos com técnicas minimamente invasivas, com menos complicações e menor tempo de recuperação. Este estudo teve como objetivo comparar o retalho envelope minimamente invasivo de menor incisão e dissecção, com o retalho envelope convencional de incisão de 20mm, em cirurgias de terceiros molares inferiores impactados, focando na hipótese de que não houve diferenças nos resultados pós-operatórios. Um ensaio clínico duplo-cego randomizado foi desenhado para comparar as incisões, com foco na determinação da abordagem com menores efeitos colaterais pós-operatórios e menor impacto na qualidade de vida. Um total de 60 pacientes foram incluídos no estudo, todos com diagnóstico de terceiro molar inferior impactado e com idade igual ou superior a 18 anos. Ambos os grupos foram avaliados quanto ao tempo decorrido da cirurgia, abertura bucal máxima, inchaço e avaliação da qualidade de vida. O estudo revelou que a escolha do retalho influenciou no inchaço facial (p=0,03), na dor nos primeiros três dias (p=0,037), na interferência na higiene bucal (p=0,019) e no desconforto na fala (p=0,07). Mastigação, deglutição, trismo, dor após sete dias, complicações pós-operatórias e outros arranjos de qualidade de vida não foram diferentes entre os grupos. Esses achados sugerem que o retalho envelope minimamente invasivo poderia levar a uma experiência menos dolorosa para o paciente, com menor impacto na higiene oral e menos desconforto na fala.

Palavras-chave: Terceiros Molares, Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos, Extração Dentária, Cirurgia Bucal

USO DO SOFWARE NEMOFAB PARA AVALIAÇÃO DE VOLUME SINUSAL

Autores: Adrielly cristina moreira teixeira, Marcus Paulo Resende Pereira, Nathália Izis Lima Assis, Bruna Campos Ribeiro, Samuel Macedo Costa

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

As deformidades dentofaciais influenciam na qualidade de vida dos pacientes, quando corrigidas por cirurgia a osteotomia Le Fort I é o procedimento mais utilizado, podendo ou não estar associado a osteotomia de mandíbula. Isso ocorre pois esta técnica permite reposição superior, inferior e correções laterais da maxila. Esses movimentos afetam os tecidos circunjacentes, como o seio maxilar e vias aéreas, o que pode afetar a morfologia sinusal, causando alterações inflamatórias. Este estudo visa apresentar uma avaliação tridimensional com uso da inteligência artificial das alterações volumétricas no seio maxilar em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Para isso foi realizado um estudo piloto com 10 pacientes (sendo 05 classe III e 05 classe II). Todos realizaram tomografia computadorizada pré e pós operatória, planejamento cirúrgico virtual e retorno ao tratamento ortodôntico após 21 dias da cirurgia. Para avaliação, foi comparado as tomografias pré e pós-operatórias de 06 meses dos pacientes com auxílio da segmentação automática do sistema NEMOFAB. Os pacientes classe 02, que realizaram reposicionamento superior maxilar e movimento anti-horário do plano oclusal apresentou uma redução média de 3,4% no volume sinusal, já os tipo 03, que realizaram avanço maxilar e giro horário do plano oclusal apresentaram um aumento médio de 18,4. Conclui-se que o reposicionamento maxilar influencia no volume sinusal e que é necessário continuar esta análise para associar as alterações volumétricas com disfunções inflamatórias no seio maxilar.

Palavras-chave: Cirurgiões Bucomaxilofaciais; Cirurgia Ortognática; Inteligência Artificial; Seio Maxilar;

ACESSO INTRA-ORAL PODE SER VIÁVEL PARA TRATAMENTO DE FRATURAS CONDILARES?

Autores: Adrielly cristina moreira teixeira, Marcus Paulo Resende Pereira, Nathália Izis Lima Assis, Eduardo Januzzi, Felipe Eduardo Baires Campos

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Apresentação do caso: Paciente, mulher, 71 anos, procurou ajuda no pronto atendimento hospital após sofrer queda da própria altura durante realização de exercícios físicos na academia. Relatou apresentar dor e restrição na abertura da boca de forma imediata. Após avaliação inicial a mesma foi encaminhada para fisioterapia. Em virtude da manutenção da dor articular bilateral e na restrição alimentar, apesar de terem passados dois meses do trauma, ela buscou uma segunda opinião com um especialista em Disfunção Temporomandibular (DTM). Este observou deflexão importante a direita em abertura mandibular, à palpação notou-se travamento condilar direito, sem alterações ou mesmo queixas quanto a alterações oclusais. Este solicitou uma TC da ATM que constatou, com boca fechada, fratura sagital da cabeça dos processos condilares bilateral com deslocamento antero medial dos fragmentos, cistos subcondrais e erosão também foram observados. Em boca aberta, o fragmento condilar direito apresentava grande relação de proximidade com a cabeça da mandíbula, impedindo o alinhamento desta com o tubérculo articular (distúrbio de hipomobilidadade). Já em ATM esquerda, o diminuto fragmento condilar não impedia a dinâmica de movimentação condilar. Na sequência, a mesma foi encaminhada para avaliação especializada da cirurgia bucomaxilofacial. Considerando a idade da paciente aliada a morbidade cirúrgica, o tratamento proposto incluiu na ATM esquerda a proservação do segmento fraturado e viscossuplementação dos compartimentos superior e inferior. Já na ATM direita, foi proposto a remoção do segmento fraturado e viscossuplementação do compartimento superior. Foi escolhido acesso intraoral através de incisão do ramo ascendente associado a descolamento subperioteal inciando na altura da língula mandibular inferiormente, estendendo superiormente ao nível do processo coronóide e incisura sigmoide. Após o afastamento tecidual, obteve-se uma visão medial dos processos coronóide e condilar, as quais serviram como referência para localizar o coto fraturado, que estava situado anteriormente a essa fratura. Neste momento, utilizou-se uma agulha de raqui (21G) para tocar medialmente o segmento deslocado, após confirmação do seu posicionamento foi feito o descolamento subperiosteal e remoção deste segmento condilar. A abordagem intraoral oferece várias vantagens, como a mitigação da cicatriz extraoral, a redução da incidência de lesões no nervo facial, boa visualização do local anatômico com incisões mínimas, diminuição do sangramento, estadias hospitalares mais curtas, retorno precoce da função e prevenção de cicatrizes visíveis. No entanto, essa técnica exige da equipe cirúrgica habilidade de manipulação tecidual atraumática em espaços diminutos.

IMPLANTES PERSONALIZADOS SUBPERIÓSTICOS DE TITÂNIO IMPRESSOS EM 3D PARA A RESTAURAÇÃO PROTÉTICA DE MANDÍBULAS ATRÓFICAS

Autores: Julianna Gongora de Araujo Pinto, Dr. Sérgio Luís de Miranda

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os implantes dentários evoluíram ao longo dos anos para melhorar a resposta fisiológica e o sucesso dos resultados, com inovações em material e osseointegração. Os implantes periósticos de titânio personalizados surgem como uma alternativa para pacientes com atrofia óssea, oferecendo uma abordagem individualizada e a reabilitação de pacientes. A paciente é uma mulher, 72 anos, com fratura mandibular após implante convencional que evoluiu para osteomielite, apresenta mandíbula atrófica e placa para estabilização do osso. Foi realizado um planejamento 3D da cirurgia, com um implante subperiósteo personalizado na região do mento com 4 pilares para apoio de prótese sobre implante. Após 1 ano, houve exposição da placa, que foi retirada. Na região do implante, observou-se uma membrana entre o osso e a prótese, indicando neoformação óssea, permitindo o uso de implantes convencionais e reabilitação da paciente. Este trabalho mostra o implante personalizado em mandíbula atrófica, ressaltando seus benefícios para a neoformação óssea e suas complicações, além da importância da tecnologia no planejamento cirúrgico. Implantes personalizados são promissores para pacientes com atrofia mandibular, pois favorecem neoformação óssea, mas estudos são necessários para garantir sua durabilidade e vedação da mucosa.

Palavras-chave: Atrofia Mandibular; Implante Personalizado; Implante Subperióstico

TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BLOW-OUT EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores: Raul Alvares Feital, Samuel Macedo Costa, Alessandro Oliveira de Jesus, Roger Lanes, Márcio Bruno Figueiredo Amaral, Bernardo Barcelos Greco

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

As fraturas blow-out são aquelas nas quais fragmentos ósseos adentram o seio maxilar. Nas classificadas como trapdoor, o fragmento retorna para sua posição habitual, herniando conteúdo para dentro do seio maxilar. Paciente pediátrico, sexo masculino, 4 anos de idade com história de colisão frontal contra outra criança. Ao exame clínico constatou-se limitação de mirada superior, náuseas e dor na região acometida pelo trauma. A tomografia computadorizada (TC) realizada revelou fratura do assoalho orbitário, blow-out do tipo trapdoor na órbita direita. Durante a cirurgia foi realizado acesso subpalpebral para expor a fratura e reposicionar o músculo reto inferior. A fratura foi reduzida e fixada com uma tela de titânio do sistema 1.5. Após realizar sutura intradérmica realizou-se o teste de motilidade ocular forçada que constatou o retorno da motilidade ocular do olho direito. No pós-operatório, a criança apresentava movimentos oculares preservados e ótima acuidade visual. Blefarohematoma e blefaroedema são pouco frequentes em pacientes pediátricos, deste modo, a ausência desses fatores não é suficiente para descartar a hipótese diagnóstica de fratura trapdoor. Em contrapartida, alguns sintomas estão relacionados com fratura trapdoor, como vômitos, síncope, perda de motilidade ocular permanente, diplopia severa e necrose dos tecidos. Anamnese, exame clínico e TC são essenciais para diagnóstico adequado dos casos de fratura trapdoor.

Palavras-chave: Fraturas Orbitárias; Movimentos Oculares; Seio Maxilar.

RESOLUÇÃO CIRÚRGICA DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL PROVOCADA POR FRAGMENTO RADICULAR

Autores: Naiara De Souza Gomes, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira, Danila De Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A comunicação buco-sinusal pode ocorrer após extrações dentárias, especialmente de pré- molares e molares superiores, criando uma conexão entre a cavidade oral e o seio maxilar, o que pode resultar em sinusite odontogênica. Este estudo aborda o tratamento de sinusite odontogênica causada por fragmentos radiculares no seio maxilar, desde o diagnóstico até o fechamento do caso. Um paciente de 30 anos relatou episódios frequentes de sinusite após a extração do terceiro molar. A tomografia revelou um fragmento no seio maxilar, causando comunicação. A técnica de Novak foi aplicada, utilizando uma broca diamantada para abrir a membrana sinusal e uma cureta para retirar o fragmento. O seio maxilar foi limpo com solução salina e uma membrana reabsorvível foi posicionada. O procedimento foi finalizado com sutura simples. O estudo enfatiza a importância desses procedimentos para evitar complicações crônicas, como sinusite recorrente, e reforça a eficácia da abordagem adotada, ressaltando a precisão das técnicas aplicadas para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Seio maxilar; Extração dentaria; Patologia bucal

ANÁLISE DO SINERGISMO NA APLICAÇÃO DE ÓLEO OZONIZADO E TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA MODULAÇÃO DA OSTEONECROSE MANDIBULAR EM RATAS SENESCENTES

Autores: Izabela Fornazari Delamura, Mirela Caroline Silva, Edilson Ervolino, Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ)ainda não possui um protocolo de tratamento bem definido. O objetivo desse projeto foi avaliar o potencial do sinergismo na aplicação de ozonioterapia e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) na modulação da MRONJ em ratas senescentes tratadas com Zolendronato (ZOL). 50 ratas, de 18 meses foram divididas em 5 grupos experimentais (n=7). Grupo VEI os animais foram submetidos a aplicações de solução de NaCL 0,9% e grupo ZOL aplicação de ZOL 100µg/kg, ambos via intraperitoneal a cada 3 dias durante 7 semanas; grupo ZOL+aPDT recebeu aplicação de ZOL seguindo o mesmo protocolo e terapia de aPDT aplicada no alvéolo nos períodos de 0, 2 e 4 dias pós operatórios, sendo inicialmente aplicado azul de metileno (100µg/ml) com pré irradiação de 60s e, em seguida, irradiação com laser de baixa potência utilizando laser InGaAIP com spot de 0,0283 cm², nos parâmetros 35 mW; 2,1 J/ponto de 60s; 74,2 J/cm²; o grupo ZOL+OZN que recebeu aplicação de ZOL e terapia local de óleo de girassol ozonizado (600 mEq/kg) em concentração de 0,3 mg/kg, durante 2 minutos nos períodos de 0, 2 e 4 dias pós operatório e, por fim, o grupo ZOL+aPDT+OZN que recebeu aplicação de ZOL e as terapias de aPDT e ozonioterapia seguindo os mesmos protocolos. A eutanásia foi realizada 28 dias após a exodontia do primeiro molar inferior. Na histometria, o grupo ZOL+aPDT+OZN apresentou maiores regiões de tecido ósseo neoformado em comparação aos grupos ZOL e ZOL+OZN ($p < 0,05$). Conclui-se que, as terapias apresentaram efeitos sinérgicos na prevenção de MRONJ.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Osteonecrose; Ozônio.

UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA EM INFECÇÃO ODONTOGÊNICA GRAVE EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Autores: Raul Alvares Feital, Bernardo Barcelos Greco, Samuel Macedo Costa, Júlia Arrighi Silva, Márcio Bruno Figueiredo Amaral

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

As infecções odontogênicas (IO) são um segmento importante da prática dos cirurgiões dentistas. A implementação da ultrassonografia (US) no diagnóstico de infecções de cabeça e pescoço promove a visualização de coleções nos espaços cervicais. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente com Síndrome de Down, atendido na emergência de um hospital público com uma grave infecção odontogênica. Paciente homem, 45 anos, possuíndo também hipotireoidismo, com seis dias de evolução e relato de aumento de volume submandibular bilateral. Paciente teve intubação realizada com cautela e foi solicitada tomografia computadorizada que sugeriu imagem múltiplas coleções submandibulares, sublingual e faríngea lateral configurando quadro de Angina de Ludwig com progressão inferior. Uma cirurgia de urgência para remoção dos dentes associados e drenagem de espaços fasciais foi empregada. Devido a severidade do caso, paciente evoluiu com instabilidade hemodinâmica e sinais de choque séptico. Foi realizado acompanhamento da patência da drenagem com o uso de US, observando a regressão das lojas e a presença de lojas não drenadas. Estas foram reabordadas. Após cerca de 90 dias de internação, o paciente foi deshospitalizado sem déficits. É fundamental o tratamento multiprofissional e interdisciplinar em casos de IO graves. Também, a imagem de US pode ser utilizada para avaliar as infecções cervicais profundas após a drenagem sendo uma técnica mais acessível que a TC ou ressonância magnética e que possibilita extubação mais precoce e redução do tempo e custos de internação.

Palavras-chave: Abscesso Periapical; Angina de Ludwig; Sepse; Síndrome de Down.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

GÉIS CLAREADORES DOPADOS COM QUERCETINA: UMA NOVA ABORDAGEM PARA TÉCNICA IN-OFFICE

Autores: Renata de Oliveira Alves, Gabriel Pereira Nunes, Tamires Passadori Martins, Carla Ferreira Baptista, Maria Helena Fernandes, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

O clareamento dental é amplamente buscado por sua eficácia estética, mas ainda há desafios quanto à segurança e ao conforto do paciente. Este estudo in vitro avaliou o efeito da quercetina (QC) em concentrações de 0,25%, 0,5% e 1%, incorporada a um gel de peróxido de hidrogênio (H2O2) a 35%, nos resultados estéticos, dureza, rugosidade do esmalte, difusão transamelodentinária de H2O2 e citotoxicidade em células pulpares. Discos de esmalte/dentina bovinos (n=180) foram tratados com: 1) Controle negativo (CN); 2) HP 35% (HP); 3) HP + 0,25% QC; 4) HP + 0,5% QC; 5) HP + 1% QC. Os géis foram aplicados por 40 min em três sessões semanais. O gel com QC que apresentou melhor resultado foi avaliado quanto à citotoxicidade e células viáveis pelo método live-dead. Avaliaram-se a alteração da cor (ΔEab, ΔE00), o índice de clareamento (ΔWID), dureza superficial (SH), transversal (ΔKHN), rugosidade (Ra) e difusão de H2O2. Dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Todos os géis promoveram mudanças significativas de cor ($p<0,001$). O grupo HP mostrou maiores reduções na dureza e aumentos na rugosidade ($p < 0,0001$). Em contraste, HP/1%QC preservou a dureza e rugosidade sem alterações significativas ($p > 0,05$). A difusão de H2O2 e a citotoxicidade trans-amelodentinária foram maiores no grupo HP e notavelmente menores no HP/1%QC ($p < 0,05$). Conclui-se que o gel de HP 35% com 1% de quercetina preserva a rugosidade e dureza do esmalte e reduz a difusão e citotoxicidade trans-amelodentinária, mantendo sua eficácia.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Esmalte Dentário; Peróxido de Hidrogênio; Quercetina

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVO FRATURADO COM COROA OBTIDA EM PMMA PELO MÉTODO CAD-CAM: RELATO DE CASO

Autores: Daiane de Castro Sales Rodrigues, Bruna Santos Honório Tonin, Regina Guenka Palma Dibb

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

Estudos demonstram a eficácia de coroas temporárias em polimetilmetacrilato (PMMA) confeccionadas pelo método CAD/CAM para reabilitações de longo prazo. Este caso descreve a reabilitação estética e funcional da paciente M.F.S.C, 66 anos, que apresentou o dente 21 severamente comprometido e impossibilitada de realizar tratamento com implante devido a problemas de saúde. Na primeira consulta, anamnese, exames clínicos e radiografia periapical confirmaram um tratamento endodôntico aceitável. Iniciou-se o tratamento com cimentação de pino de fibra de vidro e confecção do núcleo com resina composta (3M™ Filtek™ Z350). Em seguida, realizou-se o preparo e a confecção de uma coroa provisória utilizando o fragmento fraturado da paciente. Após acompanhamento, realizou-se o escaneamento digital do preparo e o design 3D da coroa utilizando o fluxo de trabalho digital (CAD/CAM). Devido à estrutura dentária comprometida e ao espaço oclusal limitado, optou-se pelo material PMMA (PMMA blocks multilayer, HUGE Dental). Após a cimentação, houve o restabelecimento estético e funcional do dente. O acompanhamento de um ano mostrou estabilidade em cor e função, proporcionando satisfação e melhora na qualidade de vida da paciente. Este caso evidencia a viabilidade do uso do CAD/CAM para confecção de coroas em PMMA em reabilitações estéticas temporárias.

Palavras-chave: CAD/CAM; coroa provisória; PMMA;

TRATAMENTO DE PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA PELO FLUXO DIGITAL

Autores: Julia Costa Guedes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

A amelogênese imperfeita é uma condição genética rara que compromete a mineralização do esmalte, resultando em dentes frágeis e suscetíveis ao desgaste e cárie. Este relato descreve o caso de uma paciente de 15 anos com comprometimento estético e funcional. Foram realizados exames radiográficos, fotografias faciais e intraorais, escaneamento intraoral, complementando com orientação quanto à importância da saúde periodontal, seguida de profilaxia, tratamento endodôntico no dente 36 e restaurações das lesões cariosas. Realizou-se o planejamento digital da reabilitação em softwares como Medit Smile Design e Exocad, objetivando um sorriso guiado pela face. Com o auxílio de um guia de silicone, confeccionado a partir do modelo impresso, as restaurações diretas com resina composta foram realizadas nos dentes 25 ao 15, aplicando-se a técnica de estratificação para que anatomia e cor fossem reproduzidas com naturalidade. A seleção criteriosa das resinas, aliada ao guia digital, garantiu um ótimo resultado estético e funcional. Este caso demonstra a relevância da inserção das ferramentas digitais, no planejamento e execução de tratamentos reabilitadores para condições genéticas raras como a amelogênese imperfeita, proporcionando previsibilidade e impactando de forma positiva a qualidade de vida da paciente.

COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE ISOLAMENTO PARA RESTAURAÇÕES DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM RESINA COMPOSTA – SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

Autores: Lucas Ferreira Braga

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

O objetivo é demonstrar e discutir, através de uma série de casos, tipos de técnicas de isolamento para restaurações em resina composta de lesões cervicais não cariosas. Este trabalho descreve casos em que lesões cervicais não cariosas foram restauradas com três isolamentos diferentes: 1- isolamento relativo com gaze, rolos de algodão e fio retrator no sulco gengival; 2- isolamento modificado com dique de borracha adaptado e fio retrator; 3- isolamento absoluto com dique de borracha e grampos. Para realizar as restaurações das lesões cervicais não cariosas nos casos descritos, foram utilizados adesivo universal, resina composta nanoparticulada e fotopolimerizador com irradiância suficiente. Todos os casos resultaram em bom sucesso clínico, pois reduziu a hipersensibilidade dentinária e repôs estruturas perdidas mantendo a saúde gengival. Os métodos de isolamento têm suas indicações, vantagens e desvantagens e cabe ao dentista escolher a melhor opção para cada situação. O sucesso e a longevidade das restaurações dependem também da habilidade e conhecimento técnico e científico do profissional que a realiza. Lesões cervicais não cariosas que tenham volume suficiente para o material restaurador precisam ser restauradas para evitar a progressão da lesão e restituir ao elemento dental as estruturas perdidas. Conclui-se que o procedimento restaurador é desafiador devido à localização da lesão próxima à gengiva marginal, sendo necessário o uso de algum tipo de isolamento para expor a marginal da cavidade e permitir um bom procedimento adesivo.

Palavras-chave: Lençol de borracha; Lesão cervical não cariosa; Resina composta; Restaurações; Técnicas de isolamento.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-BIOLÓGICA DE HIDROGÉIS DE GELATINA METACRILADA (GelMA) OBTIDOS POR IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL INDIRETA

Autores: Thayná Souza Berteli, Letícia Alves Martins de Carvalho, Vitor de Toledo Stuani, Joel Ferreira, Diana Gabriela Soares, Ester Alves Ferreira Bordini

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

O objetivo do estudo foi desenvolver um hidrogel de GelMA com padrão de arquitetura tubular e macroporoso, para estimular diferenciação odontoblástica de células pulpares humanas (HDPCs). Os distintos padrões de arquitetura foram obtidos de forma indireta, por moldes impressos no formato grid e honeycomb, sendo adaptados no interior de recipiente transparente. GelMA 15% (p/v) foi distribuído sob os moldes (1mL), seguido de fotopolimerização por 30 seg. As amostras (6 mm diâmetro x 2 mm espessura) foram obtidas por punch dermatológico, sendo então caracterizadas fisicamente quanto sua degradação ao longo do tempo, morfologia, porosidade e diâmetro dos poros por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). As análises biológicas de viabilidade (Live/dead), proliferação celular (Alamar blue), atividade de ALP e deposição de matriz mineralizada (Alizarin red) foram realizadas após cultivo das HDPCs (1x105 céls) sob os hidrogéis por até 21 dias (n=6; ANOVA/Tukey; α=5%). Degradação similar foi obtida para os grupos controle e grid após 28 dias. Estrutura porosa e interconectada foi observada em todas as formulações, com maior diâmetro dos poros para o grupo honeycomb. As arquiteturas distintas foram citocompatíveis. Aos 14 dias, maior deposição de matriz mineralizada foi observada para as células pulpares cultivadas sob os hidrogéis com formato grid. Conclui-se que hidrogéis com arquitetura tubular estimulam a diferenciação de células pulpares humanas em um fenótipo odontoblástico, apresentando potencial para aplicação no capeamento pulpar direto.

Palavras-chave: Bioimpressão; Dentina; Engenharia Tecidual.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES CONOIDES COM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO TÉCNICA DIRETA-INDIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Joao Paulo de Souza Borba, Felipe Rafael da Cunha Araújo, Victor Hugo Ribeiro e Rosa, Thaís Ferreira Rodrigues Mota, Ana F S Borges

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

Dentes conoides são uma alteração de desenvolvimento que afeta a estética e a função dentária, gerando insatisfação nos pacientes. A restauração com resina composta, aliada à técnica direta-indireta, é uma opção eficaz para corrigir a forma dental e proporcionar um resultado estético e funcional satisfatório. Paciente feminina, 17 anos, apresentou-se com dentes laterais conoides (12 e 22), com queixa principal de insatisfação estética. Após diagnóstico clínico, optou-se pela técnica direta-indireta de Newton Fahl Jr. O preparo dentário foi minimamente invasivo, focando na remoção de pontos retentivos e asperização do esmalte. As restaurações foram realizadas com resina composta e adesivo universal, com fechamento de diastemas e correção da proporção dental. O sucesso da técnica direta-indireta reside na combinação da precisão laboratorial com a aplicação clínica direta, proporcionando controle estético e funcional superior em casos de dentes conoides. Além disso, a interdisciplinaridade com a ortodontia potencializa o resultado final, garantindo uma correta proporção dos dentes antes da finalização do tratamento ortodôntico. A técnica direta-indireta demonstrou ser uma alternativa eficaz e minimamente invasiva para a restauração de dentes conoides, promovendo uma estética dental harmoniosa e funcionalidade, com elevada satisfação da paciente e destacando a importância da colaboração entre dentística e ortodontia.

Palavras-chave: Anomalia dentaria; Dentística; Dentes conoides; Estética dental; Técnica direta-indireta

RECONSTRUÇÃO DE INCISIVO CENTRAL FRATURADO COM FACETA DE RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Autores: Julia Costa Guedes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

Reconstruções de incisivo central fraturado com faceta de resina são procedimentos elementares para a reabilitação funcional e estética de pacientes, uma vez que fraturas em dentes anteriores representam urgências frequentes e inesperadas na prática odontológica. Neste relato de caso, descrevemos o caso da paciente R.R.M, 22 anos, que sofreu uma fratura no dente 11 após uma queda, resultando em exposição pulpar. Inicialmente, o fragmento dental foi fixado em um posto de saúde, mas devido ao deslocamento frequente do fragmento, optou-se por realizar uma abordagem mais estável. Na FORP-USP, foram realizados tratamentos prévios à reconstrução, incluindo tratamento endodôntico, aumento de coroa clínica e clareamento dentário (total e interno com Clareador Whiteness HP 35%). A reconstrução total do dente foi feita pela técnica de estratificação de faceta com resina composta. Como a área afetada é de grande importância estética, o resultado buscado foi a máxima semelhança possível com o dente 21, que serviu também como referência para a seleção de cor dos compósitos utilizados, garantindo um resultado harmonioso. O impacto psicológico dessas fraturas é significativo, afetando a autoestima do paciente e exigindo abordagem rápida e cuidadosa. Este caso reforça a eficiência das facetas de resina para reabilitação de fraturas coronárias em dentes anteriores, com excelentes resultados estéticos e funcionais.

CONFECÇÃO E CIMENTAÇÃO DE OVERLAY PROVISÓRIA IMPRESSA EM RESINA: UM RELATO DE CASO

Autores: Victor Hugo Ribeiro e Rosa, Felipe Rafael da Cunha Araújo, João Paulo de Souza Borba, Adilson Yoshio Furuse, Sergio Kiyoshi Ishikiriama

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

O avanço da odontologia tem proporcionado soluções cada vez mais eficazes para a reabilitação de dentes comprometidos. Um desses avances é a confecção de restaurações impressas em resina, que tem se demonstrado uma alternativa viável para confecção de provisórios. O caso descrito envolve um paciente com grande destruição do elemento 46, necessitando de uma restauração que devolvesse tanto a função quanto a estética de forma temporária até a finalização do tratamento definitivo. Após a avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela confecção de uma overlay impressa em resina. O procedimento incluiu o preparo do dente remanescente, seguido pela digitalização dos arcos dentários com scanner intraoral. O arquivo digital gerado foi utilizado para o design da overlay em software CAD, que, posteriormente, foi impressa em uma impressora 3D, utilizando resina para provisórios de longa duração. A prótese foi então provada, minimamente ajustada e cimentada utilizando cimento resinoso fotoativado, garantindo uma boa adaptação marginal e estabilidade oclusal. As restaurações impressas em resina oferecem vantagens como rapidez na confecção e precisão, exigindo pouco ou nenhum ajuste. Além disso, a resina utilizada garante um desempenho satisfatório durante um período maior que o necessário para confecção da prótese definitiva. Essa abordagem destaca-se como uma alternativa eficaz para casos em que há a demanda de provisórios confortáveis e bem adaptados, que necessitem permanecer em função por maiores períodos.

Palavras-chave: Desenho Assistido por Computador; Impressão Tridimensional; Resinas Compostas; Restauração Dentária Temporária.

A TÉCNICA DO CARIMBO COMO ALTERNATIVA PARA RESTAURAÇÕES DIRETAS EM LESÕES CARIOSAS ICDAS 4

Autores: Felipe Rafael da Cunha Araújo, Victor Hugo Ribeiro e Rosa, Ana Luiza Leite Gomes da Silva, João Paulo de Souza Borba, Sergio Kiyoshi Ishikiriama, Adilson Yoshio Furuse

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

Em lesões de cárie classificadas como ICDAS 4, em que é observado sombreamento subjacente na dentina, é comum a preservação da anatomia oclusal. O principal objetivo deste trabalho é descrever a Técnica do Carimbo. Essa técnica consiste em registrar a superfície oclusal do dente antes de acessar a lesão cariosa. Posteriormente, essa cópia é utilizada para reconstruir a anatomia oclusal durante a restauração. Um dente natural 46 compatível com uma lesão cariosa ICDAS 4 foi utilizado. Após diagnóstico radiográfico e isolamento do campo operatório, um carimbo oclusal foi feito com resina composta fluida (Beautifil Flow Plus, Shofu). Posteriormente, o tecido cariado foi removido seletivamente. A restauração da cavidade foi realizada com resina composta nano-híbrida (Beautifil II, Shofu), aplicada em incrementos de 2 mm de espessura. Antes de proceder à fotoativação do último incremento, uma faixa de fita de isolamento (Isotape, TDV) foi adaptada sobre a superfície da resina ainda não fotoativada. Em seguida, o carimbo oclusal foi pressionado contra esta superfície para assegurar a reprodução das características naturais e da anatomia oclusal inicial. Finalizou-se o procedimento com a fotoativação da superfície durante 40 segundos. Apesar de incluir uma etapa extra, a técnica do carimbo oferece vantagens, como redução do tempo clínico, reprodução precisa da anatomia oclusal e menor necessidade de ajuste oclusal.

Palavras-chave: Dentística; ICDAS; Técnica do Carimbo.

RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA COMO ABORDAGEM RESTAURADORA EM CASOS COM INVASÃO DA DISTÂNCIA BIOLÓGICA

Autores: Joao Paulo de Souza Borba, Felipe Rafael da Cunha Araújo, Victor Hugo Ribeiro e Rosa, Thaís Ferreira Rodrigues Mota, Ana F S Borges

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área Temática: Dentística

Resumo:

A restauração transcirúrgica é uma técnica que permite a realização da restauração simultaneamente à cirurgia periodontal, sendo indicada em casos em que há invasão da distância biológica. É uma alternativa eficaz em situações clínicas complexas, reduzindo etapas e minimizando riscos de complicações pós-operatórias. Este é o relato do caso clínico de um paciente masculino, 29 anos, que chegou à clínica com a queixa de dente fraturado. No exame clínico, observou-se a presença apenas da parede vestibular remanescente do dente 14 e um núcleo metálico fundido (NMF) associado à cárie na parede gengival. O tratamento proposto envolveu a remoção do NMF, o aumento de coroa clínica, a instalação de um pino de fibra de vidro e a reconstrução com resina composta. A osteotomia foi realizada nas regiões lingual e interproximais com broca esférica e instrumentos manuais, garantindo acesso e preservação dos tecidos periodontais. Para cimentação do pino de fibra de vidro, utilizou-se MaxCem Elite, seguido da reconstrução com adesivo total etch (Optibond FL) e resina composta (Forma). A escolha do pino de fibra de vidro, em vez do NMF, foi baseada em sua melhor distribuição de forças e maior adesão. O sucesso do tratamento dependeu do respeito à saúde periodontal, à preservação do espaço biológico e do isolamento adequado durante o procedimento, essencial para garantir a adesão dos materiais restauradores. Este caso demonstra a importância da abordagem interdisciplinar, combinando periodontia e dentística, para a reabilitação eficaz e minimamente invasiva de casos complexos.

Palavras-chave: Aumento de coroa clínica; Distância biológica; Restauração transcirúrgica;

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

ATUALIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS UTILIZADOS PARA PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINO-PULPAR, VISANDO A PRODUÇÃO DE DENTINA REPARADORA

Autores: Ana Paula Marques Da Silva, Carla Catarina Silva, Veridiana Silva Campos, Brunna Mota Ferrairo, Vanessa Abreu Sanches Marques Costa

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

Os protocolos de tratamento odontológico para a proteção do complexo dentino -pulpar envolvem a utilização de materiais que, dentre vários aspectos, visam a produção de dentina reparadora. E essa grande variedade de agentes capeadores, faz com que haja diferentes possibilidades de conduta clínica. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica acerca das opções de protocolos para os procedimentos de capeamento pulpar direto e indireto, analisando os materiais disponíveis, bem como aqueles em desenvolvimento e estudo, os quais podem se confirmar como opções futuras. Foram selecionadas pesquisas acerca da temática, com base em critérios pré-estabelecidos, e dentro dessa busca destacou-se o uso de materiais como: Hidróxido de cálcio (HC); Agregado de trióxido mineral (MTA); MTA à base de resina; Ionômero de vidro modificado por resina; Biodentine; Bioagregado; Biocerâmicas prémisturadas; outros materiais em pesquisa. Dentre esses materiais, conclui-se que o MTA, em sua versão original, é apontado como a melhor opção nas técnicas direta e indireta atualmente, superando o HC, pois seus benefícios compensam o custo mais elevado. As suas versões modificadas por resina, o Biodentine, o Bioagregado e as Biocerâmicas pré-misturadas apresentam resultados muito eficientes, mas ainda precisam de mais estudos para se estabelecerem como materiais superiores.

Palavras-chave: Agentes de Capeamento da Polpa Dentária e Pulpectomia; Dentina; Materiais Dentários.

RESTAURAÇÃO INDIRETA EM DENTE POSTERIOR COM ELEVAÇÃO DA MARGEM GENGIVAL EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Paulo Sergio Camilotti Filho, Nathalia Firmino Rodrigues, Felipe Rocha Tangleica, Brunna Mota Ferrairo, Veridiana Silva Campos

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

Os procedimentos restauradores fazem parte do cotidiano clínico da maioria dos cirurgiõesdentistas e é comum que surjam desafios como restaurações com margens subgengivais profundas apresentando um elevado grau de dificuldade tanto para a execução, quanto do ponto de vista funcional e biológico. Essas restaurações podem ocasionar invasão do espaço biológico, acúmulo de placa, microinfiltrações, inflamação gengival e o surgimento de doenças periodontais. E com o avanço dos materiais de moldagem, dos sistemas adesivos, das resinas compostas e dos cimentos resinosos, é possível, atualmente, pensar em alternativas restauradoras mais conservadoras, como é o caso da elevação de margem gengival, uma técnica promissora e conservadora, alternativa à cirurgia de aumento de coroa clínica, e que promove estética, função e ainda preservação do espaço biológico. Dessa forma, propõe-se que restaurações com reposicionamento e elevação de margem gengival podem promover maior facilidade para a realização do procedimento restaurador. E baseado no exposto, esse trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de restauração indireta do dente 37 com grande destruição coronária e margem da cavidade a nível subgengival, demonstrando a importância do levantamento de margem gengival para um prognóstico favorável e preservação, a longo prazo, do dente em boca. Paciente do sexo masculino, 42 anos, compareceu à Clínica Odontológica da UENP para restauração do dente 37 com destruição das paredes vestibular, lingual, oclusal e mesial; e após avaliação do caso procedeu-se com isolamento relativo, uso de fio retrator #00 e levantamento da margem gengival mesial com resina composta. Em seguida, foi realizada a moldagem com alginato e vazamento do modelo de gesso, para confecção da restauração em resina composta. Na sessão seguinte, para cimentação, o remanescente dentário foi preparado com condicionamento ácido e sistema adesivo universal; a peça foi preparada com ácido fosfórico 37% e cimentada com cimento resinoso dual NX3 associado a resina flow nas bordas para melhor selamento e proservação. Após a adaptação da peça foi realizada a limpeza dos excessos, fotopolimerização, seguida de ajuste oclusal. Pode-se concluir que o levantamento de margem gengival é essencial em associação com a técnica de restauração indireta nos casos em que a cavidade se encontra subgengival levando em consideração a longevidade que se espera da restauração e a manutenção da saúde dos tecidos periodontais.

Palavras chaves: Restauração dentária permanente; Resinas compostas; Elevação de margem gengival.

ANÁLISE DE DIFERENTES AGENTES PROTETORES DE SUPERFÍCIE DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Carolina Denadae de Campos Pinto, Daniella Mendonça Marçal, Renata de Paula Vargas, Luiz Renato Paranhos, Murilo de Sousa Menezes

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

Devido ao tempo inicial de presa prolongado, tem sido sugerido o uso de protetores de superfície sobre o cimento de ionômero de vidro (CIV). O objetivo do estudo foi mapear as implicações do uso desses agentes, visando minimizar os impactos negativos relacionados à sensibilidade da perda e ganho de água durante o período inicial de presa. Foram investigados diversos materiais, como sistemas adesivos, vernizes cavitários, vaselina, esmalte incolor para unhas e agentes glazeadores como protetores de superfície para os CIVs com ativação química e física. Para o reporte da presente revisão de escopo, utilizou-se a lista de verificação PRISMA-ScR. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas: EMBASE, MEDLINE, LILACS, SciELO, Scopus, Web of Science, DansEasy e Google Scholar, sem restrições de tempo ou idioma. Dos 2.105 registros inicialmente identificados, 50 artigos foram considerados elegíveis. A análise dos estudos incluiu dados como identificação, características da amostra, desenho do estudo e resultados específicos. De um total de 50 artigos analisados, 32 mostraram resultados positivos para a aplicação de diferentes protetores de superfície sobre ambos os diferentes CIVs, enquanto nos demais não houve diferença significativa. Conclui-se que a utilização de diferentes protetores de superfície pode reduzir os efeitos deletérios da sinérese e embebição, reduzindo a sorção e solubilidade de água do ionômero de vidro.

Palavras-chave: Cimentos de ionômero de vidro; Materiais dentários; Proteção de superfície

RECUPERAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE INCISIVO CENTRAL FRATURADO UTILIZANDO MATRIZ DE ACETATO: PREVISIBILIDADE E OTIMIZAÇÃO NO PROCESSO RESTAURADOR

Autores: Naiara De Souza Gomes, Felipe Rocha Tangleica, Veridiana Silva Campos, Brunna Mota Ferrairo, Isadora Kennerly de Albuquerque

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

A autoestima e a qualidade de vida estão fortemente ligadas à aparência física, influenciando a autoaceitação e o convívio social. Uma autoestima elevada traz confiança e segurança, impactando positivamente as esferas pessoal, profissional e social. A crescente busca por estética dental reflete essa relação, e a odontologia, acompanhando essa demanda, desenvolve tratamentos para melhorar a aparência do sorriso. Com base nisso, o objetivo do presente relato de caso é demonstrar uma reabilitação estética de incisivo central superior, utilizando matriz préfabricada, de um paciente vítima de acidente vascular cerebral (AVC), e que teve fratura do dente 11. Após exame clínico e radiográfico, realizou-se o planejamento do caso, optando-se por realizar uma faceta unitária em resina composta, visto as limitações físicas e motoras do paciente, que não permitiam muito tempo de trabalho. Para isso, utilizou-se uma matriz préfabricada de acetato da TDV Dental, e após individualização da mesma, utilizou-se como guia palatina para reestabelecer a forma e contorno do dente. Após a perfeita adaptação da camada palatina, construiu-se as camadas de dentina e esmalte, e finalizou-se o caso com o reestabelecimento da estética dental do paciente, que ficou extremamente feliz e satisfeito. Portanto, conclui-se que existem alternativas à técnica restauradora convencional que, com um bom planejamento, podem otimizar o tempo de trabalho, e devolver a estética e função dental, impactando diretamente na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Autoestima; Estética dental; Restauração dental.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE PACIENTE COM EROSÃO DENTAL DECORRENTE DE PROBLEMAS GÁSTRICOS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Nataly Gomes Ranieri, Veridiana Silva Campos, Juliana Santos Proença de Camargo, Sibelli Olivieri Parreiras, Brunna Mota Ferrairo, Marina Almeida de Godoy

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

A erosão dentária trata-se da perda irreversível do tecido dental, provocada pela ação de ácidos, especialmente em pacientes com refluxo gastroesofágico. Essa condição compromete a função e estética dos dentes, além de causar hipersensibilidade. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 56 anos, que procurou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) com queixa de desgaste e sensação de fragilidade nos dentes superiores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, constatou-se erosão nas faces palatinas dos dentes superiores, devido ao refluxo gástrico crônico que a paciente apresentava. O protocolo de tratamento proposto foi baseado em enceramento diagnóstico prévio, e optou-se pela realização de restaurações diretas com resina composta, com uso de ionômero de vidro para proteção pulpar e resina composta para reconstruir a estrutura dental, utilizando uma matriz de silicone de adição transparente para melhor adaptação e previsibilidade das restaurações na face palatina. A técnica de reabilitação escolhida demonstrou ser eficiente e acessível, além de preservar a estrutura dental e proporcionar resultado estético satisfatório. O tratamento dos desgastes, aliado ao tratamento do refluxo gástrico, é crucial para a qualidade de vida da paciente. Conclui-se, portanto, que a abordagem multidisciplinar, aliada a técnicas restauradoras menos invasivas podem proporcionar bons resultados funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Adesão Dental; Erosão, Restauração Dentária Permanente

INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES TÉCNICAS DE ACABAMENTO NA DUREZA, RUGOSIDADE E ESTABILIDADE DE COR DE RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA

Autores: Carolina Denadae de Campos Pinto, Amanda de Souza Miranda, Renata de Paula Vargas, Alexandre Coelho Machado, Murilo de Sousa Menezes

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

Os procedimentos de acabamento e polimento são essenciais para garantir o melhor resultado estético em restaurações diretas, proporcionando maior lisura e longevidade. Este estudo teve por objetivo avaliar a dureza, rugosidade e estabilidade de cor de uma resina composta nanoparticulada após diferentes técnicas de acabamento e manchamento com café. Foram confeccionados 33 discos (8mm x 2mm) de resina composta utilizando molde de politetrafluoroetileno. Os espécimes foram divididos em 3 grupos de diferentes protocolos de acabamento: PD (ponta diamantada F e FF), BM (broca multilaminada de 18 e 30 lâminas) e DA (discos abrasivos grosso e médio). O polimento foi realizado com pontas de borracha em espiral para todos os protocolos. Análises de dureza Knoop (KMH), rugosidade média (Ra) e estabilidade de cor (alteração global - ΔE00 e índice de amarelecimento - YI) foram realizadas em três momentos: inicial, após o acabamento e polimento e após o manchamento. Houve redução da dureza e aumento do ΔE00 após o manchamento, independentemente da técnica. Porém, YI e Ra foram influenciados pela técnica de acabamento e momento de avaliação. O acabamento com discos abrasivos foi mais eficiente na redução de rugosidade e amarelecimento da resina em comparação com as brocas multilaminadas e pontas diamantadas. Conclui-se que uso de discos abrasivos reduz a rugosidade e o amarelecimento da resina composta nanoparticulada após manchamento com café.

Palavras-chave: Coloração; Cor; Materiais dentários; Propriedades de superfície; Resinas compostas.

GÉIS CLAREADORES ENRIQUECIDOS COM CICLOFOSFATO DE CÁLCIO: UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO

Autores: Gabriel Pereira Nunes, Gabriella de Farias Batista, Mariana Takatu Marques, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Renata de Oliveira Alves, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

Atualmente busca-se protocolos clareadores mais biocompatíveis aos tecidos dentários. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito da incorporação de trimetafosfato de cálcio (CaTMP) em diferentes concentrações (0,25%, 0,5% e 1%) em géis clareadores à base de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) a 17,5% e 35% sobre o esmalte dentário. Discos de esmalte/dentina bovinos (n = 288) foram divididos em oito grupos experimentais: 1) 35% H_2O_2; 2) 35% H_2O_2 + 0,25% CaTMP; 3) 35% H_2O_2 + 0,5% CaTMP; 4) 35% H_2O_2 + 1% CaTMP; 5) 17,5% H_2O_2; 6) 17,5% H_2O_2 + 0,25% CaTMP; 7) 17,5% H_2O_2 + 0,5% CaTMP; e 8) 17,5% H_2O_2 + 1% CaTMP. Os géis foram aplicados durante 40 minutos por sessão, em três sessões com intervalos de 7 dias entre cada uma. Após isso foram determinados a alteração de cor, dureza superficial (SH), rugosidade (Ra), conteúdo mineral do esmalte e a difusão transamelodentinária de H_2O_2. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA, seguida pelo teste de StudentNewman-Keuls, considerando $p < 0,05$ como nível de significância. Todos os géis clareadores resultaram em mudanças significativas na cor após o tratamento ($p < 0,001$), sem diferença entre os grupos testados. A perda mineral (SHF, gHAp × cm^{-3} × μm), rugosidade e difusão de H_2O_2 foram significativamente menores nos grupos tratados com 1% de CaTMP ($p < 0,001$). A adição de CaTMP, especialmente na concentração de 1%, aos géis clareadores contendo 17,5% e 35% de H_2O_2 não compromete a eficácia do clareamento e minimiza a desmineralização do esmalte, difusão de H_2O_2 e alteração de rugosidade.

Palavras-chave: Clareamento dentário; Fosfatos de Cálcio; Esmalte dentário.

AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE LUZ DE APARELHOS FOTOATIVADORES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS UTILIZANDO DUAS MARCAS DE RADIÔMETROS ODONTOLÓGICOS: ESTUDO PRELIMINAR

Autores: Giulia Cristina Rodrigues de Oliveira, Isabela Freitas Fonseca, João Batista Novaes Junior, Carolina Bosso André, Herbert Haueisen Sander

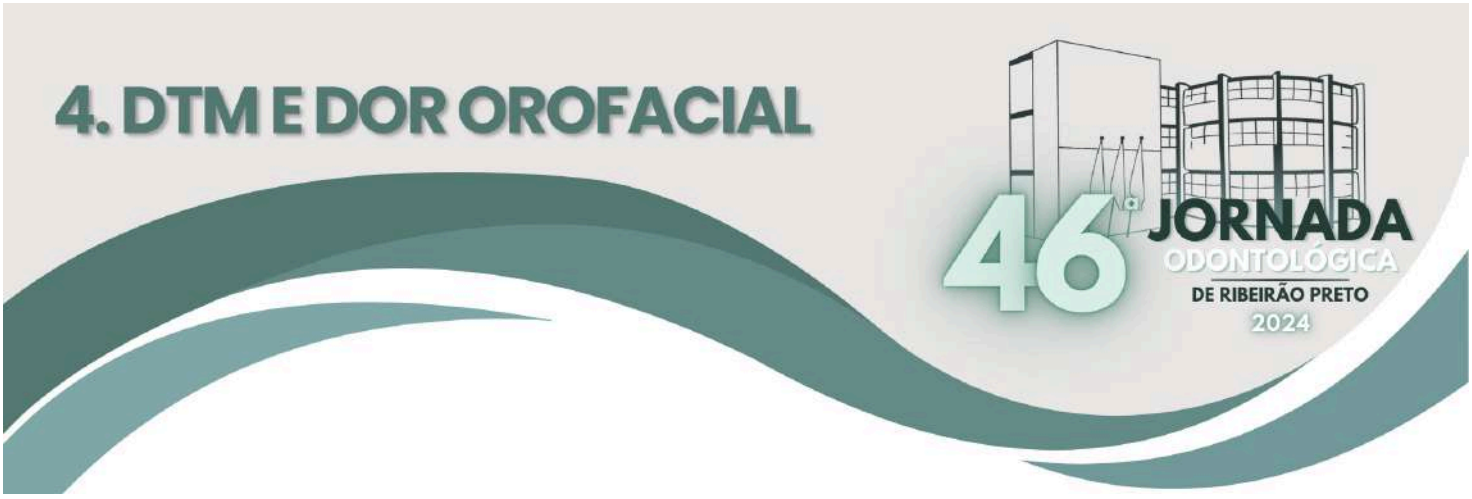
Modalidade: Apresentação Oral Online

Área Temática: Dentística

Resumo:

Longevidade de restaurações com materiais resinosos depende da qualidade da fotoativação, a qual exige intensidade de luz suficiente para promover alto grau de conversão e proporcionar propriedades mecânicas adequadas. O objetivo deste trabalho foi mensurar irradiância de unidades fotoativadoras da Faculdade de Odontologia da UFMG, utilizando duas marcas de radiômetros portáteis, para avaliar se esses são adequados para realização desta leitura; e em segundo momento, analisar a influência da ponteira dos aparelhos Radii-cal sobre este parâmetro. Irradiância foi mensurada com dois radiômetros Optilux/Kerr, e um StarLite/Ophir. Foram analisados aparelhos Radii-cal/SDI (com e sem ponteira), Optilight Max/Saevo e Bluephase Power Cure/Ivoclar, pertencentes ao acervo da FAO-UFMG. Radiômetros Optilux apresentaram discrepância de 100 mW/cm² entre si, e valores três a quatro vezes menores que StarLite, em virtude da pequena área de leitura que ocasiona perda de parte da luz emitida. Houve redução média de 33% da irradiância do Radii-cal mensurada com ponteira devido à distância entre saída de luz e superfície de leitura. Deve-se calibrar radiômetros manuais regularmente, e optar por aqueles com maior área de leitura. É fundamental atentar-se para distância da saída de luz para se alcançar maior absorção e qualidade na fotoativação.

Palavras-chave: Fotopolimerização; Irradiância; Resinas compostas.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: DTM e Dor Orofacial

INFLUÊNCIA DO MINDFULNESS DISPOSICIONAL SOBRE A EXPERIÊNCIA DOLOROSA RELACIONADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: Melissa De Oliveira Melchior, Lais Valencise Magri, Kranya Victoria Díaz-Serrano, Christie Ramos Andrade Leite Panissi, Edilaine Cristina da Silva Gherardi-Donato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

Mindfulness é a consciência que surge ao prestar atenção com propósito ao momento presente, sem julgamento ou expectativa. Pode ser um traço presente na personalidade, mas também pode ser treinada por meio de exercícios mentais de foco atencional específicos. Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo que abrange sinais e sintomas musculoesqueléticos orofaciais como ruídos e/ou dores articulares, alterações de mobilidade mandibular e dores na musculatura mastigatória. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do nível de mindfulness disposicional e de suas facetas sobre a experiência dolorosa de mulheres com DTM crônica. Noventa mulheres diagnosticadas com DTM crônica (mais de 3 meses) pelos Critérios Diagnósticos para DTM (DC/TMD) foram analisadas com relação aos níveis de mindfulness disposicional pelo instrumento “Questionário das Cinco Facetas de Mindfulness” (variáveis independentes) e com relação à experiência global de dor pelo instrumento “Inventário Breve de Dor” (BPI-B) (variável dependente). Foi empregado modelo estatístico de regressão múltipla, com significância ao nível de $p<0,05$. Os resultados demonstraram influência favorável da faceta “descrever negativo” (b= -0,14; p=0,042), “agir com consciência-distração” (b= -0,12; p=0,041) e “não reagir”(b= -0,13; p=0,003), bem como do nível global de mindfulness, e desfavorável da faceta “não julgar” (b=0 ,08; p=0,003) sobre a experiência de dor dada pelo BPI-B. Melhor habilidade em descrever sensações e pensamentos, menos distração e menos reatividade parecem favorecer a percepção de aspectos subjetivos da experiência dolorosa abrangidos pelo BPI-B. Conclui-se que melhores níveis de mindfulness disposicional favorecem positivamente a experiência dolorosa de mulheres com DTM crônica.

Palavras-chaves: Disfunção Temporomandibular; Mindfulness; Dor crônica.

EFEITOS DO CANABIDIOL ASSOCIADO A EXERCÍCIO FÍSICO NA NEURALGIA TRIGEMINAL

Autores: Thiago Germano dos Santos, Luiz Guilherme de Siqueira Branco, Glauce Crivelaro do Nascimento, Elaine Del-Bel, Daniela María Escobar Espinal

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A neuralgia trigeminal (NT) é uma condição crônica que causa episódios intensos de dor facial por disfunção ou compressão do nervo trigêmeo. O tratamento convencional apresenta eficácia limitada e efeitos colaterais significativos. O exercício físico regular é reconhecido por melhorar a função neurológica e reduzir a dor crônica. O canabidiol (CBD) é um composto com propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. Nosso objetivo foi avaliar os efeitos do CBD em combinação com exercício físico (esteira) como terapia para a NT. Utilizamos ratos Wistar machos, medindo o limiar nociceptivo por Von Frey antes e após a indução da constrição do nervo infra-orbitário, seguida pelos tratamentos. Amostras de tecido do gânglio trigeminal (GT) foram coletadas para análise imunoenzimática para a investigação de citocinas pró e anti-inflamatórias, IL-1beta, TNF-alfa, TGF-beta, IL-10. Os resultados indicaram aumento da resposta de alodinia mecânica em ratos induzidos por NT, que foi amenizada após 6 semanas de exercício físico em esteira (15metros/minuto; 3x por semana; 15 minutos de duração) ($p<0.05$). O tratamento com CBD nos últimos 4 dias de exercício físico foi capaz de aumentar o limiar mecânico quando comparado aos animais com exercício físico sem terapia farmacológica adjuvante ($p<0.05$, RM ANOVA). O tratamento combinado também reverteu o quadro neuroinflamatório identificado no GT. Esses dados sugerem que o CBD pode potencializar os efeitos do exercício físico no manejo da NT, oferecendo alívio significativo sem os efeitos adversos dos tratamentos tradicionais.

Palavras-chave: Canabidiol; Exercício Físico; Gânglio Trigeminal; Inflamação; Neuralgia Trigeminal.

APLICATIVO BRUXAPP NA AVALIAÇÃO ECOLÓGICA MOMENTÂNEA DO BRUXISMO EM VIGÍLIA: SÉRIE DE CASOS

Autores: Nykolas Jorge Silva Castaldi, Laís Valencise Magri, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Caio Sberni Pinheiro de Souza, Melissa de Oliveira Melchior, Rafael Chadud

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O bruxismo em vigília (BV) é caracterizado como uma atividade da musculatura mastigatória, influenciado por fatores psicossociais e comportamentais. A Avaliação Ecológica Momentânea (AEM) é útil para monitorar comportamentos relacionados ao BV. O BruxApp® é uma ferramenta de AEM que permite identificar padrões de BV em tempo real. O objetivo deste trabalho é testar o BruxApp® como ferramenta de AEM para investigar a frequência e os padrões de comportamentos relacionados ao bruxismo de vigília em tempo real para uma série de 4 casos clínicos (2 homens/2 mulheres). Os participantes utilizaram o BruxApp® por sete dias, com 12 alertas diários para registro das condições: "relaxado", "musculatura contraída", "dentes em contato", "apertamento" e "ranger". As respostas foram analisadas para determinar a variabilidade intra e interindividual. A condição "Relaxado" foi predominante em três casos (46,9%-84,7%). No Caso 2, a alta frequência de "dentes em contato" (29,2%) e "musculatura contraída" (18,8%) sugere maior tensão muscular. Já no Caso 3, 25,4% das respostas indicaram "musculatura contraída", sem contato dentário. Apenas um caso apresentou "apertamento" (5,2%). A condição “ranger" não foi relatada. Essas variações refletem diferentes níveis de ativação muscular e padrões comportamentais distintos. Conclui-se que o BruxApp® mostrou-se eficiente na captura de variabilidade comportamental, possibilitando a indicação de intervenções personalizadas para diferentes casos de BV.

Palavras-chave: Avaliação Ecológica Momentânea; Bruxismo em vigília; Comportamentos orais.

DTM EM MULHERES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA EFICÁCIA DA ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO

Autores: Maria Clara Furlaneto Heck, Izabela Ferreira, Profa. Dra. Andréa Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A Disfunção Temporomandibular afeta principalmente mulheres de 20-40 anos devido a flutuações hormonais, transtornos psicológicos e papéis de gênero, o que enfatiza a importância de tratamentos efetivos e não invasivos. O objetivo foi responder: “Qual a eficácia da acupuntura no tratamento de DTM em mulheres?”.Aplicou-se a estratégia de busca nas bases PubMed, ScienceDirect, Embase e Scopus. Selecionou-se os artigos em duas fases seguindo critérios de elegibilidade. Avaliou-se o risco de viés pela ferramenta RoB 2.0. Encontrou-se 407 artigos nas bases, destes 37 eram duplicados e foram excluídos. Após primeira leitura, selecionou-se 3 estudos para leitura íntegra, os quais compuseram esta revisão. Apenas na seleção dos resultados reportados foram observadas algumas preocupações em 2 artigos. Não realizou-se metanálise, devido à heterogeneidade dos dados. Os estudos incluídos demonstraram que a acupuntura pode ser uma opção viável e eficaz para tratar a DTM, especialmente para pacientes que preferem métodos não invasivos e com menos efeitos colaterais.

Palavras-chave: mulheres; acupuntura; disfunção temporomandibular.

PREVALÊNCIA DE DTM EM ATLETAS COMPETITIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Gustavo Garcia Gloor, João Marcos Carvalho Silva, Beatriz Danieletto Sahm, Profa Dra Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

Atletas competitivos são susceptíveis a desenvolver disfunções temporomandibulares (DTMs) devido à ocorrência de traumas durante o esporte e proteção orofacial inadequada. Objetivou-se revisar a literatura e responder à pergunta formulada pela estratégia PECOS: “Há prevalência de DTMs em atletas de esportes competitivos?”. Seguiu-se as diretrizes do PRISMA e realizou-se registro no PROSPERO (CRD42024535448). Buscas foram aplicadas no Scopus, Pubmed, Embase e Science Direct. Foram incluídos estudos observacionais que aplicaram questionários para avaliar a prevalência de DTM. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta do Joanna Briggs Institute. Dos 1.010 estudos encontrados, 189 duplicados foram removidos, 815 foram excluídos por título e resumos, e 6 incluídos nesta revisão. Três estudos apresentaram baixo risco de viés e 3 alto risco devido à falta de detalhamento metodológico. Os esportes avaliados incluíram Boxe, Karatê, MMA, Basquetebol, Futebol, Futebol Americano, Rugby, Corrida, Biatlo, Cross-country esqui, Remo, Triatlo e Hóquei. Foi relatado que atletas competitivos apresentam prevalência maior de sinais de DTM, especialmente em esportes de contato intenso como Karatê, MMA e Boxe. Conclui-se que há prevalência de DTM em atletas de esportes competitivos, com maior prevalência para os de contato intenso.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Odontologia do Esporte, Revisão Sistemática.

A EFICIÊNCIA DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DESORDENS CRANIOFACIAIS E BRUXISMO: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Autores: Gabriella Alves Diniz Junqueira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A combinação de características psicossociais ao estresse e ansiedade, fatores frequentemente associados ao trabalho, é um fator importante na etiologia de desordens craniofaciais e bruxismo. Assim, a acupuntura como prática clínica na odontologia, vem sendo cada vez mais integrada às Práticas Integrativas Complementares (PICS). Este trabalho avaliou a efetividade da acupuntura sistêmica como tratamento para bruxismo e/ou disfunções temporomandibulares na melhora da qualidade de vida, dor e ansiedade dos indivíduos atendidos no Serviço de Práticas Integrativas e Complementares (SAPIC) da FORP/USP. A amostra foi de 10 participantes, 40% (n = 4) do sexo masculino e 60% (n = 6) do sexo feminino, com mediana de 26,5 anos de idade. Os níveis de ansiedade foram avaliados por Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), os índices de qualidade de vida analisados através do questionário Short Form Health Survey (SF-36) e a intensidade da dor monitorada por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Os dados coletados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, Teste t de Student e Mann-Whitney nos questionários IDATE e para os domínios do SF-36. O protocolo foi de 5 sessões de acupuntura por 20 minutos cada sessão. Os resultados evidenciaram a eficácia desse método como terapia complementar aos tratamentos convencionais na redução da dor.

Palavras-chave: Acupuntura; Bruxismo; Desordens Craniofaciais; DTM; Práticas Integrativas.

TERAPIA COM DISPOSITIVO INTEROCLUSAL DE AVANÇO MANDIBULAR NO CONTROLE DA APNEIA DO SONO: RELATO DE CASO

Autores: Ariadne Juliany Goulart de Assis, Guilherme Ferreira, Camila Freire Brant, Pedro Filipe Avelar Martins, Letícia da Costa Siqueira, Daniel Augusto de Faria Almeida

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença com alta prevalência e morbidade, caracterizada por episódios intermitentes de obstrução das vias aéreas superiores. Dentre as modalidades de terapias disponíveis, o Dispositivo Interoclusal de Avanço Mandibular (DIOAM) destaca-se por ser conservador e não invasivo. O objetivo deste estudo foi expor, através de um relato de caso, a confecção e o uso de dispositivo intra oral no controle da SAOS. A paciente do sexo feminino, 48 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas com queixa de sonolência, fadiga e ronco percebido por seus familiares. Através de anamnese, exame clínico e polissonografia, confirmou-se o diagnóstico de SAOS. O plano de tratamento consistiu na confecção de um DIOAM. Na consulta de instalação foram realizados ajustes a fim de proporcionar melhor conforto e eficácia, seguidos pela instrução de utilização do dispositivo durante o sono. Após dois meses, a paciente retornou muito satisfeita, com melhora da sintomatologia, incluindo o sono e redução do ronco e fadiga.Os resultados obtidos neste relato nos permitem concluir e demonstrar a eficácia do DIOAM como uma alternativa para o tratamento da SAOS, melhorando a qualidade de sono e a sintomatologia associada à doença.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Avanço Mandíbula; Placas Oclusais.

ACUPUNTURA A LASER NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR: ESTUDO PILOTO

Autores: Ariadne Juliany Goulart de Assis, Camila Freire Brant, Lara Kramer Chiomark Malaquias, Letícia da Costa Siqueira, Lélio Fernando Ferreira Soares, Daniel Augusto de Faria Almeida

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das terapias de dispositivo oclusal (DO) e laseracupuntura (LAC) de forma isolada e combinada (DOLAC) em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) por meio de um estudo clínico controlado e randomizado. Com base nos Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD) e critérios de elegibilidade a amostra contou com 77 participantes, sendo 64 mulheres e 13 homens. Os participantes foram randomizados nos grupos: DO (n=34), LAC (n=20) e DOLAC (n=23). Os grupos com dispositivo oclusal foram instruídos sobre sua utilização contínua e a laseracupuntura realizada uma vez por semana por 5 semanas. A intensidade da dor foi aferida por meio da Escala Visual Analógica (EVA), a mobilidade mandibular pela abertura bucal máxima passiva. Os resultados revelaram diminuição dos níveis da dor, com diferença estatística significante imediatamente após a primeira sessão para os grupos DOLAC e LAC ($p<0,05$); na reavaliação (semana 12), os grupos DO e DOLAC reportaram os menores escores. Notavelmente, foi significativo o ganho de mobilidade mandibular entre sessões pré-tratamento da semana 0 e pós-tratamento das semanas 4 e 12. Todas as terapias foram efetivas nos parâmetros avaliados e a combinação das terapias se mostrou superior à sua aplicação de forma isolada.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Terapia a Laser.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS SIMULADOS UTILIZANDO O MÉTODO DELPHI PARA ANÁLISE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NO ENSINO DE DTM E DOR OROFACIAL

Autores: Paula Rodrigues Pereira, Alex Moreira Mélo, Melissa de Oliveira Melchior, Prof Dr Jardel Francisco Mazzi Chaves, Profa Dra Laís Valencise Magri.

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A Inteligência Artificial Generativa (IAG) tem sido investigada como ferramenta auxiliar no ensino de habilidades e competências na área da saúde. Este estudo teve como objetivo investigar a utilização do método Delphi na construção e validação de casos clínicos simulados para posterior análise da aplicabilidade do Chat GPT-3.5, como uma ferramenta de simulação no ensino de competências clínicas em disfunção temporomandibular (DTM) e dor orofacial. Como etapa inicial, foram elaborados dois casos simulados (DTM dolorosa e dor orofacial odontogênica) utilizando o método Delphi com três especialistas em DTM e dor orofacial. Após a construção dos casos, ocorreram duas rodadas de simulação via Chat GPT-3.5. As interações foram analisadas qualitativa e quantitativamente por meio de um formulário semiestruturado e, em seguida, um feedback foi enviado aos especialistas. Por fim, o relatório final incluiu os casos finais, prompts e padrão-ouro para comparação com os estudantes. Os casos de simulação foram definidos com os seguintes diagnósticos: dor miofascial com referência (caso DTM) e dor orofacial de origem endodôntica (caso não DTM). A segunda etapa ocorrerá com as simulações com os estudantes, a partir da comparação com o padrão de perguntas e interação dos especialistas. Conclui-se que a utilização do método Delphi foi eficaz na construção e validação dos casos clínicos simulados, garantindo precisão e coerência no conteúdo desenvolvido.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Inteligência Artificial; Disfunção Temporomandibular; Simulação por Computador.

COMPARAÇÃO ENTRE ACUPUNTURA E LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA DOR MIOFASCIAL: UM ESTUDO PILOTO RANDOMIZADO

Autores: Renan Leonardi de Oliveira Rigotti, Luana de Goés Soares, Ana Carolina Coelho de Oliveira, Fábio Luiz Mendonça Martins, Prof Dr Rodrigo Galo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A dor miofascial, condição crônica comum nos distúrbios temporomandibulares (DTM), é desafiadora devido aos pontos hipersensíveis nos músculos faciais. Este estudo avaliou a eficácia da acupuntura e da terapia a laser de baixa intensidade no alívio da dor miofascial associada ao DTM. O ensaio clínico randomizado incluiu 14 participantes (10 mulheres e 4 homens), com idade média de 29,5 anos, divididos em dois grupos de sete. O Grupo 1 recebeu dez sessões de acupuntura de 20 minutos com intervalos de 48 horas, e o Grupo 2 passou pela terapia com laser infravermelho de baixa potência, seguindo o mesmo cronograma. A eletromiografia dos músculos temporais e masseteres foi realizada antes e depois do tratamento. A dor foi mensurada numa escala de 0 a 10, com os pacientes registrando as mudanças. Houve redução significativa da dor em ambos os grupos, sem diferenças notáveis entre eles, porém não houve diminuição na atividade eletromiográfica dos músculos temporais e masseteres.

Palavras-chave: Dor miofascial, acupuntura, terapia a laser, eletromiografia.

REFLEXOS DA MIASTENIA GRAVIS NO DESENVOLVIMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA

Autores: Luiz Guilherme Spadon de Brito, Caio Sberni Pinheiro de Souza, Alex Moreira Mélo, Melissa de Oliveira Melchior, Profa Dra Laís Valencise Magri, Prof Dr Jardel Francisco Mazzi Chaves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A Miastenia Gravis (MG) é um distúrbio neuromuscular caracterizado por fraqueza e fadiga musculoesquelética, causado por uma disfunção autoimune que afeta os receptores de acetilcolina nas junções neuromusculares. Cerca de 4% dos pacientes com MG apresentam manifestações orais como dificuldade para mastigar. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de disfunção temporomandibular (DTM) concomitante à MG. R.A.S.S., 57 anos, diagnosticada com MG, apresentava dor miofascial orofacial crônica com dor referida, artralgia, deslocamento de disco com redução à esquerda, sinais de osteoartrite na ATM direita segundo os Critérios de Diagnóstico das Desordens Temporomandibulares (DC/TMD), e bruxismo do sono e vigília. Fazia uso de medicamentos psiquiátricos sem prescrição, e a dor piorava com atividades como falar e mastigar, agravando tanto a disfunção quanto o estado psicológico. O tratamento incluiu a autorregulação do sistema trigeminal com alongamentos, automassagem e termoterapia, fotobiomodulação com laser infravermelho, dispositivo intraoral de estabilização e acompanhamento para monitorar a evolução dos sintomas. A paciente está em acompanhamento, apresentando redução da dor muscular, conforme a escala visual analógica e melhora dos movimentos mandibulares. Este caso ressalta a importância dos dentistas estarem atentos à associação entre DTM e condições sistêmicas como a MG, visando um diagnóstico preciso e terapias que proporcionem maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: miastenia gravis; DTM; Dor orofacial; Osteoartrite; fotobiomodulação

PROJETO DTM TRANS: ATENDIMENTO ÀS PESSOAS TRANS E DIVULGAÇÃO DE SABERES PELO INSTAGRAM

Autores: Carlos Eduardo Vieira Viais Zagatto, Alex Moreira Mélo, Melissa de Oliveira Melchior, Profa Dra Fabiane Carneiro Lopes, Profa Dra Laís Valencise Magri, Prof Dr Jardel Francisco Mazzi Chaves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O acesso à odontologia pelas pessoas trans é limitado e marcado por barreiras. Pensando nisso, o projeto de extensão DTM Trans e o perfil no Instagram @dtm_trans foram criados na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. O projeto de extensão é realizado por alunos da graduação e pós-graduação às sextas-feiras, e é destinado a pessoas trans, promovendo atendimentos nas áreas de DTM, dentística, periodontia e endodontia. Teve início em 30/08/2024, terá duração de um ano e constam 45 integrantes. Até o momento, 15 pessoas foram atendidas, sendo a maior demanda em DTM e dentística. Promove também palestras aos estudantes, preparando-os para possíveis cenários encontrados e informando-os quanto a noções da diversidade de gênero. Espera-se que os participantes do projeto sejam capacitados para conduzir um atendimento inclusivo e que as pessoas trans se sintam assistidas e orientadas para a manutenção da saúde bucal. O perfil no instagram visa informar e incentivar as pessoas trans a buscarem os serviços citados, bem como abordar noções essenciais para os profissionais da área, como mudanças advindas com o uso de hormônios, impacto do estresse de minoria na saúde oral e direitos de tal grupo frente aos serviços de saúde. Foi criado em 11/07/2024 e conta com 644 seguidores, 8 publicações e somadas 588 curtidas. Há a expectativa de que a difusão do impacto do cirurgiãodentista na saúde das pessoas trans seja ampliada, facilitando a remoção das barreiras no acesso delas à odontologia.

Palavras-chave: ATM; Disfunção Temporomandibular; Dor orofacial; LGBT; Transsexual.

PORCENTAGEM DE COINCIDÊNCIA DOS CONTATOS OCLUSAIS DE PLACAS IMPRESSAS: COMPARAÇÃO ENTRE DESENHO VIRTUAL E ANÁLISE CLÍNICA

Autores: Caio Sberni Pinheiro de Souza, Luiz Guilherme Spadon de Brito, Alex Moreira Mélo, Prof Dr Rodrigo Galo, Profa Dra Laís Valencise Magri, Prof Dr Jardel Francisco Mazzi Chaves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

Placas oclusais impressas por meio de fluxo digital têm se tornado cada vez mais comuns na Odontologia. Durante a fase pré-clínica de planejamento virtual, é possível mapear e atribuir níveis de intensidade aos contatos oclusais, que devem corresponder aos encontrados na boca do paciente. Este estudo investigou a porcentagem de coincidência dos contatos oclusais entre o desenho virtual e a marcação com carbono realizada diretamente na boca, utilizando placas oclusais digitais impressas. Foram analisados os níveis de intensidade de contato (representados por cores: verde, amarelo e vermelho) e a localização desses pontos (nas regiões anterior e/ou posterior da boca). Um total de 23 placas oclusais foram desenhadas no software Medit Link v3.2.0, após escaneamento intraoral. As placas foram impressas em resina biosplint, e comparou-se as imagens da fase de atribuição oclusal do software com fotografias clínicas da placa durante a primeira marcação oclusal com carbono. A análise da taxa de coincidência considerou duas variáveis: a intensidade do contato (cores indicadas pelo software) e a localização dos pontos na placa (anterior ou posterior). A análise estatística descritiva (média e porcentagem) mostrou que a coincidência dos contatos marcados em verde foi de 76%, em amarelo de 88% e em vermelho de 99%. Quanto à localização dos pontos oclusais não coincidentes, 42% estavam apenas na região anterior, 38% apenas na posterior, e 43% em ambas. Conclui-se que os contatos oclusais com marcação em vermelho e amarelo apresentam melhor taxa de coincidência e previsibilidade, enquanto a região anterior da placa tende a mostrar menor coincidência dos pontos oclusais.

Palavras-chave: Ajuste Oclusal; Impressão Tridimensional; Oclusão Dentária.

USO DA CAPSAICINA EM ASSOCIAÇÃO À LIDOCAÍNA TÓPICA PARA REDUÇÃO DA ALODÍNIA E HIPERALGESIA PERIFÉRICAS NA DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL PÓS-TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Autores: Luiz Guilherme Spadon de Brito, Maria Amália Dias Pereira Calças, Alex Moreira Mélo, Melissa de Oliveira Melchior, Prof Dr Jardel Francisco Mazzi Chaves, Profa Dra Laís Valencise Magri

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A dor neuropática trigeminal pós-traumática (DNTPT) é uma condição crônica que afeta áreas inervadas pelo nervo trigêmeo, resultante de trauma. A dor persiste por pelo menos três meses e é descrita como ardência, queimação ou choque. O tratamento envolve abordagens periféricas e centrais. Este trabalho relata um caso clínico de DNTPT com alodinia e hiperalgesia (periféricas e persistentes) tratado com capsaicina associada à lidocaína tópica. Mulher, 72 anos, com DNTPT nas regiões de V2 e V3, iniciada após exodontia do dente 36. A dor, constante e em queimação, apresenta picos de paroxismo desencadeados por estímulos inocuos. A paciente usava Carbamazepina 200mg/dia, sem alívio da dor. Testes qualitativos sensoriais identificaram hiperfunção sensitiva nas áreas acometidas. A anestesia do nervo alveolar inferior usada para diagnóstico diferencial, aliviou completamente a dor. A dose de Carbamazepina foi aumentada para 600 mg/dia, eliminando os picos de paroxismo, mas alodinia e a hiperalgesia persistiam. Foi prescrito capsaicina 0,025% com lidocaína 2% tópica, 4 a 6 vezes/dia. Após um mês, houve redução das áreas de alodinia e hiperalgesia. Após seis meses, não houve recorrência de dor em queimadura, paroxismos ou alodinia. A combinação de capsaicina e lidocaína tópica pode ser eficaz para DNTPT com alodinia e hiperalgesia.

Palavras-chaves: Alodinia, Capsaicina, Hiperalgesia, Dor Neuropática Orofacial.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: DTM e Dor Orofacial

POTENCIAL ANALGÉSICO DAS MARCAS DE NEUROTOXINA BOTULÍNICA EM MODELO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CAMUNDONGOS

Autores: Erica Coelho, Thays Crosara, Ana Claudia Gontijo Couto, Eduardo Januzzi, Graziella Silva, Graziella Silva

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por danos na estrutura da articulação temporomandibular (ATM). O tratamento convencional da DTM é feito através de antiinflamatórios, analgésicos e relaxantes musculares. Muitos pacientes são resistentes ou refratários ao uso desses medicamentos, motivando o estudo de mais opções terapêuticas, como o uso da neurotoxina botulínica (NTBos-A). No presente trabalho foi avaliado o potencial analgésico de diferentes formulações de NTBos-A em um modelo de DTM em camundongos. Para indução do modelo de DTM, foi feita a injeção de 20 µL de Adjuvante Completo de Freund i.a na ATM de camundongos C57BL/6J (20-25 g) (CEUA 23117.011633/2022-55). No 14° dia após a indução do modelo, os animais foram tratados com uma injeção de Botox 0,06U, de Dysport 0,02 U, ou de Xeomin 0,06U, s.c na região vibrissial. Os parâmetros de dor foram analisados nos dias 7, 14, 21 e 28 após a indução do modelo. A alodinia mecânica foi determinada com filamentos de Von Frey através do método “Up and Down”. A dor espontânea foi avaliada observando o tempo de rubbing dos animais por 30 minutos. O tratamento utilizando as diferentes marcas de NTBos-A foi capaz de reduzir a alodinia mecânica dos animais no 21° dia após a indução do modelo. Além disso, o tratamento com Botox reduziu o rubbing facial em 53%, o Dysport em 44% e o Xeomin em 50%. Nossos resultados sugerem que as diferentes formulações de NTBos-A são capazes de reduzir a dor de forma semelhante em animais com DTM.

Palavras chaves: Analgesia; Botox; Dor orofacial.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: Nicole Anália Borges Rocha, Eduvaldo Campos Soares Júnior, Luís Henrique Araújo Raposo, Paulo Cezar Simamoto Junior

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A Doença de Parkinson (DP) tem caracter neurodegenerativa e progressiva, tipicamente associada com a perda de neurônios dopaminérgicos da porção compacta da substância negra do mesencéfalo. Os sintomas motores da doença são a rigidez, a bradicinesia e o tremor de repouso, que também podem afetar a musculatura orofacial, gerando sinais e sintomas semelhantes a Disfunção Temporomandibular (DTM). Dessa forma, o mascaramento de comorbidades musculares, como é o caso da DTM, podem ficar subdiagnosticadas e até mesmo sem o devido tratamento. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de DTM muscular, articular e dor em indivíduos com DP. A amostra é composta por 31 pacientes (9 mulheres e 22 homens) de 40 a 75 anos portadores da DP estágios 1, 2 e 3 de Hoehn&Yeahr (H&Y). Os indivíduos foram recrutados no Ambulatório de Neurologia da Universidade Federal de Uberlândia e analisados por meio do questionário Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Assessment Instruments (DC/TMD) e pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Observou-se leve prevalência de DP em homens. Não se pode afirmar uma correlação direta entre DP e DTM. Contudo, ao analisar os pacientes com DTM, nota-se uma maior tendência de manifestação de transtornos da articulação temporomandibular no estágio intermediário. Assim, é notório no presente estudo, que pacientes com DP têm uma tendência maior de desenvolver DTM, principalmente em estágios mais avançados do parkinson.

Palavras chaves: Disfunção Temporomandibular, Doença de Parkinson, Critérios de Diagnóstico de Pesquisa para Desordens Temporomandibulares.

POTENCIAL ANALGÉSICO DA INIBIÇÃO DA ENZIMA EPOXIDO HIDROLASE SOLÚVEL NA DOR OROFACIAL CRÔNICA EM CAMUNDONGOS

Autores: Ana Claudia Gontijo Couto, Tamara Marques da Silva, Carlos Trindade, Thays Crosara Abrahão Cunha

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A neuralgia trigeminal (NT) é uma condição dolorosa crônica que é caracterizada por uma dor em choque na região do nervo trigêmeo. Muitos indivíduos são resistentes aos tratamentos convencionais, assim, o tratamento da NT é um desafio para os serviços de saúde, e motiva o estudo de novas opções terapêuticas. O TPPU ((1-trifluoromethoxyphenyl-3-(1propionylpiperidin-4-yl) urea) é um inibidor da enzima epoxido hidrolase solúvel e apresenta efeitos analgésico, inclusive em dores crônicas, podendo ser uma opção para tratamento de dores orofaciais. Dessa forma, nosso objetivo foi avaliar o possível efeito analgésico do tratamento com TPPU em modelo de NT em camundongos. Foram utilizados camundongos C57BL/6 machos (CEUA 117/16). Para o procedimento de constrição do nervo infraorbital, os animais foram anestesiados com cetamina e xilazina, e duas ligaduras foram feitas no nervo infraorbital. O tratamento com TPPU 3mg/Kg v.o foi feito diariamente a partir do terceiro dia após a cirurgia. A alodinia mecânica foi determinada com filamentos de Von Frey pelo método “Up and Down”. Para análise da dor espontânea, o tempo de rubbing facial foi observado por 30 minutos. Os testes foram feitos nos dias 3, 7, 10, 15 e 20 após a cirurgia. Os níveis de CCL2 e TNF-α no gânglio trigêmeo foram analisados no 10° dia. O tratamento com o TPPU reduziu a alodinia mecânica e a dor espontânea dos animais em todos os dias analisados. Além disso, o tratamento com TPPU foi capaz de reduzir os níveis de CCL2 e TNF-α. Nossos dados mostram que o TPPU pode ser uma alternativa para o tratamento da TN, e que parte dos seus efeitos podem ser devido a modulação dos níveis de citocinas pró-inflamatórias.

Palavras-chave: CION, Neuralgia trigeminal, TPPU

A INFLUÊNCIA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NAS CARACTERÍSTICAS DA DOR, NOS FATORES PSICOLÓGICOS E NA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DOLOROSA

Autores: Claudia Machado, Rafaella Silva Brito Felipe, Juliana Stuginski-Barbosa, Paulo Cézar Simamoto Júnior

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é comum na Disfunção Temporomandibular (DTM). A Hipóxia intermitente, fenômeno exclusivo da AOS, pode ser mensurada pelo Indice de Dessaturação de Oxigênio (IDO) através da oximetria noturna. O estudo verificou o IDO nas características da dor, nos fatores psicológicos e na qualidade do sono em pacientes com DTM dolorosa. (CAAE 42614820800005152). 120 pacientes (40,5 ± 15,2 anos) com DTM dolorosa (DC/TMD) responderam aos questionários Stop Bang (SB) e Índice de Qualidade do Sono Pittsburg (PSQI) e as escalas de Pensamentos Catastróficos (PSC), Desordem de Ansiedade Generalizada (GAD-7), Sonolência Epworth (ESS) e Graduada de Dor Crônica (GCPS). Registrou-se o tempo de dor em meses e o IDO por oximetria noturna. Dividiu-se a amostra em 3 grupos: controle (GC) = IDO <5; AOS leve (AL) = IDO 5 a15 e AOS moderada/grave (AMG) = IDO >15. Testes Spearman, ANOVA, Kruskal-Wallis e Exato de Fischer. 80% da amostra teve dor mais de 3 meses. Do total, 25,8% tinham AL e 12,5% AMG. Houve diferenças significativas em relação à idade (p = 0,02; AMG - GC p = 0,017), Índice de Massa Corporal (IMC) (p = 0,002; AMG-GC p = 0,002), Saturação O2 <90% (p = 0,01; AMG - GC p <0,001 e AMG - GC p <0,001) e AOS subjetiva (p <0,001). Correlações entre as variáveis IDO com idade, IMC, Sat O2 < 90% e ESS; PCS com GCPS, PSQI e GAD7; IMC com ESS, idade e Sat O2 < 90%; PSQI com GAD7. Embora algumas variáveis apresentaram associação com IDO, não houve significância entre as características da dor e fatores psicológicos. Isso sugere que a relação entre AOS e DTM é complexa e requer investigações adicionais.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Hipóxia; Síndrome da Disfunção Temporomandibular.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia e Odontologia Digital

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE MIÍASE NASAL MIMETIZANDO ODONTALGIA NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

Autores: Thamires Mazzola, Geanny Kassia Ferreira Urzêda, Talita Sarah Mazzoni, Hugo Gaêta-Araujo, Marta Miyazawa, João Adolfo Costa Hanemann

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A miíase oral é uma condição que geralmente afeta indivíduos com comorbidades. Além do exame clínico, exames de imagem são úteis para indicar se a larva está além da área nasosinusal. Paciente do gênero masculino, 57 anos, feoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG queixando-se de odontalgia na região dos incisivos superiores. Solicitou-se ao paciente uma radiografia periapical que não apresentou indicativos de patologias de origem endodôntica. Além disso, a radiografia oclusal da maxila revelou uma imagem radiopaca. Para melhor elucidação do artefato radiopaco, foram solicitadas uma radiografia panorâmica e uma Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico. O paciente foi submetido a um novo exame físico e verificou-se a presença de uma larva em movimento na superfície da mucosa da cavidade nasal esquerda. Sugeriu-se como hipótese diagnóstica a Miíase nasal. Realizou-se, sob anestesia local, procedimento cirúrgico para remoção da larva. Até o momento, este é o primeiro relato de miíase nasal mimetizando odontalgia na região anterior da maxila em paciente saudável imunocompetente. Este relato de caso destaca a importância da utilização de exames imaginológicos com finalidade diagnóstica bem como da realização de exame clínico minucioso, pois entidades extra orais podem mimetizar a odontalgia.

Palavras-chave: Miíase nasal, Exame de Imagem, Odontalgia.

APLICAÇÃO CLÍNICA DE POSICIONADOR INTERPROXIMAL MODIFICADO PARA REDUZIR A SOBREPOSIÇÃO DAS FACES PROXIMAIS

Autores: Lara Ravanelli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A radiografia interproximal é uma técnica comum que pode apresentar sobreposição de faces proximais. Buscando diminuir tais taxas, foi analisado o uso de um posicionador modificado com uma cunha no bloco de mordida. O objetivo da pesquisa foi validar clinicamente tal posicionador em comparação ao tradicional. A amostra conteve 101 pacientes. Para cada lado foi sorteado qual posicionador seria utilizado. Após a radiografia, foi aplicado um questionário referente à percepção quanto ao uso dos posicionadores. As imagens obtidas foram organizadas em pares e individualmente, aleatorizadas e avaliadas quanto a sobreposição das faces proximais. Os dados foram comparados através do teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significante na sobreposição de faces proximais entre os posicionadores na avaliação em pares ($p \geq 0,05$), porém, na individual, o modificado apresentou diminuição dessa taxa- com destaque para os pré-molares ($p < 0,05$). Ademais, esse posicionador levou a maior facilidade de posicionamento e estabilidade, preferência de uso e conforto. Pode-se concluir, assim, que o posicionador modificado pode ser mais confortável e tem potencial para reduzir a sobreposição de faces proximais quando comparado ao tradicional.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Radiografia Interproximal

USO DOS FILTROS BLOQUEADORES DE LUZ AZUL PARA DETECÇÃO RADIOGRÁFICAS DE LESÃO DE FURCA

Autores: Julia Moreira Biokino, Julia Beatriz Tonon, Prof Dr Hugo Gaêta-Araujo, Gabriel Luiz Freire Torres, Profa Dra Amanda Gomes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O uso de monitores tornou-se indispensável para os diagnósticos na Radiologia Odontológica e, com isso, houve aumento da exposição dos olhos à luz azul, emitida por computadores. Logo, com a necessidade de desenvolver um mecanismo que diminuísse os malefícios causados por essa exposição excessiva, foi desenvolvido o filtro de bloqueio de luz azul. O objetivo nesse estudo foi avaliar a influência do uso do filtro bloqueador de luz azul no diagnóstico de lesão de furca em radiografias digitais intraorais. Foram utilizados dentes molares e a composição da amostra consistiu na aquisição de imagens em 2 momentos distintos de acordo com a simulação da lesão de furca. Após a aquisição das radiografias, 5 examinadores, individualmente, avaliaram as imagens quanto à presença ou ausência da lesão de furca em 4 intensidades do filtro: 0%, 20%, 40% e 60%. Os dados adquiridos foram analisados com um nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatisticamente significantes ($p \geq 0,05$) na performance de diagnóstico comparando a utilização do filtro nas diferentes intensidades. Logo, não há influência no diagnóstico de lesão de furca, sendo possível indicá-lo de acordo com a preferência de uso e com o objetivo de diminuir a fadiga ocular relacionada à tarefa de diagnóstico.

Palavras-chave: radiografia dentária digital; diagnóstico por imagem; defeitos da furca; fadiga visual.

MODELOS DIGITAIS E IMPRESSOS: INFLUÊNCIA DE ALTERAÇÃO DENTÁRIA E DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA VERACIDADE

Autores: Gabriel Fugita Barbin, Camila Porto Capel, Marcela Amanda Vieira, Marianna Soares Nogueira Borges, Profa Dra Mirian Aiko Nakane Matsumoto, Profa Dra Camila Tirapelli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A veracidade de modelos dentários é essencial para o sucesso de reabilitações orais, especialmente em casos que envolvem o edentulismo. O estudo avaliou a veracidade de modelos digitais e impressos considerando a experiência profissional dos avaliadores (Seniores=Srs; Juniores=Jrs). Um modelo de gesso foi obtido de um paciente com molar inferior inclinado, adjacente à área edêntula. Cinco escaneamentos intraorais resultaram em cinco modelos digitais, utilizados para impressão de dez modelos físicos, sendo cinco por Fused Deposition Modeling (FDM) e cinco por Digital Light Processing (DLP). Vinte profissionais (10 Srs e 10 Jrs) mensuraram as dimensões de rebordo edêntulo (RE) e de molar inclinado (MI) nos modelos digitais e impressos, comparando-as com o modelo de referência (gesso). A veracidade foi avaliada pelas discrepâncias entre os modelos analisados e o modelo de referência A comparação entre as discrepâncias foi calculada usando Two-way ANOVA e pós-teste de Tukey (nível de confiança de 95%). Houve diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,05$). Quando Jrs foram comparados com Srs, na avaliação dos modelos, houve diferença significativa na região de rebordo edêntulo, com a maior discrepância ocorrendo para os Srs nos modelos digitais quando comparados aos modelos impressos, tanto para o DLP ($p=0,0061$), quanto FDM (0,0141). Conclui-se que há diferença na veracidade de modelos digitais e impressos avaliados por profissionais seniores e juniores, sendo que as maiores discrepâncias são vistas em modelos digitais avaliados por profissionais seniores.

Palavras-chaves: molar inclinado; modelo digital; modelo impresso; odontologia digital; veracidade.

DETECÇÃO DE ACHADOS INCIDENTAIS: UM RELATO DE CASO COMPARATIVO ENTRE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO E RADIOGRAFIA PERIAPICAL DIGITAL

Autores: Alefi Marques Lopes da Silva, Nara Maria Moraes Almendra, Celbe Patrícia Porfírio Franco Silva, Markelane Santana da Silva, Paulo de Tarso Silva de Macedo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

Patologias periapicais são frequentes durante atendimentos de pacientes de diversas faixas etárias e são diagnosticadas por meio de exame clínico associado ao exame radiográfico. A radiografia periapical é o exame de primeira escolha no diagnóstico endodôntico para visualizar a evolução, reabsorção e persistência desse tipo de lesão. No entanto, algumas lesões periapicais podem não ser observadas nas radiografias periapicais, o que exige o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) obtenção de imagens tridimensionais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de dois achados incidentais diagnosticados por TCFC e comparar sua aplicabilidade com a radiografia periapical digital. Paciente de 70 anos, normosistêmica, do sexo feminino, compareceu a uma clínica de referência com a queixa principal de “colocar um implante”. Durante o planejamento da reabilitação utilizando a TCFC, pôde ser observada uma rarefação óssea circunscrita no periápice do dente 26, com diagnóstico de periodontite apical crônica, e um outro achado incidental com diagnóstico de reabsorção radicular interna no dente 27. As radiografias periapicais possuem sua relevância, mas necessita que o operador saiba quando esse método se torna obsoleto. Estudos sobre as imagens tridimensionais da TCFC evidenciam que elas suprem as limitações da radiografia convencional, coletando informações para um diagnóstico mais preciso. A aplicabilidade da TCFC é de grande importância, pois apresenta características únicas e superiores em relação a radiografia periapical digital.

Palavras-chave: Achados incidentais; diagnóstico; periodontite apical crônica; radiografia dentária; tomografia computadorizada de feixe cônico;

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE E CITOTOXICIDADE NO EPITÉLIO DA MUCOSA ORAL DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A ORTOPANTOMOGRAFIAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Autores: Felipe Bergamasco Perri Cefali, Marcos Rogerio de Mendonça, Marcelo Macedo Crivelini, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O estudo da frequência de micronúcleos têm sido utilizado para avaliar efeitos citogenéticos em tecidos humanos. Todavia são escassos os trabalhos desses efeitos em diferentes faixas etárias, em vista disso, temos o objetivo de avaliar a genotoxicidade e citotoxicidade dos raios-x no epitélio da mucosa oral de indivíduos submetidos a ortopantomografias em diferentes faixas etárias. O trabalho foi aprovado pelo CEP da FOA/UNESP. 41 pacientes de ambos sexos, de diversas faixais etárias, que vieram a clínica da FOA com necessidade de radiografias panorâmicas, a quantidade amostral foi baseada por meio de cálculo amostral. Os pacientes foram divididos em: Grupo 1: 5-9 anos; Grupo 2: 10-14 anos; Grupo 3: 15-20 anos; e Grupo 4: acima ou igual a 21 anos. Foi realizada a coleta de células epiteliais da mucosa oral pela técnica da citologia esfoliativa, em seguida, a radiografia panorâmica, no aparelho Vatech PAX400. A coleta foi realizada em duas etapas: imediatamente antes e dez dias depois das radiografias, em vista do turnover celular. O material colhido foi espalhado em uma lâmina para microscopia, e coradas pela técnica Feulgen – Fast Green. A pesquisa dos micronúcleos e demais alterações foi realizada em 2000 núcleos celulares. Em três grupos não houve diferença de forma estatisticamente significativa. Somente o grupo 1 diferiu de forma estatisticamente significativa ($p<0.001$), comparando antes e depois do exame radiográfico. Concluímos que os pacientes na faixa etária de 5-10 anos, são mais susceptíveis a danos genotóxicos.

Palavras-chave: Crianças; Radiografia Panorâmica; Testes de Mutagenicidade.

INFLUÊNCIA DOS FILTROS BLOQUEADORES DE LUZ AZUL NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÕES RADICULARES EM RADIOGRAFIAS DIGITAIS

Autores: Julia Beatriz Tonon, JULIA MOREIRA BIOKINO, Gabriel Luiz Freire Torres, Profa Dra Amanda Farias Gomes, Prof Dr Hugo Gaêta-Araujo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

Em contrapartida aos benefícios da tecnologia digital, a exposição prolongada dos radiologistas à luz azul emitida pelas telas torna-os mais vulneráveis a diversas alterações fisiológicas. Para tentar barrar os malefícios da luz azul, foram desenvolvidos mecanismos como os filtros bloqueadores dessa luz, próprios dos sistemas operacionais. Dessa forma, a presente pesquisa avaliou se os filtros de luz azul disponíveis nas configurações do Windows podem influenciar o diagnóstico radiográfico de reabsorções radiculares internas (RRI) e externas (RRE) em radiografias digitais. Trinta dentes unirradiculares foram utilizados, sendo 10 dentes controle, 10 dentes para simulação de RRI e 10 dentes para simulação de RRE, utilizando protocolos de desmineralização. Foram adquiridas imagens radiográficas e a avaliação da detecção de RRI e RRE foi realizada por 5 observadores, aplicando-se 4 diferentes intensidades do filtro bloqueador de luz azul: desligada, 20%, 40% e 60%. Foram calculados os valores de diagnóstico, os quais foram comparados utilizando o teste de análise variância, com nível de significância de 5%. Em ambas as tarefas (RRI e RRE), não houve diferença estatisticamente significante na performance de diagnóstico comparando as diferentes intensidades de filtro aplicadas ($p<0,05$). Dessa forma, concluímos que é possível indicar o uso de tal ferramenta aos profissionais de radiologia com o objetivo de diminuir a fadiga ocular relacionada às tarefas de diagnóstico.

Palavras-chave: astenopia; doenças profissionais; radiografia dentária digital; radiologistas; reabsorção da raiz.

INFLUÊNCIA DA COMPENSAÇÃO AUTOMÁTICA DE EXPOSIÇÃO NA RADIOGRAFIA DIGITAL PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES PERIAPICAIS

Autores: Disnaldo Avelar Souza Rodrigues

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A compensação automática de exposição (CAE) corrige os efeitos de sub ou superexposição radiográfica em sistemas digitais. Materiais de alta densidade, como pinos metálicos, podem intensificar a correção dos tons de cinza feita pela CAE, o que pode influenciar na avaliação de lesões periapicais. Este estudo avaliou se essa intensificação interfere na detecção dessas lesões em dentes com pinos metálicos. A amostra consistiu em radiografias de dentes com e sem pino inseridos em costelas de boi, com e sem lesões simuladas. As imagens foram adquiridas por sistemas de placa de fósforo e sensor CMOS e classificadas por cinco avaliadores. A reprodutibilidade foi avaliada com o teste Kappa ponderado. Foram calculadas área sob a curva ROC, acurácia, sensibilidade e especificidade, e comparados pela análise de variância com teste de Tukey (nível de significância de 5%). Não houve diferença significativa ($p>0,05$) na presença de pinos metálicos. Conclui-se que materiais de alta densidade nos sistemas CMOS e PSP não influenciam o diagnóstico de lesões periapicais.

Palavras-chave: Compensação automática de exposição; diagnóstico; pinos metálicos

INFLUÊNCIA DE ESCÂNERES INTRAORAIS NO REGISTRO DIGITAL DE ARCOS COM APINHAMENTO, DIASTEMA E ESPAÇO EDÊNTULO

Autores: Marcela Amanda Vieira, Bruna Neves de Freitas, Camila Porto Capel, Gabriel Fugita Barbin, Leandro Cardoso, Profa Dra Camila Tirapelli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A tecnologia IOS e a condição do arco dentário do paciente podem influenciar a veracidade da digitalização do arco dentário. O objetivo do estudo foi avaliar a veracidade dos arcos dentários digitalizados por duas tecnologias de escaneamento intraoral (IOS) em pacientes com apinhamento dental, diastema e espaço edêntulo bilateral com molar inclinado. Impressões convencionais e modelos de gesso dental foram gerados a partir de três pacientes. Esses modelos foram digitalizados em um escanner de mesa, e a malha resultante foi utilizada como referência. Posteriormente, os pacientes foram escaneados usando tecnologia baseada em microscopia confocal (CF; iTero Element 2) e laser azul-multiscan (BLM; Virtuo Vivo), totalizando trinta escaneamentos. As malhas obtidas foram exportadas no formato de Standard Tessellation Language (STL) e analisadas com o software Geomagic Control X. A magnitude do desvio foi indicada pela raiz quadrada média (RMS). As diferenças entre as tecnologias IOS foram avaliadas com testes t pareados, e as condições dos arcos dentários foram comparadas usando ANOVA e testes pós-hoc de Tukey (α=0,05). Os arcos dentários digitais obtidos com a tecnologia de laser azul-multiscan mostraram menor veracidade em comparação com a confocal para apinhamento ($p = 0,0084$) e espaços edêntulos ($p = 0,0025$). As discrepâncias foram significativamente diferentes entre as tecnologias, com o arco com diastema apresentando a menor veracidade, seguido pelos espaços edêntulos e apinhamento.

Palavras-chave: apinhamento; diastema; escaneamento intraoral; espaço edêntulo; estudo clínico.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

EFEITO DO ÁCIDO GLICÓLICO NA LONGEVIDADE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTO OBTURADOR A BASE DE COMPOSTOS BIOCERÂMICOS À DENTINA RADICULAR

Autores: Bruna Monteiro de Barros Ciribelli Alves, Helena Cristina de Assis, Karen Gisselle Garay Villamayor, Gustavo Creazzo, Fabiane Carneiro Lopes e Jardel Francisco Mazzi Chaves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Endodontia

Resumo:

O objetivo do estudo foi avaliar a solução de ácido glicólico (AG) como irrigante final na longevidade da resistência de união (RU) do cimento obturador Bio C Sealer (BC) e AH Plus (AH). Raízes de 48 dentes unirradiculares foram tratadas endodonticamente e distribuídas (n=12): EDTA/AH, AG/AH, EDTA/BC, e AG/BC. Em 2 amostras de cada grupo foi acrescida rodamina B 0,1% ao AH e Fluo-3 ao BC. Após secção das raízes, o 1 o slice de cada terço (n=10) foi destinado à RU imediata e padrão de falha (PF); o 2 o (n=10) à RU após 6 meses e PF; e o 3 o à microscopia confocal a laser (MCL) (n=5). Nas amostras coradas, 2 slices de cada terço foram para a microscopia confocal de varredura a laser com fluorescência. Teste ANOVA, qui-quadrado e Kruskal-Wallis foram utilizados. Entre EDTA/AH e AG/AH e entre EDTA/BC e AG/BC houve semelhança nos valores de RU. Após 6 meses, AG/AH apresentou maior RU que AG/BC, enquanto EDTA/AH teve maior RU que EDTA/BC. Não houve diferença na distribuição do PF. EDTA/AH apresentou melhor adaptação da interface que EDTA/BC, e o terço cervical foi melhor que o apical. A penetração intratubular foi semelhante entre os grupos. EDTA/AH apresentou melhor adaptação que EDTA/BC, sem diferença entre AG/AH e AG/BC, com melhor adaptação para o terço cervical. A solução de AG apresentou RU, PF, adaptação da interface e penetrabilidade dos cimentos semelhantes ao EDTA. O AH apresentou maior RU após 6 meses em relação ao BC, com penetrabilidade semelhante.

Palavras-chave: EDTA; dentina; obturação do canal radicular.

EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA A MEDICAÇÃO INTRACANAL NA ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA INTRARRADICULAR

Autores: Carlos wesley lopes Brasil da Silva, Henrico Badaoui Strazzi-Sahyon, Larissa dos Santos de Moraes, Thalya Fernanda Horsth Maltarollo, Paulo Henrique dos Santos, Gustavo Sivieri de Araújo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Endodontia

Resumo:

A Terapia Fotodinâmica vem sendo promissora na endodontia. A Intenção deste estudo in vitro foi analisar o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) com diferentes fotossensibilizadores (FS) e da medicação intracanal (Ca(OH)2) na adesão de pinos de fibra de vidro à dentina intra radicular, utilizando 48 incisivos bovinos com preparo biomecânico (PBM). Empregando os FS indocianina verde (IV) ativado com Laser infravermelho ou FS Curcumina (CC) ativado com Led azul e azul de metileno (AM) com laser vermelho. O PBM e a TFD foi confeccionados, dividindo em 8 grupos (n=6): G1: PBM + Água Deionizada (Controle Negativo); G2: PBM + Água Deionizada + Ca(OH)2 (Controle Positivo); G3: PBM + FS-IV 50mg/L+ Laser Infravermelho λ 808nm; G4: PBM + FS-IV 50mg/L + Laser Infravermelho λ 808nm + Ca(OH)2 ; G5: PBM + FS-CC 500mg/L + Led Azul λ 480nm; G6: PBM + FS-CC 500mg/L + Led Azul λ 480nm + Ca(OH)2 ; G7:PBM + FS-AM 50 mg/L + laser vermelho λ 660 nm; G8: PBM + FS-AM 50 mg/L + laser vermelho λ 660 nm + Ca(OH)2 . feito os slices, foram analisados o grau de conversão (GC) do material resinoso pela Espectroscopia de Raman e Resistência a União (RU) pela Microscopia eletrônica de varredura. Estes valores foram obtidos por meio de softwares específicos, passando pelos testes ANOVA e Kruskal-Wallis, em seguida pelo Teste de Tukey. Nas análises, não foi demonstrada diferença estatística no GC, porém, Comparando os grupos no terço apical, o G6 apresentou maior RU que o G4 (p=0,046). Concluiu-se que a TFD com FS-AM a 0,01% aumentou a RU no terço cervical em relação ao grupo que usou o mesmo FS, mas sem ativação por laser vermelho.

Palavras-chave: Azul de Metileno, Curcumina, Hidróxido de Cálcio, Indocianina Verde, Terapia Fotodinâmica.

IMPORTÂNCIA DA TCFC NA IDENTIFICAÇÃO DE CANALIS SINUOSUS PARA A ENDODONTIA: ANATOMIA MIMETIZANDO PATOLOGIA – RELATO DE CASO

Autores: Felipe Bergamasco Perri Cefali, Fernanda Coelho da Silva, Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Endodontia

Resumo:

A Radiologia Odontológica pode auxiliar na identificação de estruturas menos conhecidas, como o canalis sinuosus (CS). O CS é uma estrutura anatômica que carrega o feixe neurovascular da artéria alveolar superior anterior e pode apresentar ramos acessórios na região anterior de maxila. Estudos demonstram o desconhecimento dessa estrutura, o que pode dificultar diagnósticos e condutas adequados. Sendo assim, o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) se torna fundamental para a avaliação e o diagnóstico corretos, contribuindo também na definição de planos de tratamento. Paciente do sexo masculino, 55 anos, foi encaminhado à Radiologia da FOA para realização de exame de TCFC para avaliação da região de ápice e periápice do dente 13. Nos exames radiográficos, panorâmico e periapical, observa-se imagem radiolúcida bem delimitada em formato de gota com halo radiopaco, sugestiva de lesão periapical ou reabsorção radicular interna. Ao avaliar o exame de TCFC, identificou-se que a imagem correspondia à porção final do CS do lado direito, sem relação com o dente 13 e seu periápice. Pesquisas determinam que o exame de TCFC é padrão-ouro para a identificação e avaliação de estruturas anatômicas na região anterior de maxila, uma vez que as radiografias bidimensionais apresentam como principal limitação a sobreposição. Concluiu-se que o exame de TCFC, corretamente indicado e justificado, contribui para o diagnóstico assertivo, prevenindo possíveis complicações.

Palavras-chave: Anatomia; Endodontia; Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico.

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE PENETRAÇÃO E EFICÁCIA ANTIMICROBIANA ENTRE CIMENTOS BIOCERÂMICOS E AH PLUS®: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: Carlos wesley lopes Brasil da Silva, Marcelo Augusto Seron, GABRIEL PEREIRA NUNES, Henrico Badaoui Strazzi-Sahyon, Túlio Morandin Ferrisse, Gustavo Sivieri de Araújo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Endodontia

Resumo:

Este estudo teve por foco avaliar se os cimentos biocerâmicos (CB) (intervenção) apresentam melhor capacidade de penetração nos túbulos dentinários e atividade antimicrobiana quando comparados ao cimento AH Plus® (controle) em modelos experimentais in vitro. A revisão foi conduzida de acordo com a checklist PRISMA. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane Library até 20 de agosto de 2021, sem limitações quanto ao idioma ou data de publicação. A estratégia de busca foi desenvolvida com artigos publicados na língua inglesa e sem restrição de tempo de publicação. O qualificador Joanna Briggs foi usado para determinar o risco de viés. As metanálises foram realizadas utilizando o efeito entre diferenças médias padronizadas (DMP), seguidas pelo método da variância inversa, adotando-se um intervalo de confiança (IC) de 95%. Foram incluídos nesta revisão 54 estudos, e 16 estudos foram utilizados na metanálise. No geral, os artigos apresentaram baixo risco de viés. Não foi observada diferença estatística na penetração nos túbulos dentinários entre os cimentos avaliados, independentemente do terço considerado: DMP coronal 0,58 [0,14; 1,31], p = 0,12; DMP médio 0,07 [0,54; 0,39], p = 0,75; e apical: DMP 0,08 [0,73; 0,56], p = 0,80. Os CB e AH Plus® demonstraram ação antimicrobiana semelhante (DMP [3,42; 5,32], p = 0,67 e DMP 0,67 [1,89; 0,55], p = 0,2825, respectivamente). Os CB e AH Plus® possuem capacidade de penetração nos túbulos dentinários e efeito antimicrobiano semelhantes, tornando-os materiais adequados para o uso clínico.

Palavras-chave: Revisão Sistemática, Metanálise, Materiais Restauradores do Canal Radicular.

A ATIVAÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO POR DIFERENTES MÉTODOS É EFICAZ NA REMOÇÃO DE UM BIOFILME MULTIESPECÍFICO EM CANAIS AMPLOS NÃO INSTRUMENTADOS: ESTUDO IN VITRO

Autores: Maria Fernanda S Salvador

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Endodontia

Resumo:

Métodos de ativação de irrigantes se mostram importantes aliadas na descontaminação intracanal. Este estudo comparou, in vitro, a eficácia de diferentes técnicas de ativação do hipoclorito de sódio (NaOCl) na remoção de um biofilme intracanal multiespécies. Dentes humanos extraídos foram preparados para simular dentes com canais amplos e infectados com um biofilme multiespécie derivado da placa dentária e cultivados anaerobicamente por 14 dias. Os espécimes foram divididos em seis grupos: (1) controle negativo (PBS), (2) Irrigação convencional (IC), (3) IC + Ativação ultrassônica (AU), (4) IC + EasyClean (EC), (5) IC + XP-endo (XPF) e (6) controle positivo (6% NaOCl). As unidades formadoras de colônias (UFCs) pré-póstratamento foram comparadas por meio de análise de variância. As amostras foram visualizadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os grupos PBS e IC apresentaram contagens mais altas de UFC/mL ($p<0.05$). Os grupos com ativação e o controle positivo não apresentaram diferença significativa entre si ($p>0.05$). Por MEV, foi possível observar que os grupos com ativação do NaOCl apresentaram paredes e túbulos dentinários livres de biofilme. Conclui-se que que métodos de ativação da substância química auxiliar são eficazes na potencialização da remoção de biofilme multiespécie de canais amplos sem instrumentação.

Palavras-chave: Biofilme; desinfecção; infecção endodôntica; revitalização.

AVALIAÇÃO MICROTOMOGRÁFICA DO PREPARO BIOMECÂNICO DE CANAIS RADICULARES ACHATADOS E CURVOS COM INSTRUMENTOS TERMICAMENTE TRATADOS

Autores: Julia Godoi Lopes, Jeneffer Vieira Rodrigues, Manoel Damião de Sousa Neto, Fabiane Carneiro Lopes, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Endodontia

Resumo:

O preparo biomecânico do canal radicular é uma etapa crucial na Endodontia, impactando diretamente na eficácia do tratamento. Este estudo avaliou as alterações nos parâmetros morfológicos bi (área, perímetro, circularidade e diâmetro maior e menor) e tridimensionais (volume, área de superfície, geometria 3D e centralização) do canal radicular após o uso de diferentes sistemas de instrumentação com diferentes conicidades e tratamentos de superfície, utilizando microtomografia computadorizada (microCT). Foram selecionados 50 primeiros molares inferiores com dois canais mesiais separados e um canal distal (Tipo II e I - Vertucci, respectivamente) e divididos em cinco grupos (n=10) de acordo com os sistemas de instrumentação: 2Shape (2S) (25/06), ProTaper Ultimate (PTU) (25.08), ProTaper Next (PTN) (25.06), Reciproc Blue (RCP) (R25) e Univy New (UNI) (25/04). Após a instrumentação, os espécimes foram submetidos à análise por microCT. Os resultados foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA one-way e pós-teste de Tukey, com significância estabelecida em 95% ($p<0,05$). Os achados demonstraram que todos os sistemas resultaram em diferenças semelhantes, devido às semelhanças em suas configurações, sendo que PTU apresentou o maior aumento de volume e redução de espessura de dentina, enquanto RCP permitiu um preparo mais conservador com maior número de paredes tocadas. Nenhum sistema permitiu o toque em todas as paredes do SCR reforçando a importância da escolha adequada do sistema de instrumentação e o aprimoramento das técnicas endodônticas.

Palavras-chave: Endodontia, Preparo Biomecânico, Microtomografia por Raio-X.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE SOLUÇÃO IRRIGADORA MULTIFUNCIONAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E PENETRABILIDADE DE CIMENTO ENDODÔNTICO BIOCERÂMICO EM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

Autores: Mateus Gonçalves de Albuquerque Carvalho, Iago Ramirez, Renato Roperto, Manoel Damião de Sousa Neto, Fabiane Carneiro Lopes, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Endodontia

Resumo:

Cimentos biocerâmicos têm propriedades bioativas, mas sua remoção do canal radicular é desafiadora em retratamentos. Este estudo visa avaliar a eficácia de soluções irrigadoras na remoção de cimento endodôntico biocerâmico e na resistência de união de um novo material obturador. Utilizou-se 40 caninos superiores, divididos em quatro grupos (n=10), com diferentes protocolos de irrigação final durante o retratamento: EDTA 17%, HCl 20%, Triton® e Granudacyn®. As amostras foram instrumentadas com Reciproc® (R25), irrigadas com NaOCl 2,5% e EDTA 17%, e obturadas com cone único e cimento Bio-C® Sealer. Após termociclagem, a desobturação foi realizada com Reciproc® (R50) e respectivo protocolo de irrigação final. Repetiu-se obturação com cimento Bio-C® Sealer. Cada dente foi descoronado e cortado em fatias para testes de resistência de união, análise do padrão de falha e microscopia confocal a laser. Os resultados mostraram que as soluções de EDTA 17% (0,86 ± 0,48) e Granudacyn (0,99 ± 0,33) proporcionaram maior resistência de união, sem diferenças estatísticas significativas entre si; enquanto as soluções de HCl 20% (0,41 ± 0,14) e Triton® (0,33 ± 0,13) apresentaram os menores valores de resistência de união, com diferenças estatísticas significativas ($p<0,001$). O teste qui-quadrado revelou maior percentual de falhas adesivas para todos os grupos ($p<0,05$). Conclui-se que as soluções de EDTA 17% e Granudacyn® mostraram melhor adaptação e resistência de união em comparação às soluções de HCl 20% e Triton®, em retratamentos endodônticos com cimento biocerâmico.

Palavras chave: cimento biocerâmico; irrigação; retratamento endodôntico

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

ANÁLISE DE MICRO-ORGANISMOS NA CAVIDADE BUCAL E O DESENVOLVIMENTO DA LESÃO PERIAPICAL NA AUSÊNCIA DO TNF-α: ESTUDO IN VIVO

Autores: Nallery Steysi Rostrán Jiménez, Juliana de Lima Gonçalves, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Alana Mota Renó, Ariadne Juliany Goulart de Assis, Luciano Aparecido de Almeida Junior

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

A infecção endodôntica não tratada pode levar à reabsorção óssea apical. O TNF-α é crucial na resposta inflamatória pulpar e na formação de lesões periapicais. Este estudo investigou como os microrganismos bucais e a ausência de TNF-α influenciam o desenvolvimento de lesões periapicais em camundongos C57BL/6 e knockout para TNF-α. Foram utilizados 20 camundongos, divididos em G1 (C57BL/6) e G2 (knockout do TNFR1). Após 42 dias, os animais foram analisados por microtomografia, morfometria, sequenciamento de DNA, histomicrobiologia, histoenzimologia para determinar a atividade da enzima TRAP. O G1 apresentou maiores volumes e áreas de lesão, e mais osteoclastos, comparado ao G2. Todos os grupos mostraram contaminação por microrganismos, com Shigella, Escherichia e Muribacter mais prevalentes no G1. Na saliva foram encontradas maior concetração de bactérias Muribacter no G1. Houve influência dos microrganismos presentes na cavidade oral e no desenvolvimento da lesão periapical, pois ambos os grupos apresentaram lesão periapical, tendo um tamanho maior da lesão periapical no grupo G1 ao contrário do grupo G2, isso também pode ser influenciado pela presença do Receptor-1 do Fator de Necrose Tumoral alfa no grupo G1, o que favoreceu um maior tamanho de reabsorção óssea.

Palavras-chave: inflamação, reabsorção óssea, Fator de Necrose Tumoral alfa.

RESISTÊNCIA À FADIGA CÍCLICA DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS ROTATÓRIOS E RECIPROCANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Thyago Oliveira Cardoso, Victor Talarico Leal Vieira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

A capacidade dos instrumentos endodônticos de preparar os canais radiculares com precisão é essencial para a eficácia dos instrumentos endodônticos. O avanço de novas tecnologias, como limas rotatórias e reciprocantes, tem revolucionado a endodontia, proporcionando um maior rendimento, mas apresentando diferenças em durabilidade e resistência à fadiga cíclica. Foi realizada uma revisão da literatura que abrangeu os últimos 5 anos, com busca na base de dados PUBMED, nos idiomas inglês e espanhol. A estratégia de busca utilizou os descritores “Endodontics Instruments”, “Reciprocating Kinematics”, “cyclic fatigue” e “mechanical resistance”. Através do levantamento bibliográfico, onde 30 artigos foram selecionados inicialmente. Desses, apenas 14 foram incluídos, por possuírem uma relação direta com o objetivo do estudo. Compararam a resistência à fadiga cíclica de ambos os tipos de instrumentos, com foco nas ligas de níquel-titânio (NiTi) utilizadas. Os resultados demonstram que os instrumentos rotatórios, que realizam movimentos contínuos, são eficazes em canais retos e curvos moderados, mas apresentam maior risco de fratura em condições adversas. Em contraste, os instrumentos reciprocantes, com movimentos alternados, distribuem melhor as tensões mecânicas, resultando em uma maior resistência à fadiga e menor taxa de fratura. Conclui-se que, apesar de ambos os sistemas terem suas vantagens, a escolha entre eles deve considerar as condições anatômicas do canal radicular e a experiência do operador, visando maximizar a segurança e a eficácia do tratamento endodôntico.

Palavras- chave: Instrumentos Endodônticos, Liga de NiTi; Cinemática reciprocante, Rotação contínua; Resistência Mecânica.

PROTOCOLOS DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Autores: Francisca Mayara Aguiar Machado, Laís Regina da Silva Medeiros, Maria Ângela Arêa Leão Ferraz

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

O tratamento endodôntico compreende a concepção do uso de técnicas destinadas a realizar o preparo químico-mecânico e selamento do sistema de canais radiculares. Contudo, esse procedimento pode apresentar dificuldade, como formação radicular incompleta e fragilidade das raízes em dentes imaturos e necrosados. Como opção de tratamento a técnica de revascularização pulpar vem sendo discutida. O estudo objetiva verificar os protocolos de revascularização, maximizando saberes de endodontia regenerativa. Para tanto, foi desenvolvido um estudo descritivo quantitativo através de metanálises dos bancos de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, publicadas nos últimos 5 anos, aplicando as palavras-chave: Regenerative Endodontics or Guided Tissue Regeneration or Tissue Scaffolds and Clinical Protocols. Dos 617 artigos encontrados, foram selecionados 4 com o auxílio do Fluxograma PRISMA. Foram descritos aspectos fundamentais do tratamento endodôntico regenerativo, sua eficácia e limitações atuais. Conclui-se que a endodontia regenerativa possui uma boa performance clínica, permitindo a progressão do desenvolvimento radicular e melhoria das funções de defesa da polpa dentária. Entretanto, constata-se uma limitação científica, necessitando de mais estudos clínicos para fornecer uma melhor compreensão dos tratamentos de revascularização.

COMPARAÇÃO ENTRE AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA DE DOIS CIMENTOS BIOCERÂMICOS REPARADORES

Autores: Jaqueline Martins Crivelari, Larissa Carvalho Novaes Batista, João Vitor da cruz Pegoraro, Camila Soares Lopes, Bruno Martini Guimarães, Tatiany Gabrielle Freire Araújo Guimarães

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

O cimento reparador MTA (agregado trióxido mineral) é um material à base de silicato de cálcio amplamente utilizado em procedimentos reparadores na Odontologia. No entanto, por não atender plenamente às características ideais de um material reparador, novos cimentos têm sido desenvolvidos. O presente estudo teve por objetivo analisar as propriedades físico-químicas (pH, solubilidade e tempo de presa) de um novo cimento reparador à base de silicato de cálcio que contém cinco óxidos minerais, o 5MO (Golden Yatti LLC, Muscat, Oman), em comparação a um cimento já amplamente utilizado, o MTA Branco (Angelus, Brasil). Tubos de polietileno foram preenchidos com os materiais e utilizados para mensurar o pH após imersão em água destilada por 3, 12, 24, 72 horas, 7, 14 e 21 dias (n=10). A solubilidade foi avaliada após imersão em solução tamponada de fosfato (PBS) por 7 dias (n=6). O tempo de presa final foi avaliado com a agulha Gilmore de 100 ± 0.5 g (n=6). Os resultados foram submetidos ao teste T de Student ($p = 0,05$). Em todos os períodos analisados, ambos os cimentos proporcionaram um ambiente alcalino, entretanto não houveram diferenças significativas ($p > 0,05$). O cimento reparador 5MO apresentou maior solubilidade e tempo de presa em comparação ao MTA Branco ($p < 0,05$). Conclui-se com este trabalho que, embora o 5MO apresente uma alcalinidade, seu tempo de endurecimento mais longo e maior solubilidade em comparação com o MTA Branco podem limitar sua utilidade clínica.

Palavras-chave: Materiais dentários; propriedades químicas; silicato de cálcio; endodontia regenerativa.

EFEITO DO ÔMEGA-3 NO PROCESSO INFLAMATÓRIO APÓS REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO. ANÁLISES IMUNO-HISTOQUÍMICA

Autores: Nathalia Albino, Vitória Marques Gomes, Nathália Evelyn da Silva Machado, Ana Paula Fernandes Ribeiro, Luciano Tavares Angelo Cintra

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

A avulsão dentária é uma das lesões mais severas causadas por trauma e o reimplante dentário é o tratamento de escolha para tal caso. Este trabalho tem por objetivo analisar os efeitos do uso do ácido graxo ômega-3 no processo inflamatório após reimplante dentário tardio. Quarenta ratos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=10): Grupos C30 e C60 (controle 30 e 60 dias), Grupos O30 e O60 (suplementados com ômega-3 por 30 e 60 dias). A suplementação foi feita por gavagem. Os animais tiveram os incisivos superiores direitos avulsionados e o reimplante tardio seguiu o protocolo da Associação Internacional de Traumatologia Dentária. Após cada período, os animais foram eutanasiados e as hemi maxilas removidas e processadas para análise imunohistoquímica (IL-6, TNF-α e TRAP). Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Os grupos C apresentaram maior imunomarcação para IL-6 comparados aos grupos O nos dois períodos ($p<0,05$), já para TNF-α não houve diferença ($p>0,05$). Para TRAP, observou-se menor densidade de imunomarcação nos grupos O em comparação aos grupos C ($p<0,05$). Conclui-se que a suplementação com ácidos graxos ômega-3 influenciou no processo de reparo após reimplante dentário tardio, reduzindo mediadores do processo infiltrado inflamatório e a reabsorção inflamatória superficial.

Palavras-chave: Ácidos Graxos Ômega-3; Avulsão dentária; Reabsorção de Dente; Reimplante dentário.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UM CIMENTO OBTURADOR À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E RESINA EPÓXI

Autores: Jhiullia Luize Oliveira Freire, Jaqueline Martins Crivelari, João Vitor da cruz Pegoraro, Camila Soares Lopes, Bruno Martini Guimarães

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

O HydroSealer é um cimento obturador à base de hidróxido de cálcio e resina epóxi, no entanto, ainda não existem pesquisas sobre suas características. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas de dois cimentos que possuem hidróxido de cálcio e resina epóxi em sua formulação, o HydroSealer (Biodinâmica Química e Farmacêutica Ltda) e o Sealer 26 (Dentsply Indústria e Comércio Ltda). Para o pH, os materiais foram aferidos após imersão em água destilada por 3, 24 horas e 7 dias (n=10). O tempo de presa (n=6) e escoamento (n=10) foram avaliados de acordo com a norma ISO 6876. A análise estatística do tempo de presa e escoamento foram realizadas pelo teste t de Student, enquanto o pH foi avaliado com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p \leq 0,05$). Ambos os cimentos mostraram pH alcalino, no entanto com diminuição aos 7 dias ($p < 0,05$). Não houve diferenças significativas entre os cimentos quanto ao pH e escoamento ($p > 0,05$), mas o HydroSealer teve maior tempo de presa ($p < 0,05$). Conclui-se que ambos os cimentos obturadores promoveram um ambiente alcalino, o que propicia a ação antimicrobiana e mineralizadora. Contudo, ambos não atenderam ao mínimo estipulado pela norma ISO para escoamento, o que pode comprometer a capacidade de preenchimento do canal radicular. Ademais, o maior tempo de presa do HydroSealer pode tornar seu manuseio clínico mais difícil, possibilitando a formação de lacunas e a potencial contaminação por microrganismos, o que pode ser prejudicial ao prognóstico clínico.

Palavras-chave: Hidróxido de cálcio; Materiais obturadores do canal radicular; Obturação do canal radicular.

IMPACTO DA PRÓPOLIS VERMELHA BRASILEIRA SOBRE A VIABILIDADE CELULAR E A FORMAÇÃO DE NÓDULOS MINERALIZADOS POR CÉLULAS PULPARES HUMANAS

Autores: Geovana Pires Da Silva, Washington Henrique Themoteo da Silva, Fernanda RODRIGUES GUEDES, Carlos Henrique Gomes Martins, Ana Paula Turrioni

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

Atualmente, tem-se intensificado a procura por produtos odontológicos de origem natural, haja vista que estes apresentam boa eficácia terapêutica e visam preservar o tecido dentário. Neste contexto, a própolis vermelha brasileira (PVB) surge como uma alternativa para tratamentos endodônticos conservadores. O presente estudo objetivou avaliar o impacto da aplicação direta da PVB sobre a viabilidade celular e a formação de nódulos mineralizados por células pulpares humanas. As células foram semeadas em placas de 24 poços (20.000/poço). Passados 24h, foram submetidas à aplicação direta do material PVB (10 e 50ug/mL), meio de diferenciação osteogênica (MDO) e DMEM (grupo controle). Utilizou-se o ensaio Vermelho de Alizarina (ALZ) para avaliar a formação de nódulos mineralizados e o ensaio MTT para avaliar a viabilidade celular. A análise de dados empregou o teste ANOVA complementado por Tukey ($p<0,05$). Após 14 dias, observou-se um aumento da formação de nódulos mineralizados nos grupos PVB e MDO (12,3% e 13,2% respectivamente) quando comparados ao grupo controle. Após 21 dias, observou-se uma discrepância ainda maior dos grupos PVB e MDO (36,6% e 111,7% respectivamente) quando comparados ao controle. Em relação à viabilidade celular, notou-se que os grupos PVB (10 e 50ug/mL respectivamente) apresentaram melhores resultados em comparação com os grupos DMEM e MDO. Concluiu-se que a PVB foi capaz de estimular a formação de nódulos mineralizados aos 14 e 21 de experimento, e de estimular a viabilidade celular nas concentrações de 10 e 50ug/mL.

Palavras-chave: células pulpares humanas; citocompatibilidade; própolis; reparo tecidual.

LESÃO ENDOPERIODONTAL EM PACIENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE - ESTUDO DE INCIDÊNCIA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Autores: Elissa Eduarda de Flório Amaro, Maria Eduarda Carneiro da Silva Medeiros, Mellissa Ellen Marcelina Alves, Marina Lara de Carli Dias, Lísia Aparecida Costa Gonçalves

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

A polpa dentária e o periodonto apresentam uma comunicação anatômica e fisiológica, podendo ocorrer a inter-relação entre esses de forma patogênica, resultando na formação de lesões endodôntico-periodontais. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de lesão endoperio em pacientes encaminhados para o tratamento endodôntico nas Clínicas Integradas II e III da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas, no período entre 2018 a 2022. Foram analisados os prontuários e as radiografias periapicais e panorâmica, considerando os aspectos clínicos, exame de tecidos moles e duros, sondagem periodontal, mobilidade dentária, percussão, rastreamento de fístulas e teste de sensibilidade pulpar como critérios de diagnóstico. O estudo evidenciou que 56,25% das lesões pulpares e periodontais ocorreram em homens. A faixa etária mais afetada sendo de 19 a 59 anos (71,25% dos casos). A maioria das lesões afetou dentes posteriores (65%) em relação aos anteriores (35%). Em termos de classificação, 61,25% das lesões foram endodônticas primárias, enquanto 38,75% envolveram envolvimento periodontal secundário. Observa-se, portanto, uma prevalência notável de lesões endodônticas primárias, com envolvimento periodontal em alguns casos. Por conseguinte, o estudo evidencia a importância do exame periodontal no contexto do tratamento endodôntico em adultos e a necessidade de explorar a relação entre lesões endodônticas e periodontais. Essa análise é fundamental para diagnósticos, decisões clínicas e pesquisas futuras.

Palavras-chave: Doenças da Polpa Dentária; Doenças Periodontais; Endodontia; Periodontia.

EFICÁCIA DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA CONTÍNUA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Autores: Nicolas Gabriel Santos Soares, Leticia Citelli Conti

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:
A irrigação convencional apresenta limitações para limpar e descontaminar o sistema de canais radiculares. Para aumentar a sua eficácia, recomenda-se agitar a substância irrigadora. Foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados PUBMED, SCIELO e Cochrane sobre a utilização do ultrassom na endodontia enfatizando a irrigação ultrassônica contínua (CUI), suas indicações e seus efeitos. O uso do ultrassom com insertos ultrassônicos específicos para agitar a substância irrigadora melhora significativamente a limpeza dos canais radiculares. A CUI ocorre com a agitação da substância irrigadora em um fluxo constante e de forma intermitente, na qual produz dois processos físicos, o de transmissão acústica e cavitação, que potencializam a limpeza e eficácia da irrigação. Os estudos evidenciam que a CUI é recomendada no tratamento endodôntico por potencializar a penetração do irrigante nos canais radiculares, tanto nos túbulos dentinários quanto nas complexidades anatômicas, aumentando a limpeza, sanificação e a remoção de matéria orgânica, quando comparada com outros métodos de agitação da substância irrigadora. A CUI também apresentou vantagens aos demais métodos de irrigação com relação à dor pós-operatória, demonstrando ser além de eficaz, segura para utilização. Conclui-se que a CUI intensifica a limpeza do sistema de canais radiculares, tornando-se um método vantajoso para o tratamento endodôntico.
Palavras-chave: Endodontia, Irrigação, Ultrassom, Irrigação ultrassônica contínua.

ANÁLISE HISTOLÓGICA DA AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA, ASSOCIADA OU NÃO AO HIPOCLORITO DE SÓDIO, NA ESTRUTURA DA DENTINA RADICULAR

Autores: Alana Mota Renó, Iago Ramirez, Paulo Sérgio Cerri, Naiana Viana Viola, Camila Soares Lopes e Evelin Carine Alves Silva

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Endodontia

Resumo:

Os microrganismos são os principais responsáveis pelas patologias da polpa e tecidos periapicais, o que torna necessária a utilização de agentes físicos e químicos, como o hipoclorito de sódio (NaOCl), para a desinfecção dos canais radiculares. A Terapia Fotodinâmica (TFD), por sua vez, tem se mostrado uma abordagem antimicrobiana eficaz na Endodontia, associada à técnica convencional. No entanto, sua influência na estrutura da dentina radicular ainda é debatida. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da TFD, associada ou não ao NaOCl, no conteúdo de colágeno dentina radicular bovina. Foram utilizadas 72 raízes de dentes bovinos, divididas em 6 grupos: G1 (controle - soro fisiológico estéril 0,9%), G2 (NaOCl 2,5%), G3 (NaOCl 2,5% + TFD), G4 (TFD), G5 (apenas corante da TFD) e G6 (irradiação). A TFD foi realizada com azul de metileno 0,01%, irradiado com laser de 600 nm (9J). Os dentes foram seccionados e processados histologicamente. O colágeno foi quantificado nos terços cervical e médio após coloração com picrosirius-red. Os dados foram analisados por análise de variância two-way ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram que, no terço cervical, G2 e G3 apresentaram menor quantidade de colágeno em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$). No terço médio, apenas G1 foi significativamente diferente dos outros grupos ($p < 0,05$). Entre G4, G5 e G6 não houve diferenças significativas ($p > 0,05$). Conclui-se que o uso de NaOCl 2,5% promoveu maior degradação das fibras colágenas, independentemente de sua associação ao TDF.

Palavras-chave: Dentina; Endodontia; Fotoquimioterapia.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia e Patologia Oral

ABORDAGEM CLÍNICA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES IRRADIADOS EM CABEÇA E PESCOÇO

Autores: Guilherme André Schiaveto Dias, Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro, Nuryê Rezende Prisinoto, Dhiancarlo Rocha Macedo, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A radioterapia é amplamente utilizada no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, sendo eficaz no controle tumoral e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. No entanto, pode ocasionar complicações como mucosite, xerostomia e, sobretudo, osteorradionecrose, que afeta entre 5% a 30% dos pacientes. Este estudo objetiva analisar os procedimentos odontológicos em pacientes oncológicos, com foco nos cuidados preventivos e terapêuticos. Antes do início da radioterapia, é essencial adequar o meio bucal, tratando cáries, realizando raspagem subgengival e, se necessário, extrações dentárias. O planejamento da reabilitação oral deve minimizar danos agudos e crônicos, sendo recomendável evitar extrações após o tratamento devido ao risco elevado de osteorradionecrose. Implantes podem ser uma alternativa, mas os riscos no pós-tratamento precisam ser avaliados. Os procedimentos odontológicos devem ser minimamente invasivos, priorizando a prevenção de complicações graves.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Osteorradionecrose; Radioterapia.

ULCERAÇÃO TRAUMÁTICA INTRAORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA LOCALIZAÇÃO INCOMUM DA AFTA DE BEDNAR?

Autores: Brenda Carolina Pattigno Forero, Carolina Paes Torres, Karina Helen Martins, Magdalena Raquel Torres Reyes, Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Lesões ulcerativas na mucosa oral em pacientes pediátricos podem apresentar uma origem infecciosa ou traumática. Assim, a gengivoestomatite herpética primária, herpangina, doença mão-pé-boca e candidíase são lesões causadas por infecção. A lesão de Riga-Fede é uma ulceração traumática comumente associada a dentes natais ou neonatais; úlceras factícias também devem ser consideradas. Já as aftas orais, tem natureza pouco bem esclarecida. As aftas de Bednar são úlceras comumente localizadas no terço posterior do palato, e podem ocorrer isoladamente ou bilateralmente, causadas por trauma durante a amamentação. Clinicamente, podem causar dor e irritabilidade no recém-nascido e dificultar a alimentação. Não há tratamento específico, no entanto, tendem a melhorar espontaneamente e a evolução satisfatória é rápida. Paciente do sexo feminino, 1 ano de idade, foi referida apresentando uma “lesão em boca”. O exame intraoral revelou apresentação incomum de uma úlcera solitária com exsudação central e bordas inflamadas ou hiperêmicas na mucosa alveolar, região do dente 55, medindo 1,0 × 0,6 x 0,5 mm. Após 1 semana de acompanhamento, a úlcera cicatrizou espontaneamente. Após 3 meses, nenhuma recorrência ou alteração foi observada.

Palavras-chaves: Afta de Bednar, Trauma, Ulceração oral.

QUEILITE ACTÍNICA MOSTRANDO CARACTERÍSTICAS MICROSCÓPICAS DE XANTOMA VERRUCIFORME: RELATO DE CASO RARO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Brenda Forero, Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Karina Helen Martins, Marcelo Borges Marques, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna afetando mais comumente o lábio inferior de pacientes adultos e idosos com exposição prolongada à radiação solar. A QA tem predisposição de evoluir para carcinoma espinocelular. As características clínicas da QA incluem ressecamento, atrofia, descamação, eritema, ulceração e bordas mal demarcadas. O xantoma verruciforme (XV) e uma lesão benigna, clinicamente se apresentando como placas ou nódulos solitários, assintomáticos e de crescimento lento, em raras ocasiões são múltiplos, com superfícies papilares, verrucosas ou nódulos de cor amarela ou esbranquiçada. A boca é preferencialmente afetada, no entanto, a mucosa genital e pele da face também podem ser envolvidas. Na histopatologia tem como característica projeções epiteliais papilares com hiperparaceratose, contendo numerosos macrófagos xantomatosos subepiteliais. Paciente do sexo masculino, 65 anos, apresentou uma placa irregular no lábio inferior. A microscopia revelou hiperplasia epitelial, consistente com QA, e características de XV, fortemente positivos para CD68 e CD163. Raramente, a QA pode apresentar características de XV, ampliando seu espectro clínico patológico, daí a relevância deste caso.

Palavras-chave: patologia; patologia oral; queilite actínica; xantoma.

DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS NO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL

Autores: Eginaldo Dos Santos Costa Júnior, Carla Tunchel, Débora Fernandes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

As Desordens Orais Potencialmente Malignas (DOMPs) são condições patológicas dos tecidos que podem evoluir para um tumor maligno em algum momento, mas podem permanecer estáveis por um período prolongado de tempo. O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre essas lesões e suas principais características que podem ajudar na identificação precoce do câncer de boca, melhorando assim seu prognóstico e taxa de sobrevivência. Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo, a partir de artigos científicos publicados nos idiomas inglês e português, com data de publicação de 2015 a 2024. As bases de dados utilizadas foram o PubMed, Scielo e LILACS. As DOMPs são alterações celulares e teciduais que podem evoluir para um tumor maligno em algum momento, mas que podem permanecer estáveis por um período prolongado de tempo. Na região bucomaxilofacial, as desordens mais comuns incluem leucoplasia, eritroplasia, líquen plano bucal e queilite actínica. Essas lesões podem se desenvolver em diversas áreas da boca, incluindo mucosa jugal, língua, assoalho bucal e palato. Algumas dessas condições patológicas podem evoluir para câncer oral, e por isso, é importante conhecer as suas características clínicas para o diagnóstico precoce e tratamento adequado. Conclui-se por base nas revisões que a detecção e o tratamento precoces dessas lesões são fundamentais para garantir o melhor prognóstico possível para o paciente.

Palavras-chaves: bucomaxilofacial; desordens orais potencialmente malignas; malignização.

FLEBÓLITO AFETANDO A MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Autores: Larissa Witzel Silva dos Santos, Thales Peres Candido Moreira, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Karina Helen Martins, Fernando Radaelli Osório De Oliveira, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

As calcificações patológicas ocorrem quando há depósito de cálcio e minerais associados em tecidos moles, incluindo a cavidade oral. De modo geral, estudos de imagem, como radiologia convencional e tomografia computadorizada, são utilizados para sua identificação, enquanto que outras análises, como a espectroscopia de energia dispersiva de raio X, permitem diferenciar os tipos de calcificações. A presença de múltiplos trombos calcificados está associada, frequentemente, com a ocorrência de lesões como hemangioma e malformações vasculares. Neste estudo, apresentamos o caso de uma paciente do sexo feminino, 38 anos, quem compareceu ao serviço apresentando lesão nodular localizada em mucosa jugal, lado direito, de coloração branco-amarelada, superfície lisa, consistência firme e bordas regulares. Ao exame radiográfico, foi possível verificar a presença de uma lesão radiopaca circunscrita. Foi realizada biópsia excisional, e no exame microscópico constatou-se a presença de massa homogénea eosinofílica, formato oval, contendo depósitos mineralizados. O diagnóstico final foi de flebólito intraoral. Neste caso o diagnóstico diferencial inclui sialolito, coristoma ósseo, calcificação metastática, miosite ossificante e calcificação arterial.

Palavras-chave: Flebólito; calcificações; diagnóstico.

APRESENTAÇÃO CLÍNICA INCOMUM DE PAPILOMA INTRADUCTAL

Autores: Gabriela Cocato Carvalho, Verônica Caroline Brito Reia, Kaique Alberto Preto, Vanessa Soares Lara, Paulo Sérgio da Silva Santos

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Mulher, 64 anos, parda, queixa: “comecei a perder os pinos e estou com provisório”. Tem implantes há 10 anos, trauma no rebordo alveolar superior anterior. Ex-tabagista, em uso de paracetamol. Exame intraoral: dois nódulos normocorados, pediculados e moles à palpação, no fundo do sulco superior anterior direito 20mm e esquerdo 12mm. Radiografia panorâmica: dois implantes na maxila anterior e reabsorção horizontal do rebordo alveolar. Hipótese diagnóstica de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) para ambas as lesões. Realizada excisão das lesões com laser cirúrgico de diodo THERA LASER SURGERY DMC (980nm, 2,5W, pulsátil, 100Hz, 663,5J) por 8min50s, e prescrição medicamentosa. Após 14 dias, havia sensibilidade e desconforto, medicada e segue em acompanhamento. Na microscopia uma amostra revelou mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso hiperplásico com áreas desorganizadas sugestivas de artefato por laser compatível com HFI e a outra amostra, tecido granular com áreas sugestivas de derramamento de muco, centralmente cavidade cística revestida por células cubóides e colunares de projeções papilares em direção ao lúmen feitas de células colunares e fino tecido conjuntivo vascularizado subjacente, compatível com papiloma intraductal (PI). O PI é uma neoplasia benigna das glândulas salivares menores, de crescimento papilar do epitélio no lúmen, de nódulos assintomáticos em lábios e mucosa jugal de adultos. É relevante a análise clínica e microscópica no diagnóstico de uma lesão pouco comum em fundo de sulco vestibular superior.

Palavras-chave: Neoplasia; Nódulo; Papiloma intraductal.

ANGIOMIXOMA SUPERFICIAL INTRAORAL: RELATO DE CASO

Autores: Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Isabella Victoria de Almeida, Karina Helen Martins, Maria Palaçon, Profª Drª Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Angiomixomas superficiais são lesões extremamente raras e há poucos relatos afetando cavidade oral na literatura. Descritas pela primeira vez em 1988, são caracterizadas como neoplasias benignas de tecidos moles, com predileção pelo tronco, cabeça e pescoço, incluindo extremidades inferiores e genitália, sendo mais comumente relatadas em homens de meia-idade. Tipicamente se apresentam com crescimento lento, entre 3 meses a 10 anos antes do diagnóstico, manifestando-se como lesões polipóides ou papulonodulares, medindo 1 a 5 cm. Estas lesões podem ser difíceis de diferenciar de outros tumores com estroma mixóide, sendo, ocasionalmente, mal interpretado como tumor maligno. Na histopatologia apresenta padrão de crescimento multilobular, composto de células fusiformes e estreladas em estroma mixóide abundante, além de pequenos vasos de paredes finas. O diagnóstico diferencial inclui o angiomixoma agressivo, angiomiolipoma, neurofibroma mixóide, mixoma de tecido mole, mixoma odontogênico, mucinose focal oral e mixofibrossarcoma. O caso aqui apresentado foi diagnosticado em um homem, de 74 anos, que apresentou uma lesão nodular na mucosa jugal, região posterior, lado esquerdo. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica e um acompanhamento de longo prazo devido às recorrências frequentes.

Palavras-chave: angiomixoma; neoplasias benignas; tecidos moles.

QUEILITE ANGULAR RECORRENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Naiara Alves Marega, Elaine Massucato, Profª Drª Andréia Bufalino, Túlio Morandin Ferrisse

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Queilite angular é um processo inflamatório instalado na comissura labial, podendo ou não ser bilateral. Atualmente classificada como uma lesão associada à cândida e clinicamente se apresenta com fissuras em comissuras labiais, podendo haver eritema e placas brancas destacáveis na região. Pode estar relacionada a carências vitamínicas ou alterações imunológicas e a perda de dimensão vertical pode estar associada e deixando assim um ambiente propício para a colonização por fungos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de queilite angular relacionada à carência de vitamina B12. Paciente do sexo masculino, 64 anos, raça negra procurou o Serviço de Medicina Bucal com queixa de “feridas no canto da boca”. Ao exame extra oral foram observadas ulcerações lineares (fissuras), de leito avermelhado e áreas esbranquiçadas ao redor das comissuras labiais. Nossa hipótese diagnóstica foi de queilite angular associada à trauma químico local, pois o paciente relatou ter utilizado um produto cáustico além de outros medicamentos. Foram receitados medicamentos antifúngicos e antibióticos na forma tópica, e solicitado exames laboratoriais que se apresentaram normais, exceto a dosagem de vitamina B12 que se apresentava baixa. Diante do quadro, realizou a suplementação vitamínica e houve regressão total da lesão. O paciente recebeu alta e foi orientado a procurar o serviço se surgissem novas lesões. A queilite angular pode estar relacionada a diversos fatores e diante de quadros resistentes é necessário uma avaliação sistêmica do paciente para um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Queilite, Úlcera oral, Lábio

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA ASSOCIADA COM CORPOS DE TOTO E DISQUERATOSE PAGETOIDE

Autores: Bruna Miho Hatano Mendes, Larissa Witzel Silva dos Santos, Karina Helen Martins, Thales Peres Candido Moreira, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Os corpos de Toto são estruturas eosinofílicas, de massa homogênea, majoritariamente confinados às camadas espinhosas superficiais. Geralmente estão associados com lesões inflamatórias orais, tais como hiperplasia fibrosa (HF), HF inflamatória (HFI), lesão periférica de células gigantes, gengivite hiperplásica inflamatória, e, principalmente, em granulomas piogênicos. Esses corpos são positivos para ácido periódico de Schiff, azul de alcian e outras colorações metacrômicas, sendo, portanto, classificados como complexos homogêneos e distróficos de mucopolissacarídeos neutros e de queratina. Já a disqueratose pagetóide (DP) possivelmente envolve um processo de queratinização acelerado, induzido por trauma mecânico, no epitélio de superfície. Está constituído por grandes queratinócitos arredondados, com citoplasma pálido e núcleo picnótico circundado por um halo claro, que podem ser confundidos com outras doenças de origem epitelial, reativas ou neoplásicas. Embora facilmente identificáveis, podem ser mal diagnosticadas devido à semelhança com células de Toker, de Paget e coilócitos. Aqui, apresentamos um caso de HFI apresentando corpos de Toto e DP, em uma mulher de 61 anos, localizado em soalho. Reconhecer estas estruturas é importante, em ordem de estabelecer um diagnóstico histopatológico detalhado.

Palavras-chave: Corpos de Toto, disqueratose pagetóide, hiperplasia fibrosa inflamatória.

LINFANGIOMA AFETANDO A MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Autores: Bruna Miho Hatano Mendes, Brenda Forero, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Karina Helen Martins, Marcelo Borges Marques, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O linfangioma é uma malformação benigna de vasos linfáticos, o qual pode afetar a cavidade oral. Esta lesão é formada por vasos linfáticos dilatados e não funcionais, causando um inchaço na área afetada. Acredita-se que surjam erros de desenvolvimento no sistema linfático. Os linfangiomas podem crescer rapidamente, especialmente quando associados com infecção ou trauma, causando perda de anatomia da região, dificuldade de respirar, engolir e falar dependendo de sua localização. A maior parte dos casos ocorre em crianças de até 2 anos. O diagnóstico é feito através de manifestações clínicas, com o exame histopatológico revelando vasos linfáticos dilatados e tecido conjuntivo fibrocelular de suporte. O tratamento geralmente é excisão cirúrgica, no entanto, escleroterapia ou laserterapia, podem ser considerados. A chance de recidiva e complicações nos linfangiomas são maiores do que em outras lesões vasculares. Lesões localizadas e superficiais podem ser tratadas com injeções intralesionais e laserterapia, apresentando bons resultados. Aqui, apresentamos o caso de uma paciente de sexo feminino, 18 anos de idade, quem procurou atendimento por apresentar uma “lesão na bochecha”, a qual foi diagnosticada como linfangioma capilar. A paciente foi encaminhada para atendimento por especialista em cirurgia bucal e maxilofacial.

Palavras-Chave: Linfangioma, cavidade oral, neoplasia.

CARCINOMA ESPINOCELULAR LINGUAL EM PACIENTE JOVEM SUBMETIDO A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Autores: Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Fabíola Pedrão Farha, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Thales Peres Candido Moreira, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Os carcinomas espinocelulares (CECs) orais são raros entre crianças e adultos jovens. Porém, aumentaram os relatos de casos de câncer secundário associado ao transplante de medula óssea (TMO) para leucemia e outras doenças malignas. As malignidades secundárias são complicações sérias que podem acontecer devido quimioterapia ou tratamento combinado e em pacientes que receberam TMO ou transplante de células-tronco hematopoiéticas. Em comparação com malignidades hematológicas secundárias, os cânceres sólidos secundários que ocorrem após o TMO não são frequentes. Vários fatores, incluindo terapia citotóxica, irradiação, predisposição genética, imunodeficiência, terapia imunossupressora contra a doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH), são sugeridas como fortemente associadas a um risco aumentado de CEC oral. Alguns estudos sugerem que infecções virais, mutações ou rearranjos ou interações genéticas durante um processo de reparo tecidual crônico, podem estar associados ao desenvolvimento de malignidades secundárias após o transplante. Apresentamos o caso de CEC de língua em um paciente do sexo feminino, 26 anos, quem recebeu TMO devido à doença hematolinfoide. Portanto, estes pacientes devem ser acompanhados de perto por um longo tempo, de modo a garantir diagnóstico precoce, com impacto no tratamento e prognóstico.

Palavras-chaves: Carcinoma Espinocelular Oral; Malignidades Secundárias; Transplante de Medula Óssea;

FIBROMA ESCLERÓTICO INTRAORAL: RELATO DE CASO COM ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Thales Peres Candido Moreira, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Brenda Forero, Karina Helen Martins, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O fibroma esclerótico (FE) é uma lesão rara, especialmente em cavidade oral. Apresenta-se como um nódulo, bem circunscrito, de crescimento lento e indolor. Geralmente, manifesta-se como uma lesão única, enquanto sua apresentação múltipla sugere associação com a síndrome de Cowden. Tem maior prevalência na pele da face, tronco, pescoço e extremidades, sendo infrequente na cavidade oral. Paciente do sexo masculino, 46 anos, compareceu ao serviço relatando a presença de uma "lesão na boca há vários meses". Ao exame clínico, observou-se uma lesão nodular, assintomática, de consistência fibrosa, coloração rósea, localizada na mucosa jugal do lado direito. A análise histopatológica revelou uma proliferação abundante de colágeno em padrão estoriforme, com discretas fendas, permeado por células mononucleares. O exame imunoistoquímico demonstrou forte positividade para CD34, vimentina e CD99 (focal) e linhagem histiocitária (positivo para CD68, CD163, lisozima e FXIIIA), confirmando o diagnóstico de FE. Vale destacar que, diante de lesões múltiplas, é essencial a realização de uma investigação mais detalhada para descartar a síndrome de Cowden. No presente caso, não houve tal associação. Embora raro na cavidade oral, o FE deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões nodulares fibrosas.

Palavras-chave: Fibroma; Mucosa Bucal; Patologia Bucal; Relatos de Casos.

CISTO DE BIFURCAÇÃO VESTIBULAR E QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE 2 CASOS COM DESTAQUE DA IMAGINOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Autores: José Henrique Madrini, Thales Peres Candido Moreira, Camila De Oliveira Barbeiro, Matheus Henrique Lopes Dominguete, Roberto Henrique Barbeiro, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O cisto de bifurcação vestibular ou bucal (CBV) é um cisto odontogênico inflamatório incomum que ocorre na região bucal dos primeiros ou segundos molares mandibulares permanentes, frequentemente em crianças entre 6 a 8 anos de idade. Alguns autores relatam que é mais comum em pacientes entre 6 a 15 anos e relevantemente não é relatado em adultos. O CBV é extremamente raro na maxila e pode ser bilateral. O dente associado preserva a vitalidade pulpar, critério clínico relevante no diagnóstico diferencial. O queratocisto odontogênico (QO) é uma lesão cística benigna, podendo ter taxas de recorrência entre 5% a 25%. Acomete principalmente a mandíbula, se apresentando como uma lesão radiolúcida unilocular, podendo estar associada com a coroa de um dente impactado. O QO é mais frequente na segunda e terceira décadas de vida. A microscopia do revestimento epitelial do QO é típica, permitindo o seu diagnóstico direto. Aqui, apresentamos casos de cistos odontogênicos em pacientes pediátricos afetando a região do dente 37. A radiografia panorâmica mostrou similaridade entre as lesões, já a tomografia computadorizada permitiu a localização específica das lesões, sugerindo inicialmente o diagnóstico de CBV, corroborado pela microscopia. Já o outro caso foi diagnosticado como QO.

Palavras-chave: Cisto; Diagnóstico; Imaginologia; Queratocisto

RECIDIVA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Autores: Gustavo Montini Chammas, Elaine Massucato, Profª Drª Andréia Bufalino, Héric de Souza Camargo, Carolina Dos Santos Padula Ruperez, Cleverton Roberto De Andrade

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma espinocelular (CEC) é um tumor maligno de origem epitelial, correspondendo a cerca de 90% de todas as neoplasias malignas orais. O tabagismo, o etilismo, a exposição à radiação solar e o papiloma vírus humano (HPV) são considerados como principais fatores de risco para esse tumor. O CEC de lábio inferior pode se desenvolver a partir de desordens potencialmente malignas orais (DPMOs) ou já surgir como uma neoplasia maligna, sendo que o aparecimento de ulcerações que não cicatrizam, nódulos endurecidos e áreas com leucoplasia entremeada por eritroplasia e ulcerações são os principais sinais clínicos indicativos de malignidade. Paciente do sexo masculino, 82 anos, apresentou-se em nosso serviço com a queixa “lesão no lábio”. Relatou lesão branca no lábio inferior biopsiada anteriormente, com diagnóstico histopatológico de CEC, que fora removida cirurgicamente, e que apresentou recidiva após três anos. Durante a anamnese, em sua história médica, não relatou nenhuma alteração sistêmica, apenas o uso contínuo de diurético, além de declarar ser tabagista há 68 anos (desde os 14 anos de idade) e ex-etilista há 30 anos. Ao exame clínico extraoral, foram detectados linfadenopatia submandibular e submentual, enquanto no exame intraoral observou-se úlcera extensa, de bordas elevadas e endurecidas, leito necrótico, com crostas entremeadas por áreas eritematosas e leucoplásicas, muito dolorida à palpação. O paciente foi então encaminhado ao oncologista de cabeça e pescoço para realização de biópsia e tratamento da lesão, sendo que o laudo histopatológico informado foi de CEC de lábio locorregionalmente avançado (CID 10 C00.2 EC IVA) e o tratamento proposto foram sessões de radioterapia e quimioterapia concomitantemente às sessões de laserterapia para prevenção de mucosite oral. Com o término da radioterapia, os médicos optaram pela intervenção cirúrgica, mas após passar por complicações de uma cirurgia muito extensa, o paciente foi a óbito. O presente caso salienta a importância do diagnóstico precoce para um melhor no prognóstico e qualidade de vida de pacientes oncológicos.

LINFOMA FOLICULAR INTRAORAL: RELATO DE CASO

Autores: Marcelo Borges Marques, Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Maria Palaçon, Profª Drª Andréia Bufalino, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O linfoma folicular (LF) é uma neoplasia de células B, com perfil do centro germinativo, composta por uma mistura de centrócitos e centroblastos, geralmente apresentando um padrão de crescimento folicular ou nodular. Na região de cabeça e pescoço, o LF acomete preferencialmente pessoas adultas e idosas, com localização nos linfonodos cervicais, entretanto, raramente pode envolver outros sítios como as glândulas salivares e mucosas, incluindo a boca. Microscopicamente, o LF deve ser diferenciado da hiperplasia linfóide folicular, e nesses casos, a imunohistoquímica é essencial para estabelecer o diagnóstico correto. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de LF localizado em região de mucosa jugal esquerda de um homem de 74 anos de idade, tendo como possíveis diagnósticos diferenciais neurofibroma e adenoma pleomórfico. Após a biópsia incisional da lesão, foram detectados numerosos folículos ou aglomerados de células linfóides, de tamanho variável, sem um padrão de céu-estrelado ou polarizado. A análise imunohistoquímica confirmou o diagnóstico de LF, sendo positivo para CD20, CD10, bcl-6 e bcl-2. O paciente foi encaminhado para centro oncológico, visando estadiamento e planejamento terapêutico. O LF deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões nodulares afetando a mucosa oral.

Palavras-chave: Imunohistoquímica; Linfoma folicular; Boca;

MIXOMA ODONTOGÊNICO ASSOCIADO COM CALCIFICAÇÕES: RELATO DE CASO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Autores: Marcelo Borges Marques, Camila De Oliveira Barbeiro, Débora Fernandes, Cassio Edvard Sverzut, Alexandre Elias Trivellato, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Calcificações raramente são encontradas em mixomas odontogênicos. Os mixomas odontogênicos são tumores odontogênicos benignos, com discreta preferencia em pessoas do sexo feminino, entre 20 e 40 anos, com uma maior frequência em mandíbula. Esse tumor odontogênico benigno é de crescimento lento, localmente invasivo e com grande potencial de crescimento. As características microscópicas consistem em células fusiformes, em formato estrelado, dispersas em um estroma mixóide. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mixoma odontogênico associado com calcificações em região mandibular esquerda. O caso aqui relatado afetou a maxila de uma mulher de 28 anos de idade, a qual apresentou abaulamento das corticais. Após biópsia incisional, uma massa branca-acinzentada e gelatinosa de 1,2 centímetros foi avaliada microscópicamente, mostrando células em formato estrelado e dispersas em um estroma mixóide, confirmando o diagnóstico de mixoma odontogênico. A análise da peça cirúrgica confirmou o diagnóstico de mixoma odontogênico associado com calcificações. Até a presente data, 25 casos de mixomas odontogênicos associados com calcificações têm sido relatados, e a análise destes casos mostra que seu perfil clinicopatológico é similar com o mixoma odontogênico convencional.

Palavras-Chave: Calcificações; Mixoma odontogênico; Tumor odontogênico;

CISTO PERIAPICAL RESIDUAL METAPLÁSICO: RELATO DE CASO

Autores: Débora Fernandes, Profª Drª Andréia Bufalino, Karina Helen Martins, Magdalena Raquel Torres Reyes, Matheus Domingues Lopes Dominguette, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Em determinados casos, um cisto periapical (CP) pode persistir na maxila ou mandíbula após a extração do dente associado. Nesses casos, o cisto é denominado CP residual (CPR). A literatura científica relata, em alguns estudos, a ocorrência de alterações metaplásicas no revestimento epitelial de CPs e CPRs, incluindo a presença de células mucosas ou células ciliadas. No entanto, esses relatos são baseados em um número restrito de casos. Paciente ASL, sexo masculino, 38 anos, após a solicitação de exame de imagem de rotina, foi observada uma lesão radiolúcida circunscrita na região de molares na mandíbula do lado esquerdo sem envolvimento com nenhuma raiz. Foi realizada biópsia excisional. Os achados histopatológicos revelaram uma lesão cística com revestimento epitelial escamoso estratificado associado com numerosas células mucosas e vacuoladas nas camadas superficiais. O diagnóstico foi CPR com metaplasia mucosa. O diagnóstico diferencial inclui cisto odontogênico glandular e carcinoma muco epidermóide intra-ósseo. Os dados recentes sobre a presença de células mucosas e células ciliadas nos revestimentos epiteliais de cistos odontogênicos intra ósseos sugerem uma origem metaplásica. No entanto, a etiologia e o significado biológico desse fenômeno permanecem desconhecidos.

Palavras-Chaves: cisto; metaplásica; residual; periapical

CARCINOMA SEBÁCEO INTRAORAL: RELATO DE CASO E ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA

Autores: Karina Helen Martins, Magdalena Raquel Torres Reyes, Brenda Carolina Pattigno Forero, Débora Fernandes, Profª Drª Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma sebáceo (CS) é um tumor maligno raro e agressivo que surge no epitélio anexial das glândulas sebáceas, sendo dividido em CS extraocular e periocular. Geralmente ocorre em adultos com mais de 60 anos, podendo acometer qualquer parte do corpo, porém mostra uma maior predileção pela cabeça e pescoço e afeta mais comumente a pálpebra. O CS na cavidade oral é extremamente raro, com apenas 14 casos relatados na literatura. Este trabalho relata o caso de CS em paciente do sexo masculino de 67 anos de idade, negro, apresentando uma massa tumoral, ulcerativa, dolorosa, na região de soalho e próximo do rebordo alveolar inferior, lado esquerdo, com 2 meses de evolução. Pela microscopia, foram observados lençóis de células malignas, com citoplasma claro e vacuolado, hipercromatismo nuclear e mitoses. A análise imunohistoquímica revelou positividade para EMA e adipofilin. Apesar de um comportamento agressivo, o prognóstico de CS depende de vários fatores como tamanho, localização, estágio e tipo de tratamento. Dessa forma, o CS deve ser incluído na lista de diagnósticos diferenciais envolvendo neoplasias de células claras, sendo a imunohistoquímica uma ferramenta valiosa para estabelecer o diagnóstico definitivo.

Palavras-chaves: Carcinoma sebáceo; Imunohistoquímica; tumor maligno.

OS PRINCIPAIS IMPACTOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE GERAL E ORAL

Autores: Julia Elize da Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:
Os cigarros eletrônicos (CE), conhecidos também por outros nomes como vapers, pods e tabaco aquecido, têm a capacidade de vaporizar uma solução de nicotina misturada com ingredientes que proporcionam aromas e sabores mais agradáveis do que o cigarro tradicional (CT). Estes DE foram introduzidos no mercado visando reduzir o uso dos CT, oferecendo uma alternativa considerada mais saudável para os usuários. Diante disso, o objetivo dessa revisão de literatura é compreender os benefícios e malefícios relacionados ao uso de DE e o seu impacto social na saúde humana, com ênfase na saúde oral. Utilizando uma combinação de descritores, foi aplicado uma estratégia de busca nas bases de dados na Pubmed e BVS com periocidade entre 2014 e 2024. Estudos apontam que o CT, liberando alcatrão, monóxido de carbono e milhares de substâncias tóxicas, torna-se altamente prejudicial à saúde. Em contraste, o DE entrega nicotina e outros aditivos em forma de aerossóis em concentrações menores para o usuário, o que contribui para a falsa percepção de que é uma alternativa mais segura em comparação ao CT. Um único cartucho fornece de 10 a 250 inalações, o que equivale a consumir de 5 a 30 CT. Assim, concluímos que o consumo do tabaco é altamente nocivo à saúde, causando principalmente doenças cardiovasculares, pulmonares, periodontal, xerostomia, estomatite nicotínica, independente do sistema utilizado. Além disso, esse fenômeno impulsionado pelo apelo visual e pela aceitação mais fácil em locais públicos, pode criar uma porta de entrada para o uso de outras drogas e para o início do tabagismo.
Palavras-chave: Cigarro eletrônico, tabaco queimado, nicotina.

SIALOMETAPLASIA NECROSANTE MIMETIZANDO RECIDIVA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR LINGUAL: RELATO DE CASO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Marcelo Borges Marques, Thales Peres Candido Moreira, Débora Fernandes, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A sialometaplasia necrosante (SN) é uma condição inflamatória de natureza benigna que geralmente afeta as glândulas salivares menores do palato. Acredita-se que a lesão seja causada por isquemia vascular desencadeada por fatores como trauma, tabagismo e alcoolismo. Afeta comumente as glândulas salivares menores e, apesar de ser um processo inflamatório autolimitante, muitas vezes pode simular carcinoma espinocelular (CEC) ou carcinoma mucoepidermóide. Apresentamos o caso de um paciente do sexo masculino, de 50 anos de idade, quem previamente teve diagnóstico de CEC lingual e tratado cirurgicamente. No acompanhamento, foi observada uma lesão eritematosa na língua, próximo de processo cicatricial da remoção prévia do CEC. Diante da suspeita de recidiva de CEC, a lesão foi completamente removida. Na avaliação microscópica da peça cirúrgica, foram observadas áreas multifocais mostrando a presença de SN. O estudo imunoistoquímico foi fundamental para o diagnóstico, revelando positividade para CK7 e marcadores mioepiteliais (SMA, calponina) na periferia dos nódulos epiteliais, o mesmo que é ausente no CEC. Este caso ressalta a importância do diagnóstico correto, com impacto na conduta clínica e no prognóstico, evitando tratamentos cirúrgicos invasivos e desnecessários.

Palavras chaves: Sialometaplasia necrosante; Carcinoma espinocelular; Boca.

OSTEONECROSE EM MANDÍBULA ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO – RELATO DE CASO

Autores: Mariana Madeira de Oliveira, Istefani Souza Silva, Leandro Dorigan de Macedo, Mariana Andrade Costa, Adriano Tadeu Dias Marangoni

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Os bifosfonatos, como ácido zoledrônico e pamidronato, são medicamentos muito potentes que inibem a atividade dos osteoclastos e prejudicam a remodelação óssea. São utilizados para tratar pacientes com osteoporose, hipercalcemia maligna, mieloma múltiplo e neoplasias malignas com metástases ósseas. Um dos efeitos colaterais é o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares (ONM), definida pela exposição óssea necrótica na cavidade oral. Paciente M.Z, 87 anos, sexo masculino, diagnosticado com mieloma múltiplo em 2015, iniciou tratamento com ácido zoledrônico e após recaída da doença substituiu pelo pamidronato, resultando em aproximadamente 65 doses. Foi submetido a tratamento odontológico desde o diagnóstico, apresentando cáries e higiene oral deficiente, sendo realizado restaurações e tratamento endodôntico. Perdeu seguimento e retornou em 2024 com história de perdas dentárias. Ao exame foi observado ausências dentárias e exposição óssea mandibular com supuração espontânea, sangramento e dor. Ao exame de imagem foram observados alvéolos dentários com aspecto radiolúcido e redução de densidade óssea radiográfica. Iniciou tratamento com antibiótico e terapia fotodinâmica (PDT). O caso destaca os riscos e desafios associados ao acumulado de bifosfonatos, revelando que infecções de origem dentária e falta de acompanhamento odontológico contribuíram para a osteonecrose. É de suma importância vigilância e educação contínua na prevenção de complicações bucais que possam contribuir para o desenvolvimento de ONM em pacientes de alto risco.

Palavras-chave: Bifosfonatos; Maxilares; Osteonecrose dos maxilares.

ÚLCERA EOSINOFÍLICA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Autores: Carolina Dos Santos Padula Ruperez, Denis Zangrando, José Narciso Rosa Assunção Júnior, Elaine Massucato, Túlio Morandin Ferrisse

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A úlcera eosinofílica é conhecida como granuloma ulcerativo traumático, sendo uma lesão rara e benigna. Caracterizada pelo surgimento agudo e o trauma local um fator predisponente. As características clínicas justificam ser um diagnóstico diferencial do carcinoma espinocelular. O diagnóstico final é estabelecido pela análise histopatológica, com denso infiltrado inflamatório polimorfo e vários eosinófilos aumentados de tamanho. O objetivo é apresentar caso de úlcera eosinofílica em paciente do sexo feminino, 62 anos, cor parda, que procurou nosso serviço com queixa de “dor em língua ao mastigar” que surgira há 7 dias. Relatava hipertensão arterial, depressão, uso de medicamentos diários, tabagista e negava uso de bebidas alcoólicas. Ao exame intraoral, havia úlcera em lateral de língua, dura à palpação, leito branco-amarelado, áreas de aspecto granulomatoso e bordas elevadas e, na região haviam raízes residuais. Solicitados exames laboratoriais e radiografia de tórax e realizada biópsia incisional. Foi orientada sobre medicações e cuidados pós-operatórios e encaminhamento para remoção das raízes residuais. No pós-operatório havia boa cicatrização e após 7 dias o desaparecimento da lesão. O laudo histopatológico demonstrava epitélio parcialmente ulcerado, crosta fibrino purulenta e tecido de granulação: ulceração crônica inespecífica. Embora histologicamente não estivesse descrita a presença de infiltrado inflamatório com eosinofilia estromal, o comportamento da lesão foi de úlcera eosinofílica.

Palavras-chave: Úlcera eosinofílica, Granuloma ulcerativo traumático, Histopatologia

PAPILOMA ESCAMOSO INFECTADO PELO VÍRUS HERPES SIMPLEX: RELATO DE CASO

Autores: Brenda Carolina Pattigno Forero, Marcelo Borges Marques, Matheus Henrique Lopes Dominguete, Mariangela Ottoboni Brunaldi, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O papiloma escamoso benigno (PEB) é uma lesão epitelial oral comum, tanto em crianças quanto em adultos. A lesão pode afetar a região oral, sendo mais comum na língua, lábios e palato. O exame clínico mostra projeções exofíticas com aparência digitiforme, enquanto o exame histopatológico mostra arquitetura papilar e estruturas papilomatosas revestidas por epitélio com ceratinização variável. O tratamento de escolha para o PEB é a remoção cirúrgica. O prognóstico é excelente. Uma mulher de 54 anos foi encaminhada apresentando uma lesão exofítica assintomática, com múltiplas projeções papilares rosadas a esbranquiçadas, medindo aproximadamente 0,7 mm, na superfície ventral da língua. A paciente relatou que a lesão surgiu há 2 meses e a história médica não foi contributiva. O diagnóstico clínico foi típico de PEB. Uma biópsia excisional foi realizada, e a microscopia revelou uma lesão exofítica com leve arquitetura papilar e raras alterações semelhantes à coilócitos. Relevantemente, na parte central, afetando o terço inferior do epitélio, numerosas células acantolíticas foram visualizadas, consistente com infecção típica pelo vírus herpes simplex (HSV), confirmada por imunohistoquímica. Foi feito o diagnóstico de PEB infectado pelo HSV. Após 1 ano, o paciente está em rigoroso acompanhamento clínico, sem recorrência da lesão.

Palavras Chaves: Papiloma escamoso, vírus herpes simplex, imunohistoquímica.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA À MEDICAMENTOS COM REGRESSÃO APÓS CIRURGIA E TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: RELATO DE CASO

Autores: Isabella Cristine Dos Santos, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini, Ana Carolina Fragoso Motta, Isabel Schausltz Pereira Faustino, Marcelo Rodrigues Azenha

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A osteonecrose dos maxilares associada à medicamentos (OMAM) é caracterizada pela presença de osso necrótico ou fístula em maxila e/ou mandíbula. O tratamento pode ser feito pela associação de cirurgia com outras terapias. Paciente K.N, 74 anos, compareceu ao serviço queixando-se de dor em região edêntula de rebordo após exodontias de molares realizadas há um ano. Foi realizada avaliação clínica, radiográfica e discussão do caso com o médico que havia prescrito ácido zoledrônico para tratamento do mieloma múltiplo, e confirmado o diagnóstico da OMAM. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica do sequestro ósseo, e 6 sessões semanais de terapia fotodinâmica e antibioticoterapia. Em cinco meses de acompanhamento, o paciente não apresenta sinais clínicos de infecção. Nesse caso, o paciente apresentava um processo inflamatório crônico, a periodontite, que levou às exodontias. Com a terapia fotodinâmica associada à cirurgia foi possível controlar a doença, mas em muitas situações, pode envolver uma área extensa de comprometimento ósseo, trazendo inúmeros malefícios aos pacientes. Por ser uma condição associada a processos inflamatórios, o cirurgião-dentista apresenta um papel de extrema importância a fim de prevenir o desenvolvimento da OMAM.

Palavras-chave: Osteonecrose, terapia fotodinâmica, antibioticoterapia.

MANEJO ODONTOLÓGICO DE LIPOMA ORAL EM REGIÃO INCOMUM: RELATO DE CASO

Autores: Lucas Francisco Arruda Mendonça, Rodrigo Villela, Pedro Franco Ferreira, Ana Carolina Fragoso Motta, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Lipoma é uma neoplasia adiposa benigna de etiologia incerta. Sua prevalência na região bucomaxilofacial varia de 0,1 a 5%, sendo incomum na região do lábio. Relata-se, assim, o caso de uma paciente normossistêmica, leucoderma, do sexo feminino, de 67 anos, que foi encaminhada para avaliação de lesão no lábio inferior na Clínica de Estomatologia. Ao exame físico intra oral, foi observado um nódulo submucoso, indolor, macio, com coloração amarela e consistência gordurosa, de aproximadamente 2 cm de comprimento, localizado no lado direito da mucosa labial, com evolução de 6 meses. Foi realizado um exame ecográfico, no qual foi identificada uma imagem de ecotextura homogênea, hiperecóica, multiestratificada, e aspecto nodular. A conduta adotada diante da hipótese de uma lesão benigna foi a biópsia excisional sob anestesia local. Após a excisão, o fragmento foi colocado em formaldeído tamponado a 10%, e flutuou, sugerindo o diagnóstico de lipoma. Em seis meses de acompanhamento da remoção cirúrgica não houve recidiva. Clinicamente, lipomas orais se apresentam como nódulos móveis, submucosos, indolores de coloração amarela. No entanto, há casos de lipomas orais que se manifestam como nódulos flutuantes, uma característica clínica de cistos orais, que podem ser considerados no diagnóstico diferencial de lipomas. Destaca-se, por fim, que os lipomas são de fácil tratamento e, apesar de incomuns na região bucomaxilofacial, devem ser diagnosticados e tratados por cirurgiões-dentistas o mais breve possível para evitar sequelas aos pacientes.

Palavras-chave: exame ecográfico; lipomas; mucosa labial

LASERTERAPIA NO MANEJO DE PÊNFIGO VULGAR EM MUCOSA BUCAL

Autores: Letícia Borges Teio, Lucas Vieira Simoes, Cristiano Elias Figueiredo, Silas Antonio Juvencio de Freitas-Filho

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O pênfigo vulgar é uma doença autoimune que pode se manifestar na cavidade oral com a formação de vesículas e ulcerações, resultando em dor e desconforto, comprometendo diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O manejo eficaz dessas lesões e a contenção da progressão da doença proporcionam melhorias substanciais quanto ao seu prognóstico. Relatamos o caso de uma paciente do gênero feminino, 48 anos de idade, com queixa de dificuldade ao mastigar e deglutir devido ao aparecimento de lesões ulceradas, apresentou perda ponderal de aproximadamente 20% em quatro meses. O tratamento baseou-se em prednisona 100 mg/dia e imunossupressor (solução de dexametasona 0,5 mg/5 mL), aliado a sessões concomitantes de laserterapia a baixa potência, utilizando laser infravermelho, realizadas na Clínica Escola de Odontologia UNIFAE. Conforme as sessões, notou-se a melhora substancial das lesões bucais e da qualidade de vida da paciente. Após uma semana de tratamento, houve redução significativa do processo inflamatório, incluindo sinais evidentes de reepitelização e cicatrização das áreas antes ulceradas. Portanto, a laserterapia tem proporcionado alívio da dor e reparo tecidual, mostrando-se ser uma ferramenta eficaz no manejo das lesões ulceradas, proporcionando melhorias importantes em relação ao conforto e ao bem estar geral.

Palavras-chaves: laserterapia; mucosa oral; pênfigo.

CARCINOMA ESPINOCELULAR PERIIMPLANTAR

Autores: Elaine Rossi Mosna Cardoso, Frederico Rodrigues, Bruna Tavares Martins, Heitor Albergoni da Silveira, Rafael Rodrigues Dias

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O Carcinoma espinocelular peri-implantar é uma neoplasia maligna que ocorre na mucosa bucal, e 94 a 96% é de origem epitelial, denominados carcinomas epidermóides, espinocelular ou de células escamosas. Atualmente os implantes dentários representam grande parte da clínica moderna, evidenciando que a reabilitação oral utilizando implantes é uma das melhores opções de tratamento para pacientes edêntulos ou pacientes com câncer oral mutilados, devolvendo saúde, qualidade de vida e estética. Na literatura existem vários relatos de complicações associadas aos implantes dentários, com processos inflamatórios, conhecidos como periimplantite, um dos mais comuns. Sendo comum, essa perda de osso, ou inflamação local pode confundir o diagnóstico de lesões malignas. Paciente feminina, 85 anos, compareceu à clínica de estomatologia para exame clínico, e constatou-se uma lesão elevada, com bordas irregulares, ulceradas, situada em fundo de sulco vestibular próximo a implantes, em região molar dos elementos 46 e 47. O exame radiográfico revelou absorção óssea. Após biópsia realizada, a paciente foi diagnosticada com carcinoma espinocelular peri-implantar. Após diagnóstico, a paciente foi encaminhada para o serviço oncológico, para tratamento específico.

Palavras chave: diagnóstico; câncer; peri-implantar

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR: BIÓPSIA INCISIONAL À BEIRA LEITO PARA DIAGNÓSTICO FINAL DE LINFOMA NÃO HODGKIN

Autores: Mayara Sayuri Kamimura Akama, Hugo Figueiredo Carvalho, Karina Grecca Pieroni, Joel Del Bel Pádua, Leandro Dorigan de Macedo, Maya Fernanda Manfrin Arnez

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Os tumores malignos de cavidade oral são pouco frequentes e dentre as neoplasias malignas apresentam uma prevalência de 2% a 10%. Os linfomas são divididos em dois subgrupos, linfomas de tipo Hodgkin (LH) e não-Hodgkin (LNH). O LNH possui prognóstico obscuro e uma manifestação mais agressiva, porque normalmente são diagnosticados tardiamente. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente internado na Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (UE-HCFMRP) com diagnóstico à esclarecer com histórico de lombalgia, fraturas patológicas, mobilidade grau III de alguns dentes associado a edema facial à esquerda. Paciente SRMS, 57 anos, gênero feminino foi encaminhada à UE para diagnóstico e conduta. Ao exame odontológico paciente apresentava mobilidade grau III em dentes associado a edema e reabsorção da cortical vestibular de mandíbula à esquerda. A equipe de Odontologia Hospitalar optou por realizar biópsia incisional à beira leito. O resultado histopatológico foi de Linfoma Não Hodgkin difuso. A paciente ainda permanece em tratamento médico e odontológico hospitalar. Portanto, nota-se a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, uma vez que a abordagem multidisciplinar auxiliou no diagnóstico e no tratamento da paciente.

Palavras-chave: Biópsia incisional; Linfoma não Hodgkin; Odontologia Hospitalar; Patologia.

SÍNDROME DE LAUGIER-HUNZIKER COM MANIFESTAÇÃO DE MELANONÍQUIA: RELATO DE CASO

Autores: Magdalena Raquel Torres Reyes, Camila De Oliveira Barbeiro, Henrique Roberto Barbeiro, Débora Fernandes, Profª Drª Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A síndrome de Laugier-Hunziker (SLH), também conhecida como pigmentação mucocutânea lenticular idiopática, é um distúrbio benigno raro, adquirido, caracterizado por hiperpigmentação mucocutânea dos lábios e da mucosa bucal, muitas vezes acompanhada de melanoníquia estriada, sem anormalidades sistêmicas subjacentes. A maioria dos casos se relata em pacientes adultos, afetando com maior frequência o sexo feminino, de raça branca. Embora a etiopatogenia não seja totalmente conhecida, acredita-se que o metabolismo da tirosina seja responsável pela patogênese da hiperatividade enzimática na biossíntese de melanina. Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, foi encaminhada para avaliação de lesões pigmentadas localizadas em mucosa labial superior e mucosa jugal bilateral, com aproximadamente um ano de evolução. A história médica da paciente não era contributiva para o caso. Ao exame físico intra oral foi possível observar lesões acastanhadas, irregulares, de superfície lisa, de variável tamanho e crescimento difuso. Além disso, finas linhas longitudinais acastanhadas na unha das mãos (melanoníquia) foram identificadas. Foi realizada biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de SLH. A paciente foi orientada quanto à natureza da lesão e nenhum tratamento foi necessário. Embora seja raro, a SLH deve ser incluída no diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas que afetam a mucosa oral e lábios.

Palavras-chaves: Síndrome de Laugier-Hunziker; mucosa jugal; hiperpigmentação oral; diagnóstico diferencial.

CISTO ÓSSEO SIMPLES MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autores: Magdalena Raquel Torres Reyes, Marcelo Rodrigues Azenha, Karina Helen Martins, Thales Peres Candido Moreira, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Os pseudocistos são definidos como cavidades patológicas sem revestimento epitelial, apresentando achados clínicos e imaginológicos semelhantes com cistos verdadeiros como é o caso dos cistos ósseos simples (COS), também conhecido como cisto ósseo traumático, cisto ósseo solitário, cisto ósseo hemorrágico e cavidade óssea idiopática. Representam apenas 12% de todos os cistos na região maxilofacial. Apesar da sua etiologia e patogénese serem desconhecidos, pode estar relacionado a trauma, obstrução vascular, isquemia, entre outros fatores. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de um paciente masculino, 20 anos de idade, referido por cirurgião-dentista particular, que observou alterações ósseas na mandíbula mediante exame radiográfico panorâmico, sugerindo ameloblastoma o ceratocisto odontogênico. Foi realizada biópsia incisional e curetagem, colocação de dreno intra-ósseo e prescrição medicamentosa (amoxicilina 500 mg x 7 dias; dipirona sódica 1g e nimesulida 50 mg x 3 dias). Após o exame histopatológico, o diagnostico conclusivo foi COS. O paciente continua em acompanhamento clínico sem manifestações de recidiva. Nos casos de COS, o diagnóstico final depende do diagnóstico patológico, sendo a curetagem combinada com enxerto ósseo, ótimas opções de tratamento.

Palavras-chave: Cisto ósseo solitário; patologia bucal; radiologia; diagnóstico bucal, estomatologia.

ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA PARA O CÂNCER BUCAL: USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA COLETA DE DADOS E RASTREIO DE DOENÇAS POTENCIALMENTE MALIGNAS E LESÕES MALIGNAS, EM RIBEIRÃO PRETO-SP - PARTE III

Autores: Maria Eduarda Merlin, Gilberto Ferro Junior, Kamila Da Hora, Ana Carolina Fragoso Motta

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O objetivo deste estudo foi introduzir estratégias de comunicação em saúde e registro de dados, com foco na prevenção do câncer bucal e identificação de doenças potencialmente malignas orais (DPMO), em usuários de unidades de saúde de Ribeirão Preto, por meio do aplicativo Smart ESPIM and Sensor Mobile (SENSEM). Participaram voluntariamente adultos (>18 anos) com dispositivos Android, que foram convidados nas unidades de saúde e em visitas domiciliares. Do total de 222 convidados, 92 (41,4%) aceitaram participar, sendo 60 mulheres e 32 homens, entretanto apenas 39 usuários utilizaram o sistema pelo menos uma vez. Em relação à escolaridade, 6 possuíam ensino superior, 8 ensino médio e 25 não informaram o nível de escolaridade. Destes 39 usuários que integraram o estudo, 14 responderam sim para etilismo, 7 para tabagismo e apenas 16 deles foram ao dentista nos últimos 12 meses. Nenhum usuário relatou ter alteração oral, porém 5 mencionaram histórico de outros tipos de câncer (tireoide, próstata, endométrio e intestino). A baixa adesão à pesquisa foi um desafio, e muitos dos que recusaram participar demonstraram medo ao ouvir a palavra "câncer". Além disso, dificuldade em manusear o celular e receio de golpes também foram dificuldades. O uso do aplicativo permitiu a realização de intervenções remotas em uma pequena parte da população estudada, e não foi diagnosticada nenhuma alteração na mucosa oral até o momento. A baixa adesão ao estudo foi associada à desconfiança em relação à legitimidade da pesquisa e receio relacionado à temática do estudo.

Palavras chave: câncer bucal; dispositivos móveis; prevenção

TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS EXPERIÊNCIA CLÍNICA DA DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA DA UNIFAL-MG

Autores: Thamires Mazzola, Tamara Luiza Cabral, Denismar Alves Nogueira, Leonardo Amaral Dos Reis, João Adolfo Costa Hanemann, Marta Miyazawa

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Anti reabsortivos ou antiangiogênicos são medicamentos utilizados por pacientes com doenças ósseas, como a osteoporose, bem como tumores malignos ou metástases ósseas. A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (ONRM) desenvolve-se devido a infecções nos maxilares, traumas ou após a realização de exodontias ou implantes dentários. Sabendo da relevância do tema, foram elaborados protocolos de orientação aos cirurgiões-dentistas, com o objetivo de auxiliar na prevenção, diagnóstico e tratamento da ONRM. Foram elaborados protocolos para (1) Pacientes pós-anti reabsortivos ou antiangiogênicos sem sinal de ONRM, (2) Pacientes pré-anti reabsortivos ou antiangiogênicos e (3) Pacientes pós-anti reabsortivos ou antiangiogênicos com sinais de ONRM. Além disso, foi realizado um estudo retrospectivo quanto ao uso da terapia fotodinâmica (PDT) utilizada na Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para o tratamento da ONRM que demonstraram a eficácia do tratamento conservador. Pacientes expostos a esta classe de medicamentos necessitam de acompanhamento preventivo com o cirurgião-dentista. É notório o desconhecimento de muitos profissionais quanto ao diagnóstico e à condução dos casos de ONRM. Diante disso, os protocolos se tornam importante instrumento orientativo para os cirurgiões-dentistas tanto no diagnóstico quanto no tratamento da ONRM.

Palavras-chave: Anti Reabsortivos e antiangiogênicos, Estomatologia,Osteonecrose dos maxilares.

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA SIMULANDO CISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Autores: José Henrique Madrini, Bruna Miho Hatano Mendes, Larissa Witzel Silva dos Santos, Thales Peres Candido Moreira, Matheus Henrique Lopes Dominguete, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

As lesões fibro-ósseas (LFOs) são um grupo distintivo de proliferações benignas caracterizadas pela substituição do osso normal por tecido conjuntivo fibroso e tecido ósseo ou cemento-ósseo. Dentro desse grupo, a displasia fibrosa, fibroma ossificante e displasia cemento-óssea (DCO) representam as mais frequentes, as quais compartilham semelhanças histopatológicas, incluso podendo sobrepor características radiográficas. Assim, a estrita correlação de dados clínicos, radiográficos, trans-cirúrgicos e histopatológicos é necessária para o diagnóstico correto. Algumas vezes, lesões isoladas podem simular outras doenças, especialmente, cistos e tumores odontogênicos. Aqui, apresentamos o caso de um paciente do gênero feminino, 36 anos, que, após exame radiográfico de rotina, apresentou uma lesão radiolúcida na região anterior da mandíbula, sugerindo lesão odontogênica cística, tal como cisto periapical, queratocisto odontogênico e cisto periodontal lateral. Após exame clínico, o qual detectou vitalidade de todos os dentes adjacentes, foi feita biópsia excisional. A microscopia revelou LFO, sendo consistente com DCO. Assim, LFOs devem ser consideradas no diagnóstico diferencial de lesões puramente radiolúcidas, sendo que estes achados podem indicar estágios iniciais do seu desenvolvimento.

CISTO ODONTOGÊNICO ORTOQUERATINIZADO

Autores: Renan Fabricio Dos Santos

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O cisto odontogênico ortoqueratinizado (COO) é uma lesão benigna rara, caracterizada por um epitélio ortoqueratinizado, o qual deve ser diferenciado com o queratocisto odontogênico devido a diferenças terapêuticas e prognósticas. Identificado pela primeira vez em 1981, estudos posteriores mostram que o COO representa de 7% a 17% de todos os cistos queratinizantes dos ossos gnáticos. O COO apresenta-se clinicamente como uma lesão assintomática, com prevalência predominante em adultos jovens, acometendo principalmente a região posterior da mandíbula. Radiograficamente, pode assemelhar-se a outras lesões císticas de desenvolvimento ou inflamatórias, exigindo diagnóstico diferencial cuidadoso. O tratamento padrão é a remoção cirúrgica, que demonstra uma taxa de recorrência muito baixa e um prognóstico geralmente favorável. Estudos confirmam a eficácia da abordagem cirúrgica e a recuperação completa dos pacientes. Aqui apresentamos um caso adicional de COO afetando uma mulher de 70 anos na região anterior da maxila, inicialmente simulando cisto periapical ou cisto do ducto nasopalatino. Em resumo, o COO é uma lesão relativamente rara, mas com diagnóstico e manejo adequado, proporciona excelentes resultados a longo prazo.

Palavras-chave: cisto odontogênico ortoqueratinizado, maxila, tratamento cirúrgico.

HISTOPLASMOSE INTRAORAL COM SOROLOGIA NEGATIVA EM PACIENTE IDOSO

Autores: Karina Helen Martins, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Isabella Victoria de Almeida, Marcelo Borges Marques, Profª Drª Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A Histoplasmose é uma infecção fúngica oportunista, causada pelo Histoplasma capsulatum, endêmica da América Latina e se apresenta de três formas: aguda, crônica e disseminada. A infecção ocorre principalmente nos pulmões e pode estar frequentemente relacionado ao HIV, no entanto as lesões orais são raras e estão associadas apenas com a forma disseminada da histoplasmose e podem se manifestar como lesão ulcerativa na mucosa oral. Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 84 anos de idade, que se apresentou à clínica com uma úlcera lingual de aproximadamente 2,5 cm em borda lateral esquerda, com bordas endurecidas. Foram solicitados exames laboratoriais incluindo anti-HIV e anti-Histoplasma capsulatum, os quais resultaram negativos. No entanto, a biópsia revelou inflamação granulomatosa, com Grocott-Gomori revelando esporos compatíveis com histoplasmose. No presente caso, provavelmente a imunossenescência esteja relacionada com os resultados da sorologia. O diagnóstico diferencial das lesões de histoplasmose oral é amplo, sendo o exame histopatológico relevante na conclusão diagnóstica. O prognóstico está associado à gravidade e ao estado de saúde do paciente, podendo ser variável.

Palavras chaves: Histoplasmose oral; Histoplasmose disseminada; Fungo; Úlcera oral.

MANIFESTAÇÃO SIMULTÂNEA DE LÍQUEN PLANO E GENGIVITE PLASMOCITÁRIA: RELATO DE CASO

Autores: Débora Fernandes, Profª Drª Andréia Bufalino, Marcelo Borges Marques, Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Na literatura não há nenhum caso citado da associação de líquen plano oral e gengivite plasmocitária com manifestação simultânea. Um paciente de sexo masculino, 58 anos, compareceu ao Serviço de Medicina Bucal da FOAr/UNESP, com relato de sintomatologia dolorosa e do aparecimentos de diversas lesões em boca. A história médica não apresentava contribuições significativas. Após exame clínico, foram realizadas três biópsias, em áreas distintas (mucosa jugal, gengiva e dorso da língua). No exame histopatológico evidenciou-se um duplo diagnóstico. O paciente apresentava na mucosa jugal e dorso da língua, líquen plano oral, enquanto na mucosa gengival o resultado foi de gengivite plasmocitária. O líquen plano é uma doença inflamatória crônica e uma das doenças dermatológicas mais comuns que acometem a cavidade bucal, com prevalência de 1% a 2% na população geral. Enquanto a gengivite plasmocitária é uma rara condição na qual ocorre uma infiltração de plasmócitos na maioria dos tecidos orais, sobretudo na gengiva. Os fatores que desencadeiam a gengivite plasmocitária ainda constituem um objeto de estudos e a resposta para essa questão não está totalmente respondida. Conclui-se dessa forma da necessidade contínua de se realizar uma anamnese bem detalhada e de entender as modificações constantes daquilo que é considerado concreto.

Palavras chaves: gengivite plasmocitária; líquen plano; patologia oral

MELANOMA PRIMÁRIO DA MUCOSA BUCAL: UMA APRESENTAÇÃO RARA

Autores: Agatha Rodrigues Azuma, Celina Lizareli Trevizani, Rafael Rodrigues Dias, Jorge Esquiche León, Heitor Albergoni da Silveira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O melanoma primário na mucosa oral é uma neoplasia maligna rara, caracterizada pelo crescimento desordenado de melanócitos, representando 0,5% de todas as malignidades orais. Paciente feminino, leucoderma, 95 anos, procurou uma Unidade Básica de Saúde com queixa de dor gengival mandibular. O exame clínico revelou lesão nodular ora acastanhada, ora enegrecida, medindo 1,5cm de diâmetro, envolvendo as raízes residuais dos dentes 45, 46, estendendo-se em forma macular pigmentação irregular em direção ao rebordo até a mucosa alveolar. O exame de imagem revelou absorção óssea e envolvimento do ligamento periodontal. Diante da análise clínico-radiográfica, a hipótese diagnóstica foi de melanoma. Foi realizada biópsia incisional da lesão, e o exame microscópico demonstrou proliferação de melanócitos neoplásicos de aparência epitelióide e plasmocitóide, hipercromatismo e pleomorfismo. Este tipo de melanoma é raramente diagnosticado em estágio inicial, dada a sua semelhança com outras lesões, e assim apresenta índices de sobrevida em 5 anos menores que 15%. O reconhecimento precoce da lesão é crucial, pois pode reduzir a progressão da doença. A paciente foi encaminhada ao serviço de oncologia de um centro de referência, onde foi descartada a presença de metástase, e se encontra em tratamento.

Palavras chaves: melanoma; oral; diagnóstico.

COMPLICAÇÃO ORAL E SISTÊMICA SECUNDÁRIA PELO METOTREXATO EM PORTADOR DE ARTRITE REUMATÓIDE: RELATO DE CASO

Autores: Istefani Souza silva, Mariana Madeira de Oliveira, Tatiane Cristina Ferrari, Leandro Dorigan de Macedo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A artrite reumatoide (AR) é uma alteração autoimune sistêmica, causada por um processo inflamatório crônico, mediado pela resposta linfocitária adaptativa. As principais complicações são danos articulares e extra articulares no organismo, resultando muitas vezes em perda da funcionalidade e qualidade de vida. O uso de metotrexato (MTX), tem se mostrado uma estratégia importante no controle da doença. No entanto, a ocorrência de efeitos adversos dose dependentes como hepato e neurotoxicidade, alterações pulmonares e danos a tecidos mucosos exige acompanhamento rigoroso dos usuários. Paciente, sexo feminino, 62 anos, com diagnóstico de AR, em tratamento domiciliar com MTX, foi admitida com quadro de febre, dor em mucosa oral e instabilidade hemodinâmica. Ao exame intra oral, foram observadas lesões ulceradas extensas em mucosa jugal bilateral, fundo de vestíbulo superior e inferior, borda de língua bilateral e palato duro. O quadro de neutropenia e lesões orais graves permitiu diagnóstico presuntivo de intoxicação pelo MTX. Foi instituído tratamento com antibiótico endovenoso, reposição de ácido fólico e uso de estimulador de colônia de granulócitos(G-CSF). Para o manejo da mucosite oral, foram utilizados bicarbonato diluído em soro fisiológico 3 vezes ao dia e terapia fotobiomoduladora diária. A paciente apresentou resolução total das lesões orais após 8 dias de seguimento em enfermaria. Esse caso apresenta a importância do seguimento multidisciplinar com a presença do cirurgião-dentista no manejo de complicações potencialmente fatais.

Palavras-chave: Dentistry; Methotrexate; Rheumatoid Arthritis.

METABOLISMO LIPÍDICO NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL E OROFARÍNGEO: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO COMPARATIVO

Autores: Renan Fabricio Dos Santos

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

As células cancerígenas frequentemente reprogramam vias metabólicas visando à sobrevivência, proliferação e metástase. Embora a dependência da glicólise seja bem estudada, o papel dos mecanismos celulares e/ou moleculares da reprogramação metabólica lipídica no suporte ao crescimento e proliferação do câncer, especialmente metástases, são menos compreendidos. Assim, o presente estudo analisou por imunohistoquímica (IQ), 185 CECs, incluindo CECO (n=104) e CEC orofaríngeo (CECorof; n=81) através dos marcadores CD36, adipofilina, perilipina, mamaglobina e GCDFP-15, visando estabelecer associações clinicopatológicas. Os resultados foram avaliados estatisticamente utilizando GraphPad Prism 5, e considerados significativos quando $p<0,05$. Nós temos observado um similar perfil nos grupos, com maior expressão de CD36 e adipofilina, seguido por perilipina; e, significativamente, baixa expressão de mamaglobina, com escassos casos mostrando expressão de GCDFP-15. Relevantemente, a expressão de CD36 mostrou associação significativa com metástase linfonodal no CECO e CECorof. Nossos resultados suportam o impacto prognóstico do CD36 nos grupos estudados, reforçando seu papel como marcador envolvido em mecanismos metastáticos nestes tumores, com potencial de alvo imunoterapêutico.

Palavras-chave: Carcinoma, imunoistoquímica, lipogênese.

DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Luana Paula Borges da Costa e Silva, Elaine Massucato, Profª Drª Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León, Carolina Dos Santos Padula Ruperez

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma epidermóide ou espinocelular representa mais de 90% das neoplasias malignas orais. A causa desta doença é multifatorial, sendo que o uso crônico do tabaco e do álcool são os mais prevalentes, além do papiloma vírus humano e a radiação actínica nos casos em lábio. O objetivo deste trabalho é relatar casos clínicos de carcinoma espinocelular em língua. Paciente do sexo masculino, 47 anos, leucoderma, compareceu ao Serviço de Medicina Bucal com queixa de “dificuldade de alimentação por desconforto na língua e no céu da boca”. Ao exame extra oral foi detectado linfonodo palpável, fixo, pouco dolorido e duro à palpação. Ao exame intraoral foi observada lesão eritematosa com áreas esbranquiçadas em região de orofaringe e úlcera profunda de aproximadamente 3 cm no maior diâmetro, leito necrótico, bordas elevadas e endurecidas em lateral de língua, do lado esquerdo. Diante do caso, a hipótese diagnóstica para a lesão em orofaringe foi de paracoccidioidomicose e na lateral de língua, carcinoma espinocelular. Foram solicitados exames complementares e realizada biópsia incisional da lesão de língua. O resultado do exame histopatológico foi de carcinoma espinocelular, moderadamente diferenciado e invasivo, enquanto a sorologia para fungos foi negativa para paracoccidioidomicose. O paciente foi encaminhado para o oncologista e segue em tratamento. Conclui-se que é muito importante o diagnóstico precoce do câncer bucal para que haja um melhor prognóstico, permitindo assim uma melhor qualidade de vida e maior taxa de sobrevida ao paciente.

Palavras chaves: carcinoma; carcinoma espinocelular; tumor maligno.

PARTICIPAÇÃO DE METALOPROTEINASES NA INVASÃO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL

Autores: Maria Julia Ramos, Isabela Massaro Ribeiro, Yara Terezinha Correa Silvia Souza, Fernanda Gonçalves Basso

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais incidente da cavidade oral. A capacidade de invasão desta neoplasia tem sido correlacionada com a atividade de enzimas colagenases, como as metaloproteinases da matriz (MMP), que degradam componentes da matriz extracelular e podem facilitar a invasão e migração das células tumorais. Este trabalho avaliou a atividade de MMPs em amostras de CEC oral diagnosticadas no Laboratório de Patologia da Universidade de Ribeirão Preto. Foram utilizadas amostras coletadas a partir de biópsias de lesões orais realizadas na Clínica Odontológica da Universidade de Ribeirão Preto entre 2021 e 2023, com diagnóstico final de CEC, obtido a partir da análise histopatológica pelo Laboratório de Patologia da Universidade. As amostras foram submetidas a cortes histológicos em micrótomo automático, seguido do ensaio de zimografia in situ, seguido de análise em microscópio de fluorescência. Todas as amostras avaliadas apresentaram positividade para a atividade de MMPs, sendo que a intensidade e profundidade desta atividade foi diretamente relacionada ao grau de invasão local das células tumorais. Assim, é possível sugerir que existe uma correlação da progressão/invasão do CEC oral e a atividade de colagenases.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular; Metaloproteinases; Micro invasivo; Invasivo

SIALOCISTO INTRA ORAL COM METAPLASIA MUCOSA: RELATO DE CASO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Larissa Witzel Silva dos Santos, Karina Helen Martins, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Magdalena Raquel Torres Reyes, Matheus Henrique Lopes Dominguete, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O sialocisto ou cisto de retenção de muco é resultado da dilatação cística adquirida dos ductos excretores das glândulas salivares maiores ou menores, sendo caracterizado como uma condição reativa, que clinicamente se apresenta como nódulos unilaterais assintomáticos, tipicamente em indivíduos adultos. Esta lesão tem predileção pelo lábio superior. O tratamento é cirúrgico conservador e o prognóstico é bom. Aqui, apresentamos o caso de uma paciente do sexo feminino, de 54 anos, usuária de próteses totais, quem compareceu ao serviço apresentando lesão sintomática localizada no lado direito da mucosa jugal e face interna de lábio superior, com tempo de evolução de 4 meses, crescimento lento, coloração similar à mucosa normal, superfície lisa e base séssil endurecida. Após biópsia excisional, a análise revelou sialocisto com extensa metaplasia mucosa. A análise imunoistoquímica revelou restrição de p63/p40 nas camadas basais, enquanto que Ki-67 foi escasso e p53 mostrou o padrão não mutado. Esses achados excluíram também a possibilidade de carcinoma mucoepidermóide. Quando presente a metaplasia mucosa em lesões epiteliais intraorais, simulando carcinoma mucoepidermóide de baixo grau, uma análise morfológica detalhada, suportada por análise imunoistoquímica, auxilia no diagnóstico correto.

Palavras-chave: Sialocisto; glândulas salivares; boca.

PREVALÊNCIA MUNDIAL DE CANDIDA ALBICANS RESISTENTES AO FLUCONAZOL EM PACIENTES INFECTADOS PELO HIV – REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: João Pedro Vilela Santos, Isadora Prieto, Maria Rita Rodon Costacurta, Alan Grupioni Lourenço, Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O fluconazol é amplamente utilizado no tratamento de infecções por Candida albicans em pacientes com HIV. Contudo, seu uso frequente tem levado ao aumento da resistência em várias espécies de Candida, especialmente na cavidade oral e orofaríngea, complicando o tratamento. Por meio de uma revisão sistemática, esse estudo objetiva determinar a prevalência de Candida albicans resistentes ao fluconazol em cada uma das seis regiões da Organização Mundial da Saúde. Este estudo, registrado no PRÓSPERO e seguindo o checklist PRISMA 2020, realizou uma revisão sistemática para determinar a prevalência de resistência ao fluconazol em Candida albicans nas seis regiões da OMS. Foram pesquisadas bases de dados como PubMed, EMBASE, Scopus, LiVivo, Lilacs e Web of Science, além do Google Scholar para literatura cinzenta, sem restrições de idioma ou data. A extração de dados inclui informações como autores, ano, país, tipo de estudo, número de participantes e características da amostra. A prevalência foi calculada com base nos isolados resistentes. Uma meta-análise de proporções foi realizada, aplicando um modelo de efeito aleatório quando $I^2 > 50\%$. A prevalência mundial de resistência de Candida albicans ao Fluconazol foi muito elevada. As regiões com menores índices de resistência foram o Sudeste Asiático e o Pacífico Ocidental, sugerindo que políticas de restrição ao acesso de antifúngicos podem ter contribuído para a menor resistência nessas áreas.

Palavras-Chave: Candida; Candida albicans; Cavidade oral; Fluconazol; Infecções por Candida.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: ATENDIMENTO A PACIENTE COM CÁRIE DE RADIAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO VIDA VIVA DE ALFENAS/MG

Autores: Sâmara Cafa Silva Almeida, Amanda Alves Leão, Bianca Teixeira Ribeiro, Fernando Henrique Alves Ribeiro, Daniela Coelho de Lima, Leandro Araújo Fernandes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O câncer de cabeça e pescoço é frequentemente tratado com radioterapia, que afeta tecidos saudáveis na região irradiada. Pacientes podem relatar xerostomia, hipossalivação, mucosites, osteorradionecrose e cáries relacionadas à radiação (CRR). As CRRs, que surgem preferencialmente na região cervical e incisal dos dentes, têm origem multifatorial. A hipossalivação, resultante da atrofia das glândulas salivares, torna o meio bucal ácido, contribuindo para a formação de lesões cariosas, especialmente em pacientes com dietas pastosas e ricas em carboidratos. Essas cáries podem aparecer nos primeiros três meses após o tratamento. Portanto, a atuação do cirurgião-dentista é essencial na equipe multidisciplinar que acompanha o paciente antes, durante e após a terapia antineoplásica. Este relato descreve o tratamento odontológico de um paciente submetido à radioterapia por neoplasia maligna na cabeça e pescoço, atendido pelo Projeto de Extensão Odontologia Hospitalar da UNIFAL/MG na Associação Vida Viva, em Alfenas. O planejamento foi baseado na contra indicação de extração devido à radiação. Consistiu na remoção de tecido cariado, tratamento endodôntico, sepultamento de raiz residual e restaurações em resina composta. O tratamento foi fundamental para a recuperação da saúde bucal do paciente e eliminação de focos infecciosos, ressaltando, portanto, a importância da atuação do cirurgião-dentista no cuidado de pacientes oncológicos da região de cabeça e pescoço que foram submetidos à radioterapia.

Palavras-chaves: Cárie dentária; Lesões por Radiação; Neoplasias Bucais; Radioterapia; Reabilitação Bucal.

HEMANGIOMA INTRA ÓSSEO EM MAXILA: DESAFIO DIAGNÓSTICO DE UMA LESÃO INCOMUM

Autores: Thales Peres Candido Moreira, Herberth Campos Silva, Gabriela Fonseca Rocha, Ana Terezinha Marques Mesquita, Cássio Roberto Rocha dos Santos, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O hemangioma é uma neoplasia vascular benigna caracterizada por uma proliferação de estruturas vasculares. Hemangiomas intraósseos são excepcionalmente raros, representando cerca de 0,5 a 1% dos tumores ósseos, sendo sua prevalência maior no sexo feminino. Em geral, acometem o crânio e a coluna vertebral, entretanto, é descrita a ocorrência em mandíbula, maxila, ossos nasais e zigomático. Paciente do sexo feminino, 30 anos, foi encaminhada devido a aumento de volume na maxila. Clinicamente, observou-se um abaulamento no fundo do sulco vestibular entre os dentes 13 e 23, indolor e tempo de evolução desconhecido. Radiograficamente, a lesão apresentava no lado direito um aspecto radiolúcido com limites bem definidos e, do lado esquerdo, com estrias radiopacas misturadas com áreas radiolúcidas. Na tomografia computadorizada visualizaram-se áreas hipodensas, com limites irregulares. A punção aspirativa foi positiva para líquido sanguinolento. O exame histopatológico revelou uma lesão vascular, contendo proliferação de células endoteliais, espaços vasculares entremeados por trabéculas ósseas e áreas hemorrágicas. Diante os achados microscópicos, ficou estabelecido o diagnóstico de hemangioma intra ósseo. Este caso ilustra os desafios diagnósticos e terapêuticos associados a hemangiomas intraósseos em localizações incomuns, destacando a necessidade de uma investigação minuciosa para a realização de um diagnóstico preciso e um tratamento adequado.

Palavras-chave: Hemangioma; Neoplasia Vascular; Maxila; Diagnóstico; Tratamento.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia e Patologia Oral

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM ESTOMATITE ALÉRGICA RELACIONADA À PROVÁVEL PRODUTO ODONTOLÓGICO – RELATO DE CASO

Autores: Daniel Soares da Silva Neto, Bruna Alves Basso Batista, Higor Henrique Carvalho Oliveira, Rafael Ferreira, Gabriela Moura Chicrala

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A estomatite alérgica é uma reação inflamatória da mucosa oral resultante de resposta imunológica de hipersensibilidade a substâncias alérgenas, podendo ser desencadeada por uma variedade de agentes, incluindo materiais odontológicos. Os sintomas podem incluir eritema, edema, sensação de queimação e ulcerações. Homem, 70 anos, com queixa de aparecimento de lesões dolorosas na boca. Durante a anamnese, revelou ter sido submetido à profilaxia odontológica com uso de jato de bicarbonato seguida, após alguns dias, do aparecimento e agravamento de lesões bucais e dificuldade ao se alimentar, além de prurido nasal e no couro cabeludo, sendo este o segundo episódio. O exame intraoral revelou múltiplas úlceras com tamanho de até 1cm, distribuídas pela mucosa oral com dor (EVA- escala visual analógica) de 7/10. A terapia instituída com a fotobiomodulação das lesões com laserterapia de baixa potência (100mW, 808nm, spot size 0,028cm2, 3J), orientação de dieta adequada, prescrição de escova dental com cerdas extra macias, dentifrício sem laurilsulfato de sódio e Flogoral® spray. Após 2 dias, houve remissão significativa das lesões, melhora da dor (EVA = 2/10) e da alimentação. A ação rápida frente a reações inflamatórias pode melhorar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida do paciente.

Palavras Chaves: Diagnóstico, Hipersensibilidade, Terapia a laser

PAPILOMA ESCAMOSO: MANIFESTAÇÕES ORAIS E CUTÂNEAS EM UM CASO CLÍNICO

Autores: Hugo Sobrinho Bueno, Eduardo Félix Machado, André Wilian Lozano, Luciana Estevam Simonato, Daniella Filié Cantieri Debortoli

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O papiloma escamoso oral é um tumor benigno que pode ocorrer em qualquer região da cavidade oral, associado à infecção pelo papilomavírus humano (HPV), transmitido por contato direto, relações sexuais ou de mãe para filho durante o parto. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente masculino de 29 anos, leucoderma, sem hábitos prejudiciais ou comorbidades, que se apresentou ao Centro de Especialidade Odontológicas de Fernandópolis/SP, queixando-se de "pelinhos na gengiva". Durante o exame físico, foram observadas múltiplas pápulas hiperceratóticas, de superfície áspera, normocrômicas ou amareladas, com tamanhos variados que podiam confluir, formando placas no dorso das mãos e dedos. Nessas áreas de pressão, as lesões apresentavam crescimento endofítico e frequentemente mostravam pontos de hemorragia, sendo profundas ou superficiais, e, quando localizadas em áreas de pressão, muito dolorosas. Na cavidade bucal, identificou-se um crescimento exofítico na gengiva vestibular marginal entre o incisivo central e lateral superior direito, com superfície rugosa, coloração esbranquiçada, bem definida, séssil e indolor à palpação. Uma biópsia excisional foi realizada e o material enviado para análise anatomopatológica, resultando no diagnóstico de papiloma escamoso associado à coilocitose. Portanto, as lesões orais causadas pelo HPV têm sido associadas ao aumento do risco de câncer oral, assim o diagnóstico precoce é fundamental para garantir um tratamento adequado e menos invasivo, contribuindo assim para melhores prognósticos.

Palavras-chave: Diagnóstico, Neoplasias Bucais, Papillomavirus Humano.

SANGRAMENTO ESPONTÂNEO EM LÁBIO SUPERIOR: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO DO INR EM PACIENTES ANTICOAGULADOS

Autores: Hugo Sobrinho Bueno, Daniella Filié Cantieri Debortoli, Saygo Tomo, Eduardo Félix Machado, André Wilian Lozano, Luciana Estevam Simonato

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Este trabalho aborda um importante desafio clínico na prática odontológica, evidenciando a relação entre anticoagulação e manifestações orais. O objetivo é relatar o caso de uma paciente que apresentou sangramento espontâneo no lábio superior, decorrente de um INR elevado devido ao uso de varfarina. A paciente, uma mulher de 56 anos, com histórico de hipertensão, hipercolesterolemia e insuficiência, compareceu ao Centro de Especialidade Odontológicas de Fernandópolis/SP, queixando-se de sangramento que persistia há três dias. Na anamnese, a paciente negou hábitos prejudiciais e relatou o uso de vários medicamentos, incluindo metoprolol, anlodipino, levotiroxina, metildopa, furosemida, metformina, atorvastatina, varfarina, meloxicam, ácido acetilsalicílico (AAS), diacereína e flavonoides. O exame físico revelou uma crosta na região perilabial esquerda que sangrou durante a manipulação, além de múltiplas manchas arroxeadas nos membros superiores. O exame intrabucal não apresentou alterações, embora a paciente relatasse gosto de sangue após escovar os dentes. Após a avaliação médica para investigar a cascata de coagulação. Um mês depois, no acompanhamento clínico, constatou-se a ausência de sangramentos orais e das manchas arroxeadas. O médico ajustou a dosagem da varfarina, reduzindo-a de 5 mg para 2,5 mg diários, uma vez que o INR estava acima de 4, indicando risco de hemorragia. A paciente seguirá em acompanhamento periódico. A análise deste caso destaca a importância de uma avaliação sistemática do paciente, que pode facilitar a identificação de causas subjacentes a manifestações orais.

Palavras-chave: Anticoagulantes, Assistência Integral à Saúde, Hemorragia.

OSTEORRADIONECROSE TRATADA COM TERAPIA FOTODINÂMICA E LASER TERAPIA: CASO CLÍNICO

Autores: Paulo Sergio Camilotti Filho, Gabriella Brandimarte Queiroz, Lucca Augusto Ribeiro Foggiato, Augusto A Foggiato

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A osteorradionecrose (ORN) é uma complicação que ocorre em decorrência de radioterapia utilizada no tratamento de tumores de cabeça e pescoço. Dentre seus efeitos, constata-se a dificuldade de reparo ósseo, necrose óssea, dor, possibilidade de fratura patológica e deformidade facial. A literatura ainda não determinou um protocolo universal para o tratamento dos diferentes estágios da osteorradionecrose, embora a terapia a laser de baixa intensidade associada à terapia fotodinâmica antimicrobiana vem sendo estudada como alternativa terapêutica no manejo da ORN. A partir desse preceito, reportamos um caso clínico de ORN, utilizando a laser terapia como instrumento de reparo em uma paciente do sexo feminino que após a remoção de um câncer de garganta, apresentou lesão de osteorradionecrose na região de trígono retromolar. Para diminuir a dor e sintomatologia causadas pela doença, foram realizadas sessões de terapia fotodinâmica à base do corante de azul de metileno 0,15% associado a laser de baixa potência vermelho (MMO-DUO), na área necrótica. Seguidos por laser infravermelho (MMO-DUO) por todo rebordo da lesão, cadeia linfática e área sublingual. O tratamento foi realizado por quatro meses, sem apresentar recorrências ou evolução da lesão, sugerindo que a terapia fotodinâmica associada à fotobiomodulação da laserterapia, demonstrou se efetiva para esta paciente como terapia adjuvante durante o tratamento de ORN relatado. No entanto, mais estudos devem ser desenvolvidos para que haja um protocolo para uso dessas terapias, que se demonstram promissoras no cuidado da osteorradionecrose.

Palavras chave: Osteorradionecrose, Terapia Fotodinâmica, Terapia a Laser.

IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO ADEQUADO DE ALTERAÇÕES DAS PAPILAS FOLIÁCEAS E O PAPEL DA TELECONSULTA: RELATO DE CASO

Autores: Ingrid Claudia Karen Rejas Uska, Fernando Xavier Valencia-Falconi, Vanelssy Lachapell Rodríguez, Renato Yassutaka Faria Yaedú, Mariela Peralta Mamani

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

As papilas foliáceas são estruturas anatômicas localizadas na borda lateral posterior da língua, e sua inflamação pode levar a confusões diagnósticas, especialmente com lesões malignas devido ao eritema e aumento de volume. Mulher de 40 anos, feoderma, equatoriana, residente em Londres, procurou atendimento com dentista anterior para controle odontológico. Relatou que havia sido diagnosticada com um possível câncer na região posterior da língua. O dentista anterior informou que tinha a obrigação de notificá-la e que ela seria encaminhada para um centro oncológico para o tratamento. A avaliação foi realizada por meio de teleconsulta, utilizando fotografias e conversas on-line. Paciente sem doenças sistêmicas, usou Nistatina por 5 dias e Claritromicina 500 mg, 20 comprimidos, por 10 dias. Dois dias após o início do tratamento, surgiram duas lesões arroxeadas e circunscritas, medindo aproximadamente 5 mm e 6 mm, localizadas na região posterior da borda lateral do lado esquerdo e região anterior da língua. As lesões estavam associadas a trauma local e desapareceram após 7 dias. Pelas fotografias, identificou-se papilite foliácea e papilas circunvaladas com aspecto normal. A papilite foliácea havia sido equivocadamente diagnosticada como câncer bucal, gerando estresse e ansiedade na paciente. Conclui-se que é fundamental que o cirurgião-dentista conheça o aspecto de papilite foliácea, uma vez que pode ser confundida com lesões malignas, gerando estresse desnecessário aos pacientes. A teleconsulta foi útil para tranquilizar a paciente.

Palavras-chave: Doenças da língua, Diagnóstico diferencial, Teleodontologia

OSTEONECROSE DOS MAXILARES: ANÁLISE RETROSPECTIVA E RELEVÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA UNIFAL-MG PARA ALFENAS E REGIÃO

Autores: Tamara Luiza Cabral, Thamires Mazzola, Leonardo Amaral Dos Reis, Marta Miyazawa, João Adolfo Costa Hanemann

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (ONRM) é uma complicação que pode ocorrer em pacientes que utilizam medicamentos anti reabsortivos. A ONRM decorre da supressão da remodelação óssea e é caracterizada pela presença de osso necrótico na região maxilofacial, frequentemente desencadeada por traumas locais ou intervenções odontológicas. Este trabalho visa destacar a importância do manejo adequado de pacientes com ONRM e ressaltar a relevância dos serviços prestados pela Clínica de Estomatologia da FO/Unifal-MG para pacientes de Alfenas e região. Foram coletados dados clínicos, radiográficos e demográficos de pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia entre 2007 e 2023. Durante o período analisado, 22 pacientes tratados com anti reabsortivos ou antiangiogênicos foram diagnosticados com ONRM após procedimentos cirúrgicos odontológicos. A amostra incluiu 14 mulheres (63,6%) e a maioria dos pacientes utilizava a medicação para o tratamento de câncer (59,1%). A ONRM foi mais comum na mandíbula (77,3%) e predominantemente nos estágios 2 e 3. Nenhum dos pacientes recebeu tratamento prévio adequado e todos vieram encaminhados de Alfenas e de cidades vizinhas. Observa-se uma carência de conhecimento entre os profissionais sobre o manejo de pacientes que utilizam anti reabsortivos ou antiangiogênicos, especialmente no tratamento das intercorrências associadas à ONRM. Nesse contexto, destaca-se a importância do atendimento especializado oferecido pela Clínica de Estomatologia da FO/Unifal-MG no tratamento desses pacientes.

Palavras chave: Anti Reabsortivos; Estomatologia; Osteonecrose.

PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER BUCAL

Autores: Daniela Jemio Quevedo, Dhiancarlo Rocha Macedo, Jessica Ferreira Rodrigues, Eduardo Fraga Maciel, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A identificação precoce do câncer de cabeça e pescoço é crucial para o prognóstico, e o nível de conhecimento do cirurgião-dentista é essencial no diagnóstico e tratamento. Este estudo avaliou o conhecimento de estudantes de Odontologia sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer bucal. Foi realizado um estudo transversal com 199 alunos das universidades de Uberlândia, MG, utilizando um questionário autoaplicável com 34 questões de múltipla escolha sobre conhecimento e percepções sobre o câncer oral. Foi usada análise descritiva para médias e frequências e regressão logística binomial para a análise estatística, com um nível de confiança de 95%. Os resultados mostram que todos os alunos possuem compreensão sobre o câncer oral, mas apenas 24,6% conhecem alguém com a doença. A maioria relatou a falta de informações na população sobre prevenção e autoexame, além da ausência de campanhas informativas nas instituições. Embora a maioria realize exames clínicos na mucosa oral (73,4%) e encaminhe pacientes com lesões suspeitas a especialistas, há pouca confiança em realizar biópsias (73,4%) e lacunas no treinamento durante a graduação (84,4%). A maioria nunca participou de cursos adicionais sobre câncer oral, mas demonstra interesse (97,5%). O estudo revela falhas no conhecimento e nas práticas dos estudantes de odontologia, destacando a necessidade de melhorar o ensino e o treinamento para promover a prevenção e detecção precoce do câncer oral. Recomenda-se mais pesquisas e avaliação contínua das habilidades dos alunos.

Palavras-chave: Câncer bucal; diagnóstico precoce; nível de conhecimento; odontologia; prevenção.

LINFOMA NÃO HODGKIN DE CÉLULAS B EM MAXILA: RELATO DE DOIS CASOS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA SIMILAR

Autores: Giovanna Maria Antônia Pereira, Caroline Milani Caldeira, Augusto Eiji Mizuno, Ademar Takahama Junior, Fábio Augusto Ito

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Linfomas são grupos de doenças malignas caracterizadas pela proliferação de células neoplásicas linfóides e são incomuns em cavidade oral. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de LNH em cavidade oral com apresentação clínica similar. No primeiro caso, observou um aumento de volume na região de palato duro e rebordo alveolar. Foi realizado exodontia prévia na região da lesão por suspeita de um abscesso periapical, sem melhora. Em razão do aspecto clínico e suspeita de malignidade, a conduta foi a biópsia incisional e o diagnóstico foi de Linfoma Folicular. No segundo caso, durante a anamnese, o paciente acreditava que a lesão era um “espinho de peixe” que ficou preso. Ao exame físico, apresentava aumento de volume na região de fundo do vestíbulo. A conduta foi a mesma do caso anterior e o diagnóstico foi de Linfoma Difuso de Grandes Células B. Ambos os pacientes foram encaminhados para tratamento oncológico, receberam quimioterapia, apresentaram remissão da doença e estão em acompanhamento. Os linfomas possuem um diagnóstico complexo, características clínicas diversas, comportamento agressivo, necessitam de tratamento multidisciplinar e requerem atenção para que haja um diagnóstico precoce e manejo.

Palavras-chave: estomatologia;linfoma; patologia bucal

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM NEOPLASIAS DE CABEÇA E PESCOÇO EM HOSPITAL PÚBLICO DE MINAS GERAIS E SUAS REPERCUSSÕES

Autores: Kamilly Vitória Gomes Dos Santos, Dhiancarlo Rocha Macedo, Jessica Ferreira Rodrigues, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O câncer de cabeça e pescoço é um problema de saúde pública global, caracterizado por altas taxas de morbidade e mortalidade, com etiologia multifatorial. O tratamento e o adoecimento impactam de maneira significativa o profissional e paciente. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos no setor de oncologia de um Hospital Público de referência na região do Triângulo Norte, Minas Gerais, e avaliar suas implicações clínicas e sociais. Foi uma pesquisa transversal, observacional e descritiva, com base na análise de 726 prontuários eletrônicos de pacientes atendidos entre janeiro de 2017 e novembro de 2021. Os resultados mostraram predominância de homens (72,7%), acima de 60 anos (56,5%) e de pele branca (51,4%). Tabagismo (67,5%), consumo de álcool (55,3%) e uso combinado (50,6%) foram frequentes. O carcinoma de células escamosas (77,8%) foi o mais comum, com 42,7% dos casos em estágio IV, predominando na orofaringe (21,3%). Radioterapia combinada com quimioterapia foi o tratamento mais utilizado (23,8%). A mortalidade foi de 34,7%. Houve correlação significativa ($p < 0,05$) entre sexo masculino, baixa escolaridade e consumo de álcool com o estadiamento IV. O diagnóstico tardio foi recorrente, destacando a necessidade de priorizar estratégias de prevenção e detecção precoce no sistema de saúde. Recomenda-se ações de educação para conscientizar a população sobre os fatores de risco e programas de formação contínua para cirurgiões-dentistas, visando aprimorar o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: câncer de cabeça e pescoço; perfil epidemiológico; prontuários eletrônicos; sobrevida.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM CÂNCER: ABORDAGENS PARA O MANEJO CLÍNICO

Autores: Sophia Araújo Vaz, Jessica Ferreira Rodrigues, Giovanna Coelho Bastos, Dhiancarlo Rocha Macedo e Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O tratamento do câncer de cabeça e pescoço, que inclui cirurgia, quimioterapia e radioterapia, é fundamental para pacientes diagnosticados. No entanto, a radioterapia, apesar de eficaz, afeta não apenas o tumor, mas também tecidos saudáveis, como ossos e tecidos periodontais, criando desafios para os dentistas que atendem pacientes oncológicos. O objetivo desta revisão é alertar os profissionais sobre os principais cuidados periodontais e cirúrgicos em pacientes submetidos à radioterapia, considerando as complexas manifestações orais associadas ao câncer de cabeça e pescoço. Foram analisados 30 artigos, entre estudos originais e revisões, nas bases de dados online, sem restrição de ano ou idioma. Os artigos destacaram a influência dos tecidos orais após radioterapia na cicatrização e nas complicações futuras. Assim, o planejamento adequado e intervenções oportunas são essenciais para o sucesso do prognóstico. É crucial disseminar essas informações e produzir materiais que ofereçam mais segurança a cirurgiões-dentistas e graduandos em procedimentos invasivos, considerando o impacto das intervenções nas complicações a longo prazo. A difusão dessas informações habilita os profissionais a oferecer atendimentos odontológicos seguros e eficientes a pacientes oncológicos, aprimorando sua saúde bucal e qualidade de vida. A formação contínua é crucial para consolidar a prática clínica e melhorar os desfechos do tratamento em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Câncer de cabeça e pescoço; cuidados odontológicos; educação contínua; radioterapia.

GENGIVITE DESCAMATIVA ASSOCIADA À MANIFESTAÇÃO DE PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE UM CASO

Autores: Marina Boregas Paulinelli e Leonardo Amaral Dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença autoimune, vesículo bolhosa, que acomete pele e membranas mucosas. O envolvimento da cavidade bucal é comum e tem sido reportada como primeiro local de aparecimento na maioria dos casos, apresentando lesões dolorosas na mucosa oral localizadas principalmente nas gengivas livre e inserida. O presente trabalho relata um caso de uma paciente de 59 anos, leucoderma, que compareceu à Clínica de Estomatologia da UNIFAL/MG para avaliação da lesão bolhosa em gengiva. Durante a anamnese a paciente relatou seu surgimento há 6 meses, associada à sintomatologia dolorosa no local. No exame intra oral verificou-se uma lesão bolhosa na gengiva inserida em região vestibular da maxila e mandíbula, que possuíam coloração avermelhada. Foi realizada biópsia incisional e envio do material para análise microscópica. O diagnóstico foi de Pênfigo Vulgar. Foi então instaurado o plano terapêutico que consistiu na administração tópica de corticoide tópico (propionato de gel Clobetasol 0,5 mg/g) durante 15 dias. As consultas subsequentes foram mensais e apresentaram boa evolução. Os resultados obtidos neste relato de caso demonstram que a manifestação oral do PV por meio de lesão bolhosa na gengiva é menos comum e no início aparecem como bolhas e erosões isoladas na gengiva. O tratamento eficaz para lesões orais mais severas é o uso de corticosteroides tópicos de alta potência, como o gel de Clobetasol, de forma suplementar à terapia sistêmica, além do controle periódico do paciente.

Palavras-chave: Doenças Autoimunes; Doenças da Gengiva; Estomatologia; Gengivite; Pênfigo.

PREVALÊNCIA DOS TUMORES ODONTOGÊNICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: EXPERIÊNCIA DE 45 ANOS DO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Autores: Bruna Lessa Riccioppo, Danyella Thays Cavalcante Oliveira, Anaíra Ribeiro Guedes Fonseca Costa, Paulo Rogério de Faria, Sérgio Vitorino Cardoso

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A população pediátrica é suscetível a várias lesões orais, algumas ocorrendo especificamente durante a infância e adolescência, como as lesões de origem odontogênica. Neste contexto, este estudo observacional retrospectivo objetivou analisar a prevalência e a distribuição de tumores odontogênicos na população pediátrica de Uberlândia e região, utilizando fichas de requerimento de exame anatomopatológico de pacientes de 0 a 14 anos, encaminhadas ao Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal de Uberlândia. Os dados coletados incluíram idade, sexo, localização anatômica e diagnóstico histopatológico do tumor, sendo os pacientes organizados em grupos etários (0-4, 5-9, 10-14 anos). Foram identificados 79 casos de tumores odontogênicos, com predileção pela maxila (51,9%) e pelo grupo de 10 a 14 anos (68,4%). O odontoma foi o tipo mais frequente, representando 87,3% dos casos, com maior incidência no sexo feminino (53,6%) e na região anterior de maxila (55%). O segundo tumor mais comum foi o ameloblastoma (5%), predominante no sexo masculino (75%), na mandíbula (75%). Esses dados, devido à menor frequência de biópsias em crianças, são de grande importância para auxiliar profissionais da saúde no diagnóstico diferencial em casos pediátricos e servir como indicadores relevantes de saúde bucal.

Palavras-chave: Estomatologia; Patologia; Pediatria; Tumores Odontogênicos.

ESTÉTICA LABIAL ALTERADA POR LESÃO NODULAR BENIGNA

Autores: Kaique Alberto Preto, Gabriela Lopes dos Santos, Cleverson Teixeira Soares, Ana Paula Moura Martins Delazari, Denise Tostes Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Os lábios desempenham um papel fundamental na estética orofacial e a presença de lesões nodulares pode comprometer sua harmonia. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um homem, 40 anos, que procurou atendimento devido a lesão labial causando desconforto estético. Ao exame clínico, detectou-se nódulo bem delimitado, amarelado, com base séssil, superfície lisa e consistência elástica, localizado no vermelhão do lábio inferior, com cerca de 1 cm, assintomático e com evolução de 30 anos. O diagnóstico presuntivo foi de tumor de glândula salivar. Realizou-se biópsia excisional e os cortes microscópicos revelaram um nódulo submucoso bem definido coberto por uma cápsula fibrosa. No nódulo observou-se uma proliferação densa de células fusiformes e ovóides, organizadas de maneira irregular ou formando fascículos. Essas células apresentaram positividade para proteína S-100, confirmando a presença de feixes de células de Schwann, circunscritas por um perineuro, pela positividade focal do antígeno de membrana epitelial na cápsula tumoral, compatível com um neuroma encapsulado em paliçada. Após um ano, não houve recidiva e a queixa estética do paciente foi resolvida. Embora raro, o neuroma encapsulado em paliçada em lábio pode prejudicar a estética facial, sendo a análise histopatológica essencial para diagnóstico adequado.

Palavras-chave: Estética; Neuroma; Nódulo.



MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

PERÍCIA EM TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS VÍTIMAS

Autores: Nathália Araujo da Silva, Prof Dr Ricardo Henrique Alves da Silva, Paulo Cássio Figueira Silva, Paulo Henrique Viana Pinto, Julia Gabriela Dietrichkeit Pereira, Mirela Cristina da Silva

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontologia Legal

Resumo:

No desenvolvimento do laudo pericial, o perito responsável conduz uma minuciosa investigação do caso analisado. Em traumas bucomaxilofaciais, o laudo é importante para prevenir a subnotificação e avaliar de forma criteriosa as lesões, a fim de orientar as decisões de profissionais da saúde e da justiça envolvidos no caso. Este trabalho propôs informar, por meio de uma revisão de literatura, as características das vítimas de traumas bucomaxilofaciais, periciadas no Brasil. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico, em bases de dados, de estudos epidemiológicos desenvolvidos no país, sobre laudos periciais de vítimas vivas de traumas bucomaxilofaciais. Assim, com a análise, as vítimas predominantes foram do sexo masculino com idades entre 20 e 29 anos. As regiões geográficas brasileiras com maior incidência de artigos utilizados foram Nordeste, Sul e Norte, respectivamente. Quanto às lesões avaliadas com maior frequência, equimoses, escoriações e fraturas dentais foram as mais identificadas. Os tecidos moles da face foram as áreas anatômicas mais afetadas, seguidas pelos elementos dentais e o lábio superior. Em relação aos instrumentos, os contundentes foram os principais causadores das lesões. Logo, por meio desse estudo foi possível estabelecer o perfil epidemiológico das vítimas, isto é, homens jovens com lesões de equimose em tecido mole ocasionadas por instrumentos contundentes.

Palavras-chave: Medicina Legal; Odontologia Legal; Perfil Epidemiológico; Laudo Pericial; Traumatismos Faciais.



MODALIDADE: **Apresentação Oral Presencial**

ÁREA TEMÁTICA: **Odontopediatria e Pacientes Especiais**

URGÊNCIAS EM ODONTOPEDIATRIA: ESTUDO OBSERVACIONAL E RETROSPECTIVO DE 5 ANOS SOBRE O PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NA FORP-USP

Autores: Pâmela Migliorato Corsi, Carolina Paes Torres, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Os atendimentos de urgência odontopediátricos se caracterizam, principalmente, por queixas de dor por traumatismos dentários e lesões de cárie. Este estudo analisou o perfil dos atendimentos dos serviços de trauma e urgência em Odontopediatria da FORP-USP. Dados foram coletados dos prontuários eletrônicos de crianças de 0 a 14 anos, entre 2019 e 2023 e submetidos à análise descritiva. A população incluiu 341 crianças. Sexo: 189 (55,43%) meninos e 152 (44,57%) meninas. Idade: 7 e 10 anos (36,23%), 4 a 6 (25,75%), 0 a 3 (19,16%) e 11 a 14 anos (18,86%). Origem: 74,49% eram de Ribeirão Preto. Procedimentos: de um total de 6002, 46,87% prevenção, 31,30% dentística, 10,89% endodontia e 10,94% cirurgia. Traumatismos em dentes decíduos: 41,03% luxações laterais, 15,38% exarticulações, 15,38% intrusões, 10,26% subluxações, 5,13% fraturas coronárias com exposição pulpar. Lesões por trauma em dentes permanentes: 50% fraturas coronárias sem exposição pulpar, 13,16% exarticulações, 10,53% luxações laterais, 7,89% fraturas coronárias com exposição pulpar, 7,89% intrusões. Este estudo permitiu mapear procedimentos realizados e identificar as principais demandas dos serviços, contribuindo com a melhoria dos atendimentos prestados.

Palavras-chave: odontopediatria, traumatismo, urgência

INTERVENÇÃO PRIMÁRIA NA HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS (HMSD): RELATO DE CASO

Autores: Dione Tavares Reis, Gabriela Dandaro Marinho, Jade de Souza Cavalcante, Aldevina Campos Freitas de Barros

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HMSD) é uma alteração no desenvolvimento do esmalte dentário, afetando de um a quatro molares decíduos, caracterizando-se como um defeito qualitativo de origem multifatorial. Clinicamente, é caracterizada por opacidades demarcadas de coloração branca a acastanhada, e pode estar associada a perda de estrutura e sensibilidade dentária, com potencial de aumentar o risco à cárie dentária, associada a má higiene bucal, propiciando a ocorrência de fraturas pós-eruptivas. O presente estudo traz um relato de caso clínico sobre diagnóstico da HMSD e intervenções clínicas realizadas para diminuir a ocorrência de fratura dentária e comprometimento da estrutura sadia do esmalte. Paciente JMS, 3 anos, sexo masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria da FORP-USP, acompanhado por sua mãe, para consulta de rotina. Na anamnese, a responsável relatou que o parto foi cesárea e negou o uso de medicamentos pré e trans natal, bem como o envolvimento sistêmico do paciente. O exame clínico revelou a presença de opacidades assimétricas bem delimitadas, acompanhadas de manchas acastanhadas em seus quatro segundos molares decíduos. Optou-se pela aplicação do Selante fotopolimerizável Fluroshield nas fóssulas e fissuras dos molares, com o fim de atuar na estrutura de esmalte pouco mineralizada, e a aplicação de verniz de fluoreto de sódio a 5%. Portanto, conclui-se a relevância do diagnóstico precoce da HMSD, proporcionando correto tratamento e acompanhamento, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hipomineralização molar-decíduo; selante; diagnóstico precoce.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CTI: BIÓPSIA EXCISIONAL DE HIPERPLASIA IRRITATIVA DA MUCOSA ORAL EM PACIENTE CRÍTICO

Autores: Hugo Figueiredo Carvalho, Mayara Sayuri Kamimura Akama, KARINA GRECCA PIERONI, Leandro Dorigan de Macedo, Jorge Esquiche León, Maya Fernanda Manfrin Arnez

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

As lesões hiperplásicas reativas da cavidade oral podem ser provocadas por uma irritação crônica de baixa intensidade que estimula uma reação acentuada de reparo tecidual. Estas lesões representam um desafio para o diagnóstico do cirurgião-dentista, visto que a dor associada pode ser confundida com diversas alterações odontológicas como processos inflamatórios, cistos, anomalias de desenvolvimento, neoplasias e nevralgia do trigêmeo. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva Coronariana com hipótese diagnóstica de infarto agudo do miocárdio associado a dor orofacial bilateral predominantemente em mandíbula à esquerda. Paciente ASV, 64 anos, gênero masculino, desdentado total superior e inferior, em uso de medicação para nevralgia do trigêmeo, apresentava queixa principal de dor intensa em mandíbula à esquerda durante a manipulação de tecido gengival próximo ao forame mentoniano sempre com gatilho no período noturno. A conduta inicial da equipe de Odontologia Hospitalar da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, foi realizada biópsia excisional do tecido. O resultado do exame histopatológico foi de hiperplasia irritativa da mucosa oral. Após a intervenção odontológica, o paciente progrediu sem dor, com melhora do quadro e sem necessidade de medicação. Portanto, nota-se a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, uma vez que a abordagem multidisciplinar auxiliou no diagnóstico e no tratamento do paciente.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia; Hiperplasia; Unidades de Terapia Intensiva.

AVALIAÇÃO IN VITRO DA CITOTOXICIDADE DE SOLUÇÕES COM CICLOFOSFATOS EM FIBROBLASTOS

Autores: Tatiana Giachini Camargo, Thayse Yumi Hosida, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Morais, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A cárie dentária é uma condição dinâmica e multifatorial, influenciada por fatores como biofilme e dieta, resultando em perda de minerais nos tecidos dentários. Para interromper a desmineralização, novos compostos e materiais estão sendo investigados. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular de soluções com ciclos fosfatos de trimetafosfato de sódio (TMP), hexametafosfato de sódio (HMP) e glicerofosfato de cálcio (CaGP). Para tal, os fibroblastos (NIH/3T3) foram cultivados em DMEM com 10% de soro fetal bovino, a 37 ºC, 100% de umidade e 5% CO2. As células foram distribuídas em placas de 96 poços (104 células/poço) e incubadas por 24 horas. Após essa etapa, diversas diluições das soluções de ciclo fosfatos foram aplicadas, incluindo diluições de 1/2 a 1/128. As soluções foram preparadas com uma concentração de 10%. A viabilidade celular foi analisada por meio do ensaio MTT, após 24 e 48 horas. Os dados foram tratados com ANOVA a dois critérios e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$), sendo todos os ensaios realizados em triplicata. Os resultados mostraram que as diluições 1/64 e 1/128 de HMP apresentaram maior viabilidade celular em comparação com as outras diluições ($p<0,05$). Para o TMP, a maior viabilidade foi observada a partir da diluição 1/8 ($p<0,05$). Já o CaGP mostrou aumento na viabilidade celular a partir da diluição 1/8 após 24 horas ($p<0,05$). Em conclusão, as soluções com TMP e CaGP demonstram menor citotoxicidade em diluições maiores, indicando seu potencial para o desenvolvimento de novos biomateriais.

Palavras-chave: Células; Fibroblastos; Fosfatos

APLICAÇÕES DO LASER DE BAIXA E ALTA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE LESÃO BUCAL INFANTIL: RELATO DE CASO

Autores: Mariane Fonseca Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A utilização dos lasers de alta e baixa intensidade em procedimentos odontológicos tem sido alternativa eficaz por suas versatilidades diante de diversas condições clínicas em odontopediatria, promovendo benefícios como, aceleração da reparação tecidual, fotobiomodulação, analgesia, tratamento antimicrobianos e cirúrgicos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde os lasers de baixa e alta intensidade foram utilizados no tratamento de lesão bucal infantil. Paciente MSSDO, de 8 anos de idade, sexo feminino, a qual compareceu à clínica de odontopediatria da FORP-USP, acompanhada pela mãe, que relatou o surgimento de verrugas no dedo e no lábio superior da criança. No exame clínico, foi observado que as lesões apresentavam um diagnóstico provável de verruga vulgar. O tratamento inicial consistiu na aplicação da terapia fotodinâmica antimicrobiana no lábio superior quanto no polegar esquerdo. Após essa etapa inicial, foi realizada a remoção cirúrgica da verruga vulgar no lábio superior com o laser de alta intensidade. Desta forma os lasers demonstram ser uma alternativa promissora no tratamento odontológico infantil demonstrando ser efetivo em suas diversas aplicações na odontologia decorrente de sua versatilidade em relação aos tipos de lasers disponíveis, sendo uma tecnologia inovadora e eficaz.

Palavras-Chave: Laserterapia; Lesão; Remoção cirúrgica; Verruga Vulgar;

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS

Autores: Mayara Sayuri Kamimura Akama, Hugo Figueiredo Carvalho, KARINA GRECCA PIERONI, Leandro Dorigan de Macedo, Wanessa Teixeira Bellissimo Rodrigues, Maya Fernanda Manfrin Arnez

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Pacientes com falência renal aguda, frequentemente apresentam níveis elevados de ureia na corrente sanguínea. Esta condição pode causar a estomatite urêmica, que se caracteriza por lesões orais que surgem de forma abrupta e geralmente apresenta uma resolução rápida, após a diálise. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de estomatite uremica de paciente internado em centro de terapia intensiva (CTI) do Hospital das Clínicas da Faculdade Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP) com lesão renal aguda (LRA) e níveis elevados de ureia. Paciente J.S., gênero masculino, 72 anos, foi internado no CTI após acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI). Durante a internação, o paciente desenvolveu LRA devido a sepse, necessitando de diálise renal e ajuste de medicações. Na avaliação odontológica observou-se lesão erosiva extensa em língua de coloração vermelho-arroxeada e lesões de infecção herpética em comissuras labiais confirmada por exame de PCR. Iniciou-se terapia com aciclovir, porém sem melhora da lesão em língua. Diante do prognóstico reservado do quadro, o paciente entrou em cuidados paliativos exclusivos sem indicação de hemodiálise. Assim, como os níveis de uréia se mantiveram elevados e as lesões em língua não regrediram, concluiu-se que as lesões eram do tipo estomatite urêmica. Portanto, observa-se a importância do dentista em CTI, a fim de diagnosticar lesões prevalentes em pacientes críticos, como a estomatite urêmica, visto que a abordagem multidisciplinar auxilia no diagnóstico e tratamento.

Palavras-chaves: Centro de terapia intensiva; Estomatite urêmica; Odontologia hospitalar; Paciente críticos.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE CRÍTICO IMUNOSSUPRIMIDO E COM SEPSE DE FOCO PULMONAR: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CTI

Autores: Hugo Figueiredo Carvalho, Mayara Sayuri Kamimura Akama, KARINA GRECCA PIERONI, Wanessa Teixeira Bellissimo Rodrigues, Leandro Dorigan de Macedo, Maya Fernanda Manfrin Arnez

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A sepse é uma infecção causada por diferentes patógenos (vírus, bactéria, fungo ou protozoário) que causam resposta inflamatória exacerbada e descontrolada no paciente. Neste contexto, há liberação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1, IL6 e TNF-α), que provocam vasodilatação intensa e disfunção orgânica grave, cujas ações podem impactar em risco de morte do paciente. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de exodontias múltiplas como método coadjuvante no tratamento da sepse de foco pulmonar associado a tuberculose e imunossupressão por HIV/AIDS em paciente crítico. Paciente ASS, 53 anos, gênero masculino estava internado no Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob tratamento medicamentoso para sepse de foco pulmonar decorrente de tuberculose e imunossupressão por HIV/AIDS. Ao exame clínico, observaram-se acúmulo de biofilme, cálculo dentário generalizado e presença de diversos dentes com mobilidade grau II/III, devido à doença periodontal avançada. A equipe de Odontologia Hospitalar optou por fazer exodontias múltiplas à beira leito, haja vista que eliminar precocemente os focos de infecção local, pode contribuir no tratamento sistêmico e impactar no estado de saúde geral do paciente. Portanto, este relato mostra a importância do cirurgião dentista em CTI, a fim de auxiliar no tratamento de pacientes críticos, pois a abordagem multidisciplinar é essencial no sucesso clínico, uma vez que reduz tempo de internação e melhora a expectativa de vida.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia; Sepse; Unidades de Terapia Intensiva.

A ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA E USO RECOMENDADO DE DENTIFRÍCIOS PODEM REDUZIR OS NÍVEIS DE CÁRIE E FLUOROSE EM CRIANÇAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL OBSERVACIONAL

Autores: Maria Júlia Delsin Gallo, Kelly Fernanda Molena, Tatiana Azevedo Pêcego, Prof. Dr. Paulo Nelson Filho, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A cárie é uma doença altamente prevalente no mundo. O objetivo do estudo foi avaliar a condição das escovas dentais e o uso de dentifrício fluoretado em crianças e verificar o conhecimento dos responsáveis sobre a conservação das escovas e a quantidade de dentifrício. O estudo envolveu 68 crianças de 3 a 12 anos, divididas em dois grupos por idade: 3 a 6 anos (G1) e acima de 6 a 12 anos (G2). Houve uma inspeção visual das escovas de dentes e a medição do peso delas antes e após a aplicação do dentifrício pelos responsáveis. Um questionário foi aplicado para avaliar o conhecimento dos responsáveis sobre a conservação das escovas e o uso de dentifrício. Como resultado, 63% das escovas estavam inadequadas. O G1 apresentou mais lesões de cárie (p=0,002) em comparação ao G2. Quanto ao conhecimento dos responsáveis, 45,62% tinham baixo conhecimento, 54,48% moderado e nenhum apresentou alto conhecimento. Não houve associação entre o nível de conhecimento e a presença de biofilme (p=0,705) ou lesões de cárie (p=0,781). Houve associação entre a quantidade de dentifrício e fluorose (p=0,004), com menor uso de dentifrício associado à fluorose. Além disso, crianças que usavam uma quantidade adequada de dentifrício tinham mais cavidades de cárie (p=0,002). Em suma, crianças menores têm maior risco de desenvolver cáries, e a supervisão na escovação é essencial. A presença de fluorose ou cárie influenciam os pais a usarem quantidades adequadas de dentifrício. O conhecimento dos responsáveis sobre escovas e dentifrícios não parecem impactar nos níveis de biofilme ou cárie nas crianças.

Palavras-chave: Creme dental; Educação em saúde bucal; Escovação dental; Flúor; Higiene bucal.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS FILMÓGENOS MUCOADESIVOS PARA APLICAÇÃO DE FORMULAÇÕES NA MUCOSA ORAL

Autores: Isabela Miguel Villa, Ana Clara Wada de Carvalho, Gisele Carvalho Inácio, Alexandra Mussolino de Queiroz, Osvaldo de Freitas

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Filmes são formas farmacêuticas sólidas flexíveis compostas por combinações de polímeros, podendo ser utilizados para diferentes tipos de aplicações. Estes possibilitam o controle na liberação de medicamentos e podem ser compostos por múltiplas camadas, seja para direcionar o fármaco ao local de aplicação desejado ou para prolongar o tempo de liberação. O presente projeto faz parte de um trabalho maior que visa desenvolver sistemas mucoadesivos para aplicação de anestesia na mucosa oral para procedimentos odontopediátricos. É essencial garantir que as características físicas e físico-químicas dos filmes sejam adequadas para evitar o deslocamento da forma farmacêutica, além de proporcionar uma formulação confortável e de fácil aplicação. Quatro formulações foram elaboradas utilizando combinações de polímeros mucoadesivos, por meio do método de evaporação de solvente, realizados em uma câmara climática com controle de temperatura e umidade. Para caracterização dos filmes, foram realizados diversos ensaios, como a determinação do teor de umidade e a absorção de água. O filme AL1 ao ser imerso no tampão que simula o meio bucal, transformou-se em gel em menos de 5 minutos, mostrando-se inadequado para a aplicação oral. Também foi determinada a espessura dos filmes, sendo essencial que seja homogênea para garantir maior conforto ao paciente. Nos ensaios de mucoadesão, o filme AL3 mostrou a maior força e energia total necessárias para separar o filme da superfície mucosa, além de maior resistência durante o deslocamento inicial até a separação completa da mucosa.

Palavras-chave: anestesia; filmes; mucoadesão

EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO RESTAURADOR MODIFICADO POR XILITOL E GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO: ESTUDO IN VITRO

Autores: Giovanna Lima Fortunato, Juliana De Azevedo Santana, FERNANDA LOURENÇÃO BRIGHENTI, Analú Barros de Oliveira, Marcelle Danelon

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Os CIVs são materiais que liberam fluoreto e promovem formação de fluorapatita e remineralização dentária. Avaliar o efeito da adição de Xilitol (X) e Glicerofosfato de cálcio (CaGP) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR), sobre as propriedades microbiológicas.Foram confeccionados corpos-de-prova de cada cimento experimental: 1) CIVMR sem X/CaGP (Controle, CIVMR); 2) CIVMR-5%X; 3) CIVMR-10%X; 4) CIVMR-3%CaGP; 5) CIVMR-5%X-3%CaGP e 6) CIVMR-10%X+3%CaGP. Para o Teste de Adesão, placas foram incubadas em estufa a 37 oC por 48 horas. A seguir, foram removidas e adicionadas as colônias de S. mutans reativadas em BHI caldo suplementado com 1% de sacarose. Realizou-se ajuste de densidade óptica e novamente as placas foram incubadas em estufa 37 oC com 10% CO2 por 48 horas. Após, determinou-se as UFC/mL. A Viabilidade do biofilme foi determinada pelo método do XTT. Os dados foram submetidos à ANOVA 1-critério seguido pelo teste Student-NewmanKeuls ($p < 0,001$). No teste de adesão ao S. mutans, o CIVMR exibiu o maior valor, sendo que os grupos CIVMR-3%CaGP, CIVMR-5%X-3%CaGP e CIVMR-10%X-3%CaGP mostram os valores mais baixos e similares ($p > 0,001$). O maior efeito inibitório foi observado para os grupos CIVMR5%X-3%CaGP e CIVMR-10%X-3%CaGP. O CIVMR apontou o menor efeito antimicrobiano em relação aos demais grupos. Conclui-se que a adição de (X e CaGP) promoveu melhora nas propriedades antibacterianas do CIVMR, podendo ser uma alternativa mais eficaz para restaurações.

Palavras-Chave: Cimento de ionômero de vidro; Glicerofosfato; Xilitol.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo: 2022/11552-3)

INFLUÊNCIA DA GRAVIDADE DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO NA HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA E NA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Thais Monte Silva, Bianca Caroline Gomes, Lana Cardoso Silva Sagica, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Fabricio Kitazono de Carvalho

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) pode afetar na qualidade de vida de crianças em virtude da hipersensibilidade dentária e de prejuízos estéticos. O objetivo do trabalho foi avaliar se a hipersensibilidade dentária e preocupações estéticas auto percebidas são mais frequentes em escolares de 6 a 12 anos com HMI comparadas a um grupo controle de crianças sem HMI. Após aprovação do comitê de ética, 324 crianças foram avaliadas quanto à presença e gravidade da HMI, sendo divididas em: HMI Grave (n=32), HMI Leve (n=78) e Controle (n=214). Avaliou-se a hipersensibilidade utilizando 2 escalas (EVA e SCASS) e a autopercepção da estética, com o questionário CQATA. Os dados foram comparados utilizando o teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. A hipersensibilidade e a autopercepção estética prejudicada foram significativamente maiores no grupo HMI Grave ($p < 0,05$), além deste apresentar maior número de dentes anteriores acometidos e de superfícies afetadas dentre os demais ($p = 0,02$). Quanto ao prejuízo estético, houve diferença entre os grupos controle e HMI grave ($p = 0,01$), mas não entre controle e HMI leve. Crianças com HMI grave apresentaram maior hipersensibilidade dentária e percepção de comprometimento estético em comparação a crianças com HMI leve ou sem HMI.

Palavras-chave: Autopercepção estética; Hipersensibilidade dentária; Hipomineralização Molar Incisivo; HMI.

USO DO LASER DE DIODO PARA TRATAMENTO DE RÂNULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Nathalia Ferri Freitas Rego, Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida, Bianca Caroline Gomes, Fabricio Kitazono de Carvalho, Maria Cristina Borsato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A rânula é uma lesão benigna, caracterizada por um pseudocisto resultante do extravasamento de mucina para os tecidos moles circunjacentes, após a ruptura ou obstrução de ductos excretores da glândula sublingual. Clinicamente, observa-se uma lesão localizada no assoalho bucal, com aumento de volume, coloração azulada, consistência amolecida e pode apresentar surtos de diminuição e crescimento. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de remoção de rânula no assoalho bucal em paciente pediátrico, utilizando laser de Diodo 9W. Paciente infantil, sexo masculino, 4 anos de idade, compareceu a Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto acompanhado pela mãe, encaminhado da Fonoaudiologia, com queixa de “aumento de volume embaixo da língua” há 5 meses. A mãe relatou que a criança sente incômodo e dificuldade na movimentação da língua. O exame clínico revelou tumefação na região de assoalho bucal direito, unilateral, com aspecto de bolha flutuante e abaulada. Após criterioso exame clínico foi estabelecido o diagnóstico de rânula e o tratamento proposto incluiu a aplicação de laser de Diodo para promover a drenagem do muco. Até o momento o paciente apresentou melhora dos sintomas e permanece sob acompanhamento. A rânula ocorre pelo extravasamento de saliva e se diagnosticada e tratada corretamente permitirá uma melhora no bem-estar geral do paciente.

Palavras-chave: Glândulas salivares; Laser de diodo; Pseudocisto; Rânula.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE BRUXISMO E DTM NA INFÂNCIA - SABDI-FORP/USP

Autores: Alisson Calletti Cruz, Amanda Tereza Pala Mendes, Carolina Paes Torres, Kranya Victoria Díaz-Serrano

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A humanização no cuidado em saúde é a busca pelo melhor atendimento aos pacientes e melhores condições para a equipe, promovendo ambientes e relações acolhedoras. Dessa forma, a avaliação da satisfação é uma estratégia eficiente para mensurar a percepção dos usuários de serviços de saúde em uma dimensão subjetiva. Este estudo visou avaliar o nível de satisfação dos responsáveis por pacientes atendidos no SABDI-FORP/USP, a fim de criar estratégias para o aprimoramento no cuidado em saúde de crianças afetadas pelo Bruxismo e/ou Disfunção Temporomandibular. Foi utilizado um questionário que continha questões simples e padronizadas, de múltipla escolha, variando de satisfeito a insatisfeito, categorizadas de acordo ao serviço prestado, à equipe, infraestrutura, organização, orientações e interdisciplinaridade. Sugestões e queixas foram contempladas em cada pergunta e ao fim da arguição. Responsáveis por 71 crianças que estavam em atendimento durante o período de 2020 a 2024 responderam o questionário. Os dados foram analisados e os resultados da frequência cumulativa dos mesmos expressos em porcentagem, evidenciando que em 95,03% das respostas os usuários estavam satisfeitos. Destacando a qualidade do atendimento com esta abordagem, a equipe foi considerada ótima por 99% dos(as) usuários(as). Conclui-se que abordagens humanizadas, integrativas e interdisciplinares no cuidado em saúde resultaram em alto grau de satisfação. Evidencia-se assim, a proeminência de um serviço bem estruturado com base numa prática em saúde com concepções biopsicossociais.

Palavras-chave: atendimento humanizado; avaliação; interdisciplinaridade; satisfação.

CRIANÇAS COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO UNILATERAL PODEM APRESENTAR HIPERATIVIDADE MUSCULAR CONTRALATERAL

Autores: Letícia Reis Furquim, Kelly Fernanda Molena, Simone Kreve, Fabricio Kitazono de Carvalho, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte. Crianças com HMI podem apresentar problemas como dor, piora da qualidade de vida e da mastigação. O objetivo foi avaliar os efeitos da HMI no sistema estomatognático em crianças, investigando se existe maior comprometimento no lado afetado. Neste estudo observacional transversal, 28 crianças (idade média: 8,21 anos) foram divididas em dois grupos: sem HMI (G1) e com HMI unilateral (G2). A eletromiografia (EMG) avaliou a atividade dos músculos masseter e temporal durante várias posturas da mandíbula e mastigação habitual. Os contatos de força oclusal foram medidos usando T-SCAN®. As análises foram usadas para comparar G1 e G2. Também, em G2, foram realizadas comparações entre os lados com e sem o defeito. A análise estatística empregou o teste de Shapiro-Wilk, teste dos postos sinalizados de Wilcoxon e teste t pareado, com nível de significância de 5%. Dados de EMG demonstraram uma hiperatividade muscular em G2 comparado com G1 quando em repouso ($p < .001$), em lateralidade esquerda ($p = 0.044$) e em mastigação habitual de alimento macio ($p = 0.024$). Em G2, foi observado no lado não afetado maior contração voluntária. G2 teve uma maior contração voluntária em comparação ao G1 músculo temporal em repouso ($p = 0,01$) e músculo masseter na lateralidade direita ($p = 0,02$). Nenhuma diferença foi encontrada no registro da força oclusal com o T-SCAN. Portanto, concluímos que crianças com HMI apresentam funcionalidade comprometida do sistema estomatognático e hiperatividade muscular no lado não afetado.

Palavras-chaves: Eletromiografia de Superfície; Força Mastigatória; Força Oclusal; Hipomineralização Molar-incisivo; Músculos mastigatórios.

ANÁLISE DAS IMAGENS OBTIDAS POR FOTOGRAFIA CONVENCIONAL E ESCANEAMENTO INTRAORAL DE DENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

Autores: Letícia Pupo de Oliveira, Marília Pacífico Lucisano Politi, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Fabricio Kitazono de Carvalho

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte com opacidades demarcadas. A acurácia e precocidade no diagnóstico são essenciais para um bom prognóstico. Assim, são necessárias pesquisas para desenvolver ferramentas que auxiliem o diagnóstico clínico e reduzam o GAP de evidências. O objetivo do estudo foi ‘’comparar as características das imagens de lesões de HMI em dentes extraídos, capturadas por scanner intraoral (IOS) ou por fotografias digitais convencionais (FD)’’. Foram utilizadas 80 imagens de 22 dentes com HMI, digitalizadas e analisadas no Image J (versão 1.53, NIH, Estados Unidos). Avaliou-se a área, perímetro dos defeitos e a distribuição de cores entre as imagens. A análise da distribuição dos dados foi feita pelo teste de Kolmogorov-Smirnov; o teste de Wilcoxon para a extensão e o teste t pareado para distribuição de cores ($p<0,05$). A área e o perímetro foram maiores no grupo IOS ($p<0,001$). Em relação à distribuição de cores, as imagens fotográficas apresentaram menor intensidade, com histograma deslocado para cores escuras ($p<0,05$), considerando média, moda e diferença. Sugere-se que o IOS mostrou maior precisão geométrica e realismo nas cores, sendo uma ferramenta promissora para o diagnóstico clínico.

Palavras-Chave: acurácia; hipomineralização; tecnologia.

REESTABELECIMENTO DE FUNÇÃO E ESTÉTICA EM PACIENTE PORTADORA DE HMI SEVERA: RELATO DE CASO

Autores: Melina da Cruz Antunes de Miranda, Julia Moreira Biokino, Roberta Duarte Leme, Aldevina Campos Freitas de Barros

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de esmalte qualitativo, relacionado à falta de mineralização, que deve afetar um ou mais primeiros molares permanentes e pode afetar incisivos através de opacidades demarcadas, menor dureza e módulo de elasticidade. Além disso, pode ocasionar problemas estéticos, funcionais e psicológicos aos portadores. Paciente LOR, 10 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de Odontopediatria da FORP-USP queixando-se de fraturas em incisivos centrais superiores e sensibilidade em posteriores, sem comprometimento sistêmico. Ao exame clínico, foram localizadas opacidades nos dentes 11, 12, 16, 21, 22, 31, 32, 41, 42 e 46, fratura incisal no 21, fratura oclusal no 46 e ausência do 26 e 36, previamente submetidos à exodontia. Devido à complexidade do caso (HMI severa e alto risco à cárie), realizou-se o tratamento de choque (4 sessões de profilaxia e aplicação de flúor), instrução de higiene oral, orientação dietética, aplicação de selantes oclusais (14, 24, 25, 34, 35, 44 e 45) e restauração em resina composta da incisal do 21 e 22. O elemento 46 foi submetido à proteção pulpar indireta, Laserterapia e reestabelecimento da anatomia, após 21 dias, com resina composta. O tratamento conservador com resina composta é indicado, nesse caso, pois preserva a estrutura dental remanescente. A fotobiomodulação, por sua vez, auxilia na regeneração pulpar e analgesia. Assim, o tratamento conservador executado reestabeleceu estética e função, superando desafios e promovendo qualidade de vida à paciente.

Palavras-chave: HMI; Laserterapia; Odontopediatria; Reabilitação.

COMPARAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇAS: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Ana Luiza Valentim Pires, Kelly Fernanda Molena, Tatiana Azevedo Pêcego, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Estratégias como escovação adequada, manutenção das escovas e uso consciente de fluoreto devem ser ensinadas aos pais de crianças. Este estudo avaliou o conhecimento de pais/cuidadores sobre cuidados com escovas e uso de dentifrícios, relacionando esse fatores à presença de biofilme em crianças de 6 a 12 anos atendidas na clínica de Odontopediatria da FORP/USP, além de comparar diferentes ferramentas de educação em saúde bucal. Os pais foram divididos em três grupos: Educação Verbal (G1), Textual/Panfleto (G2) e por Vídeo (G3). Um questionário foi aplicado antes e depois das intervenções. Qui-quadrado, teste exato de Fisher e Wilcoxon foram utilizados seguindo nível de significância de 5%. O estudo incluiu 19 crianças e seus cuidadores. Houve uma melhora significativa no conhecimento sobre o uso de escovas (p=0.009), assim como nas atitudes e práticas (p=0.029). No entanto, não houve diferença significativa no conhecimento (p=0.067) e atitudes/práticas (p=0.092) em relação ao uso de dentifrícios. A alfabetização dos cuidadores influenciou a aquisição de conhecimento (p=0.041), mas não houve redução significativa do biofilme (p=0.435). O estudo sugere que, embora sejam necessárias estratégias adicionais para reduzir o biofilme em crianças, a educação dos pais melhora seus conhecimentos e práticas de escovação.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Escovação Dentária, Dentifrícios, Cuidadores

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS ESTÉTICOS EM DENTES INCISIVOS DE CRIANÇAS COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO, APÓS APLICAÇÃO DE INFILTRANTE RESINOSO ICON®: UMA SÉRIE DE CASOS

Autores: Isadora Prado Contesini, Laurindo Borelli Neto, Fabricio Kitazono de Carvalho, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte que afeta um ou mais molares permanentes e pode comprometer também incisivos, manifestando-se por manchas opacas demarcadas. O infiltrante resinoso Icon® atua como uma barreira protetora contra a desmineralização e oferece uma alternativa de tratamento minimamente invasiva para crianças com esta condição. Este estudo tem como objetivo avaliar as melhorias estéticas de incisivos de crianças com HMI e mudanças na qualidade de vida, após a aplicação do Icon®, além de analisar a autopercepção estética dos pacientes. Foram incluídas 3 meninas de 8 a 13 anos, com diagnóstico de HMI envolvendo incisivos, em atendimento na clínica de Odontopediatria da FORP/USP. O questionário de avaliação de qualidade de vida CPQ8-10 foi aplicado em pacientes até 10 anos e o CPQ11-14 em pacientes até 14 anos, antes e um mês após o protocolo de aplicação do Icon®. Os resultados demonstraram uma homogeneização da cor dental e redução das manchas, além de uma melhoria significativa na autopercepção e na qualidade de vida, indicando que a aplicação de Icon deve ser considerada como método de manejo mais conservador de pacientes com HMI.

Palavras-Chave: Hipomineralização Molar-Incisivo; Infiltrante Resinoso; Qualidade de vida.

EXODONTIA DE MESIODENS IRROMPIDO E DE UM DENTE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM UM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Tatiana Giachini Camargo, Claudia Simões de Souza, Leandro Pimentel Cabral, Fernanda Consolaro Pontes, Marcos Rogerio de Mendonça, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O mesiodens é o dente supranumerário mais comumente identificado, geralmente exibindo uma morfologia cônica e raízes curtas. Ele se localiza na linha média da maxila, entre os incisivos centrais superiores. Esses dentes podem erupcionar na cavidade oral ou permanecer impactados. Sua presença pode resultar em higienização inadequada, dificuldade ou impedimento de erupção dos dentes regulares, além de comprometer a estética. Um paciente do sexo masculino, de 6 anos de idade, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) para um exame de rotina. Após a anamnese, foi realizado o exame físico intraoral e extraoral e, com a obtenção de exames de imagem, foi detectado a presença de um mesiodens irrompido entre os incisivos centrais superiores e a presença de um dente supranumerário incluso adjacente ao mesiodens, impedindo a erupção completa do incisivo central superior direito. Realizou-se a remoção cirúrgica tanto do mesiodens quanto do dente supranumerário incluso. O paciente teve um pós-operatório satisfatório e continua em acompanhamento para monitorar a erupção do dente 11. Dessa forma, entende-se que dentes supranumerários podem estar associados a importantes distúrbios de erupção dentária, sendo necessária a intervenção precoce para restabelecer a função e a estética adequadas.

Palavras-chave: Criança; Dente Supranumerário; Erupção Dentária

TRIBOCORROSÃO E RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE UM SELANTE DE FOSSAS E FISSURAS APÓS A INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE FIBROÍNA DO BICHO DA SEDA

Autores: Letícia Delgado Ferreira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Esse estudo teve por objetivo avaliar a força mastigatória (tribocorrosão) e a resistência ao cisalhamento de um selante de fossas e fissuras após a incorporação de nanopartículas de fibroína. Foi utilizado o selante Fluorshield, juntamente com nanopartículas da fibroína da seda do bicho da seda Bombyx mori. Os grupos foram: Grupo 1 (controle): Fluorshield; Grupo 2: Fluorshield + tribocorrosão; Grupo 3: Fluorshield + fibroína; Grupo 4: Fluorshield + fibroína + tribocorrosão. As nanopartículas foram adicionadas ao selante, seguido de teste tribológico com simulação de 1 ano de escovação (17.800 ciclos – 1 Hz – 2,5 horas) para avaliar o desgaste, seguido do teste de resistência ao cisalhamento (0,5 mm/min com 50Kgf). Os dados foram analisados utilizando o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, e como resultado pôde-se constatar que não houve diferença estatística entre os todos grupos, no entanto maiores valores foram obtidos quando a fibroína foi adicionada. O padrão de fratura prevalente foi a adesiva, o que demonstra que a força necessária para deslocar o selante ocorreu na interface dente/selante. Conclui-se que os resultados desta incorporação da fibroína de seda nanoparticulada ao selante de fossas e fissuras são promissores, no entanto mais estudos são necessários para posteriormente serem avaliados clinicamente.

Palavras-chave: Bicho da seda; Nanopartículas; Selante de fossas e fissuras.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA ANESTÉSICO TÓPICO TRILAMINATO PARA APLICAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA

Autores: Ana Clara Wada de Carvalho, Isabela Miguel Villa, Guilherme Prado Corrêa, Gisele Carvalho Inácio, Alexandra Mussolino de Queiroz, Osvaldo de Freitas

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A administração de anestesia local convencional em crianças mostra-se trabalhosa devido à ansiedade e ao medo, ao comportamento do paciente pediátrico e à adequação da dose que deve ser cuidadosamente administrada para evitar possíveis efeitos colaterais/adversos. Para os profissionais dentistas a administração de anestesia injetável em crianças pode levar a atrasos em atendimentos e a acidentes de trabalho. O desenvolvimento de formas farmacêuticas tópicas de liberação controladas que sejam capazes de atingir o plano anestésico adequado para realização de procedimentos sem a utilização de agulhas é uma estratégia que pode ser utilizada para facilitar o atendimento de crianças. Portanto, o presente estudo visa desenvolver filmes mucoadesivos, que contenham anestésicos locais, buscando substituir parcial ou totalmente a anestesia injetável durante o tratamento odontológico. O sistema filmógeno proposto trata-se de um sistema trilaminado composto de uma camada oclusiva, uma camada adesiva e uma camada anestésica, sendo necessária a utilização do sistema completo para a sua funcionalidade adequada. Nove composições foram submetidas a ensaios de liberação in vitro, sendo observado um perfil de liberação rápida dentro das primeiras duas horas de liberação. Foram analisadas as propriedades mucoadesivas, entretanto as formulações apresentaram baixa mucoadesão, enfatizando a importância do sistema trilaminado. A formulação F9 foi selecionada para ser submetida a testes clínicos.

Palavras-chave: anestesia tópica; filmes; mucoadesão

AVALIAÇÃO DO MEDO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DURANTE CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA

Autores: Maria Júlia Delsin Gallo, Heloisa Rodrigues Vischi, Kelly Fernanda Molena, Tatiana Azevedo Pêcego, Alexandra Mussolino de Queiroz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O aumento da prevalência de transtornos mentais entre estudantes universitários tornou-se uma preocupação de saúde pública. Estudantes de odontologia, podem enfrentar desafios ao tratar pacientes pediátricos, o que pode elevar seus níveis de medo, ansiedade e estresse. Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de medo, ansiedade e estresse em estudantes de odontologia antes e depois da prática clínica em Odontopediatria. Foi utilizado um delineamento de estudo pré-pós na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto com alunos matriculados no curso de Odontopediatria. Após a aprovação ética, os alunos responderam um questionário impresso no início e no final do curso, que avaliou a ansiedade, medo e estresse relacionados ao atendimento odontológico pediátrico. O Inventário de Ansiedade de Beck, a Escala Visual Analógica e um questionário estruturado foram usados como instrumentos de medição. Participaram 80 alunos (53 mulheres e 27 homens), com idade média de 23,7 anos. Os resultados revelaram uma redução estatisticamente significativa nos níveis de ansiedade do início ao final do curso (8,50x7,00;p=0,036). Embora não tenha sido encontrada diferença estatisticamente significativa nos níveis de estresse (p=0,073), os valores medianos indicaram uma redução do início ao final do curso (4,50x3,00). O estudo enfatiza que a prática clínica é fundamental para desenvolver a confiança dos estudantes de odontologia e destaca a importância de os instrutores considerarem as necessidades emocionais dos alunos, especialmente no início das atividades clínicas.

Palavras-chave: Ansiedade, Estresse, Estudantes de graduação, Medo, Odontopediatria.

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS ALÉM DA ODONTOPEDIATRIA

Autores: Amanda Garcia De Oliveira, Priscila Gouveia da Silva Rodrigues, Paola Singi

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O bruxismo é caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes e pode ocorrer tanto no período noturno, bruxismo do sono, ou durante o dia, bruxismo em vigília. A etiologia é multifatorial com consequências sistêmicas e psicológicas, além da do prejuízo bucal pelo desequilíbrio das estruturas orofaciais. A prevalência em crianças tem aumentado e os tratamentos podem variar de acordo com a etiologia, idade da criança e gravidade do caso. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico do bruxismo infantil, relacionando os principais fatores etiológicos e as principais práticas multidisciplinares estabelecidas até o momento. A busca de artigos incluiu as seguintes bases de dados: PubMed, Science Direct, Embase, Scopus no período de 2014 a 2024, utilizando as seguintes palavras-chave: bruxism, anxiety disorders, child. Na busca inicial foram identificados 83 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por seis estudos. Houve evidências significativas de uma associação entre estresse, ansiedade e fatores psicológicos com o bruxismo. Os fatores causais mais citados foram: genéticos, comportamentais, dietéticos e relacionados ao sono . Diante desse contexto, o diagnóstico e tratamento devem ser realizados de forma multidisciplinar nas diferentes especialidades a fim de devolver qualidade de vida e crescimento adequado para as crianças.

Palavras-chave: Bruxismo; Criança; Distúrbios de ansiedade.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO COMO UM INDICADOR DE EVENTO PERINATAL GRAVE EM GÊMEO DIZIGÓTICO: RELATO DE CASO

Autores: Thailane Soares Rodrigues, Mariné Olmos Villagomez, Fabricio Kitazono de Carvalho, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:
A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte que afeta os primeiros molares e incisivos permanentes. Caracteriza-se por áreas de esmalte hipomineralizado, que tornam os dentes mais suscetíveis a fraturas, hipersensibilidade e cárie dentária e, devido a sua grande prevalência e dificuldade de tratamento, têm se tornado um problema de saúde pública. Este trabalho, realizado na disciplina da Clínica do Esmalte Dental da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), apresenta um relato de caso envolvendo dois irmãos gêmeos dizigóticos, em que apenas um deles foi diagnosticado com HMI (paciente 1), enquanto o outro não apresentou nenhum defeito no esmalte dental (paciente 2). Os dois pacientes possuem histórico médico envolvendo complicações peri- e pós-natais, porém com gravidades e consequências sistêmicas diferentes. O paciente 1 possui quadro clínico atual mais grave, com alteração craniofacial, distúrbio de crescimento e dificuldades psicomotoras; já o paciente 2 possui apenas leves dificuldades motoras. Foram realizados anamnese, exame clínico e radiográfico de ambos os pacientes, além de escaneamento intraoral para melhor avaliação das lesões. Com base nos achados clínicos, foi elaborado um planejamento individualizado, seguido de intervenção clínica para o paciente com HMI, visando a melhor conduta diante das lesões. O estudo também permitiu uma discussão sobre os possíveis fatores etiológicos, genéticos e ambientais, que poderiam estar relacionados com a manifestação da HMI em apenas um dos gêmeos.

Palavras-chave: Etiologia; Gêmeos; Hipomineralização Molar incisivo.

ABORDAGENS PARA A CLASSIFICAÇÃO DE UM TIPO DE DEFEITO DE ESMALTE: DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS ACERCA DE UM RELATO DE CASO

Autores: Luan Nunes da Silva, Pedro Antonio Ribeiro, Aldevina Campos Freitas de Barros, Alefi Marques Lopes da Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Comumente encontrados na prática clínica, os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) são reconhecidos como importantes fatores de risco ao desenvolvimento de lesões cariosas e desgastes dentários. A hipoplasia de esmalte é um defeito quantitativo que possui características como depressões, sulcos ou ausência de esmalte em determinadas regiões da coroa, resultando em dentes de formato irregular. Já a hipomineralização é um defeito qualitativo, apresentando mineralização reduzida. Contudo, mesmo com suas particularidades, pode ser difícil diferencia-los. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico que se enquadra no perfil. Paciente D.P.S, 5 anos, sexo masculino, compareceu à clinica de odontopediatria da FORP-USP apresentando lesão cariosa atípica no elemento 54. A localização da cárie em superfície lisa, aspecto opaco da dentina, sensibilidade, histórico de parto prematuro e baixo peso, indicou se tratar de um DDE. Foi um desafio, no entanto, sua classificação com base em uma análise criteriosa dos achados clínicos e história médica do paciente. O tratamento realizado consistiu na escariação da lesão na face vestibular, assim como remoção prévia da restauração com infiltração na face oclusal, seguindo de restauração em resina composta. Ainda, como proposta para controle da sensibilidade durante e após o tratamento, foi realizada laserterapia de baixa intensidade. Com o presente trabalho, discute-se sobre os possíveis diagnósticos do caso e a conclusão com base nas informações encontradas na literatura.

Palavras-chave: Hipomineralização molar; hipoplasia do esmalte dentário; terapia a laser

CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Mayra Sanmiguel, Letícia Santos Alves de Melo, Lorena Fonseca Silva, Fernanda Lopez Rosell, Elaine Pereira da Silva Tagliaferro

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O aleitamento materno (AM) é uma prática que traz diversos benefícios para a saúde da mãe-bebê. Este estudo avaliou o conhecimento de gestantes sobre os benefícios do AM para a saúde da mãe e do bebê e fatores associados. Um questionário auto aplicável foi preenchido por 600 gestantes que faziam acompanhamento de final de gestação em uma maternidade pública de direito privado no interior paulista. As questões abordaram aspectos sociodemográficos, gestacionais e AM. Foram realizadas análises descritivas e testes de χ^2 considerando o número de acertos sobre os benefícios do AM para o bebê (máximo 10 acertos) e para a mãe (máximo 6 acertos) como variáveis respostas, com nível de significância de 5%. Os escores médios de acertos foram 4,12 e 2,06 para o conhecimento dos benefícios do AM para bebê e para a mãe, respectivamente. Sobre os benefícios para o bebê, as seguintes variáveis foram significativas: idade (p=0,001); paridade (p=0,049); pretensão de oferecer chupeta (p=0,003) e mamadeira (p=0,001); crença na superioridade do leite materno (p=0,002) e na existência de leite fraco (p=0,003). Para a saúde materna, as variáveis significativas foram: idade (p=0,009); intenção de amamentar (p=0,020); estado civil (p=0,016); concordância com a recomendação da OMS (p=0,009) e pretensão de oferecer chupeta (p=0,006). Conclui-se que o conhecimento das gestantes sobre os benefícios do AM é maior quando se trata da saúde do bebê e está associado a fatores sociodemográficos, intenções durante a gestação, crenças e características gestacionais.

Palavras-chaves: Gestantes; Aleitamento Materno; Conhecimento; Saúde Materno Infantil.

POTENCIAL DE DIFERENCIAÇÃO ODONTOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCO DE DENTES DECÍDUOS ESFOLIADOS HUMANOS APÓS O CONTATO COM MATERIAIS BIOATIVOS

Autores: Verônica de Abreu Francisco, Ana Beatriz Vieira da Silveira, Thiago Cruvinel da Silva, Natalino Lourenço Neto, Maria Aparecida Andrade Moreira Machado, Thais Marchini de Oliveira Valarelli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

As células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED) foram caracterizadas na literatura como uma população proliferativa, multipotencial e com alta capacidade de diferenciação. O objetivo do presente estudo foi avaliar a viabilidade e a expressão gênica de células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos para a diferenciação odontogênica após o contato com diferentes materiais bioativos. Amostras de SHED foram obtidas por meio de cultura primária. Os extratos foram preparados e divididos nos seguintes grupos experimentais: Membrana dentino/pulpar (BBio), Bio-C Repair, MTA HP Repair e Biodentine. Foram realizados testes de viabilidade celular e avaliação de expressão gênica para os alvos: DSPP e DMP-1. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios, seguido do teste de Tukey ($p<0,05$). Os materiais bioativos mantiveram a viabilidade de SHED, sendo que a BBio e o Bio-C Repair em 48H e 72H apresentaram resultados equivalentes ao grupo controle. Na análise de expressão gênica de DSPP e DMP-1 as células mostraram aumento progressivo da expressão ao longo do tempo, mas não houve diferença estatisticamente significativa na comparação intergrupo. Conclui-se que todos os materiais bioativos foram citocompatíveis e mostraram um aumento progressivo da expressão de DSPP e DMP-1 em SHED na comparação intragrupo. Fomento: FAPESP (Processos 2021/10002-7 e 2021/08730-4).

Palavras-chave: Células-tronco; Expressão gênica; Testes de materiais.

MANEJO DA AMAMENTAÇÃO EM GEMELARES: RELATO DE CASO

Autores: Gabriela Pereira Rodrigues

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O aleitamento materno tem as menores taxas em gêmeos na alta hospitalar. O objetivo desse trabalho foi apresentar um relato de casos de gemelares com dificuldades no aleitamento materno predominante. A mãe compareceu ao Ambulatório do Freio Lingual com queixa de dificuldades para amamentar. A mãe relatou que a gestação não teve intercorrências e que os bebês nasceram a termo e saudáveis. A RN1 nasceu com 2.275g (ganho de peso diário de 28,7g) e a RN2 com 2.020g (ganho de peso diário de 25,7g). Na avaliação multiprofissional foi verificada pega e posicionamento incorretos em ambos os bebês. Na avaliação odontológica foi identificado a presença de anquiloglossia, indicando a frenotomia lingual em ambos os bebês. O procedimento cirúrgico foi realizado com sucesso. Na avaliação pós-operatória de sete dias foi observado bom reparo tecidual, com movimentos de lateralização e canolamento de língua. O ganho de peso diário dos bebês foi alterado para 33,7g na RN1 e 21,9g na RN2, verificando um sucesso do procedimento para um bebê, e a identificação de outra alteração na RN2 identificado como disfunção oral, após nova avaliação fonoaudiológica. Conclui-se que a frenotomia teve grande sucesso em um bebê, porém o outro RN necessitou de acompanhamento fonoaudiológico, devendo o profissional de saúde se atentar às demandas do bebê.

Palavras-chaves: Aleitamento materno; Freio lingual; Lactente

REABILITAÇÃO POR FLUXO DIGITAL DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE COM PRÓTESE FIXA DE POLIMETILMETACRILATO: RELATO DE CASO CLÍNICO PEDIÁTRICO

Autores: Laís Mori Piconi, Heloisa Domingues Lodi, Aluísio Eustáquio de Freitas Miranda Filho, Regina Maura Fernandes, Maria Cristina Borsato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A cárie dentária é uma doença multifatorial de grande prevalência em crianças. Sem o correto diagnóstico e tratamento, a lesão de cárie pode progredir comprometendo além de fatores estéticos. Ao promover uma intervenção clínica no primeiro molar permanente superior esquerdo (paciente YTS, 9 anos de idade, sexo feminino), contendo lesão de cárie profunda, objetivou-se que o elemento dentário em questão tivesse sua harmonia/função e longevidade garantidas. A paciente compareceu à clínica de odontopediatria da FORP-USP com restauração provisória deficiente de cimento de ionômero de vidro. Anamnese revelou ausência de comprometimento sistêmico. Em exame clínico, observou-se uma fenda na interface dente/restauração. Com o auxílio de exame radiográfico, constatou-se presença de lesão de cárie profunda. Houve remoção da restauração deficiente e do tecido cariado presente. O dente foi contemplado com proteção pulpar e restauração provisória. Após 15 dias de proservação, o mesmo foi restaurado com coroa total fixa unitária de polimetilmetacrilato (PMMA), por fluxo digital. O emprego do fluxo tecnológico permitiu que YTS tivesse seu elemento dentário reabilitado por um material biologicamente tolerável, de fácil manuseio e resistente ao desgaste com minimização do tempo de trabalho clínico, maior conforto da paciente, arquivamento digital de dados e previsibilidade do tratamento. A prótese fixa unitária, com fluxo 100% digital, em PMMA, apresentou propriedades biológicas, técnicas e clínicas adequadas para o processo da reabilitação oral da paciente.

Palavras-chave: Cárie dentária; Fluxo digital; PMMA; Prótese dentária fixa; Reabilitação.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE MEDICAÇÕES INTRACANAL UTILIZADAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS

Autores: Julia Godoi Lopes, Aluísio Eustáquio de Freitas Miranda Filho, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Léa Assed Bezerra da Silva, Fernanda Panzeri, Raquel Assed Bezerra Segato

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas de medicações intracanais empregadas no tratamento endodôntico de dentes decíduos. Após a seleção dos materiais Ultracal-XS® (UXS), Pasta de Hidróxido de Cálcio Fórmula e Ação® (PHCFA), BioC®-Temp (BCT), Metapex® (MPX) e Óxido de Zinco e Eugenol (OZE), foram conduzidos ensaios para investigar seus comportamentos em relação ao escoamento, radiopacidade, pH, solubilidade e liberação de íons cálcio. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância estabelecido em 5%. Os resultados revelaram que o MPX apresentou o menor índice de escoamento, seguido pelo OZE, UXS e PHCFA, enquanto o BCT demonstrou o maior escoamento. Após um período de 7 dias, observou-se que o BCT foi o material mais suscetível à solubilização, seguido por UXS, PHCFA, OZE, e MPX exibiu a menor perda de massa. Em relação ao pH, constatou-se uma variação de 5,11 a 9,99 para todas as medicações, sem que nenhum dos materiais tenha apresentado um pH significativamente superior. Embora tenham sido observadas diferenças nas imagens radiográficas, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. No que tange à concentração de íons cálcio, esta se mostrou significativamente diferente entre todos os materiais, sendo que o BCT apresentou a maior concentração e o OZE, a menor. Conclui-se que as medicações intracanais apresentam propriedades distintas dependendo da composição, o que pode influenciar sua eficácia e aplicabilidade.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria e Pacientes Especiais

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA E NÍVEL DE CONFIANÇA NA APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS

Autores: Anna Luiza Sena Borges, Sara Caixeta Silva, Desconhecido270, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira, Fabiola Galbiatti

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O ensino de Odontopediatria prepara os alunos para os desafios do atendimento infantil, incluindo o manejo de comportamentos não cooperativos, através de um treinamento teórico e prático em técnicas de gerenciamento comportamental (TGC). Essa pesquisa buscou saber o nível de autoconfiança dos alunos no uso das TGC e quais delas são mais aceitas. Aplicou-se um questionário online com 59 alunos de graduação em Odontologia sobre sua autoconfiança e aceitação de técnicas de gerenciamento comportamental em Odontopediatria. As coletas foram tabuladas e submetidas a análise descritiva, diferenciando as respostas Pré atividades práticas (PréAP) e Pós atividades práticas (PósAP). As TGC mais aceitas foram Reforço positivo com elogio descritivo, Dizer-mostrar-fazer, Distração e controle de voz. Concluiu-se que os alunos apresentam maior autoconfiança nas TGC baseadas na comunicação, com abordagem linguística, as quais também apresentam maior aceitação em comparação com as técnicas avançadas. A estabilização protetora foi a técnica de menor autoconfiança, mas era considerada aceitável pela maioria, diferente da anestesia geral, que os alunos se posicionaram de forma neutra.

Palavras-chave: Autoconfiança; Educação odontológica; Odontopediatria; Técnicas de gerenciamento Comportamental.

ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA EM PACIENTE IDOSO COM HISTÓRICO DE CÂNCER E USO DE BISFOSFONATO: RELATO DE CASO

Autores: Luiza de Carli Grieleitow, Isabela Ficagna Oshiro, Daniel Soares da Silva Neto, Henrique Santos de Almeida, Gabriela Moura Chicrala, Rafael Ferreira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Paciente do sexo masculino, 86 anos, com histórico de diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e câncer de próstata com metástase óssea. Faz uso trimestral de acetato de leuprorrelina, enzalutamida e ácido zoledrônico (AZ) endovenoso há 12 anos. Durante a avaliação inicial, o paciente apresentou considerável acúmulo de biofilme, perda dentária significativa, remanescentes dentais e mobilidade. O AZ, um bisfosfonato, inibe a reabsorção óssea, aumentando o risco de osteonecrose após trauma em maxilares, o que acaba por restringir procedimentos mais invasivos. Dessa forma, o plano de tratamento incluiu: profilaxia profissional e instrução de higiene, gengivoplastia com laser de alta potência, tratamento endodôntico dos remanescentes para sepultamento das raízes, restauração com cimento de ionômero de vidro para controle do biofilme e contorno gengival, seguida de resina composta. Neste caso, a abordagem minimamente invasiva e o uso de materiais adequados são fundamentais para garantir a saúde bucal do paciente, respeitando suas condições sistêmicas e limitações.

Palavras-chave: Bisfosfonato; Odontologia Geriátrica; Terapia a laser

ESTUDO SOBRE PERCEPÇÃO DE DOR PELOS PAIS E COMPORTAMENTO DE NEONATOS NO PROCEDIMENTO DE FRENOTOMIA LINGUAL

Autores: Julienderson Alves Costa, Ana Karolina Coelho, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo, Juçara Clemens, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A sensação dolorosa em recém-nascidos pode provocar efeitos negativos a estes, devido a uma imaturidade do seu sistema nervoso, além disso, eles apresentam maior sensibilidade aos estímulos dolorosos. Ademais, de acordo com a literatura, a dor pode provocar a diminuição da oxigenação, instabilidade hemodinâmica e o aumento da pressão intracraniana. Diante disso, para o manejo da dor, utilizam-se métodos farmacológicos e não farmacológicos que visam reduzir ou evitar a experiência dolorosa. Em vista disso, a administração da sacarose, método não farmacológico, é realizada devido aos seus efeitos analgésicos em neonatos e prematuros. Este trabalho tem por objetivo avaliar a percepção da dor pelos pais durante o procedimento de frenotomia lingual e avaliar o comportamento do bebê antes, durante e após o procedimento de frenotomia lingual, por meio da Neonatal Infant Pain Scale – (NIPS). O referido projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de ética com Seres Humanos, sob número CAAE: 78800024.5.0000.5152 (Parecer: 6.777.910). Acredita-se que a percepção de dor pelos pais possa ser superior à própria sensibilidade do neonato e que a sacarose possa ser utilizada com alternativa com controle da dor previamente ao procedimento de frenotomia lingual.

Palavras-chave: dor; neonato; percepção da dor.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM ESCLERODERMIA E ARTRITE REUMATOIDE: ACOMPANHAMENTO DE 2 ANOS

Autores: Daniel Soares da Silva Neto, Henrique Santos de Almeida, Natália Hitomi Suekane, Gabriela Sofia Noé Bregolin, Rafael Ferreira, Gabriela Moura Chicrala

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A esclerodermia é uma doença crônica e autoimune, que frequentemente se associa a outras condições, impactando na qualidade de vida do paciente. Mulher, 56 anos, procurou atendimento odontológico expressando o desejo de participar ativamente das decisões relacionadas à sua saúde. Relatou histórico de esclerodermia, artrite reumatóide, esclerodactilia e síndrome de Raynaud, tratados com imunomoduladores, anticorpos monoclonais e vasodilatadores. O exame clínico revelou limitações como dificuldade na abertura bucal, ausência de dentes e condição periodontal comprometida. Para minimizar o desconforto da paciente, adotaram-se estratégias como redução do tempo de consulta, uso de hidratante para lábios e região perilabial e adequação da temperatura do ambiente. O tratamento periodontal não cirúrgico foi a abordagem inicial, acompanhado de educação sobre técnicas de higiene bucal. Adaptou-se o cabo da escova dental e indicou-se fio dental com forquilha, além da extração de dentes com mobilidade avançada seguida de instalação imediata de prótese parcial acrílica. Após dois anos de acompanhamento, a observa-se melhora gradativa da condição bucal e a paciente ficou satisfeita com os resultados obtidos. O atendimento objetivou criar um ambiente acolhedor e promover o envolvimento ativo do paciente nas decisões, favorecendo sua adesão.

Palavras-chave: Escleroderma Sistêmico, Doenças Autoimunes, Assistência Odontológica

FRENECTOMIA LINGUAL ASSISTIDA POR LASER DE ALTA POTÊNCIA

Autores: Gabriela Santiago Rocha Sousa, Gabrielle Jacob

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A anquiloglossia, conhecida como língua presa, é uma malformação anatômica da língua que interfere na fala e nos movimentos linguais. Além disso, causa anormalidades funcionais e comportamentais, como restrição de movimentos linguais e padrões alterados de mastigação e deglutição. A correção cirúrgica é essencial para superar essas limitações. Esse trabalho apresenta um relato de caso onde a frenectomia lingual com laser de alta potência foi utilizada com o objetivo de um trans-operatório com menor sangramento e pós-operatório com edema reduzido, cicatrização mais eficaz e menos dor. O relato de caso é de um paciente masculino de 8 anos, com queixas de dificuldade em realizar movimentos linguais e na fala, no qual foi realizado frenectomia lingual com laser de alta potência, seguida por laserterapia de baixa intensidade. Resultados positivos foram observados com a liberação dos movimentos linguais e, após uma semana, com boa cicatrização. A anquiloglossia afeta negativamente os aspectos funcionais e sociais, limitando a mobilidade lingual e a articulação dos sons. A frenectomia foi utilizada para restaurar a função adequada do sistema estomatognático. O uso do laser de diodo de alta potência durante a cirurgia reduz o risco de recorrência e dor. O laser de baixa potência foi utilizado no pós-operatório para acelerar a cicatrização e reduzir a dor. O tratamento com laser de alta potência para frenectomias, combinado com laserterapia, é seguro e eficaz, proporcionando resultados funcionais adequados, cicatrização eficiente e menos dor pós operatória.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frenectomia, Laser.

RELAÇÃO ENTRE FATORES SISTÊMICOS E A OCORRÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA

Autores: Maria Aline Morais Souza, Fabiana Sodré de Oliveira, Marco Aurélio Benini Paschoal, Camila Fragelli, Isabel Cristina Olegário da Costa, Ana Paula Turrioni

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O estudo objetivou verificar associações entre alterações sistêmicas ocorridas nos períodos pré-natal, perinatal e pós-natal e a ocorrência de DDE em pacientes com deficiência atendidos em um serviço público em Minas Gerais. Este foi um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética CAAE: 74325723.4.0000.5152, realizado com 25 pacientes, foi aplicado um questionário aos cuidadores, sobre o histórico pré-natal, perinatal e pós-natal. Foram realizados exames clínicos intraorais, por um pesquisador previamente calibrado (k>0,87) para verificar os tipos de DDE (Thylstrup & Fejerskov para Fluorose Dentária, European Academy of Paediatric Dentistry para HMI, e FDI modificado para demais DDE). Foi utilizado o teste de regressão logística (p<0,05, SPSS 22.0).Os tipos de deficiência mais frequentes foram Síndrome de Down (28%), Transtorno do Espectro Autista (16%) e Paralisia Cerebral (12%). Sobre o histórico pré-natal e perinatal, 12% das mães relataram hipertensão na gestação e 56% tiveram parto cesárea. No pós-natal, 28% dos pacientes tiveram histórico de pneumonia e 48% usaram antibiótico nos três primeiros anos de vida. Foi possível verificar uma associação significativa entre a presença do DDE e o baixo peso ao nascer (O.R: 1,16, p=0,047), para as demais variáveis não foi possível verificar associação significativa. Pôde-se concluir que apenas o baixo peso ao nascer esteve associado com a presença de DDE e que o diagnóstico da deficiência não esteve associado com nenhum tipo de DDE.

Palavras-chave: Defeito de Esmalte, Esmalte Dentário, Etiologia, Pacientes especiais.

LIBERAÇÃO DE ÍONS FLUORETO DE SUSPENSÕES DE MICROPARTÍCULAS DE QUITOSANA INCORPORADAS COM FLUORETO DE SÓDIO PARA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA

Autores: Karina de Castro Bernardino, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira, Carlos José Soares, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Biomateriais têm sido desenvolvidos para atuarem na prevenção da cárie. A suspensão de micropartículas de quitosana incorporada com fluoreto de sódio (Quit/NaF) pode atuar como um sistema de liberação controlada de fluoretos (F-) em enxaguatórios bucais. O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar duas suspensões de Quit/NaF (0,05% e 0,2%) para avaliar a cinética de liberação de íons F- desse complexo. As suspensões foram sintetizadas sem a adição de agente reticulador, pela mistura das soluções de quitosana e NaF em solução de ácido acético 1% v/v. As amostras foram caracterizadas por espalhamento de luz dinâmico e FTIR. A liberação F- foi realizada com eletrodo específico nos tempos de 0, 5, 10, 30, 60 min, e 2, 4, 8, 24 e 48 h. Os grupos foram: 1)0,05% Quit/NaF; 2)0,2% Quit/NaF; 3)0,05% NaF; 4)0,2% NaF; 5)0,05% Quit; 6)0,2% Quit; 7)Colgate Plax; 8)Listerine 9)Ácido Acético 1%. O ensaio foi em duplicata e os dados analisados em curva µg/mL F- versus tempo. O tamanho das partículas foi de 2.200150 nm para 0,05% Quit/NaF e 5.150 120 nm para 0,2% Quit/NaF. Os espectros de FTIR mostraram interação molecular entre Quit e NaF. Todos os grupos mostraram constante liberação de F- em 48 h. Mas, os grupos 0,05% e 0,2% Quit/NaF apresentaram liberação F- ligeiramente maior (368,9 µg/mL e 1167,8 µg/mL, respectivamente) comparado aos controles de 0,05% NaF (232,1 µg/mL) e 0,2%NaF (860,5 µg/mL) e produtos comerciais. Conclui-se que a suspensão de micropartículas de Quit/NaF pode acentuar a liberação de F- e atuar como um componente de enxaguatório bucal para prevenção da cárie.

Palavras chave: Cárie dentária; Flúor; Quitosana.

ALVEÓLISE EM DENTES DECÍDUOS - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Amanda Magalhães de Lima, Desconhecido270, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Alveólise é definida como a reabsorção da tábua óssea vestibular, em que há exposição da porção apical da raiz do dente decíduo na cavidade bucal em decorrência de infecção local, tendo origem por lesões de cárie ou traumatismo dentário. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de alveolise do dente 74 e sobre o tratamento proposto. A paciente do sexo feminino, 6 anos, estava em tratamento na Clínica de Odontopediatria da FOUFU, e apresentou o dente 74 com o ápice exposto na cavidade bucal, com perfuração do alvéolo e gengiva. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado pelo responsável. A paciente não relatava dor, e na radiografia foi verificado a presença de tratamento endodôntico e ausência de lesão interradicular e periapical. No prontuário da paciente, constava que o tratamento endodôntico havia sido realizado há 1 ano. Após o diagnóstico de alveolise, optou-se por extrair o dente, e a paciente foi encaminhada para a ortodontia para confecção de mantenedor de espaço. Conclui-se que apesar da perda precoce do dente decíduo, a exodontia do dente afetado deve ser realizada para evitar injúrias ao germe do dente sucessor permanente e permitindo a recuperação tecidual.

Palavras- chaves: Cirurgia bucal; Dente decíduo; Reabsorção óssea.

INFLUÊNCIA ENTRE A REDE DE APOIO ÀS PUÉRPERAS E O USO DE CHUPETA EM RECÉM-NASCIDOS

Autores: Talita De Jesus Rodrigues Pereira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Há pouca evidência científica quanto a avaliação da rede de apoio e o uso de chupeta em neonatos. Desse modo, o projeto de pesquisa objetiva avaliar as variáveis associadas entre rede de apoio deficiente às puérperas e o uso de chupeta em neonatos por meio de estudo observacional e transversal. A amostra será de conveniência, com estudo tipo censo, composta por puérperas que buscam atendimento no Ambulatório do Freio lingual do Hospital Odontológico - FOUFU. O estudo foi aprovado no CEP-UFU e o instrumento de pesquisa será validado por: revisão de literatura, geração de itens e estruturação do questionário, validação de conteúdo e constructo com dez doutores em odontopediatria, desenvolvimento do instrumento final e validação com 10 puérperas. O instrumento será composto por 30 questões, coletando dados sociodemográficos e familiares. Questões de múltipla escolha avaliarão amamentação, rede de apoio e uso de chupeta. O questionário impresso será entregue às puérperas antes ou depois do atendimento, com tempo de preenchimento de 5-8 minutos. Os dados serão analisados quanto às associações entre as variáveis estudadas por regressão logística e/ou teste de qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Espera-se encontrar influência da rede de apoio deficiente às puérperas e o uso de chupeta em neonatos.

Palavras-chave: Amamentação; Chupeta; Puerpério; Rede de apoio.

FORMAS DE DESMAME DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Suellen Martins Pires

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Uma alimentação equilibrada desempenha um papel importante no crescimento e desenvolvimento das crianças, principalmente nos primeiros anos de vida. O leite materno se destaca como a fonte alimentar mais rica e apropriada, oferecendo não apenas nutrientes essenciais, mas também anticorpos que ajudam a fortalecer o sistema imunológico do bebê. O presente trabalho tem como objetivo elucidar os diferentes tipos de desmame que podem ocorrer com a criança e suas consequências. Trata-se de um artigo de revisão da literatura mediante os descritores: aleitamento materno, desmame, desmame gentil, desmame precoce e desmame natural. Os artigos selecionados variam dos anos de 2001 a 2021. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno por pelo menos dois anos, sendo os seis primeiros meses de idade de forma exclusiva. O desmame é o processo de suspender a alimentação com leite materno, podendo ter diferentes aspectos a depender da idade da criança e da forma como acontece. Concluímos que as formas de desmame podem gerar grandes impactos para a mãe e para o bebê, devendo ser analisadas para cada caso em específico. O desmame natural é o processo ideal, sendo que o desmame gentil requer o planejamento da mãe e o desmame precoce não é aconselhável.

Palavras-chave: aleitamento; desmame; desmame gentil; desmame natural; desmame precoce.

DESENVOLVIMENTO DE SUGADORES LÚDICOS EM BIOPOLÍMERO PARA USO EM ODONTOPEDIATRIA

Autores: Lhorrany Alves de Souza, Maria Angélica Hueb

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

O presente projeto propõe um novo design de um sugador de saliva para ser usado em odontopediatria. Será desenvolvido um protótipo de caráter inovador, por meio da reformulação dos sugadores já existentes e muito utilizados no atendimento clínico de pacientes infantis. Ao observar os sugadores existentes foi possível identificar os pontos positivos a serem incorporados e os pontos negativos a serem evitados no projeto do novo produto. Os profissionais que realizam os atendimentos serão consultados para a elaboração dos novos conceitos. Para a elaboração do protótipo será, inicialmente realizado, um desenho para aprovação do design, posteriormente será desenvolvido o desenho em 3D, para posterior impressão. O material será biopolímero, atóxico e com cheiro de tutti-frutti, com formatos lúdicos. O sugador será projetado de forma a não causar desconforto durante o uso; facilidade e simplicidade de manuseio e posicionamento; condições de fabricação e produção em larga escala e de baixo custo. Como resultado, este projeto apresenta uma opção inovadora de um produto bastante utilizado na rotina de profissionais da odontopediatria, e estimulará a aceitação da criança, em relação ao seu uso, pois terá forma e cheiro que arremetem a criança a um universo lúdico.

Palavras-chave: Design; Inovação; Odontopediatria; Sugador odontológico.

USO DE SEDAÇÃO MEDICAMENTOSA PARA FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO

Autores: Enzo Raphael Martins Oliveira Vieira Naves, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

As técnicas de gerenciamento comportamental desempenham um papel fundamental na odontopediatria. A sedação consciente representa uma das técnicas adotadas para possibilitar o atendimento de crianças com comportamento não colaborador durante as consultas odontológicas. O presente estudo teve como propósito apresentar um caso clínico em que o paciente apresentava comportamento não colaborativo e necessitava ser submetido a frenectomia lingual de forma eletiva, o que justificou a utilização da sedação medicamentosa. O paciente LHFS, 2 anos e 7 meses, sexo masculino, apresentava queixa principal relacionada à dificuldade na fala, e comportamento agressivo pela dificuldade de comunicação. No exame clínico foi observado que a criança não articula quase nenhuma palavra, e a comunicação se dava por intermédio da mãe, além disso, era possível visualizar um frênulo lingual encurtado inserido na ponta da língua, e na face interna do rebordo alveolar, sendo diagnosticado a anquiloglossia. A intervenção foi realizada com sucesso, empregando a sedação endovenosa com cetamina. No pós-operatório apresentava bom reparo tecidual e foi encaminhado para acompanhamento fonoaudiológico. Foi possível concluir que, a técnica de gerenciamento foi adequada para o caso, garantindo o sucesso do tratamento.

Palavras chaves: Saúde Oral, Frenectomia Oral, Odontopediatria, Comportamento Infantil.

COMPARAÇÃO PROTOCOLOS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA EM LACTENTES EM UM SERVIÇO DE EXTENSÃO MULTIPROFISSIONAL

Autores: Isabella Silva de Abreu, Isabela Monteiro Trevizani, Marilia Neves Santos, Débora Souto-Souza, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

Há uma falta de consenso com relação aos dados de prevalência da anquiloglossia devido à falta de padronização nos critérios de diagnóstico. O objetivo foi comparar três protocolos usados para o diagnóstico dessa condição em lactentes. Foram avaliados 135 prontuários no intervalo de 2018 a 2023 e extraídos dados epidemiológicos e dos protocolos para anquiloglossia. Foi utilizado o Teste da Linguinha; Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) e Hazelbaker Assessment Tool for Lingual Frenulum Function (HATLFF). Os dados foram analisados pelo programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences, foram realizados testes de normalidade e o teste não paramétrico de correlação de Sperman, o nível de significância adotado foi de 5%. A prevalência da anquiloglossia utilizando o Teste da Linguinha foi de 21,5%, do BTAT, 18,3% e do HATLFF, 19,0%. De acordo com a correlação de Spearman, a mais forte foi encontrada entre BTAT e HATLFF, apresentando uma correlação positiva significativa ($r= +0,705$; $p < 0,001$). Quando comparado o Teste da Linguinha com o BTAT e o HATLFF, foi encontrada uma concordância de 43,5% em ambos, enquanto entre BTAT e HATLFF, foi de 52,2%. Conclui-se que as prevalências foram variáveis e os protocolos que mais coincidiram entre si e apresentavam maior correlação foram os de BTAT e HATLFF.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Diagnóstico; Frenectomia Oral

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS NO TRATAMENTO DE HIPOPLASIA DO CANINO EM PACIENTE INFANTIL – RELATO DE CASO

Autores: Raquel Borges Amancio de Lima, Alessandro de Pina Silva, Guilherme de Campos Capilé, Danielle Ferreira Sobral de Souza, Mariane Emi Sanabe

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A hipoplasia é um defeito quantitativo de desenvolvimento do esmalte que ocorre durante a fase de secreção do esmalte dentário. Clinicamente apresenta-se como uma opacidade demarcada única ou múltipla, de coloração branca, amarela ou acastanhada, podendo gerar fossas e a ausência parcial ou total do esmalte. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento de uma paciente de 11 anos, sexo feminino, que compareceu à clínica de odontopediatria da FaodoUFMS com queixa estética no elemento 23. Após exame clínico, foi diagnosticado hipoplasia em esmalte com perda de substrato. Como tratamento restaurador e estético foi proposto a abrasão com ponta diamantada, seguida da infiltração resinosa da lesão com o Icon® para superfície lisa, na primeira sessão. Em uma segunda sessão foi realizada a restauração com resina composta para devolver o tamanho, cor e forma do dente 23, estratificando resinas de dentina, efeito e esmalte. A resina infiltrante por possuir baixa viscosidade, consegue penetrar na porção desmineralizada do esmalte e preencher os poros, causados pela hipoplasia. Já a resina composta permite a mimetização da cor e forma do dente afetado, devolvendo também a estética do sorriso. Portanto, pode-se concluir que a associação da resina infiltrante com a restauração em resina composta é um tratamento indicado e eficaz para casos de hipoplasia do esmalte dentário com perda de substrato.

Palavras-chave: Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário; Esmalte Dentário; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Odontopediatria.

O USO DA SACAROSE PARA ANALGESIA EM NEONATOS DURANTE PROCEDIMENTOS DOLOROSOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Ana Karolina Coelho, Millena Barroso Oliveira, Luiz Renato Paranhos, Alessandra Maia de Castro, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A experiência da dor em recém-nascidos proporciona efeitos negativos. Para minimizar a dor, a sacarose é administrada devido seus efeitos analgésicos em neonatos. Este trabalho tem o objetivo de mapear por meio de uma revisão de escopo, evidências na literatura que respondam à pergunta “Como administrar a sacarose para analgesia em neonatos durante procedimentos dolorosos?”. Foi realizada uma ampla busca nas bases de dados, MEDLINE (via PubMed), LILACS/CUMED, SciELO, EMBASE, Scopus, Web of Science e LIVIVO. Foram inclusos ensaios clínicos randomizados, realizados entre os anos de 2014-2024, em bebês até os seis meses de idade. Todo o processo de busca e extração dos dados foram realizado por dois revisores de elegibilidade de maneira independente. Os resultados foram descritos de maneira narrativa/descritiva. A busca eletrônica localizou 6588 registros. Foram inclusos na revisão 86 artigos. Foi observado uma variedade de métodos de administração de soluções doces, no entanto, houve uma prevalência no uso da sacarose (24%), com volume de 2mL, administradas 2 minutos antes do procedimento. A avaliação de dor era feita por meio da escala PIPP (Premature Infant Pain Profile). Foi possível observar que a utilização da sacarose para analgesia em neonatos parece eficaz, no entanto, é necessário o desenvolvimento de um protocolo seguro de uso.

Palavras-chave: Analgesia; Dor; Glicose; Neonato; Sacarose.

TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE POR HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO COM FOTOBIOMODULAÇÃO: RELATO DE CASO

Autores: Ingrid Claudia Karen Rejas Uska, Taiza Maria Fontes dos Santos, Ángel Terrero Pérez, Renato Yassutaka Faria Yaedú, Mariela Peralta Mamani

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Odontopediatria /Pacientes Especiais

Resumo:

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) pode comprometer tanto a função quanto a estética dos dentes. A hipersensibilidade dentária é uma das principais queixas associadas ao HMI, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Trata-se de uma paciente de uma menina, de 11 anos, feoderma, atendida em um projeto de extensão universitária. Durante a avaliação inicial, foi identificada HMI com hipersensibilidade em diversos dentes. A dor foi quantificada por meio da escala visual analógica (EVA). O dente 36 apresentava uma mancha branca acompanhada de dor moderada (EVA = 6). A cúspide mésio palatina do dente 26 também exibia uma mancha branca, enquanto o dente 21 mostrava uma lesão no terço incisal da face vestibular (EVA = 3). O dente 11, embora sem manchas visíveis, apresentava leve desconforto (EVA = 1). O tratamento proposto foi a Fotobiomodulação (FBM), uma terapia minimamente invasiva para controlar a hipersensibilidade, aplicada semanalmente (Therapy EC-DMC; 808 nm, 100 mW, 11,1 J/cm², 1 J/ponto). Na segunda sessão, a paciente relatou diminuição da dor no dente 36 (EVA = 5). Após a terceira sessão, houve uma melhora. Na quarta sessão, a paciente não apresentou sensibilidade em nenhum dente (EVA = 0). Este tratamento proporcionou alívio significativo da dor e melhora da qualidade de vida. Conclui-se que a Fotobiomodulação é uma alternativa eficaz e promissora no manejo da hipersensibilidade dentinária em pacientes com HMI. Este caso reforça o potencial da FBM como tratamento conservador, não invasivo e de fácil aplicação em ambiente clínico.

Palavras-chave: Hipomineralização dentária, Hipersensibilidade dentinária, Fotobiomodulação



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia

QUAL A IMPORTÂNCIA DA VISÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A ADESÃO AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UM ESTUDO QUALITATIVO

Autores: Nicolle San Nicolas Dubrull Lia Lucarelli, Carolina Carmo de Menezes, Mônica Aparecida de Moraes Orsatto

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Em saúde, a falta de adesão do paciente gera tratamentos longos ou inacabados, efeitos colaterais e insatisfação. Os motivos da falta de adesão, quando ligados ao paciente, podem ocorrer por fatores pessoais, como em situações de ordem financeira ou emocional. Quando se refere ao profissional, a falta de comunicação e de esclarecimento são os principais fatores que geram falta de interesse do paciente em relação ao tratamento ortodôntico. A adesão do paciente ao tratamento está diretamente ligada à postura do profissional na sequência das consultas, gerando situações de não adesão, por falha na comunicação. Este estudo parte da hipótese de que o ortodontista percebe a adesão ao tratamento como um fator exógeno à sua atuação profissional, não valorizando seu papel, atribuindo culpa aos pacientes e dificultando seu manejo sobre esse tipo de situação. Desta forma, o objetivo deste trabalho será compreender os sentidos e significados atribuídos pelos ortodontistas sobre o seu papel no processo de adesão ao tratamento ortodôntico. Este trabalho seguirá o método clínico-qualitativo (MCQ), que é um refinamento dos métodos qualitativos tradicionais, desenvolvido para lidar com relatos pessoais e confidenciais em assistência à saúde. Este método é baseado nas atitudes existencialista, clínica e psicanalítica, as quais propiciam respectivamente a acolhida das angústias e ansiedades do ser humano, a aproximação de quem dá ajuda e a valorização dos aspectos emocionais psicodinâmicos mobilizados na relação com os sujeitos em estudo. Após a aprovação do CEP, um primeiro contato será realizado com os dentistas, será feito com o objetivo do pesquisador se identificar, apresentar brevemente a pesquisa e fazer um pré-convite para a participação do profissional. Nos casos em que houver esse aceite prévio em participar, será solicitado agendamento de horário, de acordo com a disponibilidade do profissional, para que o pesquisador principal compareça ao seu ambiente de trabalho, onde haverá uma

explicação em maiores detalhes sobre a pesquisa e será apresentado e explicado o TCLE. Uma vez obtido o consentimento formal, será iniciada a etapa de aculturação. O processo de aculturação, conceituado como a experimentação do conjunto de fenômenos em um setting, resulta da interação direta e contínua entre o pesquisador e a amostra em seu local de ocorrência natural. Serão observados os valores próprios daquela micro-cultura, com o objetivo metodológico de conhecer e assimilar suas formas de pensar, falar e agir, bem como estabelecer um vínculo de confiança com os sujeitos que serão entrevistados posteriormente e obter subsídios para o aperfeiçoamento do roteiro da entrevista. A aculturação será realizada através de visitas a cada dentista sorteado, sendo que junto aos 3 primeiros, será feita a "entrevista de aculturação", que servirá para testar e readequar o roteiro de entrevista e treinar a pesquisadora, sendo previsto que estes entrevistados sejam excluídos da amostra final. Embora não seja possível prever quantos dentistas serão incluídos na amostra (devido ao critério de saturação teórica de informações), com base em outros estudos que se valeram desse método, estima-se um número entre 10 dentistas com distribuição homogênea de idade e sexo. Na segunda etapa de campo serão realizadas as entrevistas no próprio “setting” de atuação do profissional, de forma reservada, onde ocorrerá a gravação de áudio através do gravador de voz. Nesse momento será usada a Técnica de Entrevista Semidirigida de Questões Abertas em profundidade (ESQA), segundo descrição abaixo, preconizada por Turato (2003): (a) reapresentação mútua (entrevistador e entrevistado), colocação dos objetivos da entrevista, explicação e reiteração do termo de consentimento, assinado desde a etapa anterior; (b) uma breve introdução colhendo os dados sociodemográficos dos participantes; (c) realização da entrevista com o roteiro que contemplou os objetivos da pesquisa, cujas perguntas foram colocadas como um convite para que o entrevistado falasse, respeitando sua livre associação de ideias; (d) questionamento, por parte do entrevistador, se o entrevistado desejaria complementar ou perguntar algo que não havia sido abordado. Durante a análise qualitativa de conteúdo, será realizado o fechamento amostral através da técnica de saturação teórica de informações, onde a pesquisadora interromperá a realização de novas entrevistas a partir do momento em que constatar a saturação das categorias que respondam aos objetivos iniciais do trabalho, ou em outras palavras, quando tornarem-se repetitivas ou não trouxerem mais informações relevantes para o estudo. Os diferentes paradigmas científicos comportam e prescrevem tipos diferentes de construção de

amostras. Na pesquisa qualitativa, a amostragem é intencional, onde ocorre a busca proposital de indivíduos com vivência de determinado problema ou conhecimento sobre ele. A amostra geralmente é composta por poucos sujeitos, representantes com características de certa subpopulação, onde o tamanho da amostra não é relevante e o número de sujeitos é definido em campo. Após a realização das entrevistas, as respostas serão transcritas pela pesquisadora e os dados submetidos à Análise Qualitativa de Conteúdo, composta por sete passos: (a) transcrição das entrevistas gravadas mais as notas do diário de campo do pesquisador, ocultação dos nomes dos entrevistados, sendo substituídos pelas siglas "E1, E2, E3" e assim por diante; (b) Leitura das transcrições e do áudio usando leitura flutuante, tangenciando o texto sem ansiedade de marcar respostas; Essa etapa será feita pela pesquisadora principal e mais um ou dois pesquisadores; (c) elaboração de comentários e impressões emergentes a partir dessa leitura flutuante, escritos na margem direita dos dados transcritos; (d) categorização e subcategorização, agrupando enunciados dos entrevistados de significação semelhantes, e destacando discursos significativos para a compreensão da hipótese formulada, formando núcleos de sentido; (e) apresentação e discussão do material com pares, (pesquisadores parceiros e co-autores); (f) definição das categorias de forma exaustiva e meticulosa, para refinar o material; (g) validação final por pares. Serão utilizados softwares básicos de edição de texto. Consequentemente, foram originadas sete categorias, sendo três relativas ao paciente: desvalorização, desconfiança e não colaboração; imediatismo; problemas financeiros; e quatro relativas ao profissional: desmotivação; comunicação; condutas referentes à faixa etária; preditores e resgate. Será realizada interpretação e discussão detalhada e abrangente destes achados, onde análises serão realizadas a partir dos referenciais teóricos que tratam da adesão ao tratamento, com intuito de contribuir com as evidências científicas na área e aprimorar a atuação do profissional através de uma melhor conscientização e autoconhecimento. Observou-se, por meio dos relatos dos ortodontistas, que a falta de esclarecimento, diálogo, escuta qualificada e perda de tempo antes de iniciar o tratamento, de dar abertura para ouvir as angústias, perspectivas e dúvidas do paciente durante o processo terapêutico, foi frequente e certamente está relacionada à falta de adesão do paciente ao tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Adesão, Ortodontistas, Tratamento

CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gabriely Teodoro Novaes, Antonio Santos, Gabby Chacon, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida cruzada anterior pode ser diagnosticada na primeira infância, apresentando melhor prognóstico se tratada no início da dentição mista.Essa maloclusão se caracteriza por inclinações axiais incorretas entre os incisivos superiores e inferiores,que podem resultar de projeção mandibular postural ou esquelética em excesso mandibular, deficiência maxilar ou combinação de ambos. O tratamento precoce dessa maloclusão é um desafio para o ortodontista.Assim,o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de mordida cruzada anterior tratada por meio da vestíbulo-versão dos incisivos superiores com forças suaves, utilizando um batente oclusal e aparelho fixo parcial.Paciente caucasiano,gênero masculino, 10 anos de idade com aspectos dentais e gengivais normais,encaminhado à Ortodontia Preventiva da FORP-USP.Após exames diagnosticou-se maloclusão classe I,mordida cruzada anterior dentária.O tratamento incluiu a projeção dos incisivos superiores com aparelho ortodôntico fixo parcial, associado a uma placa de mordida para o levantamento da oclusão.Dessa forma,a excelente colaboração do paciente no uso do aparelho,proporcionou ótimos resultados clínicos confirmados cefalometricamente,demonstrando que o tratamento precoce da mordida cruzada anterior é fundamental para se obter equilíbrio oclusal, estético e funcional.

Palavras Chave: Aparelho; Dentição mista; Maloclusão; Mordida Cruzada Anterior;

REMODELAÇÃO ÓSSEA, APÓS A EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM RATAS OSTEOPÊNICAS: INFLUÊNCIA DA DOXICICLINA (SDD)

Autores: Rafaela Mendes Martins, Maria Laura Alves Patrian, Gabriely Teodoro Novaes, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A extração dentária é um fato muito comum e pode ocorrer devido a traumas, lesão de cárie ou doença periodontal. Em pacientes com osteoporose, tratamentos com implantes ou movimentação ortodôntica exigem um tempo pós-tratamento mais longo. Este projeto objetiva comparar o uso da doxiciclina em ratas Wistar, em doses sub antimicrobianas (SDD), e o alendronato de sódio no tratamento de remodelação óssea após a extração dentária. Materiais e Métodos: Foram utilizadas 72 ratas Wistar, divididas em 6 grupos (n=6): SHAM (Controle Negativo); DOX (ratas expostas à doxiciclina); ALN (ratas expostas ao alendronato); OVX (ratas ovariectomizadas); OVX+DOX (ratas ovariectomizadas expostas à doxiciclina); OVX+ALN (ratas ovariectomizadas expostas ao alendronato). Todos os grupos, exceto SHAM, tiveram osteopenia induzida por 90 dias. Após isso, os grupos receberam doxiciclina (30 mg/Kg/dia) ou alendronato de sódio (0,7 mg/Kg/semana) por 60 dias. As extrações dentárias ocorreram 14 e 7 dias antes do sacrifício. O modelo experimental de osteoporose foi confirmado, uma vez que houve aumento da perda óssea nos grupos ovarectomizados em 7 e 14 dias. A doxiciclina reduziu essa perda, e no período de 7 dias, houve menor formação óssea nos grupos ovarectomizados. Aos 14 dias, o osso aumentou em todos os grupos, com maior aumento nos grupos ALN e DOX, e menor no OVX. Houve aumento da massa corpórea em todos os animais, com maior aumento nos grupos que sofreram ovarectomia. A porcentagem de formação óssea foi maior nos grupos ovarectomizados.

Palavras-chave: movimentação dentária, remodelação óssea, doxiciclina, alendronato de sódio e osteoporose.

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM CASOS DE PERDA DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR APÓS TRAUMA

Autores: Beatriz Carvalho Masson, Alejandro José Banda Quiñones, Aline Evangelista de Souza Gabriel, Silmara Aparecida Milori Corona, Maria Bernadete Sasso Stuani, Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Este relato de caso tem o objetivo de apresentar uma abordagem multiprofissional com a associação da ortodontia e da odontologia restauradora para o tratamento da perda do incisivo central superior após um trauma. O tratamento ortodôntico foi realizado com movimento de mesialização do incisivo lateral superior direito e canino superior direito para substituir os incisivos central e lateral superiores, respectivamente. Além disso, foram removidos os primeiros pré-molares inferiores, para correção da protrusão e da discrepância negativa no arco inferior, e primeiro pré-molar superior do lado esquerdo, para corrigir linha média e simetria do arco superior. Ademais, a correção da má oclusão esquelética de classe II foi realizada com aparelho extra oral noturno com força ortopédica para promover o redirecionando do crescimento maxilar. Foi realizada a reanatomização dos elementos dentários 12 e 13 com resina composta utilizando um guia de silicone confeccionado previamente. Um plano de tratamento desenvolvido pelo ortodontista em associação com o dentista restaurador foi essencial para o sucesso deste caso, devolvendo estética e função, com ênfase no restabelecimento dos padrões normais de oclusão e desoclusão de forma conservadora e segura. A união entre as diferentes especialidades da odontologia, como ortodontia e dentística, mostrou-se muito eficaz na resolução de casos de trauma dental, com o uso de aparelhos ortodônticos fixos e resina composta, restabelecendo função e estética ao paciente.

Palavras-chave: ausência do incisivo central; fechamento do espaço ortodôntico; trauma dental; reanatomização incisivo lateral.

TRACIONAMENTO DE INCISIVO IMPACTADO DURANTE A DENTIÇÃO MISTA

Autores: Marina Marquezi Marcatto, Rafaela Mendes Martins, Maria Laura Alves Patrian, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A impactação dental é comum em pacientes ortodônticos, sendo vários os fatores que causam essa anomalia, como por exemplo, perda ou retenção prolongada de dentes decíduos, presença de dentes supranumerários ou cistos. O seu diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica, juntamente com o exame radiográfico, que é utilizado para localizar o dente e estudar seu posicionamento intra-ósseo. Paciente B.L.Q, sexo feminino, 7 anos e 9 meses de idade, na fase de dentição mista e com oclusão Classe I de Angle, apresentava como queixa principal o atraso na erupção do incisivo central superior permanente. Clinicamente foi constatada a ausência do incisivo central superior esquerdo, e, radiograficamente constatou-se a impactação desse elemento. A paciente foi submetida à intervenção cirúrgica para colagem de acessório ortodôntico no dente impactado, o qual foi tracionado através de aparelho removível e elástico intra-oral. Houve melhora na estética na parte anterior da arcada dentária através do reposicionamento do incisivo central superior permanente no arco dentário. O tratamento proposto foi suficiente para a correção da maloclusão, e a opção pelo tratamento combinado, cirúrgico-ortodôntico, tem se mostrado bastante eficaz, principalmente quando bem diagnosticado.

Palavras-chave: Aparelhos removíveis; impactação dental; tracionamento ortodôntico.

MORDIDA CRUZADA ANTERIOR DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gabby Chacon, Marina Marquezi Marcatto, Thalita Ramirez Olmedo, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Introdução: Os indivíduos portadores de mordida cruzada anterior dentária possuem diversas etiologias e podem ser encontrados em todas as faixas etárias. As suas características clínicas se agravam com o crescimento e uma vez não tratada, continuam com esta má oclusão por toda sua vida. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura e mostrar uma abordagem clínica, ao tratamento da má oclusão mordida cruzada anterior dentária com a utilização do aparelho removível com parafuso expansor, realçando sua influência no crescimento ósseo e seus benefícios. Relato de caso: Paciente F.M.S.O, do gênero masculino, 7 anos 6 meses de idade, acompanhado da responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP, Departamento de Clínica Infantil, com queixa principal “os dentes de cima mordiam errado”. Clinicamente apresentava-se na fase de dentição mista, higiene oral regular, linha média dentária e facial coincidentes, selamento labial passivo, respiração mista, deglutição atípica com hábito de interposição lingual lateral, na região das perdas precoces, oclusão molar de Classe III, com incisivos superiores esquerdos em mordida cruzada, curva de “Spee” acentuada. Na análise facial observou-se simetria facial, perfil facial convexo, ângulo naso-labial reto, linha cérvico-mandibular bem definida, terço inferior aumentado e, achatamento na região malar. Na análise da radiografia panorâmica foi verificado a perda precoce dos primeiros e segundos molares decíduos inferiores. Cefalometricamente, observou-se que a maxila estava bem posicionada em relação à base do crânio (SNA=83º) enquanto a mandíbula estava levemente protruída (SNB=82º) e estas bases estavam bem relacionadas entre si, demonstrando, padrão esquelético de Classe I (ANB=1º, Wits=-2mm), com leve tendência a Classe III. A análise do padrão facial, mostrou que o paciente apresentava tendência ao crescimento vertical (SNGoGn=36º, SNGn=67º, Eixo facial=85º, FMA=37º, SN.ocl=14º, AFAI=52mm). Quanto ao padrão dentário, os incisivos superiores encontravam-se vestibularizados e protruídos e os inferiores bem posicionados em relação à sua base óssea (1.NA=31º, 1-NA=5mm; 1.NB=24º, 1-NB=4mm, IMPA=87º). Na análise de perfil, confirmou-se o perfil mole convexo e convexidade óssea normal (NAPog=6º). Tratamento: A opção de tratamento foi a instalação de um mantenedor de espaço inferior e aparelho removível com parafuso expansor no arco superior para corrigir a mordida cruzada dentária. Resultados: Houve correção da mordida cruzada anterior com o aparelho preconizado e, na análise cefalométrica final a maxila e mandíbula estavam bem posicionada em

relação à base do crânio (SNA=83º; SNB=81º) e bem relacionadas entre si (ANB=2º). O padrão de crescimento facial foi mantido e continuou no sentido horário (SNGoGn=36º, SNGn=68º, Eixo Facial=83º, FMA=36o). Na região anterior, os incisivos superiores foram vestibularizados e protruídos (1.NA=25º e 1.NA=5mm), enquanto que os inferiores mantiveram sua posição inicial (1.NB=25o; 1-NB=4mm; IMPA=88o). O perfil ósseo permaneceu reto (NAPog=6o) e mole convexo porém houve uma redução da convexidade. Conclusão: O aparelho removível com parafuso expansor corrigiu a mordida cruzada dentária anterior melhorando a relação entre os arcos, e o mantenedor de espaço manteve o espaço para a erupção dos pré-molares inferiores.

USO DE ESPORÕES NA CORREÇÃO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Thalita Ramirez Olmedo, Marina Marquezi Marcatto, Rafaela Mendes Martins, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida aberta anterior é uma má oclusão dentária caracterizada pela ausência de contato entre os dentes anteriores superiores e inferiores, mesmo quando os dentes posteriores estão em oclusão completa. O tratamento depende da gravidade e da idade do paciente, podendo envolver desde terapias ortodônticas até cirurgias ortognáticas para correção das bases ósseas. A intervenção precoce em crianças é indicada para evitar que o problema se agrave. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de mordida aberta anterior dentária na dentição mista. Paciente A.H.S.R., sexo masculino, 10 anos e 4 meses de idade, foi encaminhado à disciplina de Ortodontia Preventiva da FORP-USP tendo como queixa que “os dentes anteriores não mordiam com os inferiores”. No exame extra oral, observou-se simetria facial, leve aumento do terço inferior da face, retrusão mandibular e selamento labial passivo. No exame intraoral, apresentava-se na fase de dentição mista, com relação molar de classe I, mordida aberta anterior de 9mm, atresia maxilar e hábito de deglutição atípica. Foi instalado um disjuntor de McNamara associado a esporões na face lingual dos incisivos inferiores. Após 3 meses houve melhora estética com a correção da maloclusão. A associação dessas técnicas viabilizou a correção da discrepância óssea e a reeducação funcional, com uma rápida resposta ao tratamento devido à identificação e manejo dos fatores etiológicos. Portanto, o tratamento proposto foi suficiente para a correção da maloclusão demonstrando-se bastante eficaz, principalmente quando bem diagnosticado.

Palavras-chave: Dentição Mista; Má oclusão; Mordida Aberta; Ortodontia Interceptora.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO APÓS PERDA PRECOCE DE MOLAR DECÍDUO NA DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO

Autores: Isabella Fachini Gemignani, Thalita Ramirez Olmedo, Marina Marquezi Marcatto, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Os problemas de espaço em dentição mista normalmente são consequência da falta do mesmo nas arcadas para correto alinhamento dentário, e de alterações na cronologia de erupção dentária. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve estar atento aos fatores que podem acarretar a perda do espaço e, caso ela for precoce, ter conhecimento dos métodos para sua recuperação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de perda precoce de molares decíduos, com perda de espaço no arco dentário. Paciente M.C.V. leucoderma, sexo feminino, 7 anos e 8 meses de idade, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP, apresentava-se na fase de dentição mista, oclusão Classe III, subdivisão esquerda. Clinicamente observou-se linha média dentária e facial coincidentes, sobremordida acentuada e perda precoce do segundo molar decíduo inferior esquerdo, com migração acentuada do primeiro molar permanente. No plano de tratamento foi utilizado na arcada inferior um aparelho ortodôntico removível com parafuso expansor, e, na arcada superior, uma placa de mordida. Ao fim do tratamento observou-se a recuperação do espaço perdido no arco, referente ao segundo pré-molar inferior. Infere-se que a perda precoce pode causar migrações dentárias e consequente perda de espaço. O tratamento proposto deve propiciar melhorias na função e na estética. Conclui-se que o uso de aparelhos removíveis, considerados uma alternativa mais simples, pode ser viável para a recuperação de espaço em dentição mista se houver correto diagnóstico do caso e colaboração efetiva do paciente.

Palavras-chave: Aparelho ortodôntico removível; Dentição mista; Movimentação dentária; Perda dentária precoce.

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR – RELATO DE CASO

Autores: Maria Laura Alves Patrian, Gabriely Teodoro Novaes, Antonio Giroto dos Santos, Maria Bernadete Sasso Stuani

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A impacção de dentes anteriores permanentes pode gerar repercussões estéticas, funcionais e psicossociais, incluindo atraso na erupção de dentes permanentes, erupções ectópicas, reabsorções radiculares e formação de cistos. Uma das principais condutas terapêuticas frente a este problema é o tracionamento ortodôntico cirúrgico. O presente trabalho propõe uma abordagem clínica, baseada no tracionamento cirúrgico-ortodôntico para um caso de incisivos centrais superiores permanentes impactados. Relato de caso: Paciente G.L.S, sexo masculino, 9 anos de idade, acompanhado do responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP, porque “os dentes da frente não havias nascido”. O paciente apresentava se na fase de dentição mista, com oclusão de Classe I de Angle. Clinicamente notou se ausência do elemento 11 e 21, e, radiograficamente constatou-se a presença de dois mesiodens com impacção dentária dos incisivos centrais permanentes com mais de dois terços da raiz formada. A conduta clínica proposta para o caso foi a extração dos dentes supranumerários, recuperação de espaço para os incisivos permanentes, seguida de tracionamento ortodôntico pela técnica de erupção fechada com aparelho removível. O paciente foi acompanhado até a completa irrupção dos incisivos permanentes e realinhamento no arco. Após o tracionamento dentário o paciente foi encaminhado à clínica de ortodontia corretiva para continuidade do tratamento com alinhamento e nivelamento ortodôntico dos dentes. O tratamento proposto resultou em resultado estético e oclusal satisfatório, sem maiores intercorrências. De acordo com a literatura, a técnica de tracionamento cirúrgica utilizada é a de eleição da maioria dos ortodontistas, por apresentar melhores resultados estéticos e anatomofuncionais do periodonto ao final do tracionamento.

Palavras-chaves: Dente impactado, tracionamento ortodôntico, aparelhos ortodônticos removíveis, ortodontia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE AGENESIA DENTÁRIA E MORFOMETRIA DO CÔNDILO MANDIBULAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL MULTICÊNTRICO

Autores: Beatriz Carvalho Masson, Caio Luiz Bitencourt Reis, Rafaela Scariot, Erika Calvano Küchler, Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

O objetivo deste estudo transversal retrospectivo foi investigar se a agenesia de dente(s) permanente(s) está associada às modificações morfométricas do côndilo mandibular na população brasileira. Foram recrutados 208 pacientes, de ambos os sexos, não relacionados biologicamente, que possuíam radiografia panorâmica prévia ao tratamento ortodôntico. Os pacientes foram diagnosticados em agenesia “sim” e “não”. Recortes da região central dos côndilos foram obtidos para a quantificação da dimensão fractal para quantificar o grau de organização e porosidade do trabeculado. Os recortes foram submetidos ao filtro gaussiano (2,0) e binarizados. A dimensão fractal foi obtida pelo plugin BoneJ no software ImageJ. Análises unie multivariada ajustadas por múltiplas observações por sujeito e por idade foram aplicadas (alfa=5%). Sessenta e um (29,3%) pacientes foram diagnosticados com agenesia, incluindo os terceiros molares. A dimensão fractal dos pacientes com agenesia foi estatisticamente maior (Média=1,37; Erro padrão [EP]=0,02) se comparado aos pacientes controle (Média=1,31; EP=0,01) na análise univariada ($p<0,001$) e multivariada ajustada por idade ($p=0,005$). Ao excluir os pacientes que possuíam apenas agenesia de terceiros molares (n=46), o grupo agenesia ainda possuía maior dimensão fractal (Média= 1,40; EP= 0,02) comparado ao grupo controle, nas análises univariada ($p<0,001$) e multivariada ($p=0,002$). Portanto, conclui-se que as características morfométricas do côndilo mandibular estão associadas com agenesia dentária.

Palavras-chave: agenesia; morfometria do côndilo; análise fractal

CORREÇÃO DA CLASSE III ESQUELÉTICA NA DENTIÇÃO MISTA: CASO CLÍNICO.

Autores: Antonio Giroto Dos Santos, Marino Marquezzi Marcato, Maria Bernadete Sasso Stuani.

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Ortodontia

Resumo:

O tratamento Ortodôntico para pacientes portadores de maloclusão Classe III com envolvimento maxilar, por meio da Expansão Rápida da Maxila (ERM) e Tração Reversa (TR) tem sido descrito na literatura como uma das formas mais eficazes de tratamento, durante a fase de dentição mista. Paciente, sexo feminino, 8 anos, foi encaminhada para a disciplina de Ortodontia Preventiva da FORP-USP, apresentando trespasse horizontal negativo, caracterizando uma mordida cruzada anterior, bem como uma face classificada como Classe III, apresentando um perfil facial côncavo. Relação molar e de canino era de Classe III de Angle, com plano terminal mesial dos segundos molares decíduos. No exame cefalométrico inicial observou-se classe III esquelética, incisivos superiores verticalizados e retruídos e os incisivos inferiores encontravam-se bem posicionados em relação a sua base apical. Perfil mole côncavo e o perfil ósseo era reto. O plano de tratamento foi executado com a correção ortopédica na dentição mista com a expansão rápida da maxila (ERM) através do uso do disjuntor McNamara, seguido da protração maxilar (PM) com máscara facial; bem como o acompanhamento até o final de crescimento crânio-facial. A instituição da terapia citada se mostrou satisfatória para a correção de algumas características da classe III, como o ângulo ANB e SNA. O tratamento proposto foi adequado para corrigir a maloclusão durante a fase de dentição mista, bem como os resultados mostraram a eficácia do método empregado para o tratamento da referida maloclusão.

Palavras chaves: Maloclusão; Aparelho ortodôntico; Dentição mista.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online
ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia

OS 50 ARTIGOS MAIS CITADOS SOBRE O IMPACTO BIOPSICOSSOCIAL DA MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Autores: Lígia Machado Silva, Millena Barroso Oliveira, Danilo Cassiano Ferraz, Luiz Renato Paranhos

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Ortodontia

Resumo:
Condições como a má oclusão podem comprometer a qualidade de vida e contribuir para o aumento do bullying entre crianças e adolescentes. O objetivo deste estudo foi avaliar os 50 artigos mais citados sobre o impacto biopsicossocial da má oclusão em crianças e adolescentes no ambiente escolar. A busca foi realizada na base de dados Web of Science Core Collection (WoS-CC), sem restrições quanto ao idioma ou ano de publicação. Foram avaliadas métricas como países com maior número de publicações. Foram analisados os desenhos de estudo, os índices utilizados para diagnóstico da má oclusão, os aspectos biopsicossociais abordados e os instrumentos utilizados. Uma rede bibliométrica foi gerada com o software Visualization of Similarities Viewer (VOSviewer) e as interações entre autores e palavras-chave foram agrupadas. O número de citações por artigo variou entre 11 e 146 sendo que quatro artigos tiveram mais de 100 citações. O periódico Angle Orthodontist foi o que mais publicou sobre o tema (n=6). As palavras-chave mais frequentes foram “má oclusão”, “crianças”, “adolescentes” e “qualidade de vida”. O Brasil liderou em número de publicações (n=28) e os estudos transversais foram os mais realizados (n=48). Apesar do predomínio de estudos transversais sobre o impacto da má oclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, são necessários mais estudos longitudinais para esclarecer as relações causais entre má oclusão e os aspectos biopsicossociais. Apoio: CNPq, CAPES e FAPEMIG.
Palavras-chave: Adolescente; Bibliometria; Má Oclusão; Modelos Biopsicossociais.

REDUÇÃO INTERPROXIMAL DO ESMALTE NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Lívia Moro Torres

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A redução interproximal do esmalte (IPR) tem se consolidado como uma técnica relevante no tratamento ortodôntico, especialmente com a crescente popularidade dos alinhadores invisíveis. Esta revisão de literatura visa analisar as indicações, contra indicações, vantagens, desvantagens, métodos de execução, limites seguros de remoção de esmalte, além de seu impacto na rugosidade do esmalte e na susceptibilidade à cárie dentária. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, sem restrição temporal, incluindo artigos científicos e livros relevantes ao tema. Os resultados mostram que a IPR é uma técnica eficaz, especialmente na resolução de apinhamentos dentários, com métodos que variam entre manuais e mecanizados. A remoção segura do esmalte deve ser limitada a metade de sua espessura proximal, sendo essencial a avaliação radiográfica prévia. O polimento adequado após o procedimento reduz a rugosidade do esmalte, e não há aumento na susceptibilidade à cárie quando medidas preventivas são adotadas. Conclui-se que a IPR é uma técnica respaldada por evidências científicas, constituindo uma ferramenta eficaz e segura no tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: ortodontia; redução de esmalte interproximal; stripping

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS E MECÂNICAS DOS ALINHADORES ORTODÔNTICOS: ESTUDO IN VITRO E IN VIVO

Autores: Jader Oliva Jorge, Rafaela Regina de Lima, Beatriz Rezende Bergo, Lucas Guimarães Abreu, Soraia Macari

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Nos últimos anos, o uso de alinhadores ortodônticos para o tratamento da má oclusão tem crescido substancialmente. Este estudo visa avaliar as alterações nas propriedades mecânicas, liberação de BPA e ftalatos, na saliva e urina de pacientes que utilizam alinhadores ortodônticos estéticos, confeccionados por termoformagem e impressão tridimensional direta, além de verificar a proliferação de biofilme sobre os mesmos. A pesquisa corresponde a um estudo clínico prospectivo, simples cego, quali- e quantitativo, in vivo e in vitro. Para avaliação dos desfechos propriedades mecânicas e repercussões no meio bucal serão realizados: teste de flexão de 3 pontos, análises de saliva e urina, cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas e microscopia de varredura eletrônica. A população do estudo será selecionada através de triagem, compreendendo pacientes com idade entre 18 a 30 anos, independentemente do gênero, cuja necessidade de tratamento ortodôntico se enquadrar nos critérios de inclusão do presente estudo. Nossa hipótese é de que será identificada liberação de BPA e ftalatos somente nos alinhadores termoformados e ambos os tipos de alinhadores apresentaram diminuição significativa nas propriedades mecânicas após uso intra oral. É consenso na literatura que há uma falta de dados estatísticos in vivo sobre a presença de BPA e ftalatos na saliva de pacientes que fazem uso de alinhadores estéticos, sugerindo-se a necessidade do desenvolvimento de estudos bem delineados, com amostras maiores e diversificados.

Palavras-chave: Alinhadores Ortodônticos; Bisfenol A; Ftalatos; Ortodontia

A IMPORTÂNCIA DE DISPONIBILIZAR ESPAÇO PARA A CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR DENTÁRIA

Autores: Gabriela Santiago Rocha Sousa, Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida cruzada anterior caracteriza-se pela alteração de um ou mais dentes anteriores superiores os quais estão posicionados palatalmente em relação aos dentes anteriores inferiores e pode ser ocasionada devido a desequilíbrios esqueléticos, funcionais e/ou dentários. Essa má oclusão pode ocorrer na dentição mista e gera comprometimento funcional, estético e psicossocial. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente do sexo masculino em fase de dentição mista, com mordida cruzada anterior de origem dentária. O planejamento do tratamento ortodôntico inicial consistiu na confecção de aparelho expansor removível com splint oclusal para aumentar o perímetro do arco e possibilitar o movimento labial dos incisivos superiores e em seguida, aparelho removível com molas helicoidais na face palatina dos incisivos centrais para corrigir a mordida cruzada anterior. Devido à falta de colaboração do paciente no uso do expansor removível, foi realizada a expansão rápida da maxila com o expansor fixo Hyrax e aparelho removível superior para contenção. Não houve necessidade do aparelho removível com molas helicoidais para corrigir a mordida cruzada anterior. A terapia utilizada resultou em adequada correção da mordida cruzada anterior dentária em fase de dentição mista, proporcionando alterações estéticas e funcionais favoráveis e significativas ao paciente.

Palavras-chave: Dentição mista, Má oclusão, Técnica de expansão palatina.

RELAÇÃO ENTRE AGENESIA DENTAL E ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS RADICULARES DOS INCISIVOS SUPERIORES: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE

Autores: Guilherme Henrique Borges, Gustavo Roquete Rabelo, Luiz Renato Paranhos

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A agenesia dental é a ausência congênita de dentes, impactando estética, função mastigatória e o estilo de vida dos acometidos. Esta pesquisa investigou a relação entre agenesia dental e alterações morfológicas radiculares de pacientes não sindrômicos. Trata-se de um estudo observacional do tipo caso-controle, que utilizou exames de imagens (Panorâmica e Periapicais) de centros radiológicos da Região Sudeste do Brasil, realizados entre 2021 e 2024. Foram analisadas 27.707 documentações radiográficas, onde após os critérios de exclusão, 4.490 foram elegíveis. Destes, encontrou-se 304 agenesias das quais 79 possuíam raios-x periapical. Os grupos foram pareados por sexo e idade na proporção de 1:2 (caso:controle). As raízes foram classificadas como normais, curtas, rombas, curvadas apicalmente e em forma de pipeta. Para garantir precisão, 30% das radiografias foram reavaliadas, obtendo índice kappa>0,90. Os dados foram analisados no software Stata18, com análise descritiva e regressão logística, estimando OR, com intervalos de confiança de 95%. Os resultados mostraram que 66% tinham raízes normais, e a alteração mais frequente foi raiz em pipeta (14%). Pacientes com agenesia apresentaram 88% menos chance de ter raízes normais e maior propensão a alterações morfológicas radiculares, como raízes rombas e em pipeta. Conclui-se que a agenesia dental está fortemente associada a alterações morfológicas radiculares, impactando o planejamento odontológico principalmente em tratamentos ortodônticos e reabilitações protéticas. Apoio: CNPq, FAPEMIG e CAPES.

Palavras-chave: Anodontia; Ortodontia; Raiz Dentária.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia e Implantodontia

PRÓTESE IMPLANTADA PARA ÁREA DE 11 E 12: ACOMPANHAMENTO DE 30 ANOS.

Autores: Laura Garcia Neves, Flavio Domingues Das Neves, Julia Garcia Neves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A implantodontia atual é reconhecida como uma excelente opção de tratamento para repor dentes perdidos. Este trabalho reforça essa ideia por meio de relato de casos com acompanhamento de 30 anos. Em 1994, paciente MA, sofreu acidente de moto com avulsão e perda dos dentes 11 e 12. Na ocasião recebeu prótese adesiva direta para urgência estética e passou a tratar outras fraturas decorrentes do mesmo acidente. Após 4 meses buscou tratamento definitivo. Análise radiográfica mostrava a possibilidade de implantes, a facilidade de higiene e o fato de não precisar desgastar dentes vizinhos levou o paciente a escolha desta forma de tratamento. Dois implantes Nobel HE de 3,75 x 13 foram instalados, a região foi suturada e a adesiva voltada em posição. Seis meses da primeira cirurgia fez-se a segunda cirurgia, ou seja a pré-abertura, quando cicatrizadores foram instalados. Algumas semanas depois foram feitas as provisórias sobre pilares Nobel Ceraone e em seguida os arcos, com os pilares foram moldados e montados em articulador. No laboratório por meio de coifas cerâmicas específicas (reforçadas com Alumina), as coroas foram feitas em cerâmica pura. O trabalho foi acompanhado ao longo dos últimos 30 anos e sua apresentação tem por objetivo mostrar o sucesso da técnica e abordar a importância de parafusos especiais (ouro ou DLC) na reabilitação ou retratamento de implantes HE, bem como a compreensão das questões de perda óssea marginal que envolve o implante HE.

Palavras-chaves: Implantodontia; Prótese; Cirurgia;

A ASSOCIAÇÃO DE ACELERADORES EM DENTIFRÍCIOS NA REDUÇÃO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: SÉRIE DE CASOS.

Autores: Victor Hugo del Salto dos Santos Mariana Souza Calefi, Maria Carolina Candosin Sementille, Adriana Campos Passanesi Sant`Ana, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A hipersensibilidade dentinária (HSD) é uma condição frequente na prática odontológica, caracterizada por dor aguda em resposta a diversos estímulos. O tratamento da HSD pode incluir tanto intervenções realizadas em consultório quanto cuidados domiciliares. Diversos agentes, especialmente dentifrícios, são recomendados para seu manejo, embora ainda não haja um consenso sobre o agente ideal. Esta série de casos teve como objetivo avaliar dentifrícios com a tecnologia REFIX, em combinação com um acelerador (booster), para a redução da HSD. Os pacientes foram acompanhados utilizando avaliação profissional com a escala Schiff et al. (1994) e avaliação do paciente através de escalas visuais analógicas (EVA). Os pacientes foram avaliados em sete momentos diferentes: no início, após raspagem e alisamento radicular, depois da profilaxia profissional com o agente, e após 1, 2, 4 e 8 semanas de uso domiciliar. Os resultados mostraram uma redução expressiva na HSD para todos os pacientes, tanto na avaliação do examinador quanto na percepção dos próprios pacientes. Oscilações na HSD foram notadas em alguns casos, especialmente entre aqueles com dificuldade para modificar hábitos. No entanto, ao final de 8 semanas, todos os participantes apresentaram melhora significativa. Apesar das limitações inerentes a uma série de casos, concluiu-se que o uso de agentes dessensibilizantes com boosters foi eficaz na redução da HSD, destacando-se também a importância da mudança de hábitos prejudiciais para o controle da condição.

COMPLICAÇÃO PÓS OPERATÓRIA TARDIA APÓS RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO GENGIVAL

Autores: Paulo Henrique Daltin, Victor Hugo del Salto dos Santo, Maria Carolina Candosin Sementille, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O tratamento cirúrgico para recessões radiculares múltiplas é indicado em casos de comprometimento funcional e estético. Embora eficazes, cirurgias de recobrimento radicular podem apresentar complicações pós-operatórias precoces, como deiscência de sutura, necrose tecidual, abscessos, edema e hematomas, assim como complicações tardias. Dentre as complicações tardias, incluem-se o aparecimento de cicatrizes, dobras teciduais e eventuais secreções peroladas (pérolas de ceratina). Essas complicações podem aparecer a partir de 3 meses pós-operatórios, não havendo um período definido para sua ocorrência. Essas complicações podem aparecer principalmente pela presença de remanescentes epiteliais nos enxertos de tecido conjuntivo, normalmente removidos pela técnica da desepitelização. O "culde-sac" gengival ou as dobras teciduais podem ter diferentes profundidades e/ou liberar secreção esbranquiçada ao ser pressionado. Para evitar o aparecimento destas complicações tardias, deve-se atentar para completa remoção epitelial dos enxertos gengivais. Além disso, a inversão do enxerto, com a porção desepitelizada em contato com o periósteo, pode reduzir o risco. Neste caso clínico realizado na Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP), utilizou-se a técnica de Zucchelli. Dois anos após o procedimento, a paciente apresentou dobras teciduais e um culde-sac indolor, com liberação de ceratina, mas sem queixas estéticas ou sintomas, e com recobrimento radicular completo. O tratamento de complicações tardias não tem protocolo definido, mas cirurgias de remoção e plastia gengival podem ser recomendadas.

Palavras chave: Enxerto gengival; Periodontia; Recobrimento gengival

IMPACTO DO TAMOXIFENO E 5-FLUOROURACIL NA INTEGRIDADE DO TECIDO PERIIMPLANTAR EM IMPLANTES DE TITÂNIO: UM ESTUDO EM RATAS OVARIECTOMIZADAS

Autores: Clara Valério Chung, Ruan Henrique Delmonica Barra, Luiz Guilherme Fiorin, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Juliano Milanezi de Almeida

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A implantodontia é uma técnica restauradora estética funcional com alta taxa de sucesso, mas que pode apresentar falhas. Investiga-se a influência do citrato de Tamoxifeno (TAM), que simula os efeitos do estrógeno e previne a perda óssea em mulheres pós-menopausa, associado ao 5-Fluorouracil (5-FU), um quimioterápico com efeitos negativos no tecido ósseo. Para isso, instalou-se implantes nas duas tíbias de 100 ratas ovariectomizadas previamente. Após seis semanas, os animais foram divididos em dois grupos (n=40), que receberam por gavagem 0,5 ml de solução salina a 0.9% (SS) e 15 mg/kg de TAM por todo o período experimental e depois, em dois subgrupos (n=20): 5-FU e SS. O quimioterápico 5-FU foi administrado via intraperitoneal com intervalo de 48h entre as aplicações (60 mg/kg e 40 mg/kg, respectivamente). Também foram divididos em um grupo controle negativo total que não recebeu ovariectomia, apenas SS. Os animais foram eutanasiados na 12ª e 20ª semana, as tíbias foram analisadas para avaliar o contato osso/implante (COI), a porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON), e marcadores como TRAP, OCN e RUNX2. Outras foram destinadas para análise por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e elementar por Dispersão por espectroscopia de raio-x (EDS). Os grupos que receberam administração de TAM apresentaram maior COI, PTON, RUNX-2 e OCN, além de maior taxa de Ca/P e menor sinalização de células TRAP-positivas em comparação ao grupo controle. No entanto, o TAM não foi suficiente para reverter os efeitos negativos do 5-FU nos tecidos periimplantares.

Palavras-chave: Ovariectomia; Periodontia; Tamoxifeno;

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA ODONTODISPLASIA REGIONAL

Autores: Joyce Sgamato Santos, Helouise Abreu Laffayett, Giovana de Assis Marcolino, Quirino Remigio Neto, Flávia Furlaneto, Priscila Paganini Costa

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A Odontodisplasia Regional (OR) é uma condição rara de desenvolvimento que afeta os dentes e suas estruturas circundantes, podendo afetar dentes decíduos e permanentes. Esta condição é caracterizada pela hipoplasia e hipocalcificação dos tecidos dentais duros e, radiograficamente, pode-se observar aumento das dimensões das câmaras pulpares, conferindo a aparência de "dentes fantasmas". O objetivo deste relato de caso é descrever uma abordagem multidisciplinar no tratamento da OR. Paciente do sexo feminino, 21 anos, compareceu à Residência de Periodontia na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina, com diagnóstico de OR na hemiarcada direita da mandíbula. O tratamento envolveu uma abordagem multidisciplinar. Realizou-se aumento de coroa clínica para expor os dentes não irrompidos (42 e 43) e, após 90 dias, iniciou-se a fase reabilitadora, que consistiu na reanatomização dos dentes e confecção de coroa provisória para o dente 41 (ausente). Optou-se pela preservação e acompanhamento do dente 44. O planejamento individualizado, considerando a história médica do paciente, suas expectativas e idade, e o número de dentes afetados, é fundamental no tratamento da OR. No caso apresentado, a abordagem conservadora e personalizada mostrou-se viável e trouxe resultados satisfatórios, com o restabelecimento estético, fonético e mastigatório da paciente portadora de OR.

Palavras-chave: Dentes Fantasma; Mandíbula; Odontodisplasia; Tratamento conservador.

IMPLANTE IMEDIATO COM CARGA IMEDIATA EM DENTE POSTERIOR : RELATO DE CASO

Autores: Julia Garcia Neves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A instalação de implante imediato, depende de fatores propícios tais como: a ausência de infecção e a possibilidade de estabilizar o implante e colocá-lo no longo eixo do dente. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de implante imediato com carga imediata em primeiro molar inferior. Paciente, CCOG, sexo feminino, 34 anos, procura atendimento com comprometimento da furca do dente 46, com indicação de exodontia. Ao realizar os exames de imagem, foram confirmados os parâmetros ósseos para o implante imediato em dente posterior, septo ósseo volumoso e centralizado no longo eixo do dente. Como o travamento primário, permitiu a Carga imediata, optou-se como pilar, pelo uso do Ti- Base da Sirona que permite a conexão da restauração (obtida em CAD/CAM) ao implante, sendo a prótese cimentada diretamente nele. O diferencial da presente técnica é que o Ti-base Cerec, escaneado em boca, permite a confecção de coroa provisória, planejada em software de CAD, e fresada (CAM) em PMMA. Desta forma, como existe o desenho da coroa no CAD, a coroa definitiva pode ser feita, fresada em cerâmica (reforçada em Dissilicato de Lítio), sem a presença do paciente, apenas alterando o material no software. A paciente retorna apenas para prova e instalação, mantendo a filosofia “one time, one abutment”. Assim, o caso clínico demonstra a possibilidade de meios clínicos imediatos de reabilitação em caso de anatomia propícia, mesmo em área de molares e ainda a utilização do Ti base Cerec que agiliza a prótese definitiva após a osseointegração.

Palavras-chaves: Carga imediata, Implantodontia, Ti-Base

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS E DISPOSITIVOS DE HIGIENE LINGUAL UTILIZANDO PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS E RECURSOS DIAGNÓSTICOS DO HÁLITO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Sthephany Lidisney Moreira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A saburra lingual é uma das principais causas do mau hálito devido a anatomia complexa do dorso da língua que favorece a retenção bacteriana. O controle mecânico e químico têm sido empregados como métodos de higiene lingual visando a redução da halitose. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi comparar técnicas de higiene lingual e seus efeitos em relação ao hálito e microrganismos presentes na língua, de acordo com diferentes métodos diagnósticos e parâmetros microbiológicos. Foram incluídos 40 voluntários e alocados em grupos aleatórios que foram classificados de acordo com as seguintes análises: Teste Organoléptico, Escala Visual Analógica, Análise Visual do Índice de Saburra Lingual e Análise Microbiológica de amostras da saburra lingual. As coletas foram feitas no baseline e após 15 dias de higienização lingual, seguindo instruções sobre técnica de limpeza lingual (Técnica do X ou Técnica de Varredura) com escova convencional, escova específica lingual e raspador lingual, associados ou não ao gel de limpeza. A reavaliação dos pacientes demonstrou diferenças significativas durante a análise microbiológica e inspeção de saburra lingual, em que a Técnica do X se mostra tão eficaz quanto a Técnica de Varredura na remoção mecânica de saburra e controle microbiológico, sendo eficaz na redução da halitose.

Palavras Chave: higiene bucal; língua; halitose; microbiologia.

BUSCA DE NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS: INVESTIGANDO O IMPACTO DA VIA DA HEME OXIGENASE-MONÓXIDO DE CARBONO NA PERIODONTITE EM RATOS

Autores: Pedro Henrique Lopes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A periodontite é uma inflamação crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, sendo tratada convencionalmente com raspagem e alisamento radicular. Nos últimos anos, diversas abordagens terapêuticas foram sugeridas, mas nenhuma mostrou eficácia total na prevenção da progressão da doença. Estudos anteriores destacaram o papel anti-inflamatório significativo da via da Heme Oxigenase (HO)-Monóxido de Carbono (CO), assim como do doador de CO, CORM-401. Contudo, ainda não há relatos sobre o possível efeito dessa via na periodontite. Este estudo investigou o efeito do CORM-401, administrado por via oral, na periodontite induzida por ligadura em ratos Wistar Hannover, com peso entre 220 e 250 g. Após 15 dias da ligadura no primeiro molar inferior direito, foram avaliados o ganho de massa corporal, a presença da alodinia mecânica e a eficácia do tratamento, além dos níveis de citocinas no plasma e no tecido gengival. Os resultados mostraram que a periodontite e o tratamento com CORM-401 não alteraram o ganho de massa corporal. A periodontite reduziu o limiar de retirada da cabeça dos ratos, independentemente do tratamento com CORM-401. Além disso, o CORM-401 reduziu os níveis de TNF-α e IL-1β no plasma, assim como de TNF-α na gengiva, mas não teve efeito significativo sobre IL-1β na gengiva, comparado ao grupo controle. Esses achados indicam que o CORM-401 tem um efeito anti-inflamatório tanto sistêmico quanto local, sem interferir no ganho de peso ou na sensibilidade mecânica dos ratos com periodontite.

Palavras-chave: CORM-401; ligadura; Monóxido de carbono; periodontite; ratos.

BIOMATERIAIS UTILIZADOS EM PERIODONTIA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Autores: Rafaella Eugênnia Miotti De Souza Aguiar, Thaisa Macedo Iunes Carrera, Lélio Fernando Ferreira Soares, Roberta de Oliveira Alves, Suzane Cristina Pigossi, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Os biomateriais vêm se destacando dentro da periodontia e seu conhecimento é importante para correta aplicabilidade e uso. Logo, o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos biomateriais utilizados em periodontia de estudantes de graduação em Odontologia de diferentes semestres e universidades do Brasil. Um total de 210 alunos de diferentes períodos do curso de graduação em Odontologia responderam um questionário composto por duas partes: Itens sociodemográficos e questões sobre biomateriais usados em periodontia. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes relataram ter algum conhecimento sobre biomateriais (57%), sendo que 48% afirmaram ter pouco conhecimento. A maioria dos alunos considerou o uso de biomateriais seguros (97%) e a qualificação específica para uso de biomateriais desnecessários (58%). Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre fatores sociodemográficos e o grau de conhecimento sobre biomateriais. Conclui-se que com base nos resultados concluímos que existe uma lacuna no conhecimento teórico e prático sobre o uso de biomateriais em periodontia nos cursos de graduação em odontologia no Brasil.

Palavras-chaves: Doenças Periodontais; Engenharia de Tecidos; Estudantes de Odontologia; Materiais Biocompatíveis

REABILITAÇÃO COM DOIS DIFERENTES TIPOS DE IMPLANTES DENTÁRIOS PARA ÁREA DOS DENTES 11, 12 E 21. RELATO DE CASO COM FOCO NA PERDA ÓSSEA MARGINAL

Autores: Luísa Lisboa Jabor de Castro, Laura Garcia Neves, Júlia Garcia Neves, Celio Prado, Flávio Domingues das Neves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A integridade óssea peri-implantar depende diretamente da morfologia da junção implante-pilar. No caso das conexões externas, há uma maior perda óssea marginal, associada à presença de microinfiltração entre as duas peças, o que não ocorre quando a junção está distante do osso, que é o caso de alguns implantes com junção cônica, como o Cone Morse. O caso clínico a ser apresentado, mostra uma situação de perda de uma prótese fixa sobre os pilares 12 e 21, com póntico para o 11, em decorrência de cárie e fratura. Entretanto, um implante HE havia sido colocado sob o póntico há 8 anos. A prótese foi removida, as raízes extraídas, os alvéolos e seus defeitos preenchidos com biomaterial, e o implante foi exposto. Na mesma sessão, um cilindro direto de implante HE anti rotacional foi utilizado para fazer uma provisória de três elementos: 11 como pilar e 12 e 21 como pónticos. Após 4 meses, foram planejados e instalados implantes tipo Cone Morse para o 12 e 21 que, quatro meses depois, passaram por reabertura e então, foram reabilitados com próteses unitárias. O acompanhamento radiográfico de 1 ano mostrou que o implante HE (área do 11), após ser reaberto, passou pela esperada perda óssea marginal, enquanto os CMs mantiveram a crista óssea, também como esperado. O caso relatado ilustra a diferença biológica entre o HE, junção de topo, e CM, junção cônica com pilar estreito, em relação à perda óssea marginal, presente apenas no primeiro tipo.

Palavras-chave: Implantes dentários; Prótese dentária; Reabsorção óssea

ANÁLISE HISTOLÓGICA DE PATAS DE RATAS COM ARTRITE REUMATÓIDE EXPERIMENTAL E DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA POR LIGADURA.

Autores: Ernesto Miele De Souza, Ana Carolina Aparecida Rivas, Mário Taba Jr

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A doença periodontal (DP) e a artrite reumatoide (AR) são doenças de caráter imunoinflamatório caracterizadas pela reabsorção óssea induzida pela inflamação. Embora possuam fatores etiológicos distintos, compartilham mecanismos patogênicos semelhantes. No presente estudo, avaliou-se o tecido articular e sinovial da pata de ratas com AR experimental e DP induzida por ligadura. Selecionou-se 32 ratas Winstar Hannover divididas em 4 grupos (n=8): Grupo Naive (controle negativo), Grupo C-DP (com DP e sem AR), Grupo C-AR (com AR e sem DP) e Grupo AR/DP (com AR associada a DP). A AR foi realizada pela imunização de CIA+IFA e a DP foi induzida pela colocação de ligadura ao redor dos primeiros molares inferiores. A gravidade das lesões artríticas foi classificada em quatro graus de escores: 0, nenhuma alteração detectável; 1 - 3, leve à grave. A avaliação histológica das articulações foi realizada usando o Guia modificado de Woodruff para pontuar a gravidade artrítica nos tecidos e as secções foram coradas com H&E. Os resultados dos grupos Controle, DP, AR e DP/AR, demonstraram que o grupo mais acometido pelos sintomas artríticos foi o grupo AR/DP. Quando comparado aos controles, o grupo AR/DP obteve os maiores escores, principalmente na formação inflamação e destruição da cartilagem e osso. Quando presente isoladamente, a DP não demonstrou efeitos artríticos significantes na cápsula articular, porém quando associada a um quadro artrítico, houve um agravo dessa condição e nos sinais inflamatórios dos animais, o que sugere efeito associativo entre as duas patologias.

Palavras-chave: Artrite reumatóide; Cápsula Articular; Doença periodontal; Histologia.

TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA PRODUZIR PRÓTESES IMPLANTADAS UNITÁRIAS EM CAD/CAM CHAIRSIDE

Autores: Julia Garcia Neves

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A evolução dos sistemas CAD/CAM chairside na odontologia digital coincide com o uso mais frequente dos implantes odontológicos. Desta forma, foi natural o desenvolvimento de técnicas e ferramentas de CAD, específicas para próteses implantadas unitárias. Como uma alternativa, às empresas desenvolveram bases de titânio (Ti-bases) que permitem o encaixe de próteses confeccionadas por CAD/CAM. Para isso, foi necessário o desenvolvimento dos corpos de escaneamento e atualizações de softwares para gerar modelos virtuais contendo um implante ou um pilar (conforme interesse ou necessidade). No chairside Sirona, o corpo de escaneamento já é posicionado sobre o ti-base. Entretanto os blocos perfurados são mais onerosos e não existem em todos os materiais, limitando a técnica. A proposta deste trabalho é mostrar uma alternativa para se fazer próteses implantadas. Trata-se de lançar no software o dente a ser confeccionado sobre implante, como se fosse sobre dente. Assim, escaneia-se o pilar como se fosse um preparo, usando os mesmos fios de afastamento das técnicas de moldagens em dentes. Nos casos de maior profundidade gengival, um modelo parcial da área deve ser obtido e a gengiva recortada antes do escaneamento. O escaneamento feito em boca é complementado com a área do pilar do modelo em gesso. Ressalta-se a vantagem técnica de custo e possibilidade de usar qualquer material disponível. A desvantagem é o maior trabalho no CAD, já que o dente gerado tem um perfil de emergência reto e precisa ser melhorado conforme condicionamento gengival.

Palavras-chave: CAD-CAM; Implantodontia; Prótese.

TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL ASSOCIADO A DERIVADO DA MATRIZ DO ESMALTE: RELATO DE CASO

Autores: Isadora Martins Gasparoto, Victor Hugo del Salto dos Santo, Nayara Tofoli de Magalhães, Carla Andreotti Damante, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival é a localização marginal dos tecidos periodontais apicalmente à junção cemento esmalte, expondo a superfície radicular. Tal defeito tem como consequência a sensibilidade, interferência no controle de placa, susceptibilidade à inflamação, cáries radiculares e estética. O presente trabalho descreve um relato de caso clínico de uma recessão gengival no dente 41 em um paciente cantor e prognata. Dessa forma, o objetivo deste relato de caso clínico é descrever o tratamento de uma recessão desafiadora na região ântero inferior por meio da tunelização de enxerto conjuntivo associado ao emdogain (derivado da matriz do esmalte). Paciente do sexo masculino, 34 anos, compareceu a clínica de periodontia com a queixa principal de sensibilidade dentinária causada por recessão radicular no elemento 41. Para o planejamento do caso foram realizados exames clínicos e exames de imagem: radiografia periapical e tomografia. Foi realizado enxerto de tecido conjuntivo associado a técnica de tunelização e utilizado o emdogain com a intenção de melhorar a cicatrização dos tecidos moles. Apesar dos desafios envolvendo essa área e perfil do paciente, nem sempre é necessário realizar a técnica do enxerto gengival livre e depois em outro ato cirúrgico fazer o recobrimento, este relato mostra que para casos específicos já se pode indicar uma única cirurgia para ganhar espessura de gengiva e promover o recobrimento. Conclui-se que o cirurgião dentista deve fazer uma avaliação completa do caso para realizar o planejamento correto, escolhendo a técnica com melhor resultado e com menor morbidade para o paciente.

Palavras chave: recessão gengival, enxertos gengivais, derivado da matriz do esmalte.

INTERAÇÃO ENTRE CARGA ELÉTRICA SUPERFICIAL DO TITÂNIO E MEMBRANA PLASMÁTICA MICROBIANA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: João Marcos Carvalho Silva, Lívia Maiumi Uehara, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A carga elétrica da superfície do titânio interage com a membrana plasmática microbiana de modo a gerar forças de atração e repulsão. A alteração da carga elétrica do metal pode conferir ação antimicrobiana e prevenir processos infecciosos. Objetivou-se responder à pergunta: “Como a carga elétrica de superfícies de titânio interage com as características elétricas da membrana plasmática das células bacterianas?”. Foram seguidas as diretrizes do PRISMA e realizado registro no Open Science Framework. Utilizou-se estratégias de busca personalizada em 5 bases de dados e na literatura cinzenta. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram a carga elétrica de superfícies de titânio e sua interação com as bactérias. O risco de viés foi analisado pela ferramenta Joanna Briggs Institute (JBI). Dos 3015 estudos encontrados, 21 foram analisados na íntegra e incluiu-se 3 nesta revisão, os quais apresentaram baixo risco de viés. Os estudos avaliaram a energia e o potencial zeta de superfícies de titânio e sua relação com a adesão bacteriana. A confirmação da relação entre as três variáveis (energia de superfície, potencial zeta e adesão microbiana) foi evidenciada em dois artigos. Conclui-se que existe interação entre a carga elétrica da superfície de titânio e das bactérias, no entanto, sem descrição detalhada sobre os mecanismos de ação.

Palavras-chave: Titânio, Bactérias, Carga elétrica.

INDIVIDUALIZAÇÃO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR PORCINA PARA TRATAMENTO DE RETRAÇÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS – RELATO DE CASO

Autores: Edgar Daniel Vargas Quiroga, Marilia Bianchini Lemos Reis, Giovanna Favero, Maria Eduarda Kirsch Junqueira, Arthur Novaes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A periodontia pressupõe que a devolução de estruturas pertencentes ao periodonto de proteção é de suma importância para uma correta homeostase dos tecidos. Por isso, a busca por excelência nos processos regenerativos passou a ser investigada com maior frequência. Estudos das últimas décadas relataram que os resultados cirúrgicos favoráveis em relação ao recobrimento radicular mostraram ser dependentes da vascularização presente no leito receptor. Diante o exposto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de recobrimento radicular utilizando matriz dérmica acelular porcina individualizada e restrita às áreas com retração gengival garantindo que o periósteo do espaço interproximal permanecesse sem interferência da matriz. Foi realizado retalho de espessura parcial envolvendo a mesial do dente 23 a distal do dente 26 seguido da individualização da matriz em duas partes cobrindo a retração dos dentes 24 e 25 com uma distância de 1mm entre si. O retalho foi deslizado para coronal cobrindo totalmente as matrizes. Previamente a cirurgia e após 3 meses foram realizadas medidas clínicas e escaneamento para avaliação dos resultados. Ao acompanhamento de três meses, verificou-se um ganho satisfatório da espessura gengival, além de recobrimento radicular parcial dos dentes. Conclui-se, portanto, neste caso, o sucesso da alternativa da técnica cirurgia de individualização da matriz, sugerindo-se a importância do periósteo no espaço interproximal para resultados favoráveis e pesquisas futuras para o estudo padronizado dos resultados.

Palavras-chaves: recobrimento radicular; retração gengival; substituto mucoso

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E BAIXO PESO AO NASCER: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA EM RIBEIRÃO PRETO (COORTE BRISA)

Autores: Witalo Pereira De Jesus, Lucas Barros Chaves, Rafael Eduardo Alves de Oliveira, Maria da Conceição Pereira Saraiva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O baixo peso ao nascer (BPN) é um desfecho adverso de uma gestação, sendo que a doença periodontal (DP), tem sido considerada possível fator de risco apesar de evidências empíricas questionáveis. O objetivo deste estudo foi testar a associação entre DP e BPN (< 2500g) utilizando dados da coorte do pré-natal do projeto BRISA (Brazilian Coorte Study from Ribeirão Preto e São Luís) da cidade de Ribeirão Preto. Amostra não aleatória de 1400 gestantes de fetos únicos foi recrutada na 26ª semana de gestação quando foram submetidas ao exame periodontal (n = 1093) e acompanhadas até o parto (n=1069). Exame periodontal incluiu índice de sangramento (SS), profundidade de bolsa (PS) e nível de inserção clínica (NIC). Várias classificações de DP com base em PS, NIC e SS foram estudadas. A análise estatística foi planejada a partir de modelo teórico com auxílio do Gráfico Acíclico Direcional (DAG) para a escolha das variáveis de ajuste. Análises descritivas e bivariadas foram seguidas de análise multivariável utilizando regressão de Poisson com estimadores robustos para o cálculo de Risco Relativo (RR) com intervalos de confiança de 95% (IC95%). Nenhuma das classificações de DP se mostrou associado de forma significativa com o BPN. O maior RR pontual encontrado foi em relação a classificação considerando NIC >= 4mm combinado com SS (RR = 1,62; IC95% 0.78 – 2,95 e o menor em relação ao nível grave e moderado da classificação do CDC/AAP (RR =1,10 ;0.69-1,77). Desta forma, conclui-se que neste estudo não foi possível encontrar associação entre doença periodontal em gestantes e BPN.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Baixo Peso ao Nascer; Gravidez; Periodontite.

USO DA MATRIZ DE COLÁGENO SUÍNA (MUCOGRAFT®) NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS: UM CASO CLÍNICO

Autores: Clara Valério Chung, Ruan Henrique Delmonica Barra, Luiz Guilherme Fiorin, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Juliano Milanezi de Almeida

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

As limitações de disponibilidade e morbidade associada, e preocupações com os resultados clínicos de enxertos de tecido conjuntivo autógeno motivam a busca por alternativas na cirurgia plástica periodontal. Este estudo descreve e avalia a eficácia da matriz de colágeno suína (Mucograft®) para tratar múltiplas recessões radiculares. A paciente leucoderma - sexo feminino, 45 anos, não fumante e com boa saúde geral - com recessões gengivais Classe I de Miller nos dentes 13, 14 e 15, e hipersensibilidade dentinária no dente 13, foi tratada na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. O procedimento incluiu o uso de Mucograft® de forma subepitelial, combinado com deslocamento coronário do retalho para o tratamento das recessões. Após incisões intra sulculares e divisão do retalho - realizadas na região vestibular, entre os dentes 12 a 16, e mobilização sem tensão do retalho - o Mucograft® foi posicionado, redimensionado sobre o leito para absorção completa do sangue e foi mantido com suturas compressivas. O retalho foi reposicionado coronariamente e suturado. Os resultados foram estéticos e funcionais, com recobrimento radicular completo imediatamente, mantendo-se estável após 30 dias e 24 meses, sem relatos de hipersensibilidade dentinária. Conclui-se que Mucograft® é uma alternativa eficaz e segura para recessões gengivais Classe I de Miller.

Palavras-chave: Enxerto; Recessão gengival; Periodontia;

PERIODONTITE E DOENÇA DE PARKINSON: CONDIÇÃO CRÔNICA INFLAMATÓRIA NO PERIODONTO AGRAVA A LESÃO PARKINSONIANA?

Autores: Lívia Rodrigues Antonieto, Elaine Del-Bel, Glauce Crivelaro do Nascimento, Flávia Furlaneto

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Embora tradicionalmente vistos como condições separadas que afetam diferentes sistemas, pesquisas recentes sugerem uma potencial relação bidirecional entre distúrbios neurodegenerativos e processos inflamatórios periféricos. A doença periodontal, por desencadear inflamação crônica sistêmica de baixo grau, é conhecida por potencialmente influenciar em processos neurodegenerativos. Este estudo teve como objetivo investigar a hipótese que apoia a ligação entre periodontite e doença de Parkinson. Ratos Wistar machos adultos foram utilizados para induzir lesão neuronal dopaminérgica com a Neurotoxina 6- hidroxidopamina (6-OHDA) e periodontite experimental via colocação de ligadura. Avaliações da função motora foram realizadas antes e depois da periodontite induzida, e também após a indução do parkinsonismo por 6-OHDA. A análise molecular foi feita abrangendo imuno-histoquímica de tirosina hidroxilase, de microglia e de astrócitos; e microtomografia computadorizada para avaliar a perda óssea alveolar. Os resultados indicaram comprometimento motor em ratos induzidos por 6-OHDA, que foi exacerbado pelo processo de periodontite, além de agravamento da degeneração estriatal dopaminérgica. A periodontite isolada ou em combinação com lesão de 6-OHDA foi capaz de aumentar a microglia no estriado, enquanto os astrócitos foram aumentados em condição de periodontite associada à lesão parkinsoniana. Tais resultados corroboram com a ideia de que a inflamação sistêmica induzida pela periodontite pode agravar a neuroinflamação na doença de Parkinson.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Neuroinflamação; Periodontite.

EFEITO DA BIOMODIFICAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE ZIRCÔNIA COM COLÁGENO TIPO I NA ADESÃO E VIABILIDADE DE OSTEOBLASTOS

Autores: Mariana Ferreira Caraschi, Fernanda Gonçalves Basso

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O sucesso da instalação de implantes depende da osseointegração, que representa a fixação e estabilidade destes com o tecido ósseo vivo. Apesar de o titânio (Ti) ser o material mais utilizado para a reabilitação com implantes orais, recentemente, a zircônia também tem sido utilizada como pilar para implantes osseointegrados. Diversos estudos têm avaliado o desenvolvimento de modificações de superfície, visando acelerar o reparo peri-implantar. Este estudo avaliou o efeito da biomodificação da superfície de discos de zircônia (Zr) com colágeno tipo I sobre a adesão e a viabilidade de osteoblastos. Os discos foram submetidos à padronização da rugosidade superficial por meio de lixas d'água e esterilizados em autoclave. A seguir, foram alocados em placas de 24 compartimentos, onde foram tratados com colágeno tipo I (1mg/mL) por 4 h a 37oC, estabelecendo-se os grupos: Zr polida e Zr + col I . A seguir, foi realizado o cultivo dos osteoblastos. Após 24 horas, foram avaliadas a adesão e a viabilidade celular. Os dados obtidos foram avaliados estatisticamente por meio do teste t-Student, considerando o nível de significância de 5%. Tanto a adesão quanto a viabilidade celular foram maiores para as células cultivadas sobre os discos bio modificados quando comparados aos discos polidos. Assim, sugere-se que esta biomodificação possa acelerar o reparo ósseo de implantes de zircônia.

Palavras chaves: adesão; implantes dentários; osteoblastos

EFEITOS DA TERAPIA COM PREBIÓTICO POLIDEXTROSE NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL: ANÁLISES HISTOMÉTRICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA DOS TECIDOS PERIODONTAIS.

Autores: Heloísa Lanzoni Martinelli, Flávia Furlaneto, Raquel de Souza Franco Nassar

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Prebióticos estimulam seletivamente microrganismos benéficos, e podem apresentar propriedades imunomoduladoras. Seu potencial como adjuvante na terapia periodontal tem sido investigado. Este estudo avaliou os efeitos do prebiótico (PREB) polidextrose (PDX) no desenvolvimento da periodontite experimental (PE) em ratos. Os animais foram randomizados em 4 grupos (n = 11): C (Controle); PE (animais com PE); PREB (administração da PDX) e PE/PREB (animais com PE+ administração de PDX). A PDX foi administrada (2g/dia/rato) durante 44 dias, iniciando no dia-30. No dia 0, a PE foi induzida por meio da colocação de ligaduras ao redor dos 1os molares mandibulares. A eutanásia ocorreu no dia+14. Foram realizadas análises histométrica [porcentagem de osso na bifurcação (POB) e nível de inserção (NI)] e imuno-histoquímica [fator de necrose tumoral-α (TNF-α), interleucina-(IL)1β, IL-10, fator de crescimento transformador-β1(TGF-β1), fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) e citocina quimioatraente induzida de neutrófilos 1(CINC1)]. Os dados foram analisados estatisticamente ($p<0,05$). O grupo PE/PREB apresentou maior POB comparado ao grupo PE. O grupo PE/PREB apresentou maior expressão de IL-10 e menor número de células TRAP positivas que o grupo PE. A suplementação com PDX apresentou efeito protetor sobre os tecidos periodontais de animais com PE induzida por ligadura.

Palavras Chave: Periodontite; Prebióticos; Ratos.

AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DA PERIODONTITE INDUZIDA POR LIGADURA EM RATAS COM ARTRITE REUMATÓIDE EXPERIMENTAL

Autores: Tiago Monteiro Faria, Ana Carolina Aparecida Rivas, Mário Taba Jr

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A Doença Periodontal (DP) e a Artrite Reumatoide (AR) são doenças imuno inflamatórias caracterizadas pela destruição tecidual, induzida por mecanismos patogênicos semelhantes, sugerindo possível associação e presença de fatores de risco em comum. Neste estudo histométrico foi avaliada a influência da artrite reumatóide experimental na periodontite induzida por ligadura em ratas. Trinta e duas ratas Wistar Hannover foram divididas em 4 grupos de n=8: controle (Grupo C); Doença Periodontal (Grupo DP); Artrite Reumatóide (Grupo AR); e AR e DP (Grupo AR/DP). A AR foi induzida por imunização com colágeno bovino (CIA+IFA) e a DP pela colocação de ligadura nos molares inferiores. Os animais foram submetidos à eutanásia no 35º dia. As hemi mandíbulas foram descalcificadas e preparadas em lâminas coradas com Hematoxilina e Eosina para histometria e mensuração da perda óssea em região de furca utilizando software de análise de imagens digitalizadas. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística entre o grupo AR (460µm referente a soma das medidas lineares da perda óssea em região de furca; 137µm2 referente a área da perda óssea) quando comparado ao grupo C (403µm; 133µm2), $p>0,05$; mas foram diferentes do grupo DP (840µm; 300µm2) e do grupo AR/DP (1049µm; 425µm2) $p<0.05$, que apresentaram perda óssea, sem diferença estatística entre eles. Conclui-se que a artrite isoladamente não promoveu perda óssea periodontal, nem promoveu agravo significativo da condição periodontal.

Palavras Chave: Artrite Reumatóide; Citocinas; Doença Periodontal; Expressão Gênica; Modulação do hospedeiro.

PREBIÓTICO POLIDEXTROSE APRESENTA EFEITO PROTETOR EM TECIDOS INTESTINAIS ANIMAIS COM PERIODONTITE EXPERIMENTAL.

Autores: Julia Marfir Raiser, Raquel de Souza Franco Nassar, Flávia Furlaneto

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Os prebióticos estimulam o crescimento de microrganismos benéficos. Este estudo avaliou os tecidos intestinais de animais com periodontite experimental (PE) e tratados com o prebiótico (PREB) polidextrose (PDX). Os animais foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=11): C (Controle); PE (animais com PE); PREB(administração da PDX) e PE/PREB (animais com PE+administração de PDX). No dia -30, a PDX foi administrada (2g/dia/rato) durante 44 dias. No dia 0, a PE foi induzida com a colocação de ligaduras ao redor dos 1os molares mandibulares. A eutanásia ocorreu no dia +14. Foram realizadas análises histométrica (AV-altura de vilosidades e PC-profundidade de criptas) e imuno-histoquímica [fator de necrose tumoral-**α** (TNF-**α**), interLeucina-(IL)1β, IL-10, fator de crescimento transformador-β1 (TGF-1β), claudina 1 (CL-1) e ocLudina (OC)] dos intestinos delgados. Os dados foram analisados estatisticamente ($p<0,05$). O grupo PE/PREB apresentou maior AV no duodeno e no íleo do que no grupo PE. O grupo PE/PREB apresentou maior imunomarcação de CL-1 no jejuno, e de OC, em todas as porções do intestino delgado, do que o grupo PE. O grupo PE/PREB apresentou menor imunomarcação de IL-1β no jejuno, e maior de IL-10 no duodeno, em relação ao grupo PE. O consumo da PDX reduziu sequelas da PE nos tecidos intestinais de ratos.

Palavras-Chave: Intestino; Periodontite; Prebióticos.

RECOBRIMENTO RADICULAR MEDIANTE A TÉCNICA DA VISTA MODIFICADA EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: UM RELATO DE CASO

Autores: Jackeline Aranda Rischmoller, Vitor Artur Miyahara Kondo, Sebastião Luiz Aguiar Greghi, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival é a migração da margem gengival apical à junção cemento-esmalte, conforme a classificação do World Workshop em 2017, baseado na perda de inserção interproximal. Essa condição pode comprometer a estética. Diversas técnicas de recobrimento radicular foram descritas, com melhores resultados observados no enxerto de conjuntivo subepitelial (ECS) associado ao deslize coronal de retalho. Este caso clínico relata o tratamento de um paciente do gênero masculino, 44 anos, que buscou atendimento na clínica de Periodontia da FOB-USP, queixando-se de "alongamento" dos dentes devido à recessão gengival. Após avaliação clínica e radiográfica, diagnosticou-se recessão gengival RT1 de Cairo com 6 mm de profundidade e restauração classe V em resina composta no dente 22. O tratamento incluiu a frenectomia labial e tunelização da área para o recobrimento radicular pela técnica VISTA modificada. A restauração foi removida com broca diamantada em alta rotação, seguido do preparo do leito receptor por incisão intra-sulcular e tunelização. As bases das papilas foram liberadas das cristas ósseas interproximais, mantendo-se a vascularização dos ápices das papilas. O ECS epitelizado foi coletado do palato, desepitelizado e posicionado no leito receptor e estabilizou-se o tecido do túnel com suturas tipo double suture. A remoção das suturas ocorreu após 14 dias, e o acompanhamento de 12 meses mostrou recobrimento radicular estável, sugerindo que a técnica VISTA modificada é eficaz para recessões gengivais profundas.

Palavras-chaves: Recobrimento radicular; enxerto conjuntivo subepitelial; recessão gengival; técnica de tunelização.

AVALIAÇÃO DA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM RATAS COM ARTRITE REUMATOIDE EXPERIMENTAL

Autores: Ana Carolina Duarte Firmino, Isabelle Martins Cotta Rodrigues, Ana Carolina Aparecida Rivas, Mario Taba Jr

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A doença periodontal (DP) e a artrite reumatoide (AR) são patologias crônicas associadas a respostas imuno inflamatórias direcionadas à destruição tecidual. O objetivo deste trabalho foi avaliar a perda óssea alveolar por meio de micro tomografias computadorizadas (uCT), quando sob efeito da artrite reumatoide experimental. Foram utilizadas 24 ratas Winstar Hannover, divididas em 4 grupos: Grupo Naive C (controle negativo), Grupo DP (DP induzida por ligadura), Grupo AR (AR induzida por colágeno bovino), Grupo AR/DP (AR induzida por colágeno bovino e DP). Os animais foram eutanasiados no 35º dia e hemimandibular avaliadas por uCT. O volume ósseo (BV/TV) residual foi inferior nos grupos DP (62,19±13,61) e AR/DP (59,51±8,13) em comparação aos grupos Controle (80,50±4,49) e AR (80,98±3,96) ($p<0.05$), porém sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos DP e AR/DP ($p>0,05$). Conclui-se que a artrite experimental isoladamente não induziu perda óssea alveolar e não apresentou efeito potencializador da perda óssea alveolar induzida.

Palavras-chave: artrite reumatoide; doença periodontal; microtomografia computadorizada.

APLICAÇÃO DE BETA-TRICÁLCIO FOSFATO NA RECONSTRUÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS NA IMPLANTODONTIA. UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maria Eduarda Asman Gonçalves, Daniela Ponzoni, Marcos Eduardo Gomes Alves, Izabella Sol, Martina Andreia Lage Nunes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A existência de uma estrutura óssea adequada é fundamental para viabilizar a reabilitação oral com o uso de próteses implantossuportadas. Quando o suporte ósseo é insuficiente, é necessário recorrer a técnicas de regeneração óssea através de biomateriais para restabelecer tridimensionalmente o volume tecidual. Dentre os biomateriais disponíveis, o beta-tricálcio fosfato (β-TCP) tem se destacado como uma opção viável e promissora. Esta revisão teve por objetivo a avaliação das propriedades específicas do β-TCP e a sua aplicabilidade clínica no processo de regeneração óssea. Foram consultadas as bases de dados internacionais online Scopus, PubMed/Medline, Web of Science, Science Direct e Embase, e selecionados artigos publicados no período de 2014-2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, desde que disponíveis na íntegra. Inicialmente, foram identificados 405 estudos, dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 29 foram selecionados para análise final. Os resultados indicaram que o β-TCP é um material osteocondutor, biocompatível, seguro e atóxico. Contudo, apresenta baixa resistência mecânica, o que pode limitar sua aplicação clínica. Ademais, a combinação de β-TCP com outros biomateriais, como hidroxiapatita nas cerâmicas bifásicas, resultam na otimização do processo de regeneração óssea. Conclui-se que o β-TCP pode ser utilizado como substituto ósseo, tanto de forma isolada quanto em combinação, em procedimentos periodontais locais, para preservação alveolar e para a instalação subsequente de implantes.

Palavras-chave: beta-tricálcio fosfato; perda de osso alveolar; regeneração óssea; substituto ósseo

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A IMPLANTES ZIGOMÁTICOS NA REABILITAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Carolina Cardoso de Araujo, Alan Patrick Ribeiro Dias, Sarah de Araujo Mendes Cardoso, Alefi Marques Lopes da Silva, Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O implante zigomático (ZI) foi inicialmente desenvolvido com intuito de reabilitar pacientes que realizaram maxilectomia. Contudo, após diversos estudos, observou-se que esse tratamento também possuía indicação para reabilitar maxilas severamente atróficas. O objetivo deste estudo é avaliar as complicações associadas à instalação de implantes zigomáticos. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PUBMED, BVS e EBSCO entre 2013- 2023, nos idiomas inglês e português, através das palavras-chave “dental implants AND zygoma AND postoperative complications”. Os critérios de inclusão foram estudos prospectivos, retrospectivos, caso-controle e observacionais. Os critérios de exclusão foram estudos não relacionados com o tema, trabalhos de conclusão de curso, revisões de literatura, teses de mestrado e doutorado e estudos duplicados. Foram incluídos 10 artigos para análise, resultando em 1.942 ZI´s instalados, o follow-up variou entre 2 e 18 anos, apenas 1 artigo não expôs complicações. As complicações relatadas foram: 11 casos de dor crônica, 33 infecções, 20 sinusites, 31 comunicações oroantrais, 13 fístulas, 3 abcessos, 2 hiperplasias, 13 parestesias, 2 enfisemas subcutâneos, 3 supurações, 56 doenças periimplantares, 15 inflamações, 61 afrouxamentos do parafuso pilar, 107 fraturas de próteses e 5 perdas de próteses. A complicação biológica mais dominante foi a doença periimplantar, e a mecânica, da fratura da prótese, portanto, a instalação de ZI’s requer do cirurgião grande domínio e planejamento para evitar complicações.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Complicações Pós-Operatórias; Implantes Dentários; Reabilitação Bucal; Zigoma.

ANÁLISE DA ESTABILIDADE DE TORQUE DE PILARES DE ZIRCÔNIA FRESADOS EM CAD CAM: ESTUDO IN VITRO

Autores: Maria Natally Belchior Fontenele, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli, Rodrigo Tiossi

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O afrouxamento do parafuso do pilar é um dos maiores problemas encontrados na implantodontia. O objetivo deste estudo foi analisar a perda de torque e a adaptação de pilares em implantes cone Morse (CM). Foram utilizados TiBases, pilares e coroas de zircônia. As amostras (n=21) foram divididos em 3 grupos (n=7): G1 (ciclos termomecânicos), G2 (ciclos termomecânicos com deslizamento) e G3 (controle). Foram realizados 106 ciclos, com frequência de 2 Hz, carga de 100 N e ciclos térmicos de 5 a 55 °C. Após os ciclos, foi medido o valor de destorque. A adaptação dos componentes foi analisada com uso de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) (n=2) e Microtomografia (Micro-CT) (n=3). As tensões ósseas foram analisadas através da Correlação de Imagens Digitais (CID) (n=1). Foi realizada análise estatística da perda de torque e medições obtidas por Micro-CT através do teste One-Way ANOVA ($p<0,05$). Os dados obtidos pela MEV e CID foram analisados qualitativamente. Houve diminuição do valor de torque para todas as amostras, entretanto, sem diferença significativa entre os grupos ($p=0,994$). As análises em MEV mostraram que quanto maior o torque encontrado, melhor a adaptação. A adaptação para Micro-CT mostrou que não houve diferenças significativas entre os grupos ($p>0,05$). As tensões observadas na CID sugerem que as deformações não comprometeram a integridade óssea. A ciclagem termomecânica pode reduzir o valor de torque e a adaptação dos componentes, mas sem diferença significativa entre os grupos, sugerindo que a conexão CM mantém o torque frente aos ciclos termomecânicos.

Palavras-chave: Implantes; Materiais Dentários; Torque.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia e Implantodontia

EFEITOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM RATOS COM PERIODONTITE EXPERIMENTAL – ANÁLISE POR MICRO-CT

Autores: Isabella Paula, Juliana Simeão Borges, Roberta de Oliveira Alves, Caroline Garcia Orsi, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A relação entre radiação ionizante e alterações ósseas em condições inflamatórias, como a periodontite, ainda é pouco compreendida. Diante disso, este estudo avaliou o efeito da radiação ionizante na perda óssea alveolar após o tratamento da periodontite. Vinte e oito ratos foram induzidos à periodontite com ligadura no 2º molar inferior por 7 dias, enquanto o lado contralateral serviu como controle (não ligado). Os ratos foram divididos em três grupos: controle (NL), ligado (L) e ligado + irradiado (L+IR). As ligaduras foram removidas após 7 dias, e os animais receberam uma dose única de 30Gy de radiação, aos 7 e 20 dias pós-remoção. A reabsorção óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada (micro-CT). Os dados foram analisados por ANOVA three-way e teste de Tukey, com significância de $\alpha=0,05$. A perda óssea alveolar (ABL) foi significativamente maior ($p<0,001$) no grupo L comparado ao grupo NL. Aos 20 dias, a ABL foi maior no grupo irradiado (1,21 ± 0,68) em comparação ao não irradiado (0,79 ± 0,44) ($p>0,05$), mas sem diferenças aos 7 dias. A radiação resultou em menor fração de volume ósseo (BV/TV) nos grupos irradiados aos 7 dias (57,78 ± 10,56) e 20 dias (51,77 ± 9,25), comparado aos não irradiados (70,83 ± 4,82 e 75,29 ± 5,06). Conclui-se que a dose única de 30Gy aumentou a perda óssea e reduziu a quantidade de osso mineralizado em ratos com periodontite experimental, com maior perda óssea observada aos 20 dias.

Palavras-chave: Radiação ionizante; Microtomografia computadorizada; Perda óssea; Periodontite experimental.

USO DE MATRIZ DE COLÁGENO (FIBRO-GIDE®) PARA RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO EM MAXILA POSTERIOR BILATERAL: RELATO DE CASO

Autores: Vitor Artur MiYahara Kondo, Andréia Pereira de Souza Pavani, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival caracteriza-se pelo posicionamento apical da margem gengival em relação à junção cemento-esmalte com exposição da superfície radicular. Como consequência podem haver: implicação estética, hipersensibilidade dentinária, cárie radicular e evolução da lesão. Sua etiologia é multifatorial e acredita-se que pode estar relacionada à ausência de faixa de mucosa ceratinizada, trauma oclusal, higiene oral deficiente, escovação traumática ou a soma deles. O tratamento consiste em eliminar os agentes etiológicos e, em muitos casos, associar com procedimentos plásticos cirúrgicos. O presente caso clínico descreve o uso da matriz de colágeno (Fibro-Gide®) para recobrimento radicular de recessões gengivais múltiplas RT 1 de Cairo em maxila posterior bilateral através da técnica de Zucchelli e de Sanctis com abordagem lateral. Apesar das diversas vantagens propostas pelo fabricante - fornecimento de estabilidade tecidual em quantidade e qualidade, eliminação de área doadora, encurtamento do tempo cirúrgico e redução de percepção de dor pelo paciente - no acompanhamento pós cirúrgico do caso, observou-se recidiva crescente ao longo do tempo, sendo assim, novas abordagens futuras serão discutidas para o futuro tratamento do caso.

Palavras-chave: Estética Dentária; Recessão Gengival; Xenoenxerto

POLIMORFISMO E TRANSCRIÇÃO DO GENE STAT5A NA DOENÇA PERIODONTAL

Autores: Bruna Fagundes Rosa, Luiz Paulo Carvalho Rocha, Paula Rocha Moreira

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A periodontite é uma doença inflamatória crônica, associada ao biofilme disbiótico, caracterizada pela destruição do aparelho de inserção dentária. A progressão da doença depende, dentre outros fatores, da suscetibilidade do hospedeiro, cuja resposta imune é modulada por citocinas pró e antiinflamatórias e vias como JAK/STAT. Fator de transcrição e tradução; STAT5A regula a resposta imune, influenciando genes de apoptose e controle celular. O objetivo geral deste estudo foi avaliar a presença do polimorfismo genético de nucleotídeo único (SNP) rs2272087 no gene STAT5A e sua transcrição na periodontite. Este estudo analisou o polimorfismo rs2272087 no gene STAT5A em 34 pacientes (17 saudáveis e 17 com periodontite). As amostras coletadas foram submetidas a extração de DNA E RNA, quantificadas e avaliadas por qPCR para análises do polimorfismo (rs2272087).Os resultados não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para a frequência genotípica (p=0,125) e alélica (p=0,110). Nas análises de transcrição gênica, também não foram encontradas diferenças relevantes entre os grupos de controle e periodontite, nem associações entre genótipo, alelo e transcrição com os parâmetros clínicos avaliados. Novos estudos são necessários para esclarecer a participação dos mecanismos genéticos do STAT5A na periodontite.

Palavras-chave: Periodontite; Polimorfismo; STATs; transcrição gênica.

ESTUDO IN VITRO DO IMPACTO DA ESCOVAÇÃO DENTAL NA EXPOSIÇÃO DA ESTRUTURA DENTÁRIA À RADIAÇÃO IONIZANTE

Autores: Caroline Garcia Orsi, André Luis Faria-E-Silva, Nayara Teixeira de Araújo Reis, Tássio Edno Atanasio Pitorro, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A radioterapia pode causar danos à mucosa oral e ao esmalte dental. O uso de pastas com flúor reduz a desmineralização e preserva a saúde bucal. O objetivo foi avaliar o efeito de cremes dentais na rugosidade da superfície e composição química do esmalte de dentes bovinos submetidos à irradiação. 120 dentes foram aleatoriamente divididos em dois grupos (n=60): não irradiado (NIR) e irradiado (IR). O IR recebeu doses fracionadas totalizando 72 Gy. Cada grupo foi subdividido em três de acordo com o tipo de creme dental utilizado em um ciclo de simulação de 30 dias de escovação (Bianco Pro Clinical 1% TCP, Colgate Sensitive Pró Alívio e Sensodyne Sensibilidade & Gengivas). A rugosidade da superfície do esmalte foi medida com perfilômetro (Ra-µm) e composição química do esmalte foi realizada por detecção de ATR/FTIR. Os dados foram analisados por ANOVA two-way e Tukey com nível de significância α=5%. A irradiação influenciou na rugosidade ($p<0,001$), independentemente da pasta utilizada. Na análise FTIR, as amostras IR apresentaram maior perda de Amida I, com Sensodyne e Colgate causando perdas maiores que Bianco. O conteúdo de Carbonato foi semelhante entre os cremes dentais em NIR, mas Bianco mostrou menores alterações em IR. Colgate aumentou o Fosfato V1-V3 apenas no IR. A irradiação não afetou o Fosfato com Sensodyne, mas aumentou com Bianco no IR e com Colgate no NIR. A irradiação aumenta a rugosidade, independentemente da pasta utilizada e influencia significativamente a composição química das amostras, com variações entre marcas e componentes específicos do esmalte.

Palavras-chave: assistência odontológica; escovação dentária; radioterapia;

A EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE CÚRCUMA NA REDUÇÃO DA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR DECORRENTE DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS IN VIVO

Autores: Filipe Gontijo Silva, Juliana Simeão Borges, Luiz Renato Paranhos, Camilla Christian Gomes Moura, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Embora muitos estudos indicam benefícios da cúrcuma na periodontite experimental, ainda não há provas sólidas em estudos pré-clínicos que sustentem sua transição para investigações clínicas e seu uso terapêutico. Desse modo, o objetivo desta revisão sistemática foi examinar a eficácia da administração oral de cúrcuma na diminuição da perda óssea alveolar (POA) relacionada à doença periodontal. A revisão foi conduzida seguindo as diretrizes PRISMA e registrada na PROSPERO, com uma pesquisa realizada em 8 bancos de dados em 2019. Foram incluídos estudos que analisaram a POA após a administração de cúrcuma natural (C30 ou C100 mg/kg) ou cúrcuma modificada quimicamente (CMC30 mg/kg) durante um período de 14 a 30 dias. A meta-análise, com um intervalo de confiança de 95%, selecionou 12 dos 586 estudos identificados. Quatro estudos mostraram uma redução significativa da POA com o uso da cúrcuma natural, e seis estudos com a cúrcuma modificada. A análise revelou que a cúrcuma quimicamente modificada obteve os melhores resultados em termos de volume ósseo e espessura do osso alveolar. Conclui-se que as evidências sugerem que a cúrcuma reduz a POA causada pela periodontite, com a cúrcuma modificada apresentando resultados promissores.

Palavras-chaves: Cúrcuma; Doença Periodontal; Perda óssea alveolar; Reabsorção óssea

SOLUÇÃO INTEGRADA PARA LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E RECESSÃO GENGIVAL: RESTAURAÇÃO E CIRURGIA COM TÉCNICA TCAF PARA RECOBRIMENTO RADICULAR TOTAL.

Autores: Heloisa Queiroz Chaves, Caique Andrade Santos, Mariana Souza Calefi, Rafael Sponchiado Cavallieri, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) e as recessões gengivais são condições frequentemente observadas em pacientes adultos, geralmente associadas a fatores como trauma oclusal, técnica inadequada de escovação e hábitos parafuncionais. Este caso clínico descreve o tratamento de uma paciente do sexo feminino, com recessões gengivais generalizadas nos dentes inferiores, acompanhadas de LCNC. Após o preparo básico, as LCNC foram restauradas até 1 mm além da junção cemento esmalte (JCE), reestabelecendo a anatomia dentária e fornecendo um suporte adequado para o recobrimento radicular. A técnica cirúrgica utilizada foi o Tunneled Coronally Advanced Flap (TCAF), com incisões oblíquas posteriores e tunelização na região anterior (canino a canino). Uma incisão vertical (VISTA modificada) foi realizada no freio labial inferior para facilitar a liberação do retalho e a inserção de enxertos de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS), coletados bilateralmente do palato por meio da técnica de desepitelização. Os enxertos foram estabilizados com suturas suspensórias, garantindo a adaptação do retalho sobre os mesmos. Durante o acompanhamento de até 90 dias, foi observado o recobrimento radicular completo, sem complicações, destacando a importância de restaurar as LCNC previamente à cirurgia. A integração de restaurações e técnicas cirúrgicas, como o TCAF e VISTA modificada, proporciona uma abordagem eficaz para o tratamento de recessões gengivais associadas a LCNC, resultando em melhoria estética, funcional e de conforto para o paciente.

Palavras-chave: Recobrimento radicular; Lesão cervical não cariosa; Recessão gengival; Técnica TCAF; Enxerto de tecido conjuntivo.

AVALIAÇÃO DA HEMOLASERTERAPIA EM DUPLA SESSÃO NA REGENERAÇÃO DA PAPILA INTERDENTAL: ESTUDO PILOTO

Autores: Lara Luiza Lemes de Oliveira, Luana Pinheiro Novais, Karla Bianca Fernandes da Costa, Alessandra Areas e Souza, Elizangela Partata Zuza

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A presença de espaços negros entre os dentes, ocasionados pela perda da dimensão papilar, fomenta a busca por técnicas eficazes, que consigam reverter e/ou amenizar o problema em questão. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da hemolaserterapia na regeneração de papilas interdentárias com perdas de papila classe I. Doze participantes consecutivos foram divididos em dois grupos: Grupo hemolaserterapia (HLT; n=6): estímulo suave de sangramento gengival com uma cureta periodontal, seguido de aplicação de laser vermelho (660nm) e, Grupo controle (C; n=6): aplicação de laser vermelho (660nm). O tratamento de hemolaserterapia foi realizado em duas sessões com intervalo de uma semana. Os resultados mostraram que houve maior redução da altura e da área papilar no grupo teste (1,28 mm e 0,36 mm2, respectivamente) em comparação ao controle (1,93 mm e 0,78 mm2 ; $P<0,05$). O índice de papila modificado evidenciou maior mediana aos 90 dias em comparação ao período inicial no grupo teste, o que demonstrou um maior preenchimento parcial de papila ($P> 0,05$). Evidenciou-se que não houve melhora estética auto relatada antes e após os tratamentos e a OHIP-14 não foi significativa na qualidade de vida ($P>0,05$). Pode-se concluir que a hemolaserterapia foi capaz de promover uma regeneração/preenchimento parcial das papilas de classe I, porém o tratamento não foi capaz de reduzir o incômodo dos pacientes em relação à presença do espaço negro entre os dentes.

Palavras-chaves: Gengiva; papila dentária; terapia a laser

CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO VISANDO A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL APÓS FINALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Autores: Harumi Danieli Erthal Silva, Anna Clara Gurgel Gomes, Raphaelle Santos Monteiro de Sousa, Lucas José de Azevedo Silva, Brunna Mota Ferrairo, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A exposição gengival excessiva ou sorriso gengival é um problema estético periodontal com grande prevalência. O seu principal fator causal é a erupção passiva alterada e um dos motivadores dessa condição é o tratamento ortodôntico. Dessa forma, esse estudo objetiva relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica estético para correção de exposição gengival excessiva, após finalização de tratamento ortodôntico. O diagnóstico foi realizado por fotografias intra e extra-orais, exame clínico periodontal e tomografia computadorizada de feixe cônico. A paciente foi diagnosticada com erupção passiva alterada classe I (EPA-I) para os dentes 12, 11, 21 e 23, e erupção passiva alterada classe I com erupção ativa alterada (EPA-I-EAA) para os dentes 13 e 22. A técnica de aumento de coroa clínica estética (ACCE) foi adotada com o intuito de remover tecido gengival excessivo, restabelecer as dimensões dos tecidos supracrestais e refinar volume de tecido ósseo vestibular. Após remoção da sutura, a paciente exibiu boa cicatrização e saúde gengival. Em acompanhamento de 2 meses, observou-se a cicatrização das papilas, manutenção da saúde gengival, melhora estética significativa na harmonia do sorriso e satisfação da paciente. Podemos concluir que houve êxito nos objetivos da presente abordagem cirúrgica, com equilíbrio das margens gengivais e diminuição da exposição gengival a um nível considerado esteticamente agradável. Contudo, o sucesso na estabilidade do tratamento só poderá ser avaliado em acompanhamentos a longo prazo.

Palavras-chave: Aumento de Coroa Clínica Estético; Cirurgia Plástica Periodontal; Sorriso Gengival.

AVALIAÇÃO DO BIO-OSS® FUNCIONALIZADO COM GENISTEÍNA EM RATAS COM DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO: ANÁLISE BIOMECÂNICA E MICROTOMOGRÁFICA

Autores: Nathália Dantas Duarte, Marcelly Braga Gomes, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Roberta Okamoto

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A busca por um substituto ósseo ideal persiste como um desafio, principalmente em casos de pacientes com osteoporose. Portanto, uma estratégia é a funcionalização dos biomateriais com biomoléculas, para agregar propriedades biológicas e aprimorar as propriedades osteocondutoras. A genisteína é um fitoestrógeno e isoflavona que favorece a mineralização e a formação óssea. O objetivo deste estudo é avaliar o desempenho local da genisteína incorporada ao Bio-Oss®, através da sonoquímica, no processo de reparo ósseo em defeitos peri-implantares em ratas ovariectomizadas. Para tal, 30 ratas foram divididas aleatoriamente em 3 grupos: CLOT (controle negativo); BON (Bio-Oss® in natura no defeito peri-implantar); BO+GEN (Bio-Oss® funcionalizado com genisteína no defeito peri-implantar). A cirurgia de confecção dos defeitos peri-implantares e instalação dos implantes na metáfise tibial dos animais foi realizada 30 dias após a ovariectomia e, a eutanásia ocorreu 28 dias após a instalação dos implantes. Foi realizada análise biomecânica (contra-torque) na tíbia esquerda e, a tíbia direita foi coletada para análise microtomográfica (micro-CT) para avaliar os parâmetros: percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular (Tb.Th) e número de trabéculas (Tb.N). O maior valor do torque de remoção em N.cm foi no grupo BO+GEN. Para BV/TV, Tb.Th e Tb.N o melhor desempenho foi para BO+GEN, em comparação com CLOT e BON ($p<0,05$). Conclui-se que o Bio-Oss® funcionalizado com genisteína otimiza o processo de reparo ósseo peri-implantar em ratas ovariectomizadas.

Palavras-chave: Biomaterial; Estrógeno; Genisteína; Osseointegração; Osteoporose

EFEITO DA VITAMINA D ISOLADA OU ASSOCIADA À TERIPARATIDA SISTÊMICA NO REPARO PERI-IMPLANTAR EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS

Autores: Nathália Dantas Duarte, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Kathryn Grandfield, Roberta Okamoto

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Em indivíduos com osteoporose, a vitamina D é crucial para a regulação da homeostase óssea, promovendo a absorção de cálcio. A teriparatida, um anabolizante ósseo, eleva a densidade mineral óssea. O objetivo é avaliar a morfometria do tecido ósseo peri-implantar em ratos orquiectomizados, tratados com vitamina D isolada ou associada a teriparatida. Para tal, 18 ratos foram divididos nos grupos: ORQ - orquiectomia, sem tratamento medicamentoso; ORQ+D - orquiectomia, tratados com vitamina D; ORQTERI+D - orquiectomia, tratados com teriparatida associada à vitamina D. Cada animal recebeu um implante na metáfise tibial e a eutanásia foi realizada 60 dias pós-operatório. Foi realizada análise por microtomografia (micro-CT) para avaliar o percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura do trabecular (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de porosidade total (Po-tot). A análise da quantidade de osteócitos próximos ao implante foi realizada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para os parâmetros BV/TV e Tb.Th, o grupo ORQTERI+D apresentou os maiores valores em relação aos demais grupos e, para Po-tot, os menores valores foram para o grupo ORQTERI+D (ORQ: $p<0,05$ e ORQ+D: $p>0,05$). Para Tb.Sp e Tb.N, não houve diferença estatística na comparação dos resultados entre os grupos ($p>0,05$). A maior quantidade de osteócitos próximos ao implante foi no grupo ORQTERI+D. Desse modo, o tratamento com vitamina D associada à teriparatida aumenta o volume e melhora a qualidade óssea.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Osseointegração; Osteoporose

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TÉCNICA DE OSSEODENSIFICAÇÃO E A TÉCNICA CONVENCIONAL PARA IMPLANTES DENTÁRIOS: ESTUDO IN VITRO

Autores: Rafaela Regina de Lima, Bárbara Magalhães Figueiredo Dias, Jader Oliva Jorge, Rodrigo Richard da Silveira, Frederico Santos Lages

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Na odontologia, a substituição de dentes perdidos por meio de implantes dentários é uma das modalidades de tratamento com maior índice de sucesso (DÍAS-CASTRO et al., 2019). Em 2015, foi desenvolvida uma nova técnica para obtenção de uma osseodensificação no ato cirúrgico, baseada na utilização de brocas projetadas especificamente para esta função, conhecidas como brocas densificadoras (HUWAYS, MEYER, 2015). A grande vantagem desta técnica é a capacidade de promover a densificação no alvéolo que receberá o implante dentário se trabalhado no sentido anti-horário (SLETE, OLIN, PRASAD, 2018). Será realizado um estudo laboratorial prospectivo, simples cego, quali- e quantitativo, in vitro, com o objetivo de se comparar a técnica convencional de preparação do leito de implantes dentários com a técnica de osseodensificação de implantes, realizada por 2 diferentes sistemas, em costela bovina, levando em consideração a densidade e corticalização óssea, variação de temperatura, torque de inserção e remoção e microscopia eletrônica de varredura dos leitos. Serão usados implantes Biomorse® 4x10mm em três grupos: convencional, osseodensificação por Versah e por WF. Nossa hipótese é a de que não haverá diferenças entre os grupos. Apesar de ser um procedimento consolidado, novas técnicas são necessárias para a evolução da implantodontia.

Palavras-chaves: Biomecânica; Carga Imediata em Implantodontia; Implantes dentários; Torque.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA IN VITRO DA MICROINFILTRAÇÃO NA SUPERFÍCIE ABUTMENT-IMPLANTE EM IMPLANTES DE TITÂNIO E ZIRCÔNIA PELA ANÁLISE DO BIOFILME E O USO DE ADESIVOS ANAERÓBIOS

Autores: Barbara Magalhães Figueiredo Dias; Rafaela Regina de Lima; Aline Araujo Sampaio; Frederico Santos Lages

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O afrouxamento do parafuso do pilar protético pode levar à formação de microgaps na interface abutment-implante (AI) viabilizando a infiltração de microrganismos (M.O.) relacionados à patogênese das doenças peri-implantares (DP) (SAILER et al., 2022). As menores taxas de colonização microbiana foram observadas para implantes de conexão cônica interna (CI), em comparação com os hexágonos externo (HE) e interno (HI) (MARTIN GILI et al., 2015). Lyra et al., 2023 demonstraram in vitro a eficiência de um adesivo anaeróbio de média resistência em selar a interface AI sem comprometer as roscas do parafuso aumentando o valor de contra torque em implantes de titânio e de zircônia. Este foi introduzido em 2022 no mercado brasileiro e tem em sua interface protética um indexador interno (Zilock®). Os objetivos deste trabalho são avaliar in vitro a microinfiltração (MI) na interface AI nas conexões Cone Morse® em titânio e Zilock® em zircônia e a capacidade de vedamento (CV) do adesivo anaeróbico nessas conexões. As avaliações quali e quantitativas de MI e de CV serão por meio da cultura do caldo estéril inserido na interface AI que será exposto a um rico em M.O. relacionados às DP. Espera-se demonstrar maior taxa de MI para conexão Zilock® e um resultado positivo na diminuição de M.O. quando aplicado o adesivo na interface AI para ambas conexões. Assim, é esperado atestar a conexão cônica interna com desempenho superior e a eficiência do adesivo em eliminar ou diminuir as falhas de vedamento, ampliando os atributos da reabilitação implantossuportada para os pacientes.

Palavras-chave: biomecânica; implantes dentários; peri-implantite; porcelana dentária; torque.

ANÁLISE DIGITAL DO SORRISO GENGIVAL EM ADULTOS JOVENS

Autores: Luciana Tanaka de Castro, Maria Carolina Candosin Sementille, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, Sebastião Luiz Aguiar Greghi, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A busca por tratamento de sorriso gengival tem aumentado significativamente nos últimos anos. A chave para o sucesso do tratamento é o correto diagnóstico dos seus fatores etiológicos. Dentre estes, os principais são excesso vertical de maxila (EVM), erupção passiva/ativa alterada (EPA), e hipermobilidade (HM) ou comprimento curto (CCLS) do lábio superior. Nesse estudo, propusemos uma nova metodologia para definição do diagnóstico do sorriso gengival utilizando, além das medidas clínicas, fotografias digitais e tomografia computadorizada de feixe longo. Foram incluídos na análise 25 adultos jovens (≥ 18 anos) com queixa de sorriso gengival. De todos os indivíduos, foram obtidas: fotografias digitais padronizadas de frente e perfil, com os lábios em repouso e no sorriso completo e fotografias intra-bucais; tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com afastador labial; exame clínico periodontal; exame da largura e altura do incisivo central. Houve maior prevalência de mulheres (92%), com idade média de 28.77±6.56 anos e exposição gengival no sorriso de 4.2±2.44 mm, se estendendo bilateralmente de anterior para posterior na maxila. Foram identificados dois fatores etiológicos principais: EVM e EPA, podendo estar combinados entre si ou com outros fatores etiológicos. O EVM foi definido por altura anterior da maxila ≥ 29 mm e a EPA por meio de proporção largura: altura do incisivo central > 87,5%, com distância entre a crista óssea e a JCE > 2 mm nas imagens tomográficas. Esses achados demonstram que a metodologia utilizada para análise do sorriso gengival é confiável e pode ser utilizada para diagnóstico e planejamento dos casos clínicos.

TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR: UM GUIA PRÁTICO DE CONTENÇÕES DENTÁRIAS

Autores: Carlos Daniel Sturaro Junqueira, Caroline Garcia Orsi, Caio Sberni Pinheiro de Souza, Carlos José Soares, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O traumatismo dentoalveolar se encontra entre as lesões que mais acometem a sociedade e aparecem frequentemente no ambiente clínico do cirurgião-dentista. O diagnóstico e manejo corretos dessas lesões são os fatores cruciais para o bom prognóstico do paciente. Ao abordar condutas para tratamento, é imprescindível o conhecimento acerca das contenções dentárias, as quais promoverão a estabilização do dente traumatizado na posição correta. O objetivo desta revisão é discutir, unificar e informar o protocolo ideal de estabilização com o uso de contenções frente aos traumas dentários. Foram avaliados 25 artigos, incluindo estudos originais, laboratoriais e revisões nas bases de dados MEDLINE (PubMed) e da biblioteca Cochrane, sem restrição de ano e idioma. Os artigos abordam as características de diferentes tipos de trauma, incluindo diagnóstico e tratamento, além de oferecer informações sobre as contenções, tais como suas características gerais, indicações, materiais recomendados, período de uso, passo a passo, importância de sua aplicação e protocolos de remoção. O cirurgião-dentista deve se atualizar quanto ao tipo de contenção a ser indicada, à sua confecção e à duração recomendada, assegurando um tratamento eficaz e o melhor prognóstico para os pacientes. São necessárias medidas que enfatizem a importância da correta indicação e confecção das contenções, para que o cirurgião dentista em seu ambiente clínico esteja apto e saiba como proceder frente a um traumatismo dentoalveolar, garantindo o melhor atendimento e resultado ao paciente.

Palavras-chave: Contenções periodontais; Cuidados Odontológicos; Traumatismos dentários

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS MANUAL E AUTOMÁTICO NA ANÁLISE HISTOLÓGICA DA TÍBIA DE RATOS EXPOSTOS A DIFERENTES DOSES DE RADIAÇÃO

Autores: Eduardo Fraga Maciel, Camila Rodrigues Borges Linhares, Roberta de Oliveira Alves, Carlos José Soares, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Métodos automatizados têm grande potencial na análise histomorfométrica, mas sua implementação ainda é restrita, mesmo com os recentes avanços tecnológicos. O objetivo deste estudo foi avaliar uma nova técnica automatizada para análise de imagens histológicas, que utiliza segmentação por dois limiares. Em 28 ratos Wistar machos, foram criados defeitos ósseos nas tíbias. Após 7 dias, os animais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 7) com diferentes doses de irradiação: NIr (controle), Ir15 (15 Gy), Ir20 (20 Gy) e Ir30 (30 Gy), e sacrificados após 7 e 14 dias. Após preparar e corar 651 cortes histológicos com Hematoxilina e Eosina e Tricrômico de Masson, a análise foi feita de duas maneiras: (a) manualmente por histomorfometria e (b) automaticamente com um plug-in do ImageJ. O teste estatístico de Bland-Altman foi aplicado para verificar a concordância entre os métodos. A análise revelou alta concordância entre os métodos, sem diferenças estatísticas significativas nos grupos irradiados (Ir15, Ir20 e Ir30) ($p > 0,05$), e uma precisão de 87,25%. O método automático acelerou a análise de forma significativa em relação ao manual ($p < 0,01$). Conclui-se que ambos os métodos foram eficazes para avaliar a neoformação óssea, porém o método automático foi mais rápido, consistente e menos influenciado por viés.

Palavras-chaves: Análise tecidual; Cicatrização óssea; Radioterapia.

ANÁLISE TOMOGRÁFICA DA ESPESSURA ÓSSEA VESTIBULAR E LINGUAL A PARTIR DA INCLINAÇÃO DOS IMPLANTES ODONTOLÓGICOS

Autores: Geovana Pires Da Silva, Daniel Hilário da Silva, Jefferson Sa Buso

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A implantodontia tem-se mostrado uma área em franco crescimento, haja vista que a preocupação estética dos indivíduos é cada vez maior. Nesse cenário, é importante que previamente à instalação de implantes, o Cirurgião-Dentista faça um bom planejamento, levando em consideração quesitos como a espessura do remanescente ósseo vestibular e lingual/palatino, e considerando a inclinação dos dentes naturais. Para tanto, os exames de imagem, especialmente a tomografia computadorizada que fornece uma imagem tridimensional da boca do paciente, tornam-se ferramentas muito úteis, facilitando o planejamento e possibilitando uma maior longevidade dos implantes. Assim, a pesquisa se baseou na análise documental de 70 tomografias computadorizadas, sem distinção de sexo ou idade. Foi avaliada a espessura de remanescente ósseo entre as faces vestibular e lingual/palatina à parede de implantes odontológicos. A análise de dados empregou o teste de Mann-Whitney com $p<0,05$. Foram encontrados onze implantes com remanescente ósseo vestibular e lingual/palatino abaixo do valor preconizado; três implantes com remanescente ósseo vestibular adequado e com remanescente ósseo lingual/palatino abaixo do preconizado; trinta e um implantes sem remanescente ósseo vestibular e lingual/palatino na região cervical do implante; e cinco implantes com ambos os remanescentes ósseos de acordo com a literatura. Devido à grande quantidade de falhas observadas, inferiu-se que o cirurgião dentista não está empregando a técnica mais adequada para análise de estruturas milimétricas.

Palavras-chave: alvéolo dental; carga imediata; diagnóstico por imageamento; implante dentário.

AVALIAÇÃO IN VITRO DA CITOTOXICIDADE DE UM ADESIVO ANAERÓBIO DE TORQUE PARA IMPLANTES DENTÁRIOS

Autores: Barbara Magalhães Figueiredo Dias; Ana Flor Sá; Danilo Rocha Dias; Ivana Márcia Alves Diniz; Frederico Santos Lages

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O afrouxamento do parafuso protético que une o conjunto abutment-implante (AI) está relacionado com a microinfiltração de microorganismos potencialmente patogênicos nos microgaps na interface AI (SAILER et al., 2022). Lyra et al., 2023, demonstraram a eficácia de um adesivo anaeróbio de média resistência em selar a interface AI sem comprometer as roscas do parafuso aumentando o valor de contra-torque. O objetivo deste estudo é avaliar o adesivo Loctite 242® em testes de citotoxicidade (CT), viabilidade celular (VC) e de produção de matriz óssea mineralizada (MO) respectivamente em queratinócitos humanos (HaCaT), fibroblastos (L929) e pré-osteoblastos (MC3TC) de camundongos. Para CT avaliou-se a integridade celular; para VC avaliou-se a atividade mitocondrial e para MO analisou-se a capacidade de diferenciação dos pré-osteoblastos. Encontrou-se associações estatisticamente significantes para CT com redução na sobrevivência de HaCaT; para VC de L929 com taxa média (TM) de 60% de metabolismo para [1%] e 30% para [0,5%] em 48h, e em 72h, houve TM de VC para [0,5%] de 50% e uma TM de 30% para o adesivo à 1,0%; para avaliação de MC pela MC3T3 12h após exposição ao adesivo à 0,5% e 1,0% com uma TM de sobrevivência de 20% e após 24h para [0,1%] que apresentou uma TM de sobrevivência de 50% e para [0,5%] e [1,0%] do adesivo, a sobrevivência média foi de 20%. Assim, para a recomendação clínica dos adesivos são necessários estudos adicionais avaliando concentrações próximas à realidade clínica, que respaldam o uso do material no prolongamento do torque obtido na instalação protética.

Palavras-chave: biomecânica; implantes dentários; matriz óssea; sobrevivência celular; torque.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários e Prótese

A INFLUÊNCIA DO ÓXIDO DE DIFENIL(2,4,6-TRIMETILBENZOIL)FOSFINA NA TOXICIDADE DE COMPOSTOS RESINOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS IN VITRO

Autores: Victor de Melo Soares, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Titânio (Ti) apresentam excelentes propriedades mecânicas. Com revestimentos de hidroxiapatita (HA), adquirem capacidades osteocondutoras e indutivas. Entretanto, a baixa adesão do revestimento ao substrato é uma limitação. Esta revisão sistemática buscou identificar a influência da rugosidade superficial do Ti na adesão de revestimentos de HA. O estudo (osf.io/cxrsf) seguiu o protocolo PRISMA. As buscas foram realizadas por meio das bases de dados: Science Direct, PubMed, Embase, Scopus, Google Scholar e nas referências dos artigos incluídos. A análise do risco de viés pela adaptação da ferramenta para estudos quasi experimentais do Instituto Joanna Briggs. Foram encontrados 2890 artigos e, após a aplicação dos critérios de seleção, 22 foram escolhidos para serem lidos na íntegra. 9 estudos foram excluídos por não avaliarem a rugosidade do substrato ou a adesão do revestimento. Por fim, 13 estudos compuseram esta revisão sistemática. Destes, 4 indicaram que uma maior rugosidade do titânio proporciona melhor adesão do revestimento de hidroxiapatita, 7 que além da rugosidade, outros fatores desempenham um papel neste processo e 2 outros estudos apresentaram resultados divergentes. A rugosidade da superfície tem influência na adesão de revestimentos de hidroxiapatita ao titânio. No entanto, o tipo de liga de titânio, a espessura do revestimento e outras características também afetam o processo de adesão e devem ser consideradas.

Palavras-chave: Hidroxiapatita; Implantes dentários; Adesão; Titânio; Revestimento.

DESENVOLVIMENTO DE GEL COM SEMICONDUTOR ANTIMICROBIANO PARA APLICAÇÃO PROTÉTICA

Autores: Ana Livia Moraes, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Marco Antonio Schiavon, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Géis são formulações farmacêuticas semi sólidas utilizadas como veículo para transporte de fármacos. A incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) proporciona uma ação antimicrobiana de amplo espectro. O objetivo deste estudo foi desenvolver géis com β-AgVO3, verificar sua estabilidade físico-química e seu potencial antifúngico. Inicialmente, a Concentração Inibitória Mínima do β-AgVO3 contra Candida albicans foi determinada e utilizou-se este valor multiplicado por 0 (G0), 1 (G1), 2 (G2), 4 (G4), 5 (G5), 8 (G8) e 20 (G20) para a formulação. Realizou-se mistura de carbopol 940, água destilada esterilizada, glicerina e trietanolamina. As características físico-químicas dos géis foram avaliadas por meio dos ensaios de Centrifugação (n=3), Estabilidade Acelerada (n=5) , Armazenamento por 8 semanas (n=5). Os testes de Kruskal-Wallis e pósteste de Dunn foram aplicados para comparar o pH entre os grupos, e Friedman e pós-teste de Nemenyi para compará-lo em diferentes tempos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (P=0,05). Os géis recentemente preparados apresentaram-se estáveis físico-quimicamente após centrifugação, visualmente viscosos, homogêneos, inodoros, com coloração amarelada proporcional à concentração do nanomaterial incorporado e pH neutro (P<0,05). Após Estabilidade Acelerada, G2 e G5 apresentaram diminuição no pH (P<0,05), e durante o armazenamento, entre a segunda e a oitava semana, também observou-se sua redução para G4 (P= 0,027), G8 (P=0,027) e G20 (P=0,0).

Palavras-chave: Gel; Propriedade físico-químicas; pH; Atividade antimicrobiana.

GEL ANTIMICROBIANO PARA DESCONTAMINAÇÃO DE RESINA ACRÍLICA: AVALIAÇÃO DA ESPALHABILIDADE, SERINGABILIDADE E MICROBIOLOGIA

Autores: Ana Livia Moraes, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Marco Antonio Schiavon, Vanessa Teixeira Marinho, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) apresenta amplo espectro antimicrobiano, o que viabiliza seu uso para descontaminação de dispositivos protéticos de resina acrílica termopolimerizável (RAT). A espalhabilidade, a seringabilidade e a ação antibiofilme foram avaliadas em géis de β-AgVO3. Para a avaliação da espalhabilidade e seringabilidade a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do β-AgVO3 contra Candida albicans foi determinada e utilizou-se este valor multiplicado por 0 (G0), 1 (G1), 2 (G2), 4 (G4), 5 (G5), 8 (G8) e 20 (G20). A análise da atividade antimicrobiana foi feita pelo ensaio de Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL) em espécimes de RAT utilizando o gel a 0,12% frente ao biofilme multiespécie de Candida albicans, Streptococcus mutans e Staphylococcus aureus. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA de 1 via e pós-teste de Tukey com ajuste de Bonferroni (P=0,05). A maior espalhabilidade foi observada para G8 e G20 em comparação com G0 (P=0,003), G1 (P=0,010), G2 (P=0,0) e G5 (P=0,0) e a seringabilidade de todos os grupos foi semelhante (P>0,05). O gel a 0,12 % foi efetivo contra S. mutans (P<0,05) e S. aureus (P=0,006), mas não apresentou atividade contra C. albicans (P>0,05). A adição de maior concentração do β-AgVO3 reduziu a viscosidade dos géis e aumentou sua capacidade de espalhamento .O gel a 0,12 % foi eficaz contra S. mutans e S. aureus.

Palavras-chave: Antimicrobiano; Espalhabilidade; Gel; Resina Acrílica; Seringabilidade.

ANÁLISE FÍSICA E ANTIMICROBIANA DE UM POLÍMERO DENTÁRIO MODIFICADO COM SEMICONDUTORES

Autores: Sofia Bignotto de Carvalho, Lívia Maiumi Uehara, Izabela Ferreira, Marcelo Assis, Elson Longo, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A modificação de materiais dentários com antimicrobianos semicondutores é uma realidade efetiva e promissora. Objetivou-se comparar o efeito antimicrobiano dos semicondutores βAgVO3 e α-Ag2WO4 em resinas acrílicas autopolimerizáveis (SC) e termopolimerizáveis (HC). Incorporou-se 0,5%, 1% e 3% de β-AgVO3 e α-Ag2WO4 em SC e HC. Avaliou-se a viabilidade celular por XTT, para de C. albicans e S. mutans, e rugosidade superficial. Utilizou-se ANOVA de 1 via e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$) para a rugosidade e Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn ($p > 0,05$) para XTT. Não foi observada diferença na atividade metabólica dos dois microrganismos após a incorporação de α-Ag2WO4 ($p > 0,05$). Para SC, 1% ($p = 0,001$) e 3% βAgVO3 ($p = 0,003$) reduziram a atividade metabólica de C. albicans, e, para HC, 3% β-AgVO3 ($p = 0,031$) reduziu a atividade metabólica do mesmo microrganismo. Para SC, 3% α-Ag2WO4 ($p = 0,00$), 0,5% α-Ag2WO4 ($p = 0,02$) e 1% α-Ag2WO4 ($p = 0,01$) apresentaram maior rugosidade. Para HC, as maiores concentrações de ambos semicondutores mostraram maior rugosidade. Concluiu-se que a incorporação do semicondutor α-Ag2WO4 em HC e SC não mostrou eficácia fungicida e bactericida. O β-AgVO3 na concentração 3% foi eficaz contra C. albicans. A rugosidade das resinas acrílicas foi alterada com a adição de ambos os semicondutores.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana; Resina acrílica; Rugosidade; Semicondutor.

ANÁLISE DE TENSÕES EM RESINA 3D PARA CONFECÇÃO DE PLACA OCLUSAL PELO USO DO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

Autores: Mara Patrícia Lopes Lima Chantre

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O bruxismo é um distúrbio que acarreta alguns problemas que são normalmente mitigados com o uso de placas oclusais. Com o avanço da odontologia digital a fabricação desses dispositivos com resina impressa em 3D tem-se tornado cada vez mais comum. Esse estudo tem por objetivo comparar a distribuição de tensões das resinas de impressão 3D com resina convencional (PMMA) utilizando o Método de Elementos Finitos (MEF). Serão usadas 3 resinas para a impressão das placas (Cosmos Denture, Yller; BB Base, Printax; Bio Denture Smart Print, Smart Dent). Um manequim e os 28 dentes artificiais serão escaneados para criar o modelo virtual dentado da maxila e mandíbula. A placa oclusal será desenhada e os arquivos STL importados para modelagem no Rhinoceros. O modelo final será exportado em formato PARASOLID para análise pelo método de elementos finitos. no programa SimLab A análise pelo Método de Elementos Finitos será feita em três etapas: no pré-processamento, cria-se a malha dos componentes e define-se as propriedades dos materiais e as condições de contorno. Em seguida, no processamento, utiliza-se o software OptiStruct para montar a matriz de rigidez, aplicar as cargas e resolver as deformações. Por fim, no pós-processamento, verificam-se tensões e deformações, avaliando o deslocamento e as forças nas placas. Os resultados da análise serão apresentados por escalas e visualizações gráficas dos mapas de tensão e deslocamentos. Serão comparados quantitativamente e qualitativamente as tensões e deformações avaliando se há diferença no comportamento da estrutura para as diferentes resinas avaliadas.

Palavras-chave: placa oclusal; resina impressa; análise de tensões; MEF.

Financiamento: CNPq: 405285/2021-3

AÇÃO ANTIMICROBIANA E RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE APRESENTADAS PELA SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO E PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM LIGA DE COBALTO CROMO

Autores: Maria Laura Alves Patrian, Ana Paula Macedo, Fernanda Zanelatto De Castro Paiva, Viviane de Cássia Oliveira, Valéria Oliveira Pagnano de Souza

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a ação antimicrobiana e a rugosidade de superfície apresentadas por uma solução única de ácido acético com peróxido de hidrogênio comparativamente a uma pastilha efervescente higienizadora de prótese (Nitradine™) na superfície da liga metálica de cobalto cromo (Co-Cr), utilizada em Prótese Parcial Removível. A amostra do experimento foi composta por 60 espécimes circulares (Ø14 mm x 3 mm) de liga de Co-Cr, distribuídos aleatoriamente entre 3 grupos de imersão: 1. Água destilada (controle); 2. Solução de ácido acético com peróxido de hidrogênio (3:1 volume) e 3. Pastilha efervescente (Nitradine™). Para análise antimicrobiana, 30 espécimes foram contaminados com biofilme multiespécies composto por Candida albicans, Candida glabrata, Staphylococcus aureus e Streptococcus mutans formado a partir da inoculação com solução à concentração de 1 x 107 UFC/mL. Após 48 horas de crescimento e maturação do biofilme, foi realizada a imersão simultânea (10 minutos na solução combinada e na água destilada e 15 minutos na solução com a pastilha efervescente) e quantificação dos valores de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) (n=9). Para análise da rugosidade de superfície (Ra, μm) da liga de Co-Cr, por meio de rugosímetro de superfície, antes e após uso simulado de 5 anos, 30 espécimes também foram distribuídos entre os grupos de soluções (n=10). Os dados obtidos foram avaliados quanto à normalidade (Shapiro-Wik) e homogeneidade de variância (Leven). Foi realizado Wald-Test pelo método de Equações de Estimações Generalizadas (GEE) para efeitos adversos e Live/Dead, e KrusKal-Wallis para os demais ensaios microbiológicos (α=0,05). Todas as múltiplas comparações foram realizadas com ajuste de Bonferroni. Em relação à ação antimicrobiana, para C. albicans, a solução única de vinagre e peróxido de hidrogênio reduziu a zero a contagem de UFC. Para C. glabrata, a solução única e Nitradine™ reduziram a zero a contagem de UFC. Para S. mutans, a solução única (p=0,007) e Nitradine™ (p=0,009) propiciaram menor contagem de UFC, comparadas à água destilada, sem diferenças significativas entre si (p=1.000). Para S. aureus, a solução única (p=0,014) e Nitradine™ (p=0,005) proporcionaram menor contagem de UFC, comparadas à água destilada, sem diferenças significativas entre si (p=1,000). Para a rugosidade de superfície, não foi encontrada diferença significativa entre os grupos (p=0,374). Houve diferença entre os tempos (p<0,001) e interação grupo vs tempo (p=0,008). Água destilada e solução única propiciaram menor rugosidade em T3 (p<0,001) e T5 (p<0,001) quando comparados a T0. Nitradine® propiciou menor rugosidade em T5 quando comparado a T0 (p<0,001). Não foi encontrada diferença significativa entre os grupos (p=0,374). Conclui-se que a solução única de de ácido acético e peróxido de hidrogênio 3% é uma alternativa promissora para higienização de PPRs, devido a sua ação antibiofilme e de preservação da rugosidade de superfície da liga de Co-Cr.

Palavras-chave: ação antimicrobiana, efeitos adversos, ácido acético, peróxido de hidrogênio, pastilha efervescente, liga de cobalto-cromo, prótese parcial removível.

INFLUÊNCIA DO PÓS-PROCESSAMENTO NA ADESÃO DE BIOFILME DE DUAS ESPÉCIES EM ÁCIDO POLILÁTICO OBTIDO POR MANUFATURA ADITIVA

Autores: Izabela Ferreira, Murilo Rodrigues de Campos, Beatriz Danieletto Sahm, Mariana Lima da Costa Valente, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O pós-processamento, realizado para melhorar a superfície, pode favorecer a adesão microbiana e patologias que prejudicam a indicação do ácido polilático (PLA) obtido por fabricação por filamento fundido (FFF) para aplicações biomédicas. O objetivo é avaliar a influência do pós-processamento químico (PPQ), térmico (PPT) e mecânico (PPM) na adesão de S. mutans e C. albicans, na rugosidade e molhabilidade do PLA obtido por FFF com e sem envelhecimento térmico. Os espécimes foram impressos. O PPQ foi realizado por imersão em clorofórmio, o PPT pelo método de recozimento e o PPM por polimento. O envelhecimento térmico foi realizado (5ºC a 55ºC com 5.000 ciclos). A contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foi realizada no biofilme de dual-especies de C. albicans e S. mutans. A rugosidade e a molhabilidade foram avaliadas. Os dados foram verificados quanto à normalidade por Shapiro-Wilk, ANOVA de duas vias (α=0,05) aplicado para UFC e molhabilidade e Kruskal-Wallis (α=0,05) para rugosidade. O OOQ, PPT e PPM não mostraram influência sobre a UFC/mL de C. albicans (p=0,296) e S. mutans (p=0,055). O envelhecimento térmico não influenciou a adesão microbiana. O PPQ apresentou menor rugosidade. A molhabilidade do PPM foi menor. As técnicas de pós-processamento não influenciam a adesão de S. mutans e C. albicans no PLA obtido por FFF, o PPQ reduziu a rugosidade e o PPM reduziu a molhabilidade. O envelhecimento térmico não alterou a adesão microbiana e alterou a rugosidade e a molhabilidade.

Palavras-chave: ácido polilático; adesão microbiana; fabricação de filamento fundido manufatura aditiva; pós-processamento.

SCAFFOLDS SINTÉTICOS NA IMPLANTODONTIA – ESTÍMULO À FORMAÇÃO ÓSSEA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS EXPERIMENTAIS IN VITRO

Autores: Letícia Pupo de Oliveira, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Devido ao risco de reações imunológicas e contaminações associadas aos enxertos alógenos e xenógenos, os scaffolds sintéticos (SS) surgiram como uma alternativa promissora para a regeneração óssea, com baixos níveis de toxicidade. Esta revisão teve como objetivo analisar a literatura para responder: 'Qual é o estado da arte dos scaffolds sintéticos na implantodontia para regeneração óssea?'. Seguiu as diretrizes PRISMA e foi registrada no Open Science Framework. A pesquisa incluiu quatro bases de dados e literatura cinzenta. A seleção dos artigos foi realizada de forma independente e cega pelos revisores, conforme critérios de elegibilidade para estudos in vitro que avaliaram SS quanto à viabilidade celular, atividade de ALP e mineralização. O risco de viés foi avaliado com ferramenta específica. Foram encontrados 722 artigos potenciais, e após remoção dos duplicados, 709 foram avaliados. Desses, 22 foram selecionados e 13 incluídos por atenderem aos critérios de elegibilidade e apresentarem baixo risco de viés. Os scaffolds foram cito compatíveis, feitos de polímeros sintéticos e/ou naturais, associados a componentes promotores da neoformação óssea por eletrofiação, polimerização in-situ e impressão 3D. A heterogeneidade impediu a metanálise. Assim, os SS mostram-se promissores para induzir atividade osteoblástica e mineralização, com baixa toxicidade.

Palavras-chave: Defeito ósseo; Polímeros; Scaffolds sintéticos.

DESENVOLVIMENTO DE LESÕES DE CÁRIE ARTIFICIAIS EM DENTINA HUMANA SEGUIDAS DE CICLAGEM DE pH

Autores: Bruna Vanessa Felipe e Silva, Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo, Veridiana Resende Novais

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A padronização de protocolos in vitro é essencial para a consistência em estudos laboratoriais. Embora existam protocolos para desafios cariogênicos, não há um definido para a indução de lesões cariosas artificiais e ciclagem de pH em dentina humana. Este estudo visa validar um protocolo para essas condições, avaliando a microdureza superficial e a perda de microdureza integrada. Amostras de dentina humana (4x2x2 mm) de 30 terceiros molares foram divididas conforme o tempo de formação das lesões (12h, 2h e 1h; n=10). Posteriormente, as amostras foram subdivididas para ciclagem de pH (escovação simulada ou imersão em espuma; n=10). Utilizou-se o teste de microdureza Knoop para avaliar microdureza superficial e perda integrada. O grupo de 12 horas apresentou amolecimento excessivo da dentina, impedindo mensurações. A ANOVA de dois fatores revelou interação significativa entre os tempos de 1h e 2h. Houve diferença significativa nos valores de microdureza inicial e após as lesões cariosas para ambos os tempos. A ANOVA de um fator mostrou diferença significativa na perda de microdureza integrada entre os grupos. Para ciclagem de pH, a ANOVA de dois fatores mostrou diferença significativa para o momento de análise e ciclagem, teste de Tukey revelou diferenças entre os grupos de escovação e espuma, e a ANOVA de um fator mostrou diferença significativa na perda de microdureza integrada entre os grupos. Este estudo desenvolveu um protocolo eficaz para indução de lesões cariosas artificiais e ciclagem de pH em dentina humana.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dentina. Dureza. Ciclagem de pH

AVALIAÇÃO DO DESGASTE DE CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS EM SIMULAÇÃO DE MASTIGAÇÃO

Autores: Fernanda Deodato Severo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As cerâmicas odontológicas têm substituído os metais por sua estética e resistência. O estudo avaliou o desgaste de materiais CAD-CAM após ensaio de abrasão, investigando a interação entre cerâmicas (CEREC Blocks, IPS E. Max CAD e IPS Empress CAD) e materiais de restaurações monolíticas (Ceramil Zircônia® HT) e infraestruturas protéticas (Ceramill Sintron®). Corpos de prova cônicos (n=16) foram fabricados em CAD-CAM, e amostras planas de cerâmica (n=24) foram obtidas, polidas e embutidas em resina acrílica. Foram medidas a microdureza Knoop, rugosidade superficial e perda de altura. Os corpos de prova foram submetidos a 300.000 ciclos a 2 Hz e 37°C. Avaliou-se Rugosidade, altura do degrau devido ao desgaste e perda de altura, com análise estatística dos dados. Os corpos de Sintron apresentaram maior desgaste em comparação à Zircônia, sem diferença significativa entre as cerâmicas antagonistas. A interação entre corpos de prova e antagonistas não foi significativa, e a altura do degrau foi maior nas amostras desgastadas pela Zircônia, sem diferença significativa entre as cerâmicas. E.Max e Empress diferiram em microdureza, mas não em outras comparações A rugosidade foi maior nos corpos desgastados por Sintron, com Empress mostrando maior rugosidade que E. Max, sem diferença significativa com CEREC. Concluiu-se que as cerâmicas CAD-CAM tiveram desempenho semelhante em altura do degrau, enquanto Sintron apresentou maior perda de altura. Para cerâmicas há tendência ao aumento de rugosidade. E.Max apresentou melhor desempenho.

Palavras-chave: Cerâmica dentária; Desgaste; Mastigação

IMPACTO DA CONTAMINAÇÃO COM ÓLEO NA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DA INTERFACE RESINA/DENTINA

Autores: Sofia Garibaldi Otavio, Mayara Terra Marinho, Maria Cristina Borsato, Rodrigo Galo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A presença de óleo nas seringas de ar/água de compressores pode atuar como uma fonte significativa de contaminação durante procedimentos odontológicos, devido à penetração de moléculas nos túbulos dentinários. Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro a resistência ao cisalhamento (RC) de uma resina composta Z250 [Filtek Z250] associada a um sistema adesivo com solvente à base de acetona [Prime & Bond; 3M/ESPE] após a contaminação da dentina com óleo de motor. Foram utilizados trinta terceiros molares hígidos, cujas superfícies de dentina foram aleatoriamente divididas em quatro grupos experimentais (n=15): I – sem contaminação; II – contaminação com óleo de motor; III – contaminação seguida por jato de ar durante 20 segundos; IV – contaminação seguida por jato de água durante 20 segundos e jato de ar durante 20 segundos. A contaminação (0,25 mL; 10 s) foi realizada utilizando um jato de ar/óleo logo após o condicionamento ácido fosfórico a 37%. As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas e, em seguida, submetidas ao teste de cisalhamento em uma máquina universal de ensaios (0,5 mm/min; 50 kgf). A análise estatística dos resultados foi conduzida por meio de ANOVA e do teste complementar de Duncan ($p \leq 0,05$). As médias e os desvios padrão de RC em MPa foram: I – 13,89 (1,68); II – 5,45 (0,74); III – 7,49 (0,54); IV – 9,65 (0,42). A análise das fraturas foi realizada sob lupa estereoscópica (40X). Concluiu-se que a contaminação com óleo de motor afeta negativamente a adesão da resina composta à dentina, mas o procedimento de lavagem com água e secagem com ar foi capaz de reduzir significativamente os efeitos prejudiciais da contaminação.

Palavras-chave: contaminação; dentina; óleo; resistência ao cisalhamento.

RESISTÊNCIA AO DESGASTE DA ZIRCÔNIA TOTALMENTE ESTABILIZADA (Y-FSZ) POLIDA E GLAZEADA SOB O ANTAGONISTA ESMALTE DENTÁRIO

Autores: Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira, Livia Fiorin, Gabriela de Arruda Ribeiro, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A zircônia totalmente estabilizada (Y-FSZ) foi introduzida com a indicação de coroas monolíticas e tem despertado o interesse da ciência por ter translucidez e propriedades mecânicas satisfatórias. Antes da cimentação, é necessário realizar um acabamento superficial que melhore a estética, reduza a rugosidade superficial e promova resistência ao desgaste adequada. Assim, o estudo objetiva avaliar o efeito de acabamentos superficiais na resistência ao desgaste da Y-FSZ frente ao esmalte dentário. Para isso, terceiros molares humanos e blocos de Y-FSZ présinterizada foram seccionados em cortadeira de precisão com disco diamantado sob refrigeração. As amostras de Y-FSZ foram divididas em 6 grupos de acordo com o tipo de acabamento superficial: C (controle), CE (caracterização extrínseca), P (polimento), G (glaze), CEG (caracterização extrínseca + glaze) e CEP (caracterização extrínseca + polimento). As amostras de esmalte foram posicionadas em oposição às amostras de Y-FSZ em máquina de carregamento mecânico para a realização do ensaio sob frequência de 2 Hz, carga de 20N, deslizamento de 5mm. Foram realizados 300.000 ciclos com as amostras imersas em água destilada à 37° C. Antes e após o ensaio, as amostras de esmalte dentário foram posicionadas em um projetor de perfil para a medida da perda de altura vertical (PAV). Os dados foram comparados por análise de variância de um fator e pós teste de Tukey. O grupo P provocou PAV no esmalte dentário humano significativamente menor do que os demais grupos. Assim, o polimento reduziu a PAV do esmalte dentário.

Palavras-chave: Desgaste; Esmalte dentário; Zircônia.

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES FÍSICAS E MECÂNICAS EM RESINAS IMPRESSA E TERMOPOLIMERIZÁVEL APÓS A IMERSÃO EM BEBIDAS ÁCIDAS

Autores: Laura de Toledo Abdu, João Marcos Carvalho Silva, Izabela Ferreira, Juliana Dias Corpa Tardelli, Lívia Maiumi Uehara, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Resinas acrílicas termopolimerizáveis (RT) e para impressão 3D (RI) podem ser usadas na reabilitação de pacientes desdentados. Identificar qual material é mais suscetível a mudanças físicas e químicas em contato com bebidas ácidas permite melhorar a sua durabilidade. Este estudo avaliou o comportamento físico-mecânico de RT e RI após imersão em bebidas ácidas. Utilizou-se suco de laranja, Coca-Cola, vinho tinto e água destilada e aferiu-se o pH (n=3). Espécimes de RT e RI (10x6x3,3 mm) foram imersos nas bebidas por 15 dias. Avaliou-se a rugosidade superficial (Ra) (n=5), microdureza Knoop (n=5) e alteração de cor com o sistema CIE Lab* (ΔE) (n=5). Para comparação entre grupos, aplicou-se ANOVA 1 way e pós-teste de Tukey (rugosidade e microdureza) e Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn (pH e cor). A Coca-Cola apresentou o menor pH, seguida por vinho tinto, suco e água destilada. A rugosidade e microdureza de RT não mudaram após imersão ($P>0,05$). Para RI, a imersão em suco de laranja aumentou a rugosidade e diminuiu a microdureza ($P=0,000$), RT mostrou diminuição de ΔE ($P<0,05$), com menor valor após imersão em vinho tinto ($P<0,05$). Para RI, apenas o suco de laranja aumentou ΔE ($P=0,005$). Conclui-se que RT apresentou maior estabilidade de cor e melhor manutenção da microdureza e rugosidade superficial comparado com RI.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; pH; Resinas Acrílicas.

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO

Autores: Vinicius Sabedra

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Indivíduos que apresentam dentição comprometida, em que o diagnóstico da doença e o prognóstico do tratamento dos dentes é ruim, são candidatos a receberem prótese total imediata, visando a recuperação do sistema estomatognático sem prejudicar a vida social do indivíduo. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar o planejamento cirúrgico e protético para reabilitação de um indivíduo com a confecção de próteses totais imediatas maxilar e mandibular. DCA, 52 anos de idade, compareceu à clínica de graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP) para tratamento odontológico. O paciente apresentava boa saúde geral, não fazia uso de medicamentos e era tabagista. Após longos períodos de tratamento periodontal, sem controle da doença, foi indicada a realização de extração dos elementos remanescentes e instalação das próteses totais removíveis superior e inferior. Para isso, foram planejadas as sessões para realização das próteses totais, com moldagens, relações maxilomandibulares, seleção e montagem de dentes, provas clínicas, processamento e instalação das próteses imediatamente após as extrações. Os benefícios obtidos pela prótese ao paciente foram notáveis, culminando no sucesso do tratamento. O paciente não só experimentou uma melhora significativa na função mastigatória e na estética dental, mas também uma elevação na qualidade de vida e na autoestima. O resultado final confirmou a eficácia do tratamento e a importância de uma abordagem meticulosa e personalizada em casos de reabilitação oral complexa.

O TEMPO DE PÓS-CURA INFLUÊNCIA NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) IMPRESSO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS IN VITRO

Autores: Alessandra Rodrigues De Sousa, Victor de Melo Soares, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O ajuste do procedimento de pós-cura visa atingir propriedades físico-mecânicas ideais para melhorar a eficácia clínica do PMMA. É necessário entender quais propriedades podem ser otimizadas ao aumentar o tempo de pós-cura. Esta revisão seguiu os critérios do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA 2020) e foi registrada no Open Science Framework (osf.io/hxq82). As buscas foram realizadas em bases como PubMed, Scielo, Scopus e EMBASE, além da literatura cinzenta acessada via Google Scholar e ProQuest, com avaliação dos 100 primeiros estudos. O risco de viés foi analisado por adaptação do instrumento do Joanna Briggs Institute (JBI) para estudos quasi-experimentais. 1316 estudos foram identificados, e após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, 27 foram incluídos e avaliados de maneira qualitativa. Nestes estudos, a microdureza, grau de conversão, rugosidade superficial, molhabilidade, energia livre de superfície e propriedades ópticas e mecânicas foram analisadas. De modo geral, o aumento do tempo de pós-cura do PMMA 3D melhora propriedades como resistência à flexão, compressão, fratura, tração e o módulo de flexão. Além disso, aumenta a microdureza, o grau de conversão e a sorção, enquanto reduz a solubilidade e a rugosidade do material.

Palavras-chave: PMMA; Propriedades físicas; Propriedades Mecânicas; Postcuring; 3Dprinting.

CARACTERIZAÇÃO SUPERFICIAL E AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIANO NA FUNCIONALIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO TITÂNIO COM QUITOSANA

Autores: Isabela Daneze, Saulo Machado Piccolo, Carla Roberta De Oliveira Maciel, Cássio do Nascimento

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A alteração da estrutura superficial do titânio com a adição de quitosana pode desempenhar um papel crucial na redução da fixação de micro-organismos nos implantes odontológicos. O propósito deste estudo foi desenvolver técnicas para ativar as superfícies de titânio com quitosana, utilizando métodos como Layer-By-Layer (LBL) e Spin Coating. Utilizamos 60 discos de titânio puro, divididos em quatro grupos: C1 (titânio usinado); C2 (titânio tratado com jateamento e ataque ácido); T1 (titânio tratado com quitosana incorporada pela técnica LBL); e T2 (titânio tratado com quitosana incorporada pela técnica Spin Coating). Realizamos análises de aspereza, molhabilidade, espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e análise elementar por energia dispersiva (EDS), juntamente com análises microbiológicas de fluorescência Live/Dead. Para analisar os dados quantitativos, empregamos o teste de variância ANOVA de um fator seguido pelo teste de Tukey ($P < 0.05$). Os grupos T1 e T2 exibiram menores valores médios de aspereza e molhabilidade em comparação com os grupos de controle, com ênfase especial no grupo T1, que apresentou diferenças significativas na molhabilidade em comparação com os outros grupos. O grupo C2 mostrou maior aspereza e molhabilidade em comparação com os demais grupos. Na MEV, observou-se uma alteração superficial, com o aumento de picos e vales para o grupo C2 e a formação de uma fina película sobre o titânio nos grupos T1 e T2. O EDS confirmou a presença predominante de oxigênio e carbono na superfície dos grupos de teste. A análise FTIR identificou características específicas da quitosana nos grupos T1 e T2. O grupo T2 apresentou uma menor colonização por biofilme oral, seguido pelo grupo T1, que diferiu significativamente dos grupos de controle. Concluiu-se que as metodologias LBL e Spin Coating são eficazes na funcionalização da superfície do titânio, reduzindo assim a colonização e a proliferação do biofilme oral.

Palavras-chave: Quitosana, Titânio, Biofilme Oral, Tratamento de superfície

DESENVOLVIMENTO DE GEL COM VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO COMO POTENCIAL ANTIFÚNGICO

Autores: Marina Figueiredo Alves Manoel, João Marcos Carvalho Silva, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Marco Antonio Schiavon, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O desenvolvimento de géis inéditos à base de vanádio e prata apresenta potencial para tratamento de infecções fúngicas orais, como a estomatite protética e candidíase oral. Assim, este estudo objetivou desenvolver géis com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) com diferentes concentrações e avaliá-los por meio do ensaio de difusão em ágar contra Candida albicans. Os géis foram desenvolvidos utilizando-se água destilada, espessante, umectante, regulador de pH e diferentes concentrações de AgVO3 . Grupos com adição de nistatina a 100.000 UI e clorexidina 0,12% (controles positivos) e sem adição de antimicrobiano (controle negativo) foram obtidos. A cepa de C. albicans (ATCC 10231) inoculada a 1x106 UFC/mL em meio de cultura. Foi adicionada uma camada base de meio de cultura esterilizada e outra contendo o inóculo em placas de Petri, e realizada a perfuração de poços. Após, 0,5 g dos géis foram adicionados aos poços, as placas foram incubadas, e o halo de inibição foi mensurado. Observou-se que o gel de AgVO3 0,12% apresentou ação antifúngica semelhante ao gel de clorexidina 0,12% (P=0,504) e maior ação foi observada para o gel de nistatina (P<0,05). Conclui-se que o gel de AgVO3 0,12% apresentou ação antifúngica, semelhante à clorexidina 0,12% e ambos menores que nistatina 100.000 UI.

Palavras-chave: Gel, Vanadato de prata, Antifúngico.

EFEITOS DA HIGIENIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE DIFERENTES RESINAS DE IMPRESSÃO 3D PARA BASE DE PRÓTESES

Autores: Pedro Guilherme Lemos Corrêa, Sarah Ribeiro Cruz Araújo, Valéria Oliveira Pagnano de Souza, Rodrigo Galo, Ana Paula Macedo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O edentulismo total ainda é uma condição muito prevalente em grupos menos favorecidos. A prótese total ainda é a principal opção de tratamento para essa condição e o aumento do uso de resinas de impressão 3D na fabricação desses aparelhos tem se mostrado uma realidade. Porém, a literatura ainda é deficiente no que se refere a estudos sobre os efeitos de protocolos comuns de higienização nas propriedades físico-mecânicas desses materiais. Portanto, este projeto tem como finalidade analisar as propriedades físicas e mecânicas de três diferentes resinas de impressão 3D (BB Base- Printax®; Cosmos Denture- Yller®; Bio DenturePrizma®), após a higienização. Serão avaliados métodos de higienização isolados- Escovação com água destilada (EA) ou sabão neutro (ES) e imersão em água destilada (IA) ou Corega Tabs (IC) e a associação destes: EA-IA; EA-IC; ES-IA; ES-IC e será utilizado um grupo sem higienização como controle (CONT). Serão utilizados, por grupo, 90 espécimes circulares (Ø20 mm x 3 mm) para análise de: microdureza Knoop, rugosidade de superfície, alteração de cor e brilho e molhabilidade antes e após a higienização; 90 espécimes retangulares (65 mm x 10 mm x 3,3 mm) para análise da resistência à flexão após a higienização. Os resultados obtidos serão analisados de acordo com o modelo estatístico adequado após análise exploratória dos dados. Espera-se ao final verificar se as resinas impressas 3D se mostram como uma opção factível de substituição ao PMMA, material atualmente predominante na fabricação de próteses totais.

Palavras-chave: Arcada Edêntula; Impressão Tridimensional; Propriedades físicas; Higienizadores de Dentadura; Resina Acrílica

BIOTINTAS DE GELATINA METACRILADA FUNCIONALIZADAS COM ÓXIDOS: POTENCIAL BIOATIVO E ODONTOGÊNICO SOBRE CÉLULAS DA PAPILA APICAL HUMANA

Autores: Nicoly Gabriely Gonçalves, Lígia Espoliar Corrêa, Carlos Alberto de Souza Costa, Diana Gabriela Soares, Ester Alves Ferreira Bordini

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Objetivou-se associar concentrações bioativas dos óxidos de magnésio (MgO), estrôncio (SrO) e silício (SiO) à biotintas de gelatina metacrilada (GelMA) para engenharia do tecido dentinário. O hidrogel de GelMA 15% (p/v) foi preparado e, a ele, adicionados separadamente os óxidos dispersos em solvente (albumina do soro bovino/etanol anidro) nas concentrações finais de 0.1%, 0.075%, 0.05% e 0.025%. GelMA puro foi usado como controle. As biotintas foram distribuídas (100 µL) em placas de 96 wells e fotoativadas por 30 seg. Então, células da papila apical humana (SCAPs) foram cultivadas ($1x10^4$ céls) sobre as amostras por até 14 dias. Análises de viabilidade (Live/dead), proliferação celular (Alamar blue), atividade de ALP e deposição de matriz mineralizada (Alizarin red) foram realizadas (n=6; ANOVA/Tukey; α=5%). Hidrogéis funcionalizados com óxidos foram caracterizados quanto sua topografia de superfície por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Observou-se aumento de viabilidade e proliferação celular em todos os grupos, indicando citocompatibilidade das formulações testadas. Aos 7 dias, a maior atividade de ALP foi vista nos grupos MgO (0.05%, 0.025%) e SrO (0.075%, 0.05%). Aos 14 dias, houve maior deposição de matriz mineralizada para MgO 0.05% e SrO 0.075%, evidenciando o potencial odontogênico dessas formulações. Biomateriais com arquitetura porosa e organizada foram obtidos (MEV). Conclui-se que biotintas de GelMA funcionalizadas com MgO 0.05% e SrO 0.075% têm excelente bioatividade, sendo promissoras para regeneração do tecido dentinário.

Palavras-chave: biomaterial; gelatina metacrilada (GelMA); óxidos; proliferação celular e regeneração tecidual guiada.

RESINAS DE IMPRESSÃO 3D PARA CONFECÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS ANTES E APÓS A TERMOCICLAGEM: ANÁLISE DE MICRODUREZA E RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE

Autores: Sarah Ribeiro Cruz Araújo, Anselmo Agostinho Simionato, Bruna Neves de Freitas, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Ana Paula Macedo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Placas oclusais são indicadas para impedir o agravamento do bruxismo, caracterizado pelo ranger e apertar excessivo dos dentes. O avanço da odontologia digital permitiu que placas oclusais passassem a ser confeccionadas utilizando a impressão 3D, porém estudos ainda são necessários para compreender suas propriedades. O objetivo do projeto foi avaliar a microdureza Knoop e a rugosidade de superfície de três resinas de impressão 3D em comparação com a resina termopolimerizável convencional antes (T0) e após termociclagem equivalente a 1 (T1) e 5 (T5) anos de uso. Foram obtidos 40 espécimes (Ø20mm x 3mm) em PMMA (Clássico - C) e resina de impressão 3D (Bite Splint - BS; Cosmos Splint - CS; SS Splint - SS) (n = 10). Para avaliar a microdureza Knoop foram realizadas 5 mossas por amostra com carga de 245,2 mN por 5 s. A rugosidade de superfície foi avaliada por microscopia confocal a laser, com três repetições por espécime (aumento – 5x). Foi realizado teste de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn (α=0,05). Em todos tempos avaliados, a resina de impressão BS apresentou menor microdureza que C ($p<0,001$), CS ($p<0,001$) e SS ($p<0,001$); e a resina convencional C apresentou menor rugosidade de superfície que BS ($p<0,001$), CS ($p<0,05$) e SS ($p<0,001$). Portanto, as resinas de impressão são promissoras para a confecção de placas oclusais a longo prazo, com CS e SS apresentando microdureza adequada. Porém, os resultados de rugosidade precisam ser melhorados, visando maior lisura superficial para menor adesão de biofilme.

CNPq 405285/2021-3 e FAPESP 2023/05068-4

Palavras-chave: impressão 3D; resina termopolimerizável; placa oclusal; termociclagem; bruxismo.

CONSEQUÊNCIAS DO USO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS DESENVOLVIDAS NO SUS NA SAÚDE PERIODONTAL DOS DENTES REMANESCENTES

Autores: Isadora de Souza Alvim, Wender Batista De Souza, Germana de Villa Camargos, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito das Próteses Parciais Removíveis (PPRs) desenvolvidas no SUS sobre a saúde periodontal dos dentes pilares. Para tal, foi conduzido um estudo observacional transversal com pacientes que foram reabilitados com PPRs entre os anos de 2018 e 2023. Durante a consulta de retorno, foi feito um exame clínico e coletadas informações sobre as próteses (tempo de uso, classificação de Kennedy e arco dentário) e sobre a condição periodontal dos dentes pilares e não pilares, utilizando os seguintes parâmetros: profundidade de sondagem (PS), nível da margem gengival (NMG), nível clínico de inserção (NCI), inflamação gengival (IG) e mobilidade dental (MD). Os dados periodontais foram comparados tanto a nível de dente (dente pilares, n=138 vs. dentes não pilares, n=212), quanto a nível de paciente, empregando o teste two-way ANOVA. Os parâmetros de frequência, mobilidade e sangramento foram comparados apenas entre os grupos de dentes por meio do teste Exato de Fischer, todos com um nível de confiança de 95%. A amostra incluiu 38 pacientes, que utilizaram 49 PPRs (23 mandibulares e 26 maxilares), com um tempo médio de uso de 39 meses. Os resultados indicaram que os dentes pilares e não pilares apresentaram valores semelhantes nos parâmetros periodontais. No entanto, a PS e o NMG foram mais elevados nos dentes pilares (1,82 +- 0,51 mm; 0,58 +- 1,06mm) e nos não pilares (1,82+- 0,51 mm; 0,42+- 0,74mm) associados a PPRs dentomucossuportadas, com a NMG sendo maior em dentes não pilares com essas próteses (0,42 =- 0,74mm em comparação a 0,22 =- 0,44mm). Não foram observadas diferenças significativas em relação à mobilidade e ao sangramento entre os grupos de dentes. Portanto, concluímos que o uso de Próteses Parciais Removíveis não prejudica a saúde periodontal dos dentes remanescentes, apesar da presença de um grau elevado de inflamação gengival.
Agradecimentos Capes, CNPq e INCT Odonto.

Palavras-chaves: Dentes Pilares; Próteses Parciais Removíveis (PPRs); Saúde Periodontal.

CIMENTAÇÃO PROTÉTICA COM RESINAS COMPOSTAS PRÉ-AQUECIDAS - REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Sofia Bignotto de Carvalho, Lívia Maiumi Uehara, Igor Studart Medeiros, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Para melhorar as propriedades mecânicas e físico-químicas das resinas compostas, propõe-se o seu pré-aquecimento. Objetivou-se analisar sistematicamente a literatura e responder: “A cimentação de próteses com resinas compostas pré-aquecidas é efetiva?”. Seguiu as normas do PRISMA e o registro foi realizado no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada em cinco bases de dados e na literatura cinzenta. Foram selecionados artigos laboratoriais que tenham avaliado a cimentação de próteses com resinas compostas pré-aquecidas. O risco de viés foi realizado pelo Joanna Briggs Institute. 1.549 estudos foram encontrados, 1.123 foram analisados por títulos e resumos e 26, lidos na íntegra. 9 estudos foram incluídos nesta revisão sistemática, todos apresentaram baixo risco de viés geral e sua heterogeneidade impossibilitou a realização da metanálise. A análise qualitativa demonstrou que, mesmo que o grau de conversão tenha sido mantido, e a adaptação marginal, prejudicada, a literatura não apresenta um consenso sobre outras propriedades: microdureza, resistência à microtração e ao cisalhamento, carga de falha, viscosidade, espessura de película e alteração de cor. A pergunta proposta foi parcialmente respondida, por existir a possibilidade de cimentação, cuja efetividade ainda é controversa.

Palavras-chave: Cimentação protética; pré-aquecimento; resina composta; revisão sistemática.

A RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO TITÂNIO E SUAS LIGAS INFLUÊNCIA NA ADESÃO DE REVESTIMENTOS DE HIDROXIAPATITA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS IN VITRO

Autores: Victor de Melo Soares, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Titânio (Ti) apresentam excelentes propriedades mecânicas. Com revestimentos de hidroxiapatita (HA), adquirem capacidades osteocondutoras e indutivas. Entretanto, a baixa adesão do revestimento ao substrato é uma limitação. Esta revisão sistemática buscou identificar a influência da rugosidade superficial do Ti na adesão de revestimentos de HA. O estudo (osf.io/cxrsf) seguiu o protocolo PRISMA. As buscas foram realizadas por meio das bases de dados: Science Direct, PubMed, Embase, Scopus, Google Scholar e nas referências dos artigos incluídos. A análise do risco de viés pela adaptação da ferramenta para estudos quasiexperimentais do Instituto Joanna Briggs. Foram encontrados 2890 artigos e, após a aplicação dos critérios de seleção, 22 foram escolhidos para serem lidos na íntegra. 9 estudos foram excluídos por não avaliarem a rugosidade do substrato ou a adesão do revestimento. Por fim, 13 estudos compuseram esta revisão sistemática. Destes, 4 indicaram que uma maior rugosidade do titânio proporciona melhor adesão do revestimento de hidroxiapatita, 7 que além da rugosidade, outros fatores desempenham um papel neste processo e 2 outros estudos apresentaram resultados divergentes. A rugosidade da superfície tem influência na adesão de revestimentos de hidroxiapatita ao titânio. No entanto, o tipo de liga de titânio, a espessura do revestimento e outras características também afetam o processo de adesão e devem ser consideradas.

Palavras-chave: Hidroxiapatita; Implantes dentários; Adesão; Titânio; Revestimento.

RESISTÊNCIA AO DESGASTE DA ZIRCÔNIA TOTALMENTE ESTABILIZADA (Y-FSZ) POLIDA E GLAZEADA SOBRE O ANTAGONISTA RESINA COMPOSTA MICROHÍBRIDA

Autores: Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira, Livia Fiorin, Gabriela de Arruda Ribeiro, Adriana Cláudia Lapria Faria Queiroz, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A zircônia totalmente estabilizada (Y-FSZ) possui a indicação de confecção de coroas monolíticas e tem despertado interesse na ciência por apresentar translucidez e propriedades mecânicas satisfatórias. A resina composta microhíbrida (RC) é um material estético amplamente utilizado na Odontologia. Nesse sentido, avaliou-se o efeito do polimento e do glazeamento na resistência ao desgaste da Y-FSZ frente aos antagonistas: Y-FSZ e RC. Para isso, hemisféricas de Y-FSZ foram divididas em 3 grupos de acordo com acabamento superficial proposto: controle (C), polimento (P) e glazeamento (G). As hemisféricas foram submetidas ao ensaio de desgaste utilizando 2 Hz, carga de 20 N até completar 300.000 ciclos sobre os antagonistas de Y-FSZ e RC. Perda de altura vertical (PAV) foi avaliada nas hemisferas em projetor de perfil, profundidade de desgaste (PD) nos antagonistas com microscópio confocal a laser, e perda de altura total (PAT) do conjunto. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores e teste de Bonferroni (α=5%). P apresentou menores valores de PAV e Y-FSZ provocou maior PAV na hemisfera do que RC. RC apresentou maior PD do que Y-FSZ e o tipo de acabamento superficial da hemisfera não influenciou na PD da Y-FSZ, mas influenciou na PD da RC. P apresentou os menores valores de PAT do que G e C para RC, mas não houve diferença entre os acabamentos frente a Y-FSZ. Assim, sugere-se que o polimento deve ser o acabamento superficial de escolha quando a RC estiver na arcada antagonista.

Palavras-chave: Resina composta; Rugosidade superficial; Zircônia.

O MÉTODO, O TEMPO E A SOLUÇÃO DE PÓS-LAVAGEM AFETAM A RESISTÊNCIA À FLEXÃO DAS RESINAS IMPRESSAS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS IN VITRO

Autores: Alessandra Rodrigues De Sousa, Victor de Melo Soares, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Após a impressão 3D, a pós-lavagem busca remover resquícios de material não polimerizado da superfície do objeto. Embora possibilite alcançar as propriedades mecânicas esperadas, quando negligenciada pode prejudicá-las. Esta revisão sistemática (RS) objetivou analisar criticamente a literatura científica ao responder à pergunta “Qual é o efeito de diferentes métodos, tempos e soluções de pós-lavagem na resistência à flexão (FS) de resinas obtidas por manufatura aditiva?”. O protocolo PRISMA, 2020 foi seguido e as buscas foram realizadas no: PubMed, Science Direct, Scopus, EMBASE, Google Scholar e ProQuest. O risco de viés foi analisado por adaptação do instrumento do Joanna Briggs Institute (JBI) para estudos quasiexperimentais. 4103 estudos foram identificados, e após a remoção de duplicatas, aplicação dos critérios e leitura completa, restaram 7. A heterogeneidade dos estudos incluídos possibilitou análise qualitativa dos estudos. Em geral, o aumento do tempo de pós-lavagem das resinas impressas reduz a FS do material gradativamente. O método de lavagem por ultrassom é mais nocivo à FD do que a centrifugação ou lavagem manual. Além disto, o etanol (ETH) reduz significativamente a resistência flexural do material comparado ao álcool isopropílico (ISO), ao detergente e ao éter monometílico de tripropilenoglicol (TPM). Conclui-se que há influência significativa da solução, do tempo, e do método de lavagem. A partir dos resultados permite-se indicar a utilização do ISO por centrifugação limitada a 10 minutos.

Palavras-chave: Impressão 3D; Materiais dentários; Resistência flexural; Pós-processamento; Polimetilmetacrilato.

DIGITALIZAÇÃO DE PREPAROS DE ENDOCROWN COM CINCO DIFERENTES SCANNERS INTRAORAIS: ESTUDO SOBRE A VERACIDADE

Autores: Éric Arnold dos Santos Brito, Iago Fonseca Silva Mota, Murilo Montanari de Souza, Gabriela Ayres de Souza, Leandro Cardoso, Camila Tirapelli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O objetivo deste estudo foi comparar a discrepância de modelos digitais de preparos para endocrown com profundidades de 3.5 mm e 5 mm, obtidos por cinco sistemas de escaneamento intraoral. Dois dentes molares inferiores humanos posicionados num manequim odontológico foram preparados para receber restaurações do tipo endocrown contendo todas as paredes axiais e com profundidades de 3.5 mm e 5.0 mm com relação à câmara pulpar. Os preparos foram digitalizados (n=5) cinco vezes pelos sistemas Prime Scan, Medit i600, TRIOS 3, Dexis IS3700 e Eagle IOS. Modelos de referência em formato STL foram obtidos através de scanner laboratorial. As análises quantitativas das discrepâncias foram realizadas utilizando um software de metrologia (Geomagic Control X). O teste One-Way Anova foi utilizado para parede axial externa e término, e o Two-way Anova para assoalho pulpar e parede axial interna. O PrimeScan apresentou a maior veracidade na região do assoalho ($p < 0,001$), com TRIOS3 e i600 obtendo resultados semelhantes ($p=0,115$). O IS3700 e o Eagle IOS tiveram as maiores discrepâncias, sobretudo na profundidade de 3,5 mm ($p=0,002$). Na parede axial interna, os menores valores de discrepância foram da PrimeScan ($p< 0,001$), com o IS3700 e o Eagle IOS apresentando valores significativamente menores. Na região da parede axial externa e término, o PrimeScan teve melhores resultados ($p<0,001$), seguido por TRIOS3 e i600, que tiveram desempenhos semelhantes ($p=0,115$). O IS3700 e Eagle IOS tiveram os maiores valores.

Palavras-chave: acurácia; endocrown; scanner intraoral

TUBEROPLASTIA: DO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO À REABILITAÇÃO COM O FLUXO DIGITAL - DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

Autores: Izadora da Silva, Wender Batista de Souza, Eduardo Henrique da Silva, Felipe Gomes Gonçalves Peres Lima e Germana de Villa Camargos

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O planejamento digital com guias cirúrgicos impressos é amplamente utilizado na instalação de implantes dentários, oferecendo maior previsibilidade e precisão. Essa técnica, ao ser aplicada no planejamento protético pré-cirúrgico em casos de alterações ósseas, otimiza a função e a estética da prótese futura, garantindo resultados mais previsíveis. Diante disso, este trabalho visa descrever uma técnica totalmente digital para o planejamento e a confecção de guias impressos para tuberoplastia bilateral, seguida pela confecção de prótese parcial removível (PPR) imediata impressa. As etapas realizadas foram: (1) escaneamento intraoral da maxila e mandíbula parcialmente edêntulas; (2) simulação da tuberoplastia no módulo de prótese parcial removível (PPR) do Exocad com o auxílio da tomografia; (3) confecção de dois guias cirúrgicos no módulo de placas oclusais do Exocad, sendo um para a redução vertical e outro para a redução horizontal do tecido ósseo; (4) confecção da PPR imediata sobre o modelo virtualmente operado utilizando o módulo de prótese total do Exocad; (5) impressão tridimensional (Phrozen Sonic Mighty 8k) dos guias cirúrgicos e da PPR imediata (PRINTAX BB BASE R3 para base; PRINTAX AA TEMP A2 para os dentes) . A técnica descrita resulta na redução do tempo laboratorial e clínico, possibilitando uma cirurgia mais precisa e assertiva, em que o paciente pode ser reabilitado imediatamente após a cirurgia com a PPR provisória, restaurando estética, função e aumentando a qualidade de vida. Agradecimentos: Capes, CNPq, INCT Odonto.

Palavras-chave: Fluxo digital; Prótese Parcial Removível; Reabilitação Bucal; Tuberoplastia.

AVALIAÇÃO DA ANGULAÇÃO DE IMPRESSÃO NA PRECISÃO DIMENSIONAL E NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE MODELOS IMPRESSOS

Autores: Vitória da Fonseca Oliveira, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A técnica de impressão 3D tem avançado continuamente na Odontologia, porém, ainda não há um consenso sobre a melhor angulação de impressão a ser utilizada. Nesse contexto, foram avaliadas a precisão dimensional (PD) e as propriedades físico-mecânicas (PFM) de modelos impressos nos ângulos de 0°, 45° e 90°. Para analisar a PD, 10 modelos simulando pilares foram obtidos em cada angulação e avaliados usando microscópio óptico com magnitude de 10x, medindo-se a distância entre os pilares e as arestas internas deles. Para analisar as PFM, 10 barras em cada angulação foram obtidas. Avaliaram-se: 1) Rugosidade Superficial (μm), com cut-off de 0,8 mm; 2) Microdureza Knoop (KHN), com carga de 245 mN; 3) Módulo de Elasticidade Dinâmico (GPa), medido por excitação por impulso e 4) Resistência à Flexão (MPa), conforme a norma ISO 6872. A análise ANOVA com pós-teste de Games-Howell mostraram diferença significativa na PD entre os grupos ($p \leq 0,05$), sendo que 90° apresentou os melhores dados em relação à distância entre pilares, mas revelou maior discrepância nas arestas internas segundo o pós-teste de Bonferroni. ANOVA e pós-teste de Tukey foram aplicados às PFM, e a menor rugosidade foi observada em 45° e 90°, a microdureza foi maior em 0° e 90°, o maior módulo de elasticidade foi encontrado em 0° e a resistência à flexão foi maior em 0° e 45°. Portanto, a angulação de impressão tem influência na PD, com 90° apresentando os melhores resultados em relação à distância entre os pilares, mas os piores em relação às arestas internas. Ademais, todas as PFM foram impactadas pelas diferentes angulações.

Palavras-chave: Estereolitografia; Impressão Tridimensional; Testes Mecânicos.

EXPLORANDO A RESISTÊNCIA CORROSIVA DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO REVESTIDAS COM FOSFOLIPÍDEOS E NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Autores: Cintia Caldeira de Souza Ribeiro, Carla Roberta De Oliveira Maciel, Ana Paula Ramos, Cássio do Nascimento, Rodrigo Galo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Com o objetivo de melhorar as propriedades e reduzir a degradação química de implantes na cavidade bucal, foram aplicadas técnicas de deposição de filmes Langmuir-Blodgett (LB) em sua superfície. A incorporação de nanopartículas de prata (NPAg) aos filmes LB conferiu propriedades antimicrobianas à superfície, visando reduzir infecções. Este estudo teve como objetivo caracterizar e investigar as propriedades eletroquímicas de discos de titânio revestidos com filmes LB-NPAg, comparando-os com discos de titânio não modificados. Os discos foram submetidos a estudos de potencial de circuito aberto (OCP) e polarização anódica. A caracterização incluiu rugosidade superficial (Ra), microdureza, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raio-X (XRD). Os dados potenciodinâmicos e de OCP indicaram que ambos os grupos formaram uma camada de passivação. O revestimento proposto apresentou valores de tensões mais positivas de OCP e Ecorr, indicando menor tendência à corrosão da superfície. Contudo, os maiores valores de icorr apontam para maior degradação química do revestimento quando submetido a variações extremas do ambiente. Através dos resultados obtidos podemos concluir que o revestimento proposto é eficaz em prevenir a degradação química de superfícies à base de titânio.

Palavras-chave: camada fosfolipídica, corrosão, nanopartículas de prata. titânio

REABILITAÇÃO ORAL COMPLEXA COM USO DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA (ROG): RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Youri Matheus Gomes Brasil De Sousa, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Adna Zulim Leite, Fellippo Ramos Verri, Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Na implantodontia, frequentemente nos deparamos com a necessidade de técnicas avançadas, como a Regeneração Óssea Guiada (ROG), previamente à instalação de implantes. Paciente de 58 anos, gênero masculino, diabético tipo 2, compareceu à clínica de Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, insatisfeito com a saúde bucal e estética. Após anamnese e exames de imagem, foi planejada uma reabilitação oral completa com diversas adequações para devolver a saúde ao paciente. Constatou-se, nos exames de imagem, perda óssea acentuada nos implantes referentes aos dentes 22 e 24, além de prótese inadequada e desadaptada. O tratamento foi, portanto, realizado em diferentes etapas. Inicialmente, foi feita a remoção da prótese esplintada e a instalação de provisório CAD/CAM em póntico para melhorar o tecido gengival. Em seguida, foi realizada a cirurgia de remoção dos implantes, com ROG e instalação imediata de implantes cone morse (Neodent), utilizando BioOss e membrana. Após o período de 8 meses de osseointegração, a área foi reaberta e os provisórios individualizados; em 2 meses, constatou-se a necessidade de enxerto de tecido conjuntivo na área. Sessenta dias após o enxerto, a região apresentava-se satisfatória. Concluiu-se que, o tratamento foi efetivo para a ROG da área previamente às próteses definitivas. O paciente ficou bastante satisfeito com o tratamento e está na fase final de instalação das próteses em zircônia.

Palavras-chaves: Implantes Dentários; Materiais Biocompatíveis; Reabilitação Bucal

ALTERAÇÃO DE RESISTÊNCIA À FLEXÃO EM RESINA PARA IMPRESSÃO DE BASE DE PRÓTESE APÓS PROCESSO DE ENVELHECIMENTO POR UV

Autores: Mara Patrícia Lopes Lima Chantre

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Com o avanço da odontologia digital, o uso de resinas impressas 3D cresce nas práticas clínicas. Este estudo avaliou a alteração na resistência à flexão de duas resinas impressas para bases de próteses, comparando-as à resina acrílica termopolimerizável. Foram obtidos 60 espécimes retangulares (65x10x3 mm) de resina acrílica termopolimerizável (Clássico-TR) e resinas para impressão (Cosmos Denture-CD, Yller; BB Base-BB, Printax). 10 espécimes de cada resina foram submetidos ao envelhecimento artificial acelerado por luz ultravioleta (UV), e os demais foram usados como controle. O ensaio de flexão em três pontos foi realizado em uma máquina de ensaio mecânico (DL 2000; EMIC) a 5 mm/s e célula de carga de 50kgf, para obtenção da resistência à flexão (MPa). A análise estatística foi feita por ANOVA e pós-teste de Tukey (α=0,05). A interação entre resina e envelhecimento foi significativa (p=0,003). Após o envelhecimento, as resinas CD (p<0,001) e BB (p=0,027) apresentaram redução significativa na resistência à flexão. No controle, a resina CD teve a maior resistência (98,2±17,1), seguida por TR (81,5±9,9) e BB (48,8±12,5). Após o envelhecimento, TR apresentou a maior resistência (88,8±9,1), seguida por CD (72,2±23,4) e BB (33,7±12,3). Conclui-se que o processo de envelhecimento provoca alterações na resistência à flexão, especialmente nas resinas impressas que apresentaram uma redução significativa ao longo do tempo.

Palavras-chaves: envelhecimento UV; prótese; resina impressa.

Financiamento: CNPq: 405285/2021-3

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE GÉIS INÉDITOS À BASE DE VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO

Autores: Gustavo Garcia Gloor, João Marcos Carvalho Silva, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Desenvolver géis com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) é uma potencial alternativa às drogas convencionais para controle de microrganismos orais devido sua eficácia antimicrobiana. Objetivou-se desenvolver géis com 0,025%; 0,05% e 0,12% de β-AgVO3 e avaliar sua ação antimicrobiana pelo Ensaio de Difusão em Ágar para Candida albicans, Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus, Enterococcus faecalis, Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa. Os microrganismos foram padronizados a 1x106 (C. albicans) e 1x107 (bactérias) UFC/mL. Os géis foram desenvolvidos com espessante, umectante, regulador de pH e água destilada. Formulou-se géis sem antimicrobiano e de clorexidina 0,12%. Estes foram adicionados em poços no meio de cultura inoculados em placas de Petri e incubou-se por 24 h. Foi aplicado teste ANOVA de uma via e pós-teste de Tukey ($P<0,05$). O gel de β-AgVO3 0,12% apresentou maior halo de inibição para todos os microrganismos ($P=0,00$), com exceção para C. albicans e E. faecalis, onde o gel de clorexidina 0,12% foi mais eficaz ($P=0,00$). Conclui-se que os géis contendo β-AgVO3 apresentaram ação antimicrobiana superior ao gel de clorexidina 0,12% para os microrganismos, com exceção de C. albicans e E. faecalis.

Palavras-chave: Géis, Nanopartículas, Controle de Infecções Dentárias.

INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE MOLDAGEM NA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Renan Leonardi de Oliveira Rigotti, Daniele Morais Dias, Rodrigo Galo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As técnicas de moldagem convencionais e digitais têm sido aprimoradas visando melhorar o desempenho clínico das próteses, mas sua influência na adaptação marginal ainda é controversa na literatura. Esta revisão sistemática buscou avaliar criticamente a literatura para responder à pergunta: "Os métodos de moldagem convencionais ou digitais influenciam a adaptação marginal de próteses sobre implantes?". Além disso, foi registrada no PROSPERO e seguiu os protocolos PRISM. A estratégia de busca personalizada foi aplicada em quatro bases de dados. Foram incluídos estudos que avaliaram a adaptação marginal de próteses sobre implantes com moldagem convencional ou digital, e excluídos artigos focados apenas na precisão do método ou em diferentes estágios/materiais. A busca gerou 1148 artigos, reduzidos para 745 após a exclusão de duplicatas. 32 foram selecionados para leitura completa, e 10 atenderam aos critérios de elegibilidade. Esses 10 estudos foram analisados qualitativamente, e três foram incluídos na meta-análise. A revisão não pôde determinar de forma conclusiva se os métodos de moldagem convencionais ou digitais afetam a adaptação marginal das próteses, já que a análise qualitativa sugere uma associação, mas a quantitativa não encontrou impacto significativo. Estudos futuros devem padronizar variáveis e comparar materiais e tipos de próteses para resultados mais claros.

Palavras-chave: adaptação marginal; implantes dentários; moldagem convencional; moldagem digital.

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE O PH DE BEBIDAS E AS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DE RESINAS ACRÍLICAS TERMOPOLIMERIZÁVEIS E IMPRESSA

Autores: Marcella Loiola Lima, Izabela Ferreira, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As propriedades físicas e químicas de resinas acrílicas podem ser afetadas pela ação de ácidos ou substâncias presentes em alimentos e bebidas, que degradam a superfície por meio da dissolução de seus componentes. O objetivo é avaliar a correlação do pH de bebidas e as propriedades físicas e mecânicas de resinas acrílicas termopolimerizáveis (H) e impressa (P). O pH dos líquidos (água destilada, suco de laranja, Coca-cola e vinho tinto) foi avaliado no pHmetro. As amostras foram obtidas nas dimensões 10 x 6 x 3,3 mm para resina H e P. Os grupos avaliados foram divididos em tipo de resina, líquido de imersão e grupo controle (não imerso). As amostras foram imersas nos líquidos por 10 minutos durante 15 dias. Foram avaliadas com as propriedades rugosidade superficial com registro do valor de Ra, dureza superficial, alteração de cor com o sistema de avaliação CIE L*a*b* e aplicado o teste de correlação tau de Kendall. Como resultados observou-se correlação negativa e fraca entre pH e rugosidade para H ($P<0,05$) e negativa e moderada para P ($P=0,045$), ou seja, a diminuição do pH promove aumento na rugosidade para P. Entre pH e dureza houve correlação negativa e fraca para H e positiva moderada para P ($P>0,05$), ou seja, a redução do pH promoveu maior redução de microdureza para P. Entre pH e cor (ΔE), houve correlação positiva e alta para H ($P=0,006$) e negativa e moderada para P ($P>0,05$). Pode-se concluir que o menor pH das bebidas apresenta correlação positiva com a redução da rugosidade e dureza de resinas P e na alteração de cor da resina H.

Palavras-chave: alteração de cor; dureza; pH; resina acrílica; rugosidade.

INFLUÊNCIA DA ESCOVAÇÃO NA RUGOSIDADE E BRILHO DE CERÂMICAS E RESINAS COMPOSTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Diego Morita Gomes Da Costa, Izabela Ferreira, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Materiais cerâmicos e resinosos utilizados para restaurações diretas e indiretas apresentam características estéticas e mecânicas como rugosidade superficial e brilho apropriados, porém podem ser afetadas pelo processo de escovação. Esta revisão sistemática busca responder a pergunta: “Qual é o impacto da escovação no desgaste de diferentes materiais restauradores?”. Foram seguidas as diretrizes da lista de verificação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). As bases de dados utilizadas para a estratégia de busca personalizada foram SCOPUS, PubMed/Medline, EMBASE e Science Direct. Os estudos foram selecionados em duas fases, com a leitura dos títulos e resumos e, em seguida, com a leitura na íntegra dos estudos selecionados. A análise do risco de viés foi realizada com uma adaptação da ferramenta de estudos quase-experimentais do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram encontrados 506 artigos nas bases de dados SCOPUS, PubMed/Medline, EMBASE, and Science Direct, removidos 36 duplicatas, avaliados 470 artigos na primeira etapa de seleção, dos quais 453 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade e 17 selecionados para leitura completa, onde 14 foram incluídos na revisão. Conclui-se que a escovação promove desgaste e alterações nas propriedades de rugosidade superficial e brilho de cerâmicas e resinas, e que essas alterações são mais evidentes em resinas.

Palavras-Chave: Brilho; Cerâmica; Escovação; Resina composta; Rugosidade superficial

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO UM DE SEMICONDUTOR NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E ANTIMICROBIANAS DAS RESINAS ACRÍLICAS

Autores: Diego Morita Gomes Da Costa, Izabela Ferreira, João Marcos Carvalho Silva, Marcelo de Assis, Elson Longo da Silva, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A incorporação de tungstato de prata (α-Ag2WO4) resina acrílica visa diminuir a adesão e crescimento bacteriano, com a manutenção das propriedades físico-químicas e mecânicas ideais. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades antimicrobianas, rugosidade superficial, molhabilidade, sorção, solubilidade, porosidade e perda de massa por desgaste ácido de resinas acrílicas autopolimerizáveis (AP) e termopolimerizável (TP) incorporadas com diferentes concentrações de α-Ag2WO4 (0%, 0,5%, 1% e 3%). O α-Ag2WO4 foi sintetizado e incorporado ao pó das resinas AP e TP nas concentrações 0%, 0,5%, 1% e 3%. Após a obtenção dos corpos de prova, foram realizados os ensaios de rugosidade superficial, molhabilidade, sorção, solubilidade, porosidade e perda de massa por desgaste ácido. A análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. A rugosidade superficial da resina AP aumentou após a incorporação de α-Ag2WO4, na TP o aumento só foi significativo com 3%. A sorção foi maior na resina TP comparada com a AP. A porosidade da TP com 0,5% de α-Ag2WO4 foi superior à da AP. Após o ensaio de desgaste ácido, a AP apresentou maior rugosidade que a TP em todas as concentrações, exceto 1%, onde ocorreu o inverso. Ação antimicrobiana, molhabilidade e solubilidade não foram alteradas em nenhuma concentração de α-Ag2WO4. Conclui-se que a incorporação de α-Ag2WO4 alterou as propriedades físico-químicas das resinas AP e TP, com exceção da molhabilidade e solubilidade. Não houve efetividade antimicrobiana em nenhuma concentração de α-Ag2WO4.

Palavras-Chave: Ação antimicrobiana; Incorporação; Propriedades físico-químicas; Resina acrílica; Tungstato de prata

PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE RESINAS SUBMETIDAS AO ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL ACELERADO E À IMERSÃO EM DIFERENTES LÍQUIDOS E HIGIENIZADORES

Autores: Lívia Maiumi Uehara, João Pedro Nunes Sessa, João Marcos Carvalho Silva, Izabela Ferreira, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A resina acrílica termopolimerizável (RT) e as resinas para impressão (RI), utilizadas para confecção de próteses, estão sujeitas a alterações em suas propriedades físico-mecânicas decorrentes das condições da cavidade oral. O objetivo do estudo foi avaliar propriedades físico-mecânicas de RT e RI após envelhecimento artificial acelerado e imersão em diferentes líquidos e limpadores. Espécimes de RI e RT foram submetidos à 5.000 ciclos de termociclagem em água destilada, café, chá-verde, e imersos em hipoclorito de sódio (NaClO) 1% e pastilha efervescente (Corega Tabs®). Avaliou-se a cor (n=5), rugosidade superficial (n=5) e microdureza (n=5). A partir do sistema CIELab, observou-se que a termociclagem em chá e a imersão em NaClO ocasionaram maiores alterações para RI (P=0,045) (P=0,000). A maior alteração para RT, após termociclagem, foi para o café (P=0,008). O parâmetro Ra demonstrou que a termociclagem com NaClO ocasionou maior aumento de rugosidade para RT (P<0,05). Relativo a Rz, RT apresentou maior aumento de rugosidade após envelhecimento em chá (P=0,049). RT apresentou maior microdureza, antes das imersões/termociclagem, nos diferentes líquidos e limpadores (P<0,05), e após os ciclos de envelhecimento e imersão apresentaram valores semelhantes de microdureza (P>0,05). Pode-se concluir que o envelhecimento artificial acelerado e a imersão nos diferentes líquidos e higienizadores ocasionaram alterações de cor perceptíveis, bem como, alteração na rugosidade e microdureza.

Palavras-chave: Bebidas; Impressão 3D; Limpadores; Propriedades físico-mecânicas; Prótese total;

REVESTIMENTOS DE QUITOSANA EM SUPERFÍCIES DE TITÂNIO PARA APLICAÇÃO BIOMÉDICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Juliana Dias Corpa Tardelli, Marco Antonio Schiavon, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A quitosana é um polímero natural promissor para revestimentos por combinar propriedades antibacterianas intrínsecas e estimular a neoformação óssea, como a literatura apresenta uma lacuna do desenvolvimento ao comportamento desses revestimentos esta revisão sistemática teve como objetivo responder, "Qual é a relação entre as propriedades físicas e químicas dos revestimentos poliméricos de quitosana em implantes de titânio na atividade antibacteriana e viabilidade dos osteoblastos?". As diretrizes PRISMA foram seguidas, a busca foi aplicada em quatro bases de dados e literatura cinzenta. O processo de seleção ocorreu em duas etapas cegas pelos autores. Os critérios de elegibilidade foram estudos in vitro que avaliaram as propriedades físicas, químicas, microbiológicas e biológicas dos revestimentos de quitosana em superfícies de titânio. O risco de viés foi analisado por ferramenta específica para estudos experimentais in vitro. De 734 potenciais artigos, 10 foram incluídos; todos apresentaram baixo risco de viés. A heterogeneidade dos estudos impediu a metanálise. O revestimento foi avaliado de acordo com a técnica de fabricação, FT-IR, espessura, adesão, rugosidade, molhabilidade, atividade antibacteriana e viabilidade osteoblástica. Os revestimentos analisados apresentaram eficácia na atividade antibacteriana e citocompatibilidade dependente da classe de material incorporado. Assim, esta revisão motiva o desenvolvimento de estudos para otimizar a fabricação e permitir um aumento nas patentes e disponibilidade no mercado.

Palavras-chave: caracterização; implantes biomédicos; ligas de ti; quitosana; revisão sistemática

EFEITO DO ÂNGULO DE IMPRESSÃO EM PROPRIEDADES FÍSICAS, MICROESTRUTURAIS E MECÂNICAS DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Júlia Sacilotto, Juliana Dias Corpa Tardelli, Lucas Barcelos Otani, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Manufatura aditiva é uma técnica promissora para confecção de dispositivos de titânio na área biomédica por apresentar vantagens sobre a subtrativa. A fim de evitar intercorrências no processo, busca-se modificar parâmetros como ângulo de impressão, que consiste na modificação da direção da fonte de energia para fundir o pó metálico. A presente revisão visou responder “Qual o estado da arte do ângulo de impressão de superfícies de titânio impressas na implantodontia?”. Foram seguidas as diretrizes do PRISMA 2020. Dos 546 artigos encontrados, 5 atenderam aos critérios de elegibilidade e 6 foram incluídos pela busca adicional. O risco de viés foi analisado por ferramenta específica. Foram avaliadas cinco técnicas. Dois estudos encontraram maior rugosidade para 0º, um para 45º e um não notou diferença. Nas análises microestruturais (DRX e Micro-CT) foram observadas fases α e β. Para dureza o ângulo de 0º foi mais resistente em seis estudos, 45º em dois, e 90º em três. A resistência à compressão foi maior em 45º em dois estudos e 90º em um. A maior resistência à tração foi observada para 0º em quatro estudos, 45º para quatro e 90º para um. Todos apresentaram baixo risco de viés. A heterogeneidade impediu realizar metanálise. O ângulo de impressão é um fator que influencia significativamente nas propriedades físicas, microestruturais e mecânicas. A heterogeneidade dos resultados é atribuída a variação dos estudos quanto a técnica e parâmetros de impressão, assim estudos futuros com homogeneidade de design experimental são sugeridos para inferir o real efeito do ângulo.

Palavras-chave: ângulo de impressão; manufatura aditiva; propriedades mecânicas; titânio.

INFLUÊNCIA DO ÂNGULO DE IMPRESSÃO NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE DISCOS DE TI-35NB-7ZR-5TA PARA IMPLANTES DENTAIS

Autores: Júlia Sacilotto, Juliana Dias Corpa Tardelli, Lívia Maiumi Uehara, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As ligas de β-Ti são promissoras no campo biomédico e sua confecção por manufatura aditiva é alvo de estudos. Para superar intercorrências durante este processo, modificar parâmetros como ângulo de impressão torna-se um caminho viável. O objetivo deste estudo foi comparar in vitro a influência do ângulo de impressão nas propriedades físicas de discos de Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) nos ângulos 0º, 45º e 90º impressos por fusão seletiva a laser. Foram confeccionados discos (Ø 10,0 mm x 1 mm) e divididos em G1: Ti-35Nb-7Zr-5Ta 0º, G2: Ti-35Nb-7Zr-5Ta 45º e G3: Ti35Nb7Zr-5Ta 90º. Foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), rugosidade superficial e linear por microscopia confocal a laser, molhabilidade e energia livre de superfície. Verificada a normalidade dos dados quantitativos foi aplicada ANOVA seguido do teste de post hoc Tukey (p=0.05). Os resultados de MEV sugerem presença de partículas esféricas não fundidas predominantes em 0º e 90º. A análise por microscopia confocal a laser sugere predomínio de partículas de pó metálico não fundidas para o ângulo de 0º, porém não houve diferença estatística entre os grupos (p=0.057). Por outro lado, a diferença estatística foi observada para molhabilidade (p=0.26) e energia livre de superfície (p=0.19). Conclui-se que a alteração do ângulo de impressão alterou a solidificação de partículas de pó e não foi significativa para rugosidade, mas sim para molhabilidade e energia livre de superfície. Dessa forma, estudos futuros são visados para melhor investigação do ângulo de impressão no comportamento biológico.

Palavras-chave: ângulo de impressão; implantes dentais; manufatura aditiva; propriedades físicas; titânio

E-BOOK: EVOLUÇÃO DOS IMPLANTES DENTAIS

Autores: Giovana Souza Rodrigues, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andrea Candido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Este e-book mostra a evolução dos implantes dentais desde a sua criação por Branemark em 1954 até os dias atuais. Aborda principalmente os temas osseointegração, manufatura, design, materiais e tratamento de superfície. Foi desenvolvido para prover conhecimento aos clínicos, pós-graduandos e estudantes de Odontologia quanto aos implantes dentais com informações embasadas pela literatura científica de maneira simples, gratuita e de fácil acesso. O conteúdo didático foi pesquisado nas bases de dados, PubMed e ScienceDirect, para selecionar artigos científicos que fundamentassem os temas abordados, de modo a serem organizados em layouts criados no PowerPoint e ilustrados por imagens do acervo pessoal e de bancos de imagens sem direitos autorais como Flaticon e Freepik. O material foi registrado com ISBN e disponibilizado na plataforma on-line Google Drive. Assim, este e-book é um material didático que demonstra a evolução dos implantes dentais com uma linguagem acessível, rápida e simples e que contribui para o fomento no conhecimento desta área do seu público alvo.

Palavras-chave: Implantes dentários; Materiais biocompatíveis; Titânio.

REABILITAÇÃO ORAL UTILIZANDO PRÓTESE PARCIAL FIXA DE TRÊS ELEMENTOS EM ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO

Autores: Mariana Silva Demolin, Fernanda Leal Vieira, Wendy Melissa Neira Huamaní, Valdey Suedam, Joel Ferreira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A perda de elementos dentários traz como consequência não somente prejuízos estéticos, como também compromete funções como mastigação e fonética, além de gerar sobrecarga sobre elementos remanescentes, culminando em uma gama de possíveis prejuízos à saúde do paciente. Neste contexto, a reabilitação oral tem como objetivo restaurar saúde, função e estética. O presente relato de caso descreve uma reabilitação oral com prótese parcial fixa (PPF) de três elementos em zircônia estratificada por cerâmica em região posterior de mandíbula. Paciente compareceu à clínica de Prótese Fixa da APCD Bauru, expondo como queixa principal ausência de múltiplos elementos dentais. O plano de tratamento incluiu a confecção de PPF com infraestrutura em zircônia e recobrimento cerâmico, devido às excelentes propriedades mecânicas, como alta resistência à flexão e tenacidade à fratura da zircônia, associada a estética e naturalidade alcançadas com recobrimento cerâmico. A associação destes materiais representa alternativa à utilização de coroas metalocerâmicas, com a vantagem de possuir maior durabilidade, biocompatibilidade e resultado estético favorável. O resultado ressalta a importância do conhecimento a respeito dos materiais e ferramentas virtuais disponíveis para realização de reabilitações orais na atualidade.

Palavras-chave: Prótese Parcial Fixa; Reabilitação Oral; Zircônia.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA ENERGIA LIVRE DO TITÂNIO E SUA INTERAÇÃO COM A ATIVIDADE BACTERIANA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Gabriela Fernanda de Souza Silva, Victor de Melo Soares, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As características da camada externa dos implantes dentários de titânio, como a capacidade de molhabilidade e a energia livre de interface, afetam a adesão de microrganismos responsáveis por inflamações e infecções nos tecidos ao redor dos implantes. Esta revisão sistemática tem como objetivo explorar a conexão entre os tratamentos aplicados ao titânio, as propriedades de energia livre de interface/molhabilidade e sua relação com a atividade bacteriana. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Review and MetaAnalysis) e foi registrada no OpenScience Framework (osf.io/ejnct). As bases de dados PubMed, ScienceDirect, Embase e Scopus, Library foram utilizadas com estratégias de pesquisa customizadas. Os critérios de inclusão consideraram estudos sobre titânio ou suas ligas, suas características de molhabilidade e sua correlação com a adesão microbiana. Dos 697 artigos inicialmente identificados, 27 foram selecionados após a leitura integral e aplicação dos critérios de elegibilidade. De forma geral, os estudos revisados indicaram que, independentemente do tipo de tratamento aplicado à superfície, houve um aumento na hidrofilicidade do titânio e uma redução correspondente na adesão bacteriana. O tratamento da camada de titânio resulta em maior energia livre de interface e menor fixação microbiana. Superfícies de titânio hidrofílicas impedem a adesão de bactérias hidrofóbicas nos estágios iniciais.

Palavras-Chave: Bactérias; Implante; Propriedades das Superfícies; Titânio.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTE MAXILECTOMIZADO EM CONSEQUÊNCIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Autores: Gabriela Fernanda de Souza Silva, João Adolfo Costa Hanemann, Leonardo Amaral Dos Reis, Maira Foresti Vieira Munhoz, Marcela Filié Haddad Danziger

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O tratamento da osteonecrose induzida por medicamentos muitas vezes resulta em perda de tecido ósseo, causando defeitos que afetam a função, autoestima e o convívio social. Nesse contexto, a reabilitação protética ganha importância, pois busca restaurar a estética, função e autoestima, proporcionando uma melhora na qualidade de vida. Paciente do sexo feminino, leucoderma, de 72 anos, desenvolveu osteonecrose nos maxilares após o uso de ácido zoledrônico e extração dentária, apresentando comunicação entre as cavidades oral e nasal, perda óssea significativa e ausência de dentes na maxila, necessitando da confecção de uma prótese parcial removível com obturador palatino. O processo de reabilitação protética incluiu a moldagem de estudo, planejamento do caso, confecção de preparos específicos, moldagem definitiva, prova da estrutura metálica, registro com arco facial para montagem em articulador semi-ajustável, registros intermaxilares, escolha dos dentes e cor da base, prova estética e funcional, moldagem corretiva, instalação da prótese, ajustes e instruções de uso. A reabilitação protética com uso de próteses obturadoras é uma alternativa eficaz para pacientes que não podem passar por cirurgias reconstrutivas, permitindo a restauração da estética, fonética e função, além de melhorar o convívio social e a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Osteonecrose; Prótese Maxilofacial; Reabilitação Oral

RESINA DE IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL MODIFICADA PELA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS: APLICAÇÃO EM PRÓTESES FIXAS DEFINITIVAS

Autores: Thayná Souza Berteli, Fernanda Leal Vieira, Joel Ferreira, Ricardo Faria Ribeiro, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Ester Alves Ferreira Bordini

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Este projeto de pesquisa tem por objetivo avaliar as propriedades físico-mecânicas de uma resina de impressão 3D nanohíbrida, com adição de nanopartículas de óxido de zinco nas concentrações de 0%, 0,5%, 1%, 1,5% e 2%, após sua impressão por manufatura aditiva, utilizando três diferentes ângulos de impressão (0°, 45° e 90°). Inicialmente, estudos pilotos serão realizados para determinar a orientação de impressão e concentração efetiva do óxido para melhorar a resistência à flexão da resina. A impressora m-SLA Phrozen Sonic Mini 4K será utilizada para obtenção das amostras, sendo obtidas amostras cilíndricas (15 mm diâmetro x 3 mm espessura) para os ensaios de rugosidade superficial e estabilidade de cor. Para o ensaio de sorção e solubilidade serão utilizados discos de 15mm diâmetro x 1mm espessura, enquanto amostras em forma de barra (25 mm de compr. x 2mm de larg. x 2mm de alt.) serão utilizadas para os ensaios de resistência à flexão e módulo de elasticidade. Previamente aos experimentos, os corpos de prova serão submetidos a lavagem em álcool isopropílico, pós-cura em câmara de luz UV (405 nm) por 30 min e a superfície será padronizada com lixa d'água em diferentes granulações. As superfícies das resinas impressas serão avaliadas quanto a rugosidade superficial e estabilidade de cor por rugosímetro e espectrofotômetro, respectivamente. As propriedades mecânicas das resinas serão avaliadas por meio do módulo de elasticidade e resistência à flexão, utilizando a máquina de Ensaios Mecânicos. Os dados numéricos obtidos serão submetidos à análise estatística específica.

Palavras-chave: manufatura aditiva; nanopartículas óxido de zinco; propriedades mecânicas; propriedades físicas; próteses.

EFEITO DA ADIÇÃO DE DIFERENTES PERCENTAGENS DE ZEÓLITA DE PRATA E ZINCO NA SORÇÃO E NA SOLUBILIDADE DE RESINAS ACRÍLICAS

Autores: Stefano Telini, Flávia Regina Dutra Velloni, Stéfani Zago, Luciana Assirati Casemiro

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Devido às suas características, as resinas acrílicas para confecção de próteses podem agir como reservatórios de microrganismos. Esse estudo avaliou a sorção e a solubilidade de resinas acrílicas adicionadas com diferentes percentagens de zeólita antimicrobiana de prata e zinco. Onda-Cryl (Clássico Artigos Odontológicos), QC20 (Dentsply) e Lucitone 550 (Dentsply), a primeira polimerizada por micro-ondas e as demais por calor, foram manipuladas segundo orientações dos fabricantes. De cada uma delas foram confeccionadas 50 amostras circulares (8,0x2,0mm), distribuídas em 5 grupos (n=10) segundo a percentagem da zeólita Irgaguard B5000® adicionada (0,0% - controle, 2,5%, 5,0%, 7,5% e 10,0%). As amostras permaneceram em dessecador (37oC, 24h) até atingir massa constante (M1). A seguir, foram imersas em água destilada (48h) e pesadas (M2). Para obtenção de nova massa constante (M3), foram mantidas em dessecador por 24h. A sorção e solubilidade foram calculadas, respectivamente, pelas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p≤0,05). Adições a partir de 5,0% da zeólita no Lucitone 550 (10,2±0,1µg/mm3) e Onda-Cryl (11,3±0,2µg/mm3), e de 10,0% no QC20 (12,0±0,2µg/mm3) aumentaram significantemente (p≤0,05) a sorção desses materiais. A solubilidade apenas foi aumentada (p≤0,05) quando houve adição da zeólita a partir de 7,5% no QC20 (1,1±0,2µg/mm3). Conclui-se que a adição de mais que 2,5% de Irgaguard B5000® às resinas acrílicas avaliadas impacta negativamente, em diferentes magnitudes, em suas sorções e solubilidades.

Palavras-chave: Prata; Resinas Acrílicas; Zinco.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO USO DE MEMBRANAS POLIMÉRICAS NA REGENERAÇÃO ÓSSEA PARA IMPLANTES DENTÁRIOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Bruna Luisa Pereira Araujo, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O uso de membranas poliméricas mostra-se efetivo para regeneração óssea guiada (ROG), entretanto não há um consenso acerca de qual a melhor para a neoformação óssea devido às variações nas composições químicas e nos designs avaliados. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar criticamente a literatura para responder à pergunta: “Qual o estado da arte de membranas poliméricas para regeneração óssea em tratamentos para implantes dentais?”. Personalizou-se as estratégias de busca nas bases de dados PubMed, Science Direct, Scopus, Web of Science, e Embase. O risco de viés foi analisado pela ferramenta Systematic Review Centre for Laboratory Animal Experimentation (SYRCLE). Nove artigos atenderam os critérios de elegibilidade e foram selecionados. Todos apresentaram alto risco de viés. Todas as membranas sintéticas avaliadas demonstraram maior formação de tecido ósseo que o grupo controle independente da composição química. Desse modo, foi possível concluir que o uso destas na ROG mostra-se eficaz por evitar a invaginação do tecido ósseo e auxiliar na estabilidade do enxerto. É importante destacar que membranas reabsorvíveis são indicadas em casos em que uma segunda cirurgia deve ser evitada, enquanto membranas não reabsorvíveis são preferíveis quando é necessário um suporte prolongado e controlado.

Palavras-chaves: implantes dentários; membranas; polímeros; regeneração óssea; regeneração tecidual guiada.

EFEITO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E MÉTODO DE MANUFATURA DE IMPLANTES DENTAIS NA COLONIZAÇÃO DE S. AUREUS

Autores: Bruna Luisa Pereira Araujo, Juliana Dias Corpa Tardelli, Fernanda Alves, Vanderlei Salvador Bagnato, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido dos Reis

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A peri-implantite é a principal causa de falhas em reabilitações orais implanto-suportadas. Como a literatura apresenta uma lacuna da influência da composição química e método de manufatura na colonização microbiana este estudo visou comparar as propriedades físicas de discos de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) impressos (I) e usinados (U) na colonização de S. aureus. Para isso, as amostras foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia com energia dispersiva de raios-X (EDS), molhabilidade, rugosidade por microscopia confocal a laser, e atividade antimicrobiana por unidades formadoras de colônias (UFC). Foi aplicada a ANOVA de dois fatores ($p<0.05$). A composição química das superfícies avaliadas foi compatível com a literatura para EDS. Observou-se por MEV e constatou-se pela análise de rugosidade por microscopia confocal a laser ($p<0.001$) que as superfícies I foram mais rugosas, sem diferenças para molhabilidade e UFC quando comparadas as U. TNZT apresentou maior molhabilidade ($p=0.041$), sem diferenças para rugosidade e UFC. Concluiu-se que as superfícies impressas são mais rugosas, porém não influenciaram na formação de colônias e molhabilidade. TNZT mostrou-se promissora devido à maior molhabilidade, sem diferenças para rugosidade e UFC quando comparada à Ti-6Al-4V.

Palavras-chaves: bactéria; implantes dentários; impressão 3D; manufatura.

ANÁLISE DA INTEGRIDADE ESTRUTURAL E A FORMAÇÃO DE BOLHA E FENDA NA INTERFACE CIMENTANTE EM PINOS DE FIBRA DE VIDRO

Autores: Pablo José Gambarini, Mariana Baroze, Isis Almela Endo Hoshino, Roberto Almela Hoshino, Isis Almela Endo Hoshino

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Falhas na integridade estrutural da interface cimentante e excesso de volume de cimento podem influenciar negativamente no sucesso da reabilitação com pinos de fibra de vidro (PFV) em dentes com conduto radicular amplo (CRA). O objetivo da pesquisa foi avaliar a integridade estrutural e a formação de bolhas e fendas na interface do cimento de técnicas de cimentação de PFV em CRA. Para tanto, foram utilizados 18 incisivos bovinos que, após o tratamento endodôntico, foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=6) de acordo com a técnica de cimentação: G1- Pino convencional cimentado em dente com conduto radicular normal; G2- Pino convencional cimentado em dente com CRA; G3- Pino anatômico cimentado em dente com CRA. A análise da integridade da interface de cimentação foi obtida através do escaneamento em microtomógrafo de alta resolução (SkyScan 1272). Os dados foram submetidos à ANOVA e pósteste de Tukey ($p<0,05$). Pode-se observar que o G2 registrou a maior concentração de bolhas e fendas ($p<0,05$). A concentração de bolhas foi significativamente maior no terço médio em todos os grupos, especialmente para o grupo G2. Entretanto, este grupo também exibiu bolhas com os menores valores médios em volume. Observou-se que a quantidade de fendas foi menor no terço apical para todos os grupos. As fendas localizaram-se predominantemente na face lingual entre o pino e a camada de cimento para os grupos G1 e G3. Conclui-se que a técnica do pino anatômico reduziu a espessura da linha de cimento e a formação de bolhas e fendas, sendo uma alternativa viável para a cimentação de PFV em CRA.

Palavras-chave: Defeito estrutural, microtomografia computadorizada, pino de fibra de vidro.

EFEITO DA CICLAGEM MECÂNICA E DESAFIO EROSIVO SOBRE AS PROPRIEDADES MECÂNICAS E SUPERFICIAIS DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS COM MATRIZ RESINOSA

Autores: Heloisa Siviero Capeloza, Gabriel Nunes Sampaio, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Eduardo Piza Pellizzer, Aldiéres Alves Pesqueira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As cerâmicas com matriz resinosa têm ganhado notoriedade por associarem as características vantajosas das cerâmicas e dos polímeros em um único material. No entanto, há muitas dúvidas quanto à longevidade desses materiais após degradação no meio oral. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar 02 cerâmicas monolíticas com matriz resinosa (RNResina nanocerâmica– Cerasmart e ZS-cerâmica de zircônia e sílica em uma matriz interpenetrante de resina– Shofu HC) após desafio erosivo (DE) e ciclagem mecânica (CM), por meio da rugosidade superficial (Ra), resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME) e microdureza Vickers (MV). Para cada cerâmica, os espécimes foram confeccionados na dimensão de 14x4x2 mm e polidos com pasta de polimento especial para materiais híbridos (Renfert Polishing Hybrid Materials) de acordo com as instruções do fabricante. Os testes in vitro realizados foram: desafio erosivo (DE- imersão em HCL 5% pH=2 por 455 horas) e ciclagem mecânica (CM– 50N x 1,2x106 2Hz) em três diferentes períodos (24h em água destilada; DE; DE+CM). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA (dois fatores) e teste post-hoc Tukey (α = 0,05). O DE isoladamente reduziu a microdureza vickers de ambas cerâmicas. O DE+CM não causou alteração significativa na RF e ME dos materiais, embora a cerâmica Shofu HC tenha apresentado aumento na Ra. Conclui-se que em todos os períodos analisados, a cerâmica Shofu HC exibiu valores superiores de microdureza Vickers, resistência à flexão e módulo de elasticidade em comparação com a Cerasmart.

Palavras-chave: CAD/CAM; Cerâmica; Testes mecânicos.

Apoio Financeiro: FAPESP 2021/08529-7 e 2022/12993-3.

UTILIZAÇÃO DO ESCANEAMENTO INTRAORAL NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES FIXAS IMPLANTOSSUPORTADAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Letícia Moreira, Maísa Carnietto, Sofia Flório Tucci, Fernanda Leal Vieira, Joel Ferreira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O desenvolvimento das técnicas digitais como o escaneamento intraoral proporcionou grandes avanços no meio odontológico, contudo, ainda não há um consenso na literatura a respeito da efetividade dessa técnica para confecção de próteses implantossuportadas. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão sistemática com metanálise comparando o método de moldagem convencional e o escaneamento intraoral para reabilitações com próteses totais fixas (protocolo e overdentures). Foram seguidos critérios PRISMA, e realizado cadastro na base de dados PROSPERO. As principais bases de dados aplicadas nas buscas foram Cochrane Library, SciELO, PubMed e EMBASE. O software Comprehensive MetaAnalysis and Review foi empregado na etapa de análises estatísticas. O valor de significância considerado foi de 0,05. A busca inicial levantou 33.975 resultados, dos quais a partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 estudos para compor a amostra do trabalho. Análise dos estudos, demonstrou que não houve diferença entre a moldagem convencional e o escaneamento nos seguintes quesitos: índices de complicações técnicas e biológicas, perda óssea marginal ($p>0,05$). Entretanto, quanto ao tempo de execução clínica, a técnica de escaneamento intraoral obteve melhor resultado , quando comparada à convencional ($p<0,05$). Em suma, a utilização do escaneamento intraoral demonstrou-se efetiva, porém se faz necessária a construção de novos estudos clínicos para estabelecer recomendações para prática clínica.

Palavras-chave: CAD-CAM; Prótese Dentária; Revisão Sistemática.

Apoio: FAPESP (20/00471-7)

EFEITOS DA INCORPORAÇÃO DE NANOQUITOSANA E BIOSILICATO EM ADESIVO EXPERIMENTAL - ANÁLISE DO GRAU DE CONVERSÃO, SORÇÃO E SOLUBILIDADE

Autores: Alessandro Oliveira De Andrade Filho, Regina Guenka Palma Dibb, Juliana Jendiroba Faraoni

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Na busca por agregar características bioativas aos adesivos dentais, como a promoção de remineralização, redução da desmineralização e adição de propriedades antimicrobianas, o estudo analisou a incorporação de nanoquitosana e biosilicato (NB) ao adesivo dental como adjuvantes bioativos. Foram avaliados o grau de conversão (GC), a sorção e a solubilidade do adesivo com diferentes concentrações de NB (0,1%, 0,5%, 1,0%, 1,5% e 2,0%). Os adesivos experimentais e controle (sem NB) foram avaliados quanto ao grau de conversão por FTIR/ATR e observou-se que as concentrações de 1,5% e 2,0% de NB apresentaram GC semelhante ao controle. A sorção de água e solubilidade foram avaliadas conforme a norma ISO 4049. Dez discos de cada adesivo (1,5%, 2,0% de NB, e controle) foram preparados e pesados até estabilização da massa (M1), após 24h e então imersos em água destilada a 37 °C, sendo pesados 24h, 48h, 7d,14d, 21d e 28 dias (M2). Após secagem, os espécimes foram novamente pesados (M3). A sorção de água (WS= M2-M3 / V) e solubilidade (S=M1-M3/V.) foram calculadas e os dados foram analisados por ANOVA (1 e 2 critérios) e empregado o teste de tukey a 5%. Observou-se que ambos os sistemas experimentais (1,5%, 2,0% de NB) apresentaram diferenças estatisticamente inferiores ao controle ($p<0,05$) tanto na sorção como na solubilidade. Apesar do comportamento de ambos os adesivos e os valores obtidos terem sido baixos, outras análises são necessárias para determinar sua empregabilidade. Pode-se concluir que a adição de nanopartículas no adesivo afetou negativamente as propriedades analisadas.

Palavras-chave: Adesivo Dentinário; Bioatividade; Biosilicato; Nanoquitosana;

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LAMINADOS CERÂMICOS (E.MAX-CAD) EM PACIENTES COM LEVE DISTÚRBIO DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE: RELATO DE CASO

Autores: Sofia Flório Tucci, Joel Ferreira, Fernanda Leal Vieira, Valdey Suedam, Thais Dias Castro

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Com o aumento da procura por tratamentos restauradores em dentes anteriores, as técnicas e materiais que visam atender as necessidades estéticas e funcionais dos pacientes também se expandiram. O objetivo deste trabalho é relatar o planejamento e a execução de facetas cerâmicas para a resolução estética de pigmentações em dentes anteriores superiores. Paciente, 21 anos, compareceu à clínica de Aperfeiçoamento-Bauru apresentando como queixa principal cor escura dos dentes anteriores. Após criteriosa anamnese e exame clínico, foi identificado distúrbio de desenvolvimento do esmalte, culminando em forma, tamanho e proporção dentais insatisfatórias. O planejamento proposto para o caso consistiu em confecção de laminados cerâmicos, de canino a canino, dispondo da tecnologia CAD/CAM para design das peças. Para os incisivos centrais superiores foram planejadas facetas, a fim de se obter espessura de recobrimento suficiente para a correção do distúrbio de cor. Enquanto, para incisivos laterais e caninos foram planejadas lentes de contato, visando técnica minimamente invasiva com desgaste finalizando em esmalte. Os desafios apresentados pelo caso ressaltam a necessidade do correto planejamento, execução primorosa em casos de laminados cerâmicos, assim como evidencia a importância do acompanhamento para previsibilidade do tratamento.

Palavras-chave: Cerâmica; Estética Dentária; Sorriso.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO VELOFARÍNGEA EM USO DE PRÓTESE: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Deborah Giselly Silva Teixeira, Olavo Alcalde Panigali, João Henrique Nogueira Pinto, Andressa Carneiro, Joel Ferreira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A prótese obturadora de palato (POP) é uma alternativa eficaz na reabilitação da disfunção velofaríngea residual, comumente associada a indivíduos com fissura palatina, associada ou não ao lábio. A proposta do presente projeto visou revisar sistematicamente a literatura para analisar a melhoria da qualidade de vida dos usuários da POP, o sucesso e a conservação dessas próteses. Aplicou-se o protocolo PRISMA-P, com cadastro na base de dados PROSPERO. A busca contemplou as principais bases de dados (Medline/PubMed, Cochrane Library, EMBASE, SciELO, Scopus, DOSS e Web of Science) e resultou em 38 artigos elegíveis, dentre eles 13 estudos clínicos e 25 relatos de caso. A partir dos estudos clínicos (n=13), foram observados 468 pacientes que receberam próteses obturadoras de palato. Empregando o software Comprehensive Meta-analysis com nível de significância de 0,05, verificou-se que 76,1% (95%IC: 47,9-91,6) dos pacientes encontravam-se satisfeitos com as próteses. Problemas de adaptação, estabilidade e aceitação pelo paciente foram as principais dificuldades relatadas. Com base nos achados, concluiu-se a efetividade do uso de próteses obturadoras de palato na melhoria na qualidade de vida e recuperação da função oral dos pacientes portadores de disfunção velofaríngea.

Palavras-chave: Disfunção velofaríngea; Fenda labial; Obturadores palatinos; Qualidade de vida; Revisão Sistemática.

TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE HIDROXIAPATITA EM TI-6AL-4V: AVALIAÇÃO DE FALHAS. REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Giovana Lyssa Prado Silva

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Tratamento de superfície de hidroxiapatita (HA) em Ti-6Al-4V pode apresentar falhas, normalmente adesivas e coesivas, devido a fraca ligação entre o revestimento e a superfície do substrato metálico e surgimento de rachaduras na estrutura o que impede a indicação segura desse tratamento de superfície em implantes dentários. Esta revisão sistemática objetiva responder à pergunta: “Quais falhas são apresentadas em discos de Ti-6Al-4V tratados superficialmente com hidroxiapatita?”. Seguiu-se as diretrizes do o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses Checklist (PRISMA), com busca personalizada nas bases de dados Scopus, PubMed/Medline, Embase, Science Direct, Google Scholar e Proquest. Selecionou-se os estudos pela leitura dos títulos e resumos, e leitura completa dos selecionados. Avaliou-se o risco de viés pela ferramenta quasi-experimental studies by Joanna Briggs Institute (JBI). Mil duzentos e trinta e nove artigos foram identificados e destes, 20 estudos foram incluídos para análise qualitativa dos dados. Para todos os estudos foram observadas falhas adesivas ou coesivas, como lascamento, fissuras, delaminação e desprendimento do revestimento de HA, influenciados por métodos de deposição, espessura e propriedades do substrato. Confirmou-se por meio da revisão realizada que apesar dos diferentes métodos para a deposição de HA em implantes dentários há falhas adesivas e coesivas em Ti-6Al-4V revestido com hidroxiapatita, influenciadas pelo método de deposição, espessura do revestimento e rugosidade do substrato.

Palavra-chaves: Falha adesiva; Falha coesiva; Revestimento de hidroxiapatita; Ti-6Al-4V;

AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE LIGAS METÁLICAS SUBMETIDAS A ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIO FLUORETADO

Autores: Lucas Zilioli, Lizandra Bruna Simões de Oliveira, Rodrigo Galo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O uso de ligas odontológicas como Co-Cr e Ni-Cr é recorrente na prática clínica por conta de sua alta resistência e durabilidade. O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a corrosão da liga de Co-Cr, por meio de testes eletroquímicos, após escovação simulada de 10 anos de uso. As amostras em discos (13 mm x 04 mm) da liga de Co-Cr que foram fundidas, polidas e divididas (n=5) de acordo a escovação em água destilada e água destilada + dentifrício fluoretado (1500ppm, pH6,3). A escovação dos discos foi realizada com escovas macias (244h; 60ciclos/min). A topografia superficial dos discos foi avaliada. Após os tratamentos, discos dos dois grupos foram analisados por MEV. Os testes de potencial de circuito aberto (OCP) e de polarização anódica foram realizados no final da escovação. Os dados experimentais foram analisados por meio do teste ANOVA ($p \leq 0,05$). Os valores de densidade de corrente mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, sendo maior para o grupo submetido a escovação com dentifrício fluoretado, enquanto o OCP variou levemente assim que as amostras foram colocadas em contato com o eletrólito. As micrografias de MEV mostraram que o processo de corrosão predominantemente ocorreu quando da utilização da pasta fluoretada, apresentando processo de degradação mais severa. Conclui-se que de fato há um aumento da degradação química das ligas de Co-Cr quando submetidas a escovação com dentifrício fluoretado.

Palavras-chave: Corrosão; Dentifrício Fluoretado; Escovação; Liga de Co-Cr.

EFEITOS QUÍMICOS E MECÂNICOS DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE SEDA DO BOMBYX MORI EM RESINA ACRÍLICA AUTOPOLIMERIZÁVEL

Autores: Lizandra Bruna Simões de Oliveira, Ana Paula Macedo, Rodrigo Galo

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O polimetilmetacrilato (PMMA) autopolimerizável é amplamente usado em próteses provisórias, mas apresenta limitações que afetam sua durabilidade. Este estudo avaliou o impacto da adição de nanopartículas de seda do bicho-da-seda nas propriedades químicas e mecânicas do PMMA. Foram criados três grupos: G1 (controle, PMMA puro), G2 (PMMA com 0,5% de nanopartículas) e G3 (PMMA com 1% de nanopartículas). Testes de rugosidade, microdureza, resistência à flexão e FTIR foram realizados. G2 apresentou menor rugosidade seguido do G1 e G3, porém foram valores muito próximos os quais podem apresentar irrelevância clinicamente. G1 apresentou maior microdureza seguido do G2 e G3, porém todos valores estão dentro dos padrões estabelecidos pela Norma ISO 20795-1. E, resistência à flexão diminuiu conforme a adição de nanopartículas. A análise FTIR indicou interações entre as nanopartículas e o PMMA podendo estar associadas a uma maior rigidez e redução da mobilidade das cadeias poliméricas, implicando em um material mais rígido e menos poroso. Conclui-se que a adição de 0,5% de nanopartículas pode melhorar algumas propriedades superficiais, mas reduz a resistência do material gerando uma necessidade de estudos futuros focados na otimização da dispersão das nanopartículas e no controle das interações moleculares para ajustar a rigidez e a flexibilidade.

Palavras-chave: Bombyx mori; Fibroína de seda; Polimetilmetacrilato

EFEITO DA DEPOSIÇÃO DE FILME POR PLASMA NA COR DE CERÂMICAS HÍBRIDAS APÓS DESAFIO EROSIVO E IMERSÃO EM SOLUÇÕES CORANTES

Autores: Amanda Martinelli Moretti, Victor Alves Nascimento, Ana Beatriz de Souza Albergardi, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Beatriz Marques Pereira, Aldiéris Alves Pesqueira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As cerâmicas híbridas podem apresentar alteração de cor de acordo com suas características estruturais associadas ao meio em que estão. O estudo investigou como a deposição de filme por plasma influencia as propriedades ópticas de cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM: Cerasmart (CS), VITA Enamic (VE) e Shofu HC (SH), após diferentes tratamentos de superfície, com ou sem deposição de filmes por vapor químico melhorado por plasma (PECVD). As amostras foram submetidas a um desafio erosivo e imersas em soluções corantes. Foram produzidos 120 espécimes (5x5x1,5mm) e divididos em quatro grupos de tratamento de superfície: 1) polimento mecânico (PM); 2) aplicação de selante fotopolimerizável (S); 3) PM+PECVD e 4) S+PECVD. Posteriormente, os espécimes foram expostos a ácido clorídrico (HCl) por 273 horas e imersos em água destilada (DE+IAD), chá preto (DE+ICP) e vinho tinto (DE+IVT) por 36 dias. Foram analisadas alteração de cor (ΔE00), translucidez (TP) e contraste (CR), com os dados tratados por ANOVA e teste de Bonferroni ($p<0.05$). As soluções foram classificadas em poder corante: vinho > chá preto > água destilada. A aplicação de PECVD reduziu significativamente ΔE00 nas cerâmicas CS e SH imersas em DE+ICP e DE+IVT. Comparando os grupos S e S+PECVD, observou-se redução significativa de ΔE00 após imersão em VT. Em geral, os menores valores de TP foram nos grupos imersos em VT. Concluiu-se que o PECVD foi eficaz em reduzir a alteração de cor nas cerâmicas com matriz resinosa.

Palavras-chave: Polimetil Metacrilato, Cor, Desenho Assistido por Computador

Apoio: Bolsa de iniciação científica - Processo FAPESP N° (2023/00344-3) e Auxílio Regular N° (2021/08529-7)

AÇÃO DE DIFERENTES SOLVENTES ORGÂNICOS NA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E ADESÃO DE MICRORGANISMOS EM PMMA PARA CAD/CAM, POLIDOS COM PONTAS DE SILICONE REVESTIDAS COM DIAMANTE

Autores: Amanda Martinelli Moretti, Ana Beatriz de Souza Albergardi, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Yasmin Caldeira Pontes, Cristiane Duque, Aldiéris Alves Pesqueira

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Os materiais restauradores provisórios são fundamentais para o sucesso do tratamento reabilitador oral. Este estudo teve como objetivo caracterizar a rugosidade de superfície e analisar as características microbiológicas de blocos de PMMA para CAD/CAM, polidos com pontas de silicone revestidas com diamante e imersos em diferentes solventes orgânicos (água destilada, etanol absoluto, heptano e ácido cítrico). Foram analisados três tempos: T0 (após 24 h do tratamento de superfície), T1 (após 24 h de imersão) e T2 (após 7 dias). Avaliou-se a rugosidade de superfície (Ra) e o biofilme misto de S. mutans e C. albicans por meio da quantificação de células cultiváveis (CFUs) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados com ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p<0,05$). Houve aumento de rugosidade na água destilada e etanol ao comparar T0 com T2. Para C. albicans, a adesão foi maior em T0 comparado a T1 e T2, exceto no ácido cítrico, onde foi maior em T1 que T2. S. mutans apresentou maior adesão em T0 e T1 na água e no etanol, enquanto no heptano foi maior em T0 comparado a T2. O MEV mostrou biofilme misto sem diferenças qualitativas nos tempos analisados. Conclui-se que o tempo de imersão e os solventes influenciam a rugosidade e adesão microbiológica.

Palavras-chave: Polimetil Metacrilato; Biofilmes; Desenho Assistido por Computador;

Apoio: FAPESP 2021/08529-7 e FAPESP 2023/04593-8

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários e Prótese

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA COR, RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MOLHABILIDADE DA RESINA IMPRESSA EM 3D PARA BASE DE PRÓTESE E DO POLIMETILMETACRILATO

Autores: Heitor Monteiro Mundim Cunha, Denise Tornavoi de Castro, Camila Soares Santos, Clarice Souza Machado

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As resinas de base de prótese são expostas a vários fatores na cavidade bucal, os quais podem afetar as suas propriedades. Este estudo avaliou o efeito do tabagismo na cor, rugosidade e molhabilidade de uma resina impressa e do polimetilmetacrilato (PMMA). Vinte amostras de cada material foram divididas em 2 grupos: Cigarro convencional e cigarro de palha e foram expostas a 20 cigarros/dia, por 21 dias. A cor foi avaliada em espectrofotômetro e a rugosidade em rugosímetro. A molhabilidade foi avaliada em goniômetro. Os dados foram submetidos à ANOVA e pós teste de Bonferroni (α=5%). O PMMA sofreu maior alteração de cor após exposição ao cigarro de palha em relação ao convencional ($p<0,001$), porém, se comparado de forma independente, sofreu menor alteração em relação a resina impressa ($p<0,001$). A cor da resina impressa foi influenciada por ambos tipos de fumo ($p=0,601$). A rugosidade inicial das resinas foi semelhante ($p=0,111$) e aumentou após exposição ao cigarro de palha ($p<0,001$). A resina impressa apresentou menor hidrofobicidade ($p=0,009$). Os fumos tornaram o PMMA mais hidrofílico ($p<0,05$). O mesmo foi observado para a resina impressa exposta ao cigarro convencional ($p=0,001$). Conclui-se que o tabagismo influenciou nas propriedades da superfície das resinas. O grau de impacto depende do tipo de fumo e do material utilizado.

Palavras-chave: Cor; Impressão tridimensional; Molhabilidade; Polimetilmetacrilato; Prótese Dentária; Rugosidade.

EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DO HIPOCLORITO DE SÓDIO EM PRÓTESES TOTAIS: INFLUÊNCIA DA SEQUÊNCIA DE APLICAÇÃO, CONCENTRAÇÃO E TEMPERATURA SIMULADA DA CAVIDADE ORAL

Autores: Henrique Souza dos Santos, Ana Beatriz Sato Kamio, Maria Eduarda Broering da Silva, Artur Ferronato Soto, Juliana Silva Ribeiro de Andrade, Maurício Malheiros Badaró

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A adesão de microrganismos nos materiais para prótese total (PT) leva ao acúmulo de biofilme, podendo gerar infecções orais. Foi avaliada a ação antimicrobiana de protocolos de desinfecção para PTs, variando a sequência de intervenção, concentrações (0,1 e 0,25%) do hipoclorito de sódio (NaOCl) e exposição subsequente à temperatura intraoral. O polimetilmetacrilato termopolimerizado (PMMA) foi dividido nos grupos (n=15): E (escovação), I0,1% e I0,25% (imersão isolada em NaOCl), E+I0,1% e E+I0,25% (escovação seguida por imersão), I+E0,1% e I+E0,25% (imersão seguida por escovação), E+I0,1%+T e E+I0,25%+T (escovação, imersão e exposição a temperatura intraoral, por 8 horas). As amostras foram inoculadas com biofilme de Candida albicans. A temperatura intraoral simulou o uso da PT ao dormir após desinfecção. Contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas. Os dados foram analisados por ANOVA One-way, post-hoc de Tukey ($\alpha \leq 0.05$). A associação dos métodos com NaOCl a 0,25% reduziu as contagens de UFC/mL, independente da sequência. E+I0,25%, I0,25%+E e E+0,1% foram similares, porém a imersão prévia à escovação em NaOCl 0,1% causou menor ação da solução. A temperatura intraoral indicou recolonização por C. albicans, em conformidade com as imagens da MEV. As combinações dos métodos mecânico e químico com NaOCl a 0,25% foram as mais eficazes. A eficácia do NaOCl a 0,1% depende da sequência de intervenção. A temperatura intraoral influenciou a recolonização microbiana pós desinfecção.

Palavras-chave: Hipoclorito de sódio; Prótese total; Resina acrílica.

IPS E.MAX CAD E AMBER MILL APRESENTAM A MESMA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A DIFERENTES CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS E AUTOPOLIMERIZÁVEIS? - ESTUDO IN VITRO

Autores: João Ricardo Azzolini Miyamoto, Lucas Yoshizawa de Marins, Lucas José de Azevedo Silva, Ana Flávia Sanches Borges, Veridiana Silva Campos, Brunna Mota Ferrairo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A crescente utilização do dissilicato de lítio, associada à diversidade de opções no mercado, motiva a investigação do desempenho de novas composições e o comportamento de protocolos de cimentação adesiva. Objetivando avaliar a resistência de união (RU) ao microcisalhamento de 2 marcas de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD (E) e Amber Mill (A)) a 2 cimentos resinosos autoadesivos e autopolimerizáveis (Multilink Speed (M) e RelyX U200 (R)), fatias de cada grupo foram condicionadas, silanizadas e cilindros de cimento resinoso foram aderidos (n=30). Após a polimerização química, metade das amostras foi armazenada em água deionizada (I, 37°C, 24h) e a outra metade foi submetida à termociclagem (E, 10.000 ciclos OMC 300TS), seguido do teste mecânico (Instron 3342, célula de carga de 500N) e análise do padrão de falha em estereomicroscópio. A análise de Weibull 2 fatores (cerâmica e cimento, I e E) foi aplicada para determinar o Módulo de Weibull (m) e a resistência característica (σ0, confiabilidade). O grupo EMI apresentou maior valor de σ0 (MPa) (23,89), diferindo estatisticamente apenas de EME (15,91), sendo este o menos resistente. Em relação ao m, EUI obteve maior valor (4,90), diferindo de EMI (2,69) e EME (2,74). A predominância de falhas adesivas foi observada em todos os grupos, exceto no grupo AUI, que apresentou predominância de falhas mistas. Conclui-se que não houve diferença entre os grupos imediatos (I) e envelhecidos (E) em nenhuma cerâmica ou cimento utilizado, sugerindo a viabilidade de ambos os protocolos em futuros estudos clínicos.

Palavras-chave: Adesão; Cerâmicas Odontológicas; Cimentos Resinosos; Prótese Dentária.

EFETIVIDADE DE UM PRIMER AUTOCONDICIONANTE NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE CERÂMICAS VÍTREAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS IN VITRO

Autores: Isaac Augusto Dantas Nogueira, Nathalya Fedechen Martins, Maudiela Isabel Arita Torres, Nicole Escórcio de Meneses, Francisbênia Alves Silvestre, Raniel Fernandes Peixoto

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O Monobond Etch & Prime (MEP), um primer cerâmico autocondicionante, surgiu como alternativa ao tratamento de superfície com ácido fluorídrico (HF) e silano em cerâmicas vítreas, oferecendo menor toxicidade e menor risco de causar trincas e microporosidades. Este trabalho revisa a eficácia do MEP em comparação ao HF na resistência adesiva das cerâmicas vítreas. Dois revisores independentes buscaram estudos nas bases PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, além de literatura cinzenta nas plataformas Single (Europa) e Google Scholar. Foram incluídos estudos in vitro que compararam a resistência adesiva (MPa) entre MEP e HF, sem restrição de ano e idioma. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados pelo instrumento RoBDEMAT. Dos 1.444 estudos encontrados, 40 artigos foram escolhidos. O MEP apresentou desempenho semelhante ao HF na maioria dos estudos com dissilicato de lítio (n=20) e cerâmicas reforçadas por leucita (n=6), enquanto o HF foi superior em cerâmicas feldspáticas (n=5). Em relação ao risco de viés, 100% dos estudos não relataram cegamento do operador, e 97,5% (n=39) relataram de forma insuficiente a randomização das amostras. Assim, o MEP se mostra como uma alternativa eficaz ao HF, especialmente em dissilicato de lítio.

Palavras-chave: Ácido Fluorídrico; Cerâmicas; Materiais Dentários; Primer Cerâmico; Reabilitação Bucal.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA SINTERIZAÇÃO EM ALTA VELOCIDADE NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E PROPRIEDADES MECÂNICAS NA ZIRCÔNIA TETRAGONAL ESTABILIZADA POR ÍTRIA (3Y-TZP)

Autores: Gabriela de Arruda Ribeiro, Livia Fiorin, Stephanie Francoi Poole, Adriana Claudia Lapria Faria, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Devido ao tempo prolongado da sinterização convencional da zircônia, a sinterização em alta velocidade pode ser uma alternativa para reduzir o tempo de tratamento e os custos de fabricação. Contudo, ainda são controversos os efeitos da sinterização em alta velocidade sobre as propriedades mecânicas da zircônia. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da sinterização em alta velocidade na rugosidade superficial, dureza, módulo de elasticidade e resistência à flexão biaxial em 3 pontos da 3Y-TZP. Foram fabricados espécimes em forma de barra e divididos em 2 grupos (n = 20): C (convencional) e HS (alta velocidade). A rugosidade superficial foi obtida através do microscópio confocal a laser; a dureza sob uma carga de 9,2 N durante 20 segundos; o módulo de elasticidade foi medido pela técnica de excitação por impulso; e o teste de resistência à flexão em 3 pontos foi feito de acordo com a ISO 6872:2015. Os dados obtidos foram analisados pelo teste T para amostras independentes (α=0,05). Houve diferença estatística entre os grupos apenas em relação à rugosidade superficial ($p<0,05$) e dureza ($p<0,001$). A sinterização em alta velocidade aumentou a rugosidade da superfície e a dureza, e não influenciou o módulo de elasticidade ou a resistência à flexão em 3 pontos do 3Y-TZP. Conclui-se que a sinterização em alta velocidade pode ser uma alternativa viável para a sinterização da 3Y-TZP.

Palavras-chave: zirconia, sinterização, rugosidade superficial.

REABILITAÇÃO ORAL COM PROTOCOLO ANATÔMICO-FUNCIONAL EM PACIENTE COM COLAPSO OCLUSAL: RELATO DE CASO COM 6 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Autores: Maria Clara Sisti Orsi

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Casos de grande desgaste dentário e perda de dimensão vertical são cada vez mais frequentes nos consultórios. O diagnóstico preciso é o primeiro passo para tratamentos previsíveis e duradouros. A partir dele, define-se um plano corretivo, aditivo ou subtrativo, estabilizando primeiro o setor anterior e, depois, os dentes posteriores, conforme o protocolo anatômico funcional (PAFRO). Este estudo descreve a reabilitação de um paciente com colapso oclusal por erosão dentária (refluxo gastroesofágico) e provável bruxismo do sono. O paciente, já em tratamento médico, foi orientado sobre o controle do bruxismo e teve o caso registrado em articulador semi-ajustável em relação cêntrica e na dimensão vertical de oclusão correta. Foi feito o enceramento diagnóstico dos setores 1 e 2, validando os parâmetros determinados, seguido pelo enceramento dos setores 3 e 4 com personalização da mesa incisal. Os preparos dentários adequaram-se à necessidade de espessura da cerâmica (IPS e.max Press) e o caso foi cimentado com cimento resinoso dual (RelyX U200). O paciente usou uma placa estabilizadora interoclusal acrílica e, após 6 anos de acompanhamento, manteve estabilidade oclusal e ausência de desgaste na cerâmica, demonstrando a previsibilidade e eficácia do PAFRO.

Palavras-chave: Dimensão Vertical; Oclusão Dentária; Prótese Dentária; Reabilitação Oral.

INFLUÊNCIA DO AJUSTE E DAS CONFIGURAÇÕES DE CIMENTAÇÃO NA ADAPTAÇÃO DE COROAS CERÂMICAS CAD-CAM ANTES E APÓS CIMENTAÇÃO

Autores: Bárbara Inácio de Melo, Leandro Maruki Pereira, Luís Henrique Araújo Raposo, Flavio Domingues Das Neves, Marcel Santana Prudente

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A adaptação marginal e interna de coroas cerâmicas CAD-CAM são fatores imprescindíveis para o sucesso clínico de restaurações indiretas. Elas podem ser influenciadas por diversos fatores como configurações de softwares, espaço de cimentação e até mesmo o processo de cimentação. O objetivo deste estudo foi investigar o ajuste marginal e o impacto da contração do cimento resinoso sobre coroas cerâmicas CAD-CAM, utilizando diferentes espaços de cimentação: 40 µm, 80 µm e 160 µm. Trinta dentes humanos foram preparados, escaneados e as coroas foram projetadas e fresadas. Antes e após a cimentação com o cimento resinoso Rely X Ultimate, as amostras foram digitalizadas por meio de tomografia computadorizada para análise do ajuste marginal e interno. Também foram avaliados a contração de polimerização e a irradiância da unidade fotoativadora. Os resultados demonstraram melhor ajuste marginal no grupo CS80 (28,02 ± 13,24 µm) ($p<.001$). O ajuste interno apresentou valores significativamente superiores nos pontos oclusais e axiais do grupo LD160 ($p<.001$), enquanto o grupo LD40 apresentou o maior valor de adaptação interna ($p<.001$). A deformação externa da coroa foi maior no grupo LD160 ($p<.001$). Observou-se também que a irradiância da unidade de cura foi reduzida pela interposição do bloco cerâmico, embora o pico de comprimento de onda tenha permanecido constante. Em conclusão, as diferentes configurações de espaço de cimentação influenciaram de maneira significativa tanto o ajuste marginal quanto a deformação das coroas cerâmicas CADCAM.

Palavras-chaves: Adaptação Marginal; CAD-CAM; Cimentação; Coroa; Prótese Dentária;

EFEITO DE PROTOCOLOS EM PASSO ÚNICO COM GÉIS DE HIPOCLORITO DE SÓDIO E HIPOCLORITO DE CÁLCIO CONTRA C. ALBICANS, C. TROPICALIS E C. GLABRATA

Autores: Maria Eduarda Broering da Silva, Ana Beatriz Sato Kamio, Matheus Germano Ramos da Silva, Henrique Souza dos Santos, Juliana Silva Ribeiro de Andrade, Maurício Malheiros Badaró

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A adesão microbiana difere entre os materiais de confecção das próteses totais (PT). Assim, a identificação de agentes desinfetantes é primordial para prevenção e tratamento de infecções relacionadas ao biofilme de PT. O objetivo foi definir o protocolo de desinfecção com um único agente desinfetante em gel eficaz contra o biofilme de Candida spp. sobre o polimetilmetacrilato (PMMA) termopolimerizável (T) e de impressão 3D (3D). Os géis de Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e Hipoclorito de Cálcio, $Ca(ClO)_2$ foram formulados e os espécimes alocados em grupos (n=15): Controle (C), escovação isolada (E), escovação com exposição em repouso ao gel (E+R) e exposição em repouso isolada (R). A ação antimicrobiana (UFC/mL) foi verificada para C. albicans, C. tropicalis e C. glabrata. A microscopia eletrônica de varredura complementou as análises. Os protocolos foram comparados pelo teste de Kruskall Wallis (post-hoc corrigido de Bonferroni para comparações múltiplas). Foi utilizado o nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). Para o PMMA.T ($Z = 95,90$) e PMMA.3D ($Z = 93,27$), os protocolos mais eficazes contra C. albicans foram E+R para ambos os géis ($p<0,001$). Para C. tropicalis e C. glabrata no PMMA.T, os protocolos com $Ca(ClO)_2$ e apenas o E+R com NaOCl foram efetivos, enquanto que no PMMA.3D, todos os protocolos foram eficientes, com exceção do C e da E com NaOCl. Conclui-se que a associação de E+R para ambos os géis são os protocolos mais eficientes contra Candida spp. O $Ca(ClO)_2$ em gel apresentou eficácia contra Candida non-albicans nos protocolos isolados.

Palavras-chave: Prótese total; Hipoclorito de sódio; Hipoclorito de cálcio.

ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICAS DO POLIMETILMETACRILATO TERMOPOLIMERIZÁVEL APÓS PROTOCOLO DE DESINFECÇÃO

Autores: Henrique Souza dos Santos, Maria Eduarda Broering da Silva, Gabriella Rodrigues Cherubino Silveira, Eliseu Aldrighi Münchow, Carolina Noronha Ferraz de Arruda, Maurício Malheiros Badaró

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Agentes desinfetantes para próteses totais (PTs) podem afetar as propriedades físicas dos materiais, como a cor e a porosidade. Foi verificado longitudinalmente o efeito de soluções desinfetantes na rugosidade de superfície e estabilidade de cor do polimetilmetacrilato termopolimerizável (PMMA) polido e não polido. Grupos (n=15) de PMMA (30x10x4mm) foram aleatoriamente distribuídos, segundo as soluções: C (controle), água destilada, hipoclorito de sódio (NaOCl) a 0,25% e ácido acético (CH_3COOH). O polimento reproduziu a vertente interna (rugosa) e externa (polida) das PTs. A rugosidade foi avaliada com rugosímetro e a cor por espectrofotômetro. O protocolo de desinfecção preconizou ciclos de 20 minutos de imersão, com avaliações no baseline, 1, 2, 3, 4 e 5 anos. Os períodos e soluções foram comparados pelo teste de Kruskal Wallis e SNK (Student Newman Keuls) e as superfícies polidas e não polidas pelo teste Mann-Whitney, com nível de significância de 95%. O NaOCl 0,25% alterou a rugosidade da superfície polida com 2 anos ($p<0,001$), tornando-se posteriormente similar à água destilada. CH_3COOH não alterou a rugosidade das superfícies. Quanto à estabilidade de cor, ambos os agentes alteraram a superfície não polida após 5 anos ($p<0,001$), com os maiores valores ao NaOCl 0,25%. Na superfície polida, o NaOCl 0,25% alterou apenas após 5 anos ($p<0,01$). O NaOCl 0,25% e o CH_3COOH possuem viabilidade de uso em ciclos curtos de imersão ao longo de 5 anos. A rugosidade e estabilidade de cor das superfícies polidas e não polidas se mantiveram dentro de valores aceitáveis.

Palavras-chave: Hipoclorito de sódio; Prótese total; Resina acrílica.

ESTUDO COMPARATIVO DA SUPERFÍCIE DE DIFERENTES BROCAS ODONTOLÓGICAS APÓS PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO TÉRMICA: ESTUDO IN VITRO

Autores: Rafaela Regina De Lima, Danilo Maeda Reino, Gabriel Maia, Maximiliano Delany Martins, Frederico Santos Lages

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As brocas diamantadas são ferramentas essenciais na odontologia (GONZAGA et al., 2020) e devem ser esterilizadas para garantir a segurança clínica, eliminando microrganismos e esporos bacterianos (SPAULDING, 1968). O estudo comparou diferentes marcas de brocas diamantadas odontológicas, em relação à alterações na superfície, através de pesagem em balança analítica e microscopia eletrônica de varredura (MEV), após serem submetidas ao processo de esterilização térmica. Foram avaliadas 5 diferentes marcas de brocas diamantadas, divididas em 5 grupos: KG, American Burs, Microdont, Jota e All prime. Cada grupo utilizou três amostras de broca diamantada esférica, numeração 1014. Todos os espécimes passaram por cinco ciclos de esterilização em autoclave e foram analisados em dois momentos: T0 (imediatamente após a abertura da embalagem) e T1 (após os cinco ciclos). Os espécimes foram submetidos a pesagem em balança analítica utilizando micrograma como unidade de medida, e a MEV em ambos os momentos. Os resultados não mostraram alterações significativas, tanto intra quanto intergrupos. Embora exista uma variedade de marcas de brocas diamantadas, as analisadas não mostraram diferenças superficiais ou estruturais após a esterilização térmica.

Palavras-chaves: Odontologia; Esterilização; MEV.

NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO REVERSO COMO ALTERNATIVA CONSERVADORA EM REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS

Autores: Vitória Candido, Marcella Vieira Ambrosio, Lucas José de Azevedo Silva, Anna Clara Gurgel Gomes, Veridiana Silva Campos, Brunna Mota Ferrairo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O acompanhamento de reabilitações orais extensas é crucial para a longevidade dos tratamentos, pois permite a detecção precoce de falhas e intervenções conservadoras. Este trabalho relata o caso de um paciente masculino, 74 anos, previamente reabilitado na Faculdade de Odontologia de Bauru com 12 coroas totais metalocerâmicas, 1 prótese fixa de três elementos, 6 coroas totais cerâmicas anteriores superiores e 6 restaurações incisais inferiores. Após 20 meses, o paciente retornou com fratura no dente 22, previamente tratado com pino de fibra de vidro e férula inferior a 2 mm. Com bruxismo do sono detectado e recusa ao uso de placa estabilizadora, a técnica do núcleo metálico fundido reverso (NMFR) foi escolhida para preservar a coroa existente, uma vez que o exame radiográfico mostrou selamento apical satisfatório e ausência de fratura radicular. O NMFR foi eficaz em oferecer suporte à estrutura dentária comprometida, minimizando custos e desconfortos. O caso, que já conta com 3 anos de acompanhamento, destaca a importância de planejamentos individualizados e técnicas conservadoras para garantir reabilitações orais duradouras, especialmente em pacientes com hábitos parafuncionais.

Palavras-chave: Retentor intrarradicular, reabilitação oral, bruxismo do sono.

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E DA REMOÇÃO DE ADESIVOS PROTÉTICOS DA SUPERFÍCIE DA RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL E DA RESINA IMPRESSA EM 3D

Autores: Laianne Vieira Mendes, Manoela Borges E Souza Marques, Micaelly De Sousa Cruz, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A remoção completa de adesivos protéticos da superfície da prótese ou dos tecidos orais é importante. Esse estudo avaliou a rugosidade e a remoção de adesivos da superfície do polimetilmetacrilato (PMMA) e de uma resina impressa. As amostras foram hidratadas por 24 h, secas e pesadas.Receberam 0,10 g dos adesivos Ultra Corega Creme e Fixodent e foram armazenadas em estufa por 1 h. A seguir, foram divididas em três grupos: Escovação; Imersão em Corega Tabs e Imersão em Corega Tabs + escovação. As amostras foram secas, inseridas no forno por 45 min e pesadas novamente. Testes de rugosidade foram usados. Os dados foram analisados por ANOVA e pós teste de Bonferroni (α=0,05). O PMMA apresentou maior rugosidade ($p<0,001$) mas o polimento promoveu rugosidade semelhante aos materiais ($p=0,820$). O método químico promoveu maior quantidade de adesivo remanescente ($p<0,001$). Houve menor quantidade do Corega na superfície da resina impressa e do Fixodent no PMMA. Conclui-se que a superfície do PMMA é mais rugosa do que a da resina impressa, mas o polimento promove rugosidade semelhante. Os métodos mecânico e combinado foram mais efetivos na remoção do adesivo. Os adesivos se comportaram de forma diferente nos materiais uma vez que o Corega foi mais facilmente removido da superfície da resina impressa e o Fixodent do PMMA.

Palavras-chave: Adesivo protético; Higienização; Impressão 3D; Polimetilmetacrilato; Rugosidade.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE EDÊNTULO COM PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS: ABORDAGEM DIGITAL E RESULTADOS CLÍNICOS

Autores: Luciana Cristina De Oliveira, Eduardo Henrique da Silva, Germana de Villa Camargos, Wender Batista De Souza, Karla Zancopé

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação de um paciente edêntulo com Próteses Totais Removíveis (PTRs) confeccionadas com auxílio do fluxo digital. Paciente masculino, 72 anos, desdentado total bimaxilar, com insucessos em reabilitações prévias com PTRs convencionais, apresentou necessidade de nova reabilitação oral. Propôs-se, então, a confecção de PTRs utilizando o fluxo digital. Na primeira sessão, foi realizada moldagem de estudo com moldeira de estoque e alginato, obtenção dos modelos em gesso tipo III, delimitação da área basal e escaneamento dos modelos com escâner intraoral (Virtuo VivoTM). Os arquivos virtuais em ".ply" foram importados para o Exocad, onde as bases de prova foram desenhadas no limite da área basal e impressas tridimensionalmente (Phrozen Sonic Mighty 8k) com alívio interno de 1,0mm. Na segunda sessão, realizou-se o registro intermaxilar, selamento de bordo com pasta Zinco Enólica e moldagem funcional com Poliéter. Os planos de orientação e moldes funcionais foram escaneados 360°, e o lábio escaneado para maior previsibilidade estética e suprimir a etapa de prova dos dentes. O projeto final da montagem dos dentes e bases de prova (.stl), obtidos no Exocad, foram fresados separadamente (PrograMill PM7, Ivoclar) e unidos. Na terceira sessão, as PTRs foram instaladas e o paciente relatou maior conforto e retenção. Conclui-se que o fluxo digital é um método viável para reabilitação de pacientes edêntulos, reduzindo tempo clínico e laboratorial com bons resultados.

Agradecimentos Capes, CNPq e INCT Odonto.

Palavras-chave: Edentados; Fluxo digital; Prótese total; Reabilitação bucal.

ANÁLISE DA FORÇA DE UNIÃO E ESPESSURA DO FILME UTILIZANDO DIFERENTES MATERIAIS E MÉTODOS DE CIMENTAÇÃO

Autores: Murilo Medeiros Martineli, Bárbara Inácio de Melo, Leandro Maruki Pereira, Flavio Domingues Das Neves, Marcel Santana Prudente

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Para o sucesso em reabilitações com restaurações indiretas, é fundamental escolher o material de cimentação adequado. No mercado odontológico, existem diversos materiais disponíveis, como cimentos resinosos e resinas compostas termo aquecidas. O objetivo deste trabalho é avaliar esses materiais de fixação e a técnica de sonificação em relação à resistência de união e à espessura do filme entre dentina humana e restaurações indiretas de matriz vitrocerâmica CAD-CAM. Foram selecionados sessenta terceiros molares hígidos, preparados com broca diamantada e divididos em grupos (n=10) cimentados com os cimentos resinosos RelyX Ultimate e Panavia V5, além das resinas compostas pré-aquecidas Z100 e Estelite Omega, sendo algumas dessas resinas associadas ao ultrassom. Após a cimentação, as amostras foram seccionadas, submetidas a testes de microtração e as falhas foram classificadas. Outras amostras (n=9) foram cimentadas para avaliação da espessura do filme utilizando um microscópio eletrônico de varredura e o software ImageJ, com mensuração da linha de cimentação. Os resultados indicam que a associação da resina composta pré-aquecida Z100 com ultrassom obteve os melhores resultados de adesão entre a dentina humana e as restaurações indiretas de matriz vitrocerâmica CAD-CAM. Além disso, quando submetidas ao processo de sonificação, a espessura do filme das resinas compostas alcançou valores semelhantes aos dos cimentos resinosos.

Palavras-chave: Adesão, Coroa, Cimentação.

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL E INTERNA DE COROAS CERÂMICAS CAD/CAM FRESADAS EM DIFERENTES UNIDADES DE FRESAGEM

Autores: Vinicius Sandrin Junqueira, Bárbara Inácio de Melo, Leandro Maruki Pereira, Alex Antônio Oliveira Maciel, Flavio Domingues Das Neves, Marcel Santana Prudente

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A adaptação marginal e interna de coroas cerâmicas pode ser influenciada pelo processo de fabricação, e no fluxo digital não é uma exceção. O objetivo deste estudo foi verificar a influência de diferentes fresadoras na adaptação marginal e interna de coroas CAD/CAM de dissilicato de lítio. Para isso, foi confeccionado um único troquel que simulava um preparo para coroa total. Este troquel foi escaneado (n=10) com a câmera PrimeScan e, para cada modelo digital gerado, foi desenvolvido um design padrão da coroa no software CEREC. As coroas foram então produzidas nas fresadoras Primemill (PM) e MCXL (MX). Para avaliar a adaptação, utilizou-se a técnica de sobreposição de arquivos STL no Exocad. A adaptação interna foi mensurada em cinco regiões (FL, AW, BC, OCF e IC), bem como a adaptação marginal vertical (MG) e horizontal (MH). Os dados foram submetidos a testes de homogeneidade e ao teste t. O grupo PM apresentou médias com resultados significativamente melhores em todas as regiões analisadas, exceto na região AW, onde os valores foram semelhantes. Os seguintes valores de adaptação foram obtidos para os grupos PM e MX, respectivamente: FL [149,5 (24,9) - 267,4 (22,0)] ($p<0,0001$); AW [114,6 (48,9) - 127,6 (18,2)] ($p<0,0001$); BC [126,5 (19,6) - 104,6 (13,7)] ($p<0,0098$); OCF [80,5 (26,2) - 172,4 (17,0)] ($p<0,0001$); IC [94,1 (31,5) - 134,6 (15,4)] ($p<0,0018$); MG [2,9 (6,2) - 16,2 (13,07)] ($p<0,0002$); MH [49,3 (43,6) - 84,7 (46,3)] ($p<0,0174$). Conclui-se que o grupo PM obteve melhores resultados de adaptação interna e marginal.

Palavras-chave: Adaptação Marginal; CAD-CAM; Prótese dentária

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS CERÂMICAS CAD/CAM E TEMPO DE ESCANEAMENTO DE DIFERENTES ESCÂNERES INTRA-ORAIS

Autores: Isabella Marcelino Rodrigues, Bárbara Inácio de Melo, Leandro Maruki Pereira, Flavio Domingues Das Neves, Marcel Santana Prudente

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A adaptação marginal das coroas é crucial para o sucesso das restaurações indiretas. Vários fatores influenciam essa adaptação, com destaque para o sistema de digitalização intraoral. Este estudo avaliou o ajuste marginal e o tempo de escaneamento de coroas produzidas pela tecnologia CAD/CAM, utilizando três sistemas: O1- Ominican 1.0, O2- Ominican 2.0 e PS- Primescan. Um troquel de resina padronizado, impresso em 3D, foi digitalizado dez vezes com cada escâner, cronometrando cada escaneamento. Em seguida, foram desenhadas e fresadas coroas de dissilicato de lítio, fixadas com material polivinilsiloxano e escaneadas via microtomografia computadorizada (Micro-CT) para análise da adaptação marginal. Foram realizadas 52 medições por coroa, com resultados analisados quanto à homogeneidade, teste ANOVA e Tukey (α=0,05). Os valores médios (desvio padrão) do desajuste vertical foram: O1- 46,7±16,4µm; O2- 33,8±21,4µm (p=0,041); PS- 12,3±6,6µm (p<0,001). Para desajuste horizontal: O1- 104,2±20,1µm; O2- 96,1±16,9µm; PS- 89,0±14,2µm (p=0,098). Os tempos médios de varredura foram: O1- 37,4±3,1s; O2- 34,8±2,7s; PS- 27,8±1,9s. O grupo PS apresentou os melhores resultados para adaptação e tempo de escaneamento.

Palavras-chave: Adaptação marginal; Coroas; CAD/CAM; Prótese Dentária;

ANÁLISE IN VITRO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM ZIRCÔNIA APÓS POLIMENTO OU GLAZE

Autores: Gabriela de Arruda Ribeiro, Viviane de Cássia Oliveira, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Livia Fiorin, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A zircônia tem ganhado destaque na odontologia por suas excelentes propriedades físicas e mecânicas, sendo considerada uma opção promissora para a confecção de coroas. No entanto, ainda não há um protocolo padronizado na literatura para o acabamento desse material. Este estudo teve como objetivo avaliar a formação de biofilme em espécimes de zircônia após polimento ou aplicação de glaze. Foram preparados 63 espécimes de zircônia, divididos em três grupos: controle, glaze e polimento. A rugosidade foi avaliada utilizando microscopia confocal a laser. Para os testes microbiológicos, os corpos de prova foram contaminados com biofilme multiespécies. A carga microbiana foi determinada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e a aderência microbiana foi analisada por microscopia de epifluorescência. Observou-se diferença significativa na rugosidade entre os grupos ($p<0,001$), sendo que o grupo glaze apresentou maior rugosidade em comparação com os grupos polimento ($p=0,006$) e controle ($p=0,016$). Entretanto, não houve diferença significativa na contagem de UFC para os microrganismos testados (C. albicans, $p=0,158$; L. casei, $p=0,610$; S. mutans, $p=0,904$). Em relação à aderência microbiana, o grupo polimento apresentou menor área coberta por biofilme em comparação ao controle, tanto para o biofilme total ($p=0,008$) quanto para o biofilme vivo ($p=0,005$). Conclui-se que, apesar das diferenças de rugosidade entre os grupos, a formação de biofilme não variou significativamente.

Palavras-chave: biofilmes; polimento; prótese dental.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO DE ALTA VISCOSIDADE APÓS DIFERENTES PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO SUPERFICIAL: UM ESTUDO IN VITRO

Autores: Arthur Henrique Gobbi, Pietra Samara de Oliveira Guesse, Caio Luiz Lins Candeiro, Luiz Renato Paranhos

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A umidade durante a presa inicial afeta a qualidade e longevidade das restaurações, especialmente dos cimentos ionoméricos, diante de suas fragilidades químicas e mecânicas. Este estudo avaliou o pH de diferentes materiais de proteção superficial (MPS), analisou a sorção, solubilidade, dureza e a caracterização de superfície do cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIVav). Os MPS foram divididos em grupos: vaselina líquida, vaselina sólida, glicerina líquida, adesivo, base de unha e sem aplicação. Para análise do pH dos MPS, utilizaram-se fitas indicadoras. Discos de CIVav com 2mm de espessura e 4 mm de diâmetro foram confeccionados, pesados, submetidos ao protocolo de aplicação dos MPS e armazenados em microtubos com água destilada em estufa a 37°C. A sorção foi analisada nos períodos imediato, 24 horas, 7 dias e 14 dias. Para análise de solubilidade, os corpos de prova foram pesados após 14 dias em dessecador. A dureza Knoop foi analisada por um microdurômetro e microfotografias foram obtidas com câmera acoplada ao equipamento. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA one-way com Tukey a 5%. O ensaio de pH mostrou que os MPS apresentaram acidez. A vaselina líquida apresentou diferença na sorção ($p<0,05$). No ensaio de microdureza, o adesivo apresentou diferença dos demais grupos ($p<0,05$). O grupo base de unha demonstrou padrão irregular superficial nas microfotografias, enquanto os demais se assemelham ao grupo sem aplicação. Não houve diferença na sorção e solubilidade entre os grupos. O adesivo reduziu a dureza do CIVav.

Apoio: CAPES, FAPEMIG e CNPq.

Palavras-chave: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Materiais Dentários; Solubilidade.

SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS EM RESINA COMPOSTA POR LAMINADOS EM DISSILICATO DE LÍTIO: UMA ABORDAGEM CLÍNICA EM BUSCA DA LONGEVIDADE

Autores: Marcella Vieira Ambrosio, João Ricardo Azzolini Miyamoto, Lucas Yoshizawa de Marins, Lucas José de Azevedo Silva, Veridiana Silva Campos, Brunna Mota Ferrairo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Buscando atender a demanda populacional por uma dentição harmoniosa e se alinhando à filosofia minimamente invasiva, as cerâmicas odontológicas combinam resistência, estética e longevidade. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de 23 anos, sexo feminino, que, após sofrer um traumatismo dentário na infância, foi reabilitada com facetas em resina composta nos dentes 11 e 21. Insatisfeita com a alteração de cor e a necessidade de constante polimento, almejava uma alternativa mais estável, mas, ainda assim, conservadora. Desta forma, laminados cerâmicos em dissilicato de lítio foram propostos. A remoção da resina revelou um amplo diastema e uma classe IV no dente 21. O substrato dentário foi adequado e a moldagem realizada. Com a cerâmica adaptada e atendendo às expectativas estéticas, procedeu-se a cimentação com Variolink Esthetic (Ivoclar Vivadent) e os ajustes oclusais e excursivos foram realizados. As facetas em resina composta proporcionam uma resolução rápida e acessível, no entanto as características inerentes ao material requerem um controle frequente. Por outro lado, os laminados cerâmicos exibem uma boa taxa de sobrevivência aliada a uma estabilidade estética, proporcionando retornos anuais para polimento de margem com acompanhamento de 4 anos. O caso reportado ressalta a importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre as diferenças mecânicas, biológicas e estéticas entre os materiais a fim de facilitar o desenvolvimento de estratégias no tratamento protético e otimizar os resultados clínicos.

Palavras-chave: Dissilicato de lítio; Facetas Dentárias; Longevidade; Resina Composta.

INCORPORAÇÃO DE MATERIAIS ANTIMICROBIANOS EM ADESIVOS PROTÉTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Manoela Borges E Souza Marques, Laianne Vieira Mendes, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A literatura relata que é possível aumentar os benefícios promovidos pelo uso de adesivos protéticos com a incorporação de agentes antimicrobianos. Esta revisão buscou identificar os materiais antimicrobianos incorporados aos adesivos protéticos e sua eficácia. Seis bases de dados, incluindo PubMed, Lilacs, Scopus, Embase, Science Direct e Google Scholar foram acessadas com uma combinação de 5 grupos de termos de pesquisa. Os critérios de elegibilidade incluíram: estudos experimentais que incorporaram antimicrobianos em adesivos protéticos; que avaliaram a atividade antimicrobiana; artigos publicados em revistas especializadas e em inglês. Dos 20 artigos selecionados, 16 utilizaram materiais inorgânicos. Onze avaliaram medicamentos e drogas antimicrobianas, incluindo anfotericina B, clorexidina, cefalexina, fluconazol, nistatina, clotrimazol e miconazol. Seis avaliaram nanomateriais incluindo nanopartículas de prata, partículas e nanopartículas de zircônia, óxido de zinco, nanopartículas de óxido de zinco e vanadato de prata nanoestruturado. Oito artigos utilizaram materiais orgânicos, dentre eles quitosana, peptídeos antimicrobianos, lipídeos e extratos. Conclui-se que todos os agentes incorporados aos adesivos promoveram atividade antimicrobiana, exceto o extrato de semente de uva, os peptídeos antimicrobianos e os lipídios.

Palavras-chave: Adesivo Protético; Agente Antimicrobiano; Revisão Sistemática.

ANÁLISE DA MOLHABILIDADE DO POLIMETILMETACRILATO E DA RESINA IMPRESSA EM 3D E DA ÁREA RECOBERTA POR ADESIVOS PROTÉTICOS APÓS HIGIENIZAÇÃO

Autores: Manoela Borges E Souza Marques, Laianne Vieira Mendes, Micaelly De Sousa Cruz, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Os adesivos protéticos são auxiliares na retenção e na estabilidade das próteses dentárias. Entretanto, a remoção incompleta desses materiais pode favorecer o acúmulo de biofilme. Esse estudo avaliou a molhabilidade do polimetilmetacrilato (PMMA) e da resina impressa e a eficácia de métodos para a remoção de adesivos da superfície desses materiais. Foram confeccionadas 60 amostras de cada material. A molhabilidade foi avaliada pelo método da gota séssil. A seguir, as amostras foram divididas em dois grupos (n=30) de acordo com o adesivo (Ultra Corega Creme e Fixodent) e subdivididas em 3 subgrupos (n=10): escovação; imersão em Corega Tabs e imersão em Corega Tabs seguida pela escovação. O adesivo restante foi quantificado no software ImageJ. Os dados foram submetidos à ANOVA e pós teste de Bonferroni (α=5%). O PMMA apresentou maior hidrofobicidade (p=0,009). Nota-se maior quantidade de adesivo remanescente na resina impressa (p<0,001). O método combinado promoveu menor área recoberta pelo adesivo (p<0,05). Observa-se maior área da resina impressa recoberta pelo Fixodent do que do PMMA ao utilizar os métodos mecânico e combinado (p<0,05). Conclui-se que o Fixodent mostrou maior aderência à resina impressa, que por sua vez apresentou característica mais hidrofílica. O método combinado promoveu menor área recoberta pelo adesivo.

Palavras-chaves: Adesivo Protético; Higienização; Impressão 3D; Polimetilmetacrilato; Teste de Remoção.

FATORES INFLUENCIADORES DA ACURÁCIA DE ARQUIVOS DE ESCANEAMENTO AO TRABALHAR COM O FLUXO DIGITAL CAD/CAM

Autores: Gabriella Tanaka Castro, Ana Carolina Candelas Peixoto, Fábio Henrique de Paulo Costa Santos, Karla Zancopé

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A Odontologia digital está cada vez mais comum nos consultórios, graças à tecnologia CAI/CAD/CAM, que permite maior rapidez na resolução de casos. Na implantodontia, o uso de Transferentes de Escaneamento Intraoral (TEI) transfere a posição dos implantes para o modelo virtual. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a influência do número e posicionamento do chanfro dos TEIs na etapa de aquisição de imagem, com dois escâneres diferentes. Para isso, um typodont com ausência dos dentes 34, 35 e 36 foi preparado com três implantes, onde foram instalados Mini Pilares. Foram colocados TEIs sobre eles, e cada grupo foi escaneado uma vez usando um escâner laboratorial para a obter os grupos controle. A orientação dos chanfros dos TEIs variou, além do número. Assim também se seguiu com os escaneamentos intraorais, onde cada grupo foi escaneado 10 vezes com as câmeras Primescan e Carestream. As análises foram conduzidas no software Geomagic Control X, permitindo a comparação 3D. Para a comparação entre os grupos, foram aplicados os testes ANOVA three-way e o teste de Dunnet. Os resultados mostram que, ao comparar grupos de dois TEIs alinhados e desalinhados obtidos com o Primescan, as médias foram semelhantes. Para os grupos de três TEIs, houve uma variação significativa nas médias e uma distribuição não homogênea dos dados. Com o Carestream, a diferença entre os grupos de dois TEIs alinhados e desalinhados foi mínima, e para os grupos de três TEIs, a variação nas médias foi homogênea. Isso sugere que a escolha do escâner pode influenciar os resultados, especialmente em casos com três TEIs.

Palavras-chave: escâner intraoral, odontologia digital, transferentes

CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA, CONCENTRAÇÃO BACTERICIDA E FUNGICIDA MÍNIMA E CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS DOS GÉIS DE HIPOCLORITO DE SÓDIO E HIPOCLORITO DE CÁLCIO

Autores: Maria Eduarda Broering da Silva, Henrique Souza dos Santos, Ana Beatriz Sato Kamio, Matheus Germano Ramos da Silva, Juliana Silva Ribeiro de Andrade, Maurício Malheiros Badaró

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

É comprovada a necessidade da associação do método mecânico e químico para higienização e controle do biofilme nos aparelhos protéticos. Porém, ainda ocorre uma adesão deficiente dos usuários aos protocolos. O objetivo foi avaliar in vitro a capacidade antimicrobiana de 7 diluição de hipoclorito de sódio (NaOCl) e hipoclorito de cálcio [$Ca(ClO)_2$], ambos em gel, contra cepas bacterianas e fúngicas, bem como obter a caracterização organoléptica. Para isso, a concentração inibitória mínima (CIM), por microdiluição e análise visual, foi realizada. Para definição da concentração bactericida e fungicida mínima (CBM/CFM) procedeu-se ao microplaqueamento. Para a caracterização organoléptica foi analisado o aspecto, cor e odor dos géis, armazenados em estufa microbiológica (37ºC), geladeira (4ºC) e temperatura ambiente (26ºC). A CIM indicou que as concentrações 0,25%, 0,5%, 1%, 2%, 3%, 4% e 5% para NaOCl e $Ca(ClO)_2$ inibiram o crescimento de E.coli, P. aeruginosa, S. aureus, C. albicans, C. glabrata e C. tropicalis. A CBM e CFM também não apresentaram crescimento microbiano, reduzindo a zero a média de todos os halos de inibição. O aspecto, cor e odor dos géis de NaOCl e $Ca(ClO)_2$ não alteraram de forma visível em comparação aos géis recém manipulados para todos os tempos e formas de armazenamento. Os géis experimentais de NaOCl e $Ca(ClO)_2$ apresentaram ação antimicrobiana contra todas as espécies de bactérias e leveduras analisadas a partir da concentração de 0,25%. Ainda, ambos os géis se mantiveram estáveis por 1 mês, sem diferença quanto ao meio de armazenamento.

Palavras-chave: Hipoclorito de sódio; Hipoclorito de cálcio; Desinfecção.

EFEITOS DA QUERCETINA NOS TECIDOS DENTÁRIOS MINERALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: Gabriel Pereira Nunes, Renata de Oliveira Alves, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti, Tamires Passadori Martins, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Cristiane Duque

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A integridade dos tecidos dentários mineralizados, como o esmalte e a dentina, é fundamental para a longevidade e a funcionalidade dos dentes. Esta revisão sistemática e meta-análise (SRM) teve como objetivo avaliar a eficácia da quercetina (QCT) em tecidos dentários mineralizados. A SRM foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42023421193). Uma busca abrangente foi realizada em várias bases de dados, incluindo artigos publicados até março de 2024. Os estudos elegíveis incluíram estudos in situ e in vitro que avaliaram os efeitos da QCT no esmalte e na dentina. A extração de dados e a meta-análise foram realizadas utilizando o software RevMan, e o risco de viés foi avaliado pelo Instituto Joanna Briggs. 22 estudos foram incluídos. As meta-análises indicaram que a QCT melhorou significativamente a resistência de união do esmalte após o clareamento, aumentou a resistência adesiva à microtração e apresentou um módulo de elasticidade mais elevado, além de reduzir o desgaste erosivo da dentina em comparação aos controles negativos. Essas propriedades foram superiores aos controles negativos e comparáveis aos controles positivos. Todos os estudos incluídos apresentaram baixo risco de viés. A QCT apresenta benefícios terapêuticos promissores para os tecidos dentários mineralizados, incluindo a melhoria da remineralização e o aumento da resistência de união. QCT é um agente multifuncional para melhorar a longevidade dos biomateriais dentários e prevenir a erosão e cáries dentárias.

Palavras-chave: Quercetina; Esmalte dentário; Dentina.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

A RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Joana Yasmin Ramos Pereira, Isabella de Miranda Cardoso, Fernanda Lopez Rosell

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Durante a pandemia de Covid-19, a Odontologia Hospitalar se destacou pela sua contribuição na prevenção e tratamento de complicações orais em pacientes internados. O cirurgião-dentista desempenhou um papel essencial na equipe multiprofissional, ajudando a reduzir infecções como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica e, a melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo, baseado em uma revisão integrativa da literatura, explorou a relevância da colaboração entre profissionais de saúde e a importância da odontologia hospitalar no atendimento a pacientes durante a pandemia. Foram examinados artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos "Odontologia Hospitalar", "equipe multiprofissional", "Covid-19" e "pneumonia associada à ventilação mecânica". Os achados sugerem que a presença do cirurgião dentista em ambiente hospitalar resultou na diminuição de complicações sistêmicas, na redução do tempo de internação e nos custos hospitalares. Conclui-se que a atuação multiprofissional em saúde, principalmente durante a pandemia de Covid-19 foi fundamental para o cuidado odontológico em pacientes que estavam hospitalizados.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar; Covid-19; ventilação mecânica; equipes multiprofissionais.

PERSPECTIVA DOS DISCENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO METAMORFOSE FRENTE A ABORDAGEM ENFATIZANDO A "(DES)VINCULAÇÃO NAS REDES SOCIAIS: ORIENTAÇÃO E ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE INTEGRATIVA".

Autores: Lucas José de Souza Silva, Danyelle Cristina Pereira, Alissa Tamara Silva, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Souza Gomes, Daniela Coelho de Lima

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O Projeto de Extensão Metamorfose, realiza ações interdisciplinares, que visam promover o desenvolvimento cognitivo e reflexivo dos adolescentes, ampliando seu entendimento sociocultural por meio do diálogo. O objetivo deste trabalho foi avaliar, na perspectiva dos participantes do projeto, a capacitação "(Des)vinculação nas redes sociais: orientação e estratégia de cuidado em saúde integrativa". O encontro foi conduzido por uma docente do curso da Área da Saúde, da área de Psicologia, na UNIFAL, com duração de 2 horas. Foi aplicado um questionário no Google Forms, com 10 perguntas discursivas, após o evento aos 15 discentes. O encontro foi avaliado de forma positiva por todos, destacando-se a qualidade do conteúdo, apontada por 54% das respostas, e a clareza da apresentação relatada por outros 46%. Em paralelo, foi questionado qual assunto da oficina os membros gostariam de difundir aos jovens, os temas incluíram saúde mental (53%), o uso consciente das plataformas virtuais (33%) e atividade física (13%). Outrossim, 100% dos integrantes disseram que recomendariam a formação, refletindo uma satisfação absoluta. Além disso, 86% das respostas classificaram o conteúdo como muito relevante para a formação acadêmica e pessoal dos participantes. Ademais, apesar de 60% do grupo ter familiaridade com os temas, a capacitação trouxe novas perspectivas. Em suma, foi possível identificar que a palestra foi vista como um importante instrumento para capacitar os acadêmicos a lidarem com questões de saúde mental, uso racional da internet e comportamento entre os estudantes.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Adolescentes; Capacitação.

PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO E MUDANÇA NA PERSPECTIVA NA CENTRALIDADE DO USUÁRIO

Autores: Laiz Frota Ursulino Cerbino, Luana Pinho de Mesquita Lago, Soraya Fernandes Mestriner, Júlia Bezerra Xavier

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A formação em saúde orientada pela integração ensino-serviço permite vivenciar o cotidiano dos serviços e desenvolver habilidades para o trabalho em equipe interprofissional. Este artigo analisa a formação interprofissional de graduandos de odontologia durante estágios na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo transversal, qualitativo, realizado entre 2021 e 2022, com estudantes de Odontologia que participaram de atividades curriculares junto às equipes da Estratégia de Saúde da Família durante a pandemia de covid-19, de 2020 a 2022. As entrevistas, realizadas em ambiente virtual, foram gravadas, transcritas e seguiram roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados com base no referencial teórico da Educação Interprofissional e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Os resultados foram divididos em dois temas: Vivências de trabalho interprofissional e Entendimento sobre atributos da interprofissionalidade. Estágios em cenários de prática no SUS aproximam o estudante de competências interprofissionais, com ênfase na comunicação para objetivos comuns focados no cuidado ampliado em saúde.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Educação Permanente em Saúde; Serviços de Saúde; Odontologia;

PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES DE SAÚDE COLETIVA QUANTO AO ACOMPANHAMENTO NAS VISITAS DOMICILIARES DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DOS DISCENTES NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA DA UNIFAL-MG.

Autores: Lincoln Ueda Rangel Carvalho Santos, Emily Camily Andrade Neres, Alissa Tamara Silva, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Souza Gomes, Daniela Coelho de Lima

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A monitoria é uma estratégia que pode auxiliar na formação profissional em saúde, ao proporcionar um canal dialógico entre docentes e discentes e favorecer os processos de ensino aprendizagem. Esse trabalho registrou a experiência dos monitores frente a participação na visita domiciliar junto aos acadêmicos que cursaram a disciplina de Saúde Coletiva na Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG. Para avaliação dessa atividade foi aplicado um formulário, construído no google forms, contendo questionamentos sobre o comportamento dos discentes. As visitas aconteciam após os acadêmicos realizarem a escovação supervisionada e o exame clínico bucal em uma escola estadual de Alfenas/MG. Após a triagem eram selecionados os escolares em maior vulnerabilidade em relação às doenças bucais e realizado o contato com os responsáveis e o agendamento para os encontros nos núcleos familiares. A equipe era composta por 2 graduandos que cursaram a disciplina e 1 monitor (discente). Os monitores tinham média de idade de 24,6 anos sendo 56,5% do sexo feminino. Quanto à condução das visitas domiciliares na óptica dos monitores 87% identificaram espontaneidade na aplicabilidade das perguntas, 91,3% dos familiares interagiram com os estudantes, 87% dos acadêmicos se prepararam para realizar a visita e 82,6% dos monitores tiveram que auxiliar durante a visita. Dessa forma, evidencia-se a importância dos monitores na disciplina, haja visto que contribuem na formação dos futuros dentistas no que tange a uma melhor formação acadêmica, humanística e com respeito às diversidades sociais.

Palavras-chave: Monitoria; Saúde Coletiva; Visita Domiciliar; Odontologia; Formação Acadêmica.

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS FRENTE AS TEMÁTICAS ENVOLVENDO ESPORTES E ANSIEDADE.

Autores: Danyelle Pereira, Alissa Tamara Silva, Hevellyn Carolini Ferreira De Souza, Leandro Araújo Fernandes, Heloísa de Sousa Gomes, Daniela Coelho de Lima

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A transição da infância para a adolescência é marcada por mudanças físicas, emocionais e sociais que impactam o desenvolvimento do indivíduo. Logo, as experiências vividas nessa fase influenciam comportamentos e valores na vida adulta. O Projeto Metamorfose, realiza ações multidisciplinares, busca promover o autoconhecimento e compartilhar informações relevantes aos adolescentes da rede pública de ensino. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos estudantes do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Alfenas-MG após a realização de uma palestra e dinâmicas interativas sobre o tema "Esporte e Ansiedade". Foi aplicado um formulário, com 9 perguntas fechadas. Ao total 23 escolares responderam ao questionário. Observou-se que 56,5% dos participantes são do sexo masculino e 91,3% dos respondentes consideraram o tema da palestra relevante para suas vidas. Frente às temáticas abordadas 87% acreditaram que as atividades desenvolvidas contribuíram positivamente para suas trajetórias acadêmicas. Quanto à abordagem do tema, 87% dos estudantes afirmaram que suas expectativas foram atendidas e que as informações fornecidas foram adequadas. Por fim, 82,6% avaliaram o material didático como completo e satisfatório. Os resultados indicam que a percepção dos adolescentes em relação à palestra e às dinâmicas foi positiva, evidenciando o impacto favorável das atividades. Assim, ressaltamos a importância do projeto de extensão na construção de pontes com a comunidade, fortalecendo o papel das universidades como agentes transformadores na sociedade.

Palavras-chave: Adolescência; Ansiedade; Esportes; Promoção da saúde; Relações Comunidade-Instituição.

ATUAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA SOB O PONTO DE VISTA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E A ASPIRAÇÃO DO INGRESSO NO SISTEMA PÚBLICO

Autores: Ana Clara De Jesus Torres Da Silva, Ronald Jefferson Martins, Tania Adas Saliba, Carolina Enemoto Silva, Suzely Adas Saliba Moimaz

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, procura-se formar um cirurgião dentista generalista e conhecedor das questões sociais. O objetivo do trabalho foi analisar a percepção dos graduandos em odontologia sobre o campo de atuação da saúde coletiva, perspectiva de trabalho no SUS e conhecimento sobre o tema. Utilizou-se um questionário com questões sobre o assunto. Trabalharam-se as respostas por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Participaram do estudo alunos do 5º ano noturno da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP, no ano de 2024. Do total de 55 alunos, 89,1% responderam ao questionário. Quanto ao interesse em trabalhar no serviço público, 36,7% tinham a propensão, na maioria dos casos, pela estabilidade financeira. Em relação ao campo de atuação, 28,5% relataram a prevenção de doenças bucais da população. A respeito do conhecimento sobre o SUS, 59,2% afirmaram ser um sistema de promoção de saúde gratuito e 69,4% não sabiam o que era Estratégia Saúde da Família. Ninguém soube responder o valor que o município gastava anualmente com o setor saúde e o índice de cárie dentária das crianças de 12 anos. Conclui-se que grande percentual de alunos tem aspiração em ingressar no serviço público, entretanto demonstram pouco conhecimento sobre a área de atuação da Saúde Coletiva e características do Sistema Único de Saúde. Torna-se necessário a integração entre o ensino e serviço, por meio da articulação de políticas de educação e saúde, capacitando os futuros profissionais a atuarem de acordo com as necessidades do sistema público de saúde.

Palavras-chave: Odontologia em Saúde Pública; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde

MANEJO DA TUBERCULOSE PULMONAR E COMPLICAÇÕES GRAVES COM ÊNFASE NA NECROSE DENTAL E INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA: UM RELATO DE CASO

Autores: Bruno Mateus Pereira Balduino, Rafael Douglas Gomes dos Reis, Jennifer Mazala Lucas, Alessandra Figueiredo De souza, Alzira Oliveira Jorge

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A Clínica Médica é crucial para o diagnóstico e tratamento de doenças não cirúrgicas em adultos, sendo vital que as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) sejam aplicadas e popularizem a saúde. Os acadêmicos, assim, devem integrá-las desde a graduação para enfrentar desafios em contextos complexos, impactando significativamente na recuperação dos pacientes. Este relato aborda o caso de um paciente masculino, 22 anos, cujo diagnóstico foi tuberculose pulmonar, anemia ferropriva tratada com hemotransfusão, e tromboembolismo pulmonar confirmado por angio TC de tórax (SatO2 81%), além de desnutrição sarcopênica e suspeita de endocardite infecciosa devido a picos febris e piora dos parâmetros infecciosos. Na internação, desenvolveu dor de dente e aumento de volume submandibular, necessitando a intervenção do odontólogo. A avaliação revelou restos radiculares (36, 37, 46, 47), dor à percussão, tártaro generalizado, com hipóteses de cárie, necrose pulpar e gengivite. A indicação foi exodontia múltipla e raspagem supragengival. Isto evidencia a complexidade no tratamento de tuberculose pulmonar em que a abordagem multidisciplinar com coordenação eficaz entre médicos e intervenção odontológica foi essencial para controlar as complicações e promover a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Integralidade; Multidisciplinaridade; Tuberculose.

A VISITA DOMICILIAR NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA FORMAÇÃO DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA E A COMPREENSÃO DAS PRÁTICAS DE CUIDADOS BUCAIS NO CONTEXTO FAMILIAR

Autores: Danyelle Pereira, Alissa Tamara Silva, Roniéli de Oliveira Silva, Heloísa de Sousa Gomes, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Coelho de Lima

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A visita domiciliar é uma abordagem de ensino que complementa a formação de discentes de Odontologia, promovendo uma prática clínica mais humanizada e alinhada às condições de saúde da comunidade. A disciplina de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Alfenas realiza essas atividades para compartilhar informações com famílias e partilhar conhecimento teórico e prático aos discentes. O estudo avaliou a atuação dos graduandos na popularização das informações sobre saúde bucal e investigar os cuidados bucais nos núcleos familiares. Para isso, 24 discentes contactaram as famílias de alunos da rede municipal de ensino. Durante as visitas, dois graduandos e um monitor conduziam a entrevista utilizando um formulário estruturado, distribuíram panfletos, realizavam demonstrações práticas de escovação, uso do fio dental e entregavam encaminhamentos para atendimentos na Faculdade de Odontologia. O tempo médio dos encontros foi de 35 minutos. Os dados revelaram que 60,9% das famílias residiam em casas alugadas, 52,2% escovavam os dentes três vezes ao dia, 92,9% usavam creme dental fluoretado e 80% possuíam escova individualizada. 82,6% dos familiares afirmaram que seus filhos haviam realizado uma consulta odontológica sendo os motivos mais prevalentes a dor (21,1%) e exodontia (10,5%). Conclui-se que, embora haja avanços no cuidado à saúde, ainda há lacunas no acesso a cuidados preventivos de saúde bucal. Portanto, tais ações são estratégias indispensáveis para a promoção de uma prática odontológica mais preventiva, acessível e direcionada ao bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde bucal, Saúde da Família, Saúde Coletiva, Visita domiciliar.

FOTOBIOMODULAÇÃO COMO UMA ABORDAGEM PROMISSORA NO TRATAMENTO DE LESÕES MAMILARES DURANTE A AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autores: Renata de Oliveira Alves, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti, Larissa Pereira Nunes, Tulio Morandin Ferrisse, Gabriel Pereira Nunes

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Lesões mamilares são comuns e podem causar dor intensa durante a amamentação, levando ao desmame precoce o qual pode impactar diretamente no crescimento e desenvolvimento craniofacial infantil. Diferentes terapias tópicas, incluindo a fotobiomodulação (PBM), têm sido usadas para reduzir a dor e promover a cicatrização. Este estudo investigou a eficácia da PBM no tratamento de lesões mamilares em lactantes. O protocolo foi registrado no PROSPERO e seguiu as diretrizes PRISMA 2020. Foram realizadas buscas eletrônicas (PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, Cochrane e literatura cinzenta) até março de 2024. Ensaios clínicos randomizados (ECRs) foram incluídos como critério de elegibilidade. A meta-análise foi feita com o software R e o pacote "META", calculando a Razão de Risco (RR) com modelo de efeito fixo e IC de 95%. A ferramenta Cochrane avaliou o risco de viés, e a abordagem GRADE, a qualidade das evidências. De 921 registros, 7 estudos preencheram os critérios. Resultados indicaram redução significativa da dor e cicatrização mais rápida nas participantes que receberam PBM em comparação ao grupo controle. A meta-análise confirmou menor dor durante a sucção no grupo PBM, RR 0,43 (IC 95% −0,23 a 0,79; p=0,001). A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés, e a qualidade das evidências foi classificada como baixa. Apesar dos resultados promissores, mais ECRs robustos e padronizados são necessários para confirmar esses achados.

Palavras-chave: Amamentação; Desmame Precoce; Fotobiomodulação.

EXPERIÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO SOBRE O CUIDADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: Suellen Rafaella Pereira, Luana Pinho de Mesquita Lago

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Objetivo Geral: Analisar o conhecimento, experiências, obstáculos e potencialidades dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o cuidado à População em Situação de Rua (PSR). Métodos: Estudo exploratório descritivo e transversal. Foram aplicados questionários semi-estruturados a 60 profissionais da APS em Ribeirão Preto, com 10 perguntas fechadas e 8 abertas. Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente, e os qualitativos por análise temática, com base na Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua. Resultados: Os principais obstáculos relatados foram de acesso da PSR aos serviços de saúde como a distância das unidades de saúde (22,8%), falta de transporte (14,2%) e preconceito (13,4%). A análise qualitativa destacou as experiências dos profissionais em três temas principais: 1) Acesso e Barreiras, com relatos de violência e dificuldade de reabilitação; 2) Equidade e Políticas Públicas, que evidenciou dificuldades em adaptar o atendimento por falta de políticas adequadas; 3) Cuidado Centrado na PSR, que ressaltou a importância de criar vínculos e orientar sobre serviços disponíveis. Conclusões: O cuidado à PSR enfrenta desafios institucionais e preconceitos. Educação permanente e políticas integradas são essenciais para garantir um atendimento inclusivo e equitativo, alinhado aos princípios do SUS.

INTERSECÇÕES ENTRE NEUROLOGIA E ODONTOLOGIA: O IMPACTO DA NEUROPATIA ALCOÓLICA E SÍNDROME DE WERNICKE-KORSAKOFF NA SAÚDE BUCAL E NAS INFECÇÕES SISTÊMICAS EM PACIENTE ALCOÓLICO

Autores: Jennifer Mazala Lucas, Rafael Douglas Gomes dos Reis, Bruno Mateus Pereira Balduino, Alessandra Figueiredo De souza, Alzira Oliveira Jorge

Modalidade: Apresentação Oral Presencial

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A neuropatia alcoólica e a síndrome de Wernicke-Korsakoff são complicações frequentes em indivíduos com abuso crônico de álcool, resultando em sérias consequências neurológicas e metabólicas. Além disso, o álcool inibe a remodelação óssea (CHUENG et al., 1995), aumenta a reabsorção óssea (TURNER et al., 2001; SHANKAR et al., 2007) e representa risco para a perda de massa óssea (KLEIN, 1997; PEPERSACK et al., 1992). Paciente masculino, 62 anos, internado com neuropatia alcoólica, síndrome de Wernicke-Korsakoff e sepse pulmonar. Durante a internação, desenvolveu infecção urinária por Escherichia coli, febre persistente e deterioração neurológica. Níveis elevados de proteína C-reativa (PCR) indicaram um foco infeccioso adicional. A avaliação odontológica revelou edentulismo total superior, uma prótese implanto-suportada e áreas de rarefação óssea na tomografia de crânio, sugerindo peri-implantite. Foi prescrito metronidazol, resultando na redução dos níveis de PCR (de 152,10 para 29,90) e melhora clínica significativa, culminando na alta hospitalar. O caso reforça a conexão entre as complicações sistêmicas do alcoolismo crônico e a saúde bucal, além de destacar o papel da odontologia no manejo de pacientes com múltiplas comorbidades, prevenindo complicações graves e contribuindo diretamente para a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Alcoolismo; Infecções sistêmicas; Peri-implantite; Saúde bucal; Terapia multidisciplinar.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

INTERAÇÕES FAMILIARES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores:Emilly Beatriz Lima, Camila Mariotti, Laura Eduarda de Oliveira Ferreira, Luiz Renato Paranhos, Álex Moreira Herval

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O estudo revisou a literatura científica sobre as interações familiares e sociais relacionadas à prevalência de cárie dentária em crianças, seguindo as diretrizes do “PRISMA Extension for Scoping Reviews”. Os dados foram coletados em sete bases de dados, incluindo MEDLINE e Scopus, utilizando a estratégia de busca baseada no acrônimo “PCC” (População, Conceito e Contexto), onde a População refere-se a crianças, o Conceito abrange as relações familiares e sociais, e o Contexto é a prevalência de cárie. O objetivo da pesquisa foi mapear a literatura científica sobre a relação entre as interações sociais e familiares e a prevalência de cárie dentária em crianças. Foram incluídos estudos que analisaram as relações familiares de crianças de 2 a 12 anos e a presença de cárie. O rastreio, inclusão e extração de dados foram feitos por dois revisores independentes. Inicialmente, 1756 referências foram identificadas, das quais 137 foram lidas na íntegra após avaliação dos critérios de inclusão. No final, 40 estudos foram selecionados para análise. Uma maior prevalência de cárie dentária esteve relacionada com fatores como o maior número de irmãos, domicílios com mais pessoas, e famílias monoparentais. Também foi encontrada associação significativa entre a prevalência de cárie e separação ou divórcio dos pais, bem como com crianças cuidadas por avós ou em creches. Parte dos estudos não encontrou relação significativa.

Palavras-chave: cárie dentária; crianças; família; saúde bucal; relações familiares

ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autores: Julia do Amaral, Veridiana Silva Campos, Brunna Mota Ferrairo, Gustavo Domingues Nepomuceno, Maria Heloisa Oliveira Ferrari

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Com o envelhecimento, o organismo sofre transformações que afetam diretamente a qualidade de vida do idoso. Entre essas mudanças, a saúde bucal é frequentemente comprometida, e muitos idosos enfrentam problemas como edentulismo, doenças periodontais, redução do fluxo salivar e acúmulo de biofilme, o que pode resultar em alterações estéticas, dificuldades na fala e perda da função mastigatória. Embora essas condições sejam comuns no envelhecimento, idosos que são institucionalizados e vivem em asilos ou casas de repouso tendem a apresentar um agravamento da saúde bucal. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar estratégias para manutenção da saúde bucal de idosos institucionalizados no Asilo Lar São Vicente de Paulo do município de Jacarezinho, Paraná. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de campo para obtenção de informações acerca dos cuidados bucais realizados nos residentes da instituição, além de um levantamento da real situação bucal dos mesmos. Após o diagnóstico de que eles não possuíam um acompanhamento odontológico, estabeleceu-se um cronograma de ações periódicas para orientação e acompanhamento da higienização bucal dos idosos, além de auxiliar na higienização do rebordo e das próteses dos idosos, e estabelecimento de protocolos para reabilitação oral. Como resultado dessas ações, notou-se uma melhoria na higiene bucal e qualidade de vida dos idosos residentes no asilo, além do fortalecimento do vínculo extensionista da Universidade com a comunidade. Portanto, conclui-se que os objetivos do projeto estão sendo alcançados.

Palavras-chave: Saúde bucal; Capacitação extensionista; Qualidade de vida.

A VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE ENSINO EM ODONTOLOGIA: EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL/MG.

Autores: Laysa Cristina Lucas De Oliveira, Danyelle Cristina Pereira, Alissa Tamara Silva, Matheus de Andrade Lima, Monica Kasalinskaja Correa Godoi, Daniela Coelho de Lima

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A visita domiciliar visa integrar os universitários a realidades distintas das suas, por meio do contato direto com famílias de diversas realidades. O presente estudo identificou as perspectivas dos graduandos matriculados na disciplina de Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG em relação às visitas domiciliares que seriam realizadas com responsáveis escolares de um município de médio porte do Sul de Minas Gerais. Foi estruturado um questionário via Google Forms, com 4 perguntas, sendo 1 objetiva e 3 discursivas. Ao total, participaram 45 discentes sendo 75% do sexo feminino com idades entre 20 a 30 anos. 91,2% dos entrevistados demonstraram altas expectativas em relação à visita, considerando-a uma excelente oportunidade para conhecer o ambiente familiar, o que possibilitaria a disseminação dos conhecimentos além do aluno com quem trabalharam em sala de aula. Cerca de 37,7% demonstraram interesse em compreender diferentes realidades, reconhecendo as necessidades um olhar personalizado para cada indivíduo. Contudo, 2,22% expressaram receio e medo quanto à visita domiciliar. As principais dificuldades mencionadas incluíram a receptividade e aceitação da família para ingressarem no ambiente domiciliar (40%) e a comunicação clara e acessível (22,2%). Conclui-se, portanto, que, embora existam preocupações quanto à acolhida das famílias, os universitários consideraram a atividade fundamental para seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e estrutural na formação de um excelente profissional.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Famílias; Expectativas; Realidades.

CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL NA ODONTOLOGIA ESPORTIVA

Autores: Laura Domingues Habbema de Maia, Neide Pena Coto

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A saúde bucal está intimamente ligada ao desempenho atlético, e muitos estudos indicam que, embora os atletas reconheçam a importância da Odontologia Esportiva, ainda há lacunas na disseminação de informações nesse campo. O aumento do uso de smartphones e a disponibilidade de aplicativos de saúde podem ajudar a integrar atletas e profissionais de saúde, mas atualmente faltam aplicativos focados em Odontologia Esportiva. Portanto, o presente estudo visa desenvolver um protótipo de aplicativo para abordar as necessidades específicas de atletas e profissionais da saúde, promovendo a conscientização sobre lesões orofaciais, nutrição, uso de protetores bucais e doping. O desenvolvimento do aplicativo seguiu quatro etapas: pesquisa exploratória com especialistas para criar o conteúdo, design do protótipo, desenvolvimento da aplicação com React Native e testes de usabilidade com um grupo de 30 participantes. Os resultados indicaram que 100% dos participantes consideraram o aplicativo fácil de usar, 92,9% se sentiram mais informados sobre Odontologia Esportiva, e 71,4% foram capazes de melhorar o atendimento aos pacientes com as informações obtidas.Em conclusão, o estudo apresenta uma contribuição significativa para a integração da Odontologia Esportiva e a tecnologia, destacando o potencial dos aplicativos móveis para melhorar a saúde bucal e o desempenho atlético. O feedback dos usuários sugere que ferramentas adicionais devem ser desenvolvidas para aprimorar a experiência do usuário e garantir o uso contínuo do aplicativo.

Palavras-chave: aplicativos móveis, saúde bucal, aprendizado.

TRAUMATISMO DENTÁRIO E BULLYING ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Isabela Vinhal Henriques, Millena Barroso Oliveira, Leandro Machado Oliveira, Walbert de Andrade Vieira, Luiz Renato Paranhos

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O traumatismo dentário é um problema de saúde bucal, com consequências funcionais e estéticas que podem impactar no contexto biopsicossocial dos indivíduos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de traumatismo dentário e sua associação com bullying em adolescentes. Foi realizado um estudo observacional analítico, de caráter transversal, com uma amostra de 277 adolescentes de 11 a 14 anos, matriculados em escolas públicas de Uberlândia/MG. O índice de O'Brien foi utilizado para o registro do traumatismo dentário e, o questionário Kidscape foi utilizado para verificar os casos de bullying. As variáveis idade, sexo e condição socioeconômica dos adolescentes também foram registradas. Os dados foram analisados através da regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$). A prevalência de traumatismo dentário foi de 19,5% e os casos de ocorrência de bullying foram de 46% em toda a amostra. Houve associação estatisticamente significativa entre a presença de traumatismo dentário e ocorrência de bullying entre os adolescentes (RP = 1,28;95% IC = 1,02- 1,55). A fratura em esmalte foi o tipo de traumatismo mais prevalente (83,3%). Os adolescentes com traumatismo dentário apresentaram maiores chances de serem vítimas de bullying. Apoio: CAPES, FAPEMIG e CNPq.

Palavras-chave: Adolescentes; Bullying; Traumatismo dentário.

INTERAÇÕES SOCIAIS E FAMILIARES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES: PRIMEIROS RESULTADOS DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Laura Eduarda de Oliveira Ferreira, Camila Mariotti, Emilly Beatriz Lima, Luiz Renato Paranhos, Álex Moreira Herval

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A compreensão sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença permitiu a construção de novas abordagens que auxiliam no planejamento multidisciplinar de cuidados para o paciente e sua família. No entanto, o uso dessas ferramentas na odontologia é muito pouco difundido. A proposição deste estudo foi revisar a literatura científica sobre as interações familiares e sociais relacionadas à prevalência da cárie dentária em adolescentes. Foi realizada uma revisão de escopo que buscou responder a pergunta de pesquisa baseada no acrônimo PCC. Um total de 77 artigos foram selecionados para leitura completa. Uma maior prevalência de cárie dentária esteve associada com maior número de irmãos, baixa coesão familiar, maior número de moradores no domicílio e ordem de nascimento dos filhos. Em adição, foi encontrada associação estatisticamente significativa entre cárie dentária e estado civil, bullying, tabagismo, sedentarismo, estresse emocional crônico e uso de computador/televisão/jogos. A compreensão sobre os tipos de relações familiares e sociais e a prevalência de cárie dentária evidencia a possibilidade de criação de um produto técnico para o uso na odontologia que utilize as ferramentas de abordagem familiar para garantir ao paciente e sua família cuidado integral.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cárie Dentária; Determinantes Sociais da Saúde; Relações Familiares

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO SISTEMA PRISIONAL DE UBERLÂNDIA

Autores: Isabella Silva de Abreu, Pedro Henrique do Espirito Santo Sousa, Danyella Thays Cavalcante Oliveira, Keila abadia Gonzaga, Jaqueline Vilela Bulgareli

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

No sistema prisional brasileiro, a superlotação é evidente. As pessoas privadas de liberdade esperam julgamentos por longos períodos e as micropolíticas e políticas internas são conflituosas em relação aos detentos. A Política Nacional de Atenção às Pessoas Privadas de Liberdade regulamenta o acesso ao cuidado em saúde no sistema prisional. Contudo, o município de Uberlândia tem encontrado impasses, institucionais e políticos, para o estabelecimento da adequada atenção odontológica nas unidades prisionais. Assim, a área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia em parceria com o PET Odontologia, criou um projeto de extensão que promove atendimentos odontológicos à população carcerária, por intermédio da interação entre discentes de graduação, de pós graduação, residentes multiprofissionais e docentes. O presente relato teve desenvolvimento da ação dentro do Presídio Jacy de Assis. Este, destacou-se por proporcionar não apenas intervenções clínicas, mas também atividades educativas e epidemiológicas, abrangendo áreas como cirurgia oral menor, tratamentos periodontais e endodônticos, remoção de tecido cariado, substituição de restaurações insatisfatórias, restaurações provisórias e definitivas. Os estudantes consideraram a experiência valiosa para seu crescimento acadêmico e profissional e, planeja-se expandir o projeto, oferecendo mais atendimento, realizando levantamentos epidemiológicos e desenvolvendo estratégias para atender às necessidades bucais dos detentos.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Presídios. Assistência Odontológica.

AVALIAÇÃO DAS FICHAS DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO.

Autores: Camille França Nóbrega, Ana Clara Souza Vieira, Paula Caetano Araújo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A presente pesquisa buscou analisar a prevalência do atendimento de pacientes adolescentes no Pronto Socorro Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (PSO – UFU), para verificar o motivo pelo qual esses indivíduos buscaram atendimento, além de avaliar o preenchimento das fichas. A pesquisa possui caráter transversal, e analisou de forma quantiqualitativa a prevalência de atendimentos de jovens entre 12 a 18 anos de idade, no PSO – UFU. O trabalho foi desenvolvido através da coleta de dados secundários contidos nas fichas de atendimento dos pacientes da faixa etária supracitada, e que foram atendidos durante o período de janeiro de 2019 a janeiro de 2022. Os pacientes eram, em sua maioria, do sexo feminino (49,1%), de cor autodeclarada parda (25,7%), e que procuravam, predominantemente, o atendimento diurno (76,6%). É importante destacar que a doença mais diagnosticada foi a cárie (28%), sendo que exodontias (22,3%), abertura coronária (22,1%) e tratamento de pericoronarite (8,34%) foram os procedimentos mais realizados. A prevalência do atendimento de adolescentes foi inferior a 10% do volume total de pacientes atendidos no período analisado. Faz-se necessário apontar a grande quantidade de fichas inadequadamente preenchidas, com muitos campos em branco. Sendo assim, foi possível identificar que os adolescentes representam uma pequena parte dos atendimentos realizados no PSO – UFU, no período analisado. Destaca-se ainda o expressivo número de fichas com ausência de dados importantes.

Palavras-chave: Serviços De Saúde Para Adolescentes; Serviços De Urgência; Serviços Odontológicos.

AÇÕES DIRECIONADAS À PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS EM AMBIENTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE JACAREZINHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Evellyn Eduarda Lima dos Santos, Gabriela Cristina de Oliveira, Mariana Emi Nagata, Brunna Mota Ferrairo, Veridiana Silva Campos

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A educação na infância tem o intuito de instruir esse grupo para hábitos saudáveis e conscientes, e a educação em saúde bucal também se faz necessária, visto que grande parte da população não tem acesso a informações de qualidade. O relato tem como objetivo apresentar as experiências das ações realizadas na Atividade Curricular de Extensão (AEX) em Saúde Bucal do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Durante o ano letivo de 2023, os discentes frequentaram escolas municipais em Jacarezinho, Paraná. Inicialmente, as equipes desenvolveram as dinâmicas lúdicas e ilustrativas, como o ensinamento do passo a passo de uma escovação correta, a criação de 2 músicas infantis e coreografias interativas, brincadeiras lúdicas de dente “saudável” e dente “doente”, explorando a capacidade de pensarem e discutirem, entre si, qual alimento poderia ser prejudicial, como também a execução da escovação supervisionada e entrega de kits de higiene bucal. Ao decorrer das visitas, se mostraram empolgadas, e as demonstrações de afeto eram constantes, evidenciando a carência e necessidade de cuidado a essas crianças. Conclui-se, portanto, que as experiências vividas fortalecem o vínculo da Universidade com a comunidade, contribuindo para a preparação dos futuros cirurgiões-dentistas para atuar na promoção e prevenção de saúde bucal, além do benefício da conscientização e educação em saúde proporcionado a esse público.

Palavras-chave: Ambiente escolar; Educação em Saúde; Saúde bucal.

HETEROCONTROLE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL EM 2023

Autores: Luiza de Carli Grieleitow, João Carlos Soares Silva, Rafael Aiello Bomfim

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A fluoretação da água é uma tecnologia de saúde pública eficaz no controle da cárie dentária. O objetivo foi investigar os municípios do estado de Mato Grosso do Sul (MS) providos pela fluoretação e que realizaram a vigilância com base no heterocontrole dos teores de fluoreto em 2023. Foram utilizados dados fornecidos por um Sistema de Informação e calculadas as porcentagens de municípios que recebiam água fluoretada e, destes, as porcentagens dos que realizaram o heterocontrole. Do total de 79 municípios, 25 são fluoretados, dos quais 19 realizaram o heterocontrole em 2023. Dez municípios apresentaram mais de 50,0% das amostras com valores de concentração de fluoreto dentro do intervalo considerado ótimo (0,55- 0,84 mg F/L). Entretanto, cinco municípios apresentaram menos de 50% das amostras nessa condição. Quatro municípios não apresentaram nenhuma amostra nas concentrações ideais. Cinco municípios declararam prover a fluoretação, entretanto não tinham dados registrados. Outros cinco tiveram amostras coletadas, porém não possuem declaração de fluoretação. Três municípios tinham apenas uma amostra registrada no ano. Nenhuma das seis cidades que iniciaram a fluoretação após 2020 realizaram ações de vigilância com base em dados de heterocontrole, em 2023. A vigilância da água não está sendo realizada em grande parte dos municípios beneficiados pela fluoretação no MS. Algumas cidades precisam ajustar a concentração de fluoreto para assegurar a proteção contra cárie dentária e outras precisam melhorar a vigilância da fluoretação e ampliar o seu alcance.

Palavras-chave: Cárie dentária; Fluoretação da água; Heterocontrole; Vigilância em saúde

PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SABERES E PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL PARA A GESTANTE E O BEBÊ

Autores: Julienderson Alves Costa, Liliane Parreira Tannús Gontijo

Modalidade: Apresentação Oral Online

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Os cuidados pré-natais referem-se à assistência em saúde oferecida às gestantes, com o objetivo de garantir as melhores condições de saúde para a mãe e o bebê. A Política Nacional de Saúde Bucal determina que a atenção à saúde oral deve ser parte integrante desses cuidados na atenção básica, por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. Este estudo tem por objetivo conhecer os saberes e práticas que envolvem o pré-natal odontológico ao analisar as suas estratégias, aplicabilidade e possíveis barreiras existentes para a sua realização, além de identificar as percepções e os hábitos de saúde bucal das participantes. O referido projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CAAE: 80065324.0.0000.5152) e parecer sob o número 6.878.550. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com suporte da análise de discurso. Os dados serão construídos por meio da realização de grupos focais, entrevistas individuais e observação participante com gestantes da UBSF Monte Hebron, localizada em Uberlândia - MG. Espera-se somar evidências que demonstrem que gestantes bem orientadas durante o pré-natal e, em decorrência da informação assertiva, assumam boas práticas de saúde bucal na gestação e para com o seu futuro bebê.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Gestantes; Saúde Bucal.